



Anuário Estatístico
da Região Autónoma da Madeira 2013
Statistical Yearbook of
Região Autónoma da Madeira

Edição 2014



Estatísticas
oficiais

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira

2013

Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira

Edição 2014

Catálogo Recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.

Funchal, 2000-

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira / ed. Direção Regional de Estatística da Madeira. - 1998- . - Funchal, D.R.E., 2000- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Anuário Estatístico : Madeira

ISSN 1645-2275

ISBN 978-989-8755-03-2

Editor

Direção Regional de Estatística da Madeira

Calçada de Santa Clara, 38-1º

9004-545 FUNCHAL

Telefone: 291 72 00 60

Fax: 291 74 19 09

Capa

Instituto Nacional de Estatística

DDP - Dep. Difusão e Promoção

Composição

Direção Regional de Estatística da Madeira

Impressão

Direção Regional de Estatística da Madeira

Tiragem: 80 exemplares

Depósito legal nº167898/01

Preço: 22,00 € (Isento de IVA nos termos do nº 2 do artº 2º do CIVA)

Os quadros II.2.1 e II.2.3 das páginas 73 e 75, respetivamente, foram atualizados a 28-01-2015.

O quadro II.2.19 da página 96, foi disponibilizado a 28-01-2015.

O quadro II.4.7 da página 118, foi atualizado a 08-04-2015.

O INE na Internet

www.ine.pt

ÍNDICE - CONTENTS

Pág.

Nota introdutória – Introductory note	19
Glossário – Glossary	29
Sinais convencionais – Conventional Signs	
Unidades de medida – Units of measurement	
Siglas e abreviaturas – Acronyms and abbreviations	

I - O Território

I - The Territory

Mapas - Maps	37
--------------	----

I.1 - Território

I.1 - Territory

I.1.1 – Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2013 Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2013	41
I.1.2 – Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2013 Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2013	42
I.1.3 – Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2013 Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2013	43
I.1.4 – Principais sistemas montanhosos por NUTS II Major mountain systems by NUTS II	44
I.1.5 – Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2013 Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2013	45
I.1.6 – Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2013 Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2013	46
I.1.7 – Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011 Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011	47
I.1.8 – Estrutura territorial por município, 2011 e 2013 Territorial structure by municipality, 2011 and 2013	48
I.1.9 – Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2013 Airports and aerodromes by NUTS II, 2013	49

I.2 - Ambiente

I.2 - Environment

I.2.1 – Indicadores de ambiente por município, 2013 Environmental indicators by municipality, 2013	53
I.2.2 – Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2013 Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2013	54

I.2.3 – Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino por município, 2013 Municipal waste collected by type of collection and kind of destination by municipality, 2013	55
I.2.4 – Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2013 Receipts and expenditures of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2013	56
I.2.5 – Bombeiros segundo o sexo, o grupo etário, o nível de escolaridade e o tipo de vínculo por NUTS III, 2012 Firemen according to sex, age group, level of education and type of link by NUTS III, 2012.....	57
I.2.6 – Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros, segundo o tipo de rubrica contabilística por NUTS III, 2012 Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item, 2012	58

II - As Pessoas

II - The Peoples

II.1 - População

II.1 - Population

II.1.1 – Indicadores de população por município, 2013 Population indicators by municipality, 2013	63
II.1.2 – População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2013 Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2013	65
II.1.3 – Movimento da população e população estrangeira por município, 2013 Population changes and foreign population by municipality, 2013.....	67
II.1.4 – População estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades por município, 2013 Foreign population with legal status of residence, according main nationalities by municipality, 2013	69

II.2 - Educação

II.2 - Education

II.2.1 – Indicadores de educação por município, 2012/2013 Education indicators by municipality, 2012/2013	73
II.2.2 – Indicadores de educação por município, 2012/2013 e 2013/2014 Education indicators by municipality, 2012/2013 and 2013/2014	74
II.2.3 – Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2012/2013 Educational institutions by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013.....	75
II.2.4 – Alunas/os matriculadas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013 Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013.....	76

II.2.5 – Alunas/os matriculadas/os no ensino privado por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013 Students enrolled in private education by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013	78
II.2.6 – Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013 Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013	79
II.2.7 – Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013 Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013	81
II.2.8 – Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2012/2013 Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2012/2013	82
II.2.9 – Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2012/2013 Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2012/2013	83
II.2.10 – Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2012/2013 Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2012/2013	84
II.2.11 – Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2012/2013 Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2012/2013	85
II.2.12 – Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2012/2013 Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2012/2013	86
II.2.13 – Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade,, 2012/2013 Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2012/2013	88
II.2.14 – Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013 Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2012/2013	90
II.2.15 – Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014 Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the tertiary education by municipality, according to the nature of the institution, 2013/2014	92
II.2.16 – Alunas/as inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2013/2014 Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2013/2014	93
II.2.17 – Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2012/2013 Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2012/2013 ..	94
II.2.18 – Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2013/2014 Vacancies at tertiary education institutions by field of study, according to NUTS III, 2013/2014	95

II.2.19 – Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2012/2013 Educational institutions by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013.....	96
---	----

II.3 - Cultura e Desporto

II.3 - Culture and Sports

II.3.1 – Indicadores da cultura e desporto por município, 2013 Culture and sports indicators by municipality, 2013.....	99
II.3.2 – Publicações periódicas por município, 2013 Periodical publications by municipality, 2013.....	101
II.3.3 – Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2013 Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2013.....	102
II.3.4 – Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2013 Art facilities and live shows by municipality, 2013.....	103
II.3.5 – Bens imóveis culturais por município, 2013 Cultural properties by municipality, 2013.....	104
II.3.6 – Museus e galerias de arte por município, 2013 Museums and art galleries by municipality, 2013.....	105
II.3.7 – Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2013 Local administration expenditures on cultural and creative activities by municipality, 2013.....	106
II.3.8 – Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2013 Local administration expenditures on sports activities and equipments by municipality, 2013.....	108

II.4 - Saúde

II.4 - Health

II.4.1 – Indicadores de saúde por município, 2012 e 2013 Health indicators by municipality, 2012 and 2013.....	111
II.4.2 – Hospitais por município, 2012 Hospitals by municipality, 2012.....	113
II.4.3 – Consultas externas nos hospitais por município, segundo a especialidade, 2012 External appointments in hospitals by municipality, according to the speciality, 2012.....	114
II.4.4 – Centros de saúde por município, 2012 Official clinics by municipality, 2012.....	115
II.4.5 – Consultas médicas nos centros de saúde por município, segundo a especialidade, 2012 Medical appointments in official clinics by municipality, according to the speciality, 2012.....	116
II.4.6 – Atendimentos em serviço de urgência e no serviço de urgência básica (SUB) ou no serviço de atendimento permanente ou prolongado (SAP) por município, segundo o destino do utente, 2012 Attendances at emergency services and basic emergency services (SUB) or permanent or prolonged care services (SAP) by municipality, according to the user's destination, 2012.....	117
II.4.7 – Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2012 e 2013 (*) Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2012 and 2013 (*).....	118
II.4.8 – Médicas/os por município de residência, segundo a especialidade, 2013 Physicians by municipality of residence, according to the speciality, 2013.....	119
II.4.9 – Partos por município de residência da mãe, segundo o local do parto, 2013 Po Parturitions by mother's municipality of residence, according to the place of parturition, 2013 Po.....	120

II.5 – Mercado de Trabalho

II.5 – Labour Market

II.5.1 – Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2013 Labour market indicators by NUTS II, 2013	123
II.5.2 – Indicadores do mercado de trabalho, segundo a tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2013 Labour market indicators, according to classification of urban areas, by NUTS II, 2013	125
II.5.3 – Indicadores do mercado de trabalho por município, 2012 Labour market indicators by municipality, 2012	126
II.5.4 – Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013 Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2013	127
II.5.5 – Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013 Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2013	128
II.5.6 – População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013 Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2013	129
II.5.7 – População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013 Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2013	130
II.5.8 – População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013 Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2013	131
II.5.9 – População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013 Inactive population by NUTS II, according to age group and sex, 2013	132
II.5.10 – População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2013 Active population by NUTS II, according to level of educational completed and sex, 2013	133
II.5.11 – População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2013 Employed population by NUTS II, according to main occupation (ISCO-08), 2013	134
II.5.12 – População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2013 Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2013	135
II.5.13 – População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2013 Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2013	136
II.5.14 – População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2013 Employed population in secondary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2013	137
II.5.15 – População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2013 Employed population in tertiary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2013	138
II.5.16 – População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2013 Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2013	139
II.5.17 – População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2013 Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2013	140
II.5.18 – Variação média anual do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) por NUTS II, 2013 Labour cost index year-on-year rate of change (working day adjusted) by NUTS II, 2013	141
II.5.19 – Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2012 Employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2012	142
II.5.20 – Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2012 Mean monthly earning of employees in establishment by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2012	143
II.5.21 – Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2012 Employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2012	144

II.5.22 – Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2012 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2012.	145
II.5.23 – Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2012 Employees in establishments by municipality, according to level of education, 2012.....	146
II.5.24 – Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2012 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to level of education, 2012.....	147

II.6 - Proteção Social

II.6 - Social Protection

II.6.1 – Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2013 Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2013	151
II.6.2 – Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2013 Social Security pensioners by municipality, according to the type of pension, 2013.....	152
II.6.3 – Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2013 Social Security pensions by municipality, according to the type of pension, 2013.....	153
II.6.4 – Beneficiários/as de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e idade, 2013 Recipients of unemployment benefit of Social Security by municipality, according to sex and age, 2013	154
II.6.5 – Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2013 Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2013	155
II.6.6 – Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2013 Main family allowances of Social Security by municipality, 2013	156
II.6.7 – Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2013 Sickness benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2013	157
II.6.8 – Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2013 Initial parental benefit of Social Security by municipality, according to sex, 2013.....	158
II.6.9 – Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2013 Recipients of social integration income by municipality, according to sex and age, 2013.....	159

III - A Atividade Económica

III - The Economic Activity

III.1 - Contas Regionais

III.1 - Regional Accounts

III.1.1 – Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2011, 2012 Pe e 2013 Pe Regional accounts indicators by NUTS III, 2011, 2012 Pe and 2013 Pe	165
III.1.2 – Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2011 Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2011.....	166
III.1.3 – Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2012 Pe e 2013 Pe Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2012 Pe and 2013 Pe	167

III.1.4 – Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2011 Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2011.....	168
III.1.5 – Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS II e atividade económica, 2011 Gross value added and employment by NUTS II and economic activity, 2011.....	169
III.1.6 – Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e atividade económica, 2011, 2012 Pe e 2013 Pe Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2011, 2012 Pe and 2013 Pe.....	170

III.2 - Preços

III.2 - Prices

III.2.1 – Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo), 2013 Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (Individual consumption by purpose), 2013.....	173
--	-----

III.3 – Empresas e Estabelecimentos

III.3 – Enterprises and Establishments

III.3.1 – Indicadores de empresas por município, 2012 Indicators of enterprises by municipality, 2012.....	178
III.3.2 – Indicadores de estabelecimentos por município, 2012 Indicators of establishments by municipality, 2012.....	179
III.3.3 – Indicadores de empresas por NUTS III, 2012 Indicators of enterprises by NUTS III, 2012.....	180
III.3.4 – Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2011 Po e 2012 Business demographic indicators by NUTS III, 2011 Po and 2012.....	181
III.3.5 – Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2012 Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2012.....	182
III.3.6 – Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	184
III.3.7 – Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	186
III.3.8 – Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	188
III.3.9 – Estabelecimentos das indústrias transformadoras por município, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	190
III.3.10 – Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	192
III.3.11 – Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	194
III.3.12 – Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2012 Enterprises by head office municipality, according to employment size class, 2012.....	196
III.3.13 – Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	197
III.3.14 – Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Persons employed in establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	199

III.3.15 – Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	201
III.3.16 – Pessoal ao serviço nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Persons employed in manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	203
III.3.17 – Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Turnover of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012	205
III.3.18 – Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Turnover of establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	207
III.3.19 – Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Turnover of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	209
III.3.20 – Volume de negócios nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Turnover of manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012	211
III.3.21 – Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Gross value added of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	213
III.3.22 – Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 Gross value added of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012.....	215
III.3.23 – Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2012 Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2012.....	217
III.3.24 – Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2012 Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2012	219

III.4 - Comércio Internacional

III.4 - International Trade

III.4.1 – Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2012 Pe e 2013 Po Indicators of international trade by NUTS III, 2012 Pe and 2013 Po.....	224
III.4.2 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2013 Po International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2013 Po.....	225
III.4.3 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2013 Po International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, Classified by Broad Economic Categories, 2013 Po	226
III.4.4 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2013 Po International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2013 Po.....	227
III.4.5 – Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2013 Po International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2013 Po.....	229

III.5 - Agricultura e Floresta

III.5 - Agriculture and Forestry

III.5.1 – Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2013 Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2013	233
III.5.2 – Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo a classe de SAU, 2013 Holdings and utilized agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2013	236
III.5.3 – Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2013 Holdings by NUTS II, according to UAA, 2013.....	237
III.5.4 – Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2013 Holdings by NUTS II, according to economic size, 2013	238
III.5.5 – Explorações por NUTS II, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2013 Holdings by NUTS II, according to legal nature and form of exploration, 2013.....	239
III.5.6 – Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2013 Agricultural labour force by NUTS II, 2013.....	240
III.5.7 – Produção das principais culturas agrícolas por NUTS II, 2013 Main crops production by NUTS II, 2013	241
III.5.8 – Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2013 Po Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2013 Po	242
III.5.9 – Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2013 Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2013	243
III.5.10 – Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2013 Livestock by species, according to NUTS II, 2013.....	244
III.5.11 – Incêndios florestais e bombeiras/os por município, 2012 e 2013 Forestry fires and firemen by municipality, 2012 and 2013.....	245

III.6 - Pesca

III.6 - Fishery

III.6.1 – Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2013 Fishery indicators by NUTS II and landed port, 2013.....	249
III.6.2 – Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2013 Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and landed port, 2013	250
III.6.3 – Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2013 Nominal catch landed in the region by main species, according to the landed port, 2013	251
III.6.4 – Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2012 Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2012	253

III.7 - Energia

III.7 - Energy

III.7.1 – Indicadores de energia por município, 2012 Po Energy indicators by municipality, 2012 Po	257
III.7.2 – Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2012 Po Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2012 Po	258
III.7.3 – Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2012 Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2012	259

III.7.4 – Vendas de combustíveis para consumo por município, 2012 Po	
Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2012 Po	260
III.7.5 – Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2012	
Gross production electricity by NUTS III, 2012	261

III.8 - Construção e Habitação

III.8 - Construction and Housing

III.8.1 – Indicadores da construção e da habitação por município, 2013	
Construction and housing indicators by municipality, 2013.....	265
III.8.2 – Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2013	
Building permits issued by local administration by municipality, according to type of project, 2013	267
III.8.3 – Fogos licenciados pela câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2013	
Dwellings licensed by local administration in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2013.....	268
III.8.4 – Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2013	
Construction works completed by municipality, according to type of project, 2013.....	269
III.8.5 – Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2013	
Dwelling completed in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2013	270
III.8.6 – Estimativas do parque habitacional por município, 2008-2013	
Estimates of housing stock by municipality, 2008-2013.....	271
III.8.7 – Habitação social por município, 31/12/2013	
Social housing by municipality, 31/12/2013	272
III.8.8 – Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2013	
Purchase and sale contracts of real estate by municipality, according to nature, 2013	273
III.8.9 – Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2013	
Loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2013.....	274
III.8.10 – Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2013	
Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2013	275
III.8.11 – Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2013	
Average value of bank evaluation of living quarters by municipality, according to the type of construction and typology, 2013	276

III.9 - Transportes

III.9 - Transports

III.9.1 – Indicadores de transportes por município, 2013	
Transport indicators by municipality, 2013.....	279
III.9.2 – Veículos automóveis registados por município, 2013	
Registered vehicles by municipality, 2013	280
III.9.3 – Acidentes de viação e vítimas por município, 2013	
Road accidents and victims by municipality, 2013.....	281

III.9.4 – Movimento dos portos, 2013	
Seaport traffic, 2013.....	282
III.9.5 – Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2013	
Airport traffic by NUTS II, 2013	283
III.9.6 – Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2013	
Airport commercial traffic by type of traffic, according to the main airports, 2013	284

III.10 - Comunicações

III.10 - Communications

III.10.1 – Indicadores de comunicações por município, 2013	
Communication indicators by municipality, 2013	287
III.10.2 – Acessos do serviço telefónico fixo por município, 2013	
Fixed telephone accesses by municipality, 2013.....	288
III.10.3 – Estações e postos de correio por município, 2013	
Post offices and post agencies by municipality, 2013.....	289
III.10.4 – Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2013	
Subscription television service by NUTS III, 2013	290
III.10.5 – Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado por NUTS III, 2013	
Fixed broadband Internet accesses service by access segment by NUTS III, 2013	291

III.11 - Turismo

III.11 - Tourism

III.11.1 – Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2013	
Tourism activity indicators by municipality, 2013	295
III.11.2 – Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município, em 31.7.2013	
Establishments and lodging capacity by municipality, on 31.7.2013.....	297
III.11.3 – Hóspedes, dormidas e proveitos de aposentos nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2013	
Guests, nights spent and lodging income in tourism accommodation establishments by municipality, 2013	298
III.11.4 – Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o país de residência habitual, 2013	
Guests in tourism accommodation establishments by municipality, according to country of usual residence, 2013	299
III.11.5 – Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o país de residência habitual, 2013	
Nights spent in tourism accommodation establishments by municipality, according to country of usual residence, 2013	300
III.11.6 – Turismo no espaço rural por NUTS II, 2013	
Rural tourism by NUTS II, 2013.....	301

III.12 - Setor Monetário e Financeiro

III.12 - Monetary and Financial Sector

III.12.1 – Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2012 e 2013	
Monetary and financial sector indicators by municipality, 2012 and 2013	305

III.12.2 – Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2012 e 2013 Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2012 and 2013	306
III.12.3 – Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2012 e 2013 Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2012 and 2013	307
III.12.4 – Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2013 National Multibanco network activity by municipality, 2013	308

III.13 – Serviços Prestados às Empresas

III.13 – Services Provided to Enterprises

III.13.1 – Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2012 Indicators of some business services to enterprises by NUTS II, 2012	311
III.13.2 – Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2012 Turnover of some business services to enterprises by NUTS II, 2012	312
III.13.3 – Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTSII, segundo o sexo e a atividade, 2012 Number of persons employed in some business services to enterprises by NUTS II, according to sex and activity, 2012	313

III.14 - Ciência e Tecnologia

III.14 - Science and Technology

III.14.1 – Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2012 e 2013 Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2012 and 2013.....	317
III.14.2 – Unidades de investigação e pessoal em Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2012 R&D units and personnel by NUTS III, 2012	318
III.14.3 – Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D), segundo o setor de execução e a fonte de financiamento por NUTS III, 2012 Gross expenditure on R&D (GERD), according sector of performance and financing source by NUTS III, 2012	319
III.14.4 – Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D), segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2012 Gross expenditure on R&D (GERD), according to science and technology fields by NUTS III, 2012.....	320
III.14.5 – Indicadores de inovação empresarial, segundo as atividades económicas, 2010-2012 Enterprises innovation indicators, according to the economic activities, 2010-2012	321
III.14.6 – Indicadores de inovação empresarial, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2010-2012 Enterprises innovation indicators, according to size-classes in number of employees, 2010-2012.....	323

III.15 - Sociedade da Informação

III.15 - Information Society

III.15.1 – Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2013 Information society indicators in private households by NUTS II, 2013	327
III.15.2 – Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2012 Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2012	328

III.15.3 – Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2013 Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2013	329
III.15.4 – Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas com atividade de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2012 Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) activities by NUTS III, 2012.....	330

IV - O Estado

IV - The State

IV.1 - Administração Local

IV.1 - Local Government

IV.1.1 – Indicadores de administração local por município, 2012 Local government indicators by municipality, 2012.....	335
IV.1.2 – Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2012 Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2012	336
IV.1.3 – Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2012 Current and capital revenues of municipalities, 2012.....	337
IV.1.4 – Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2012 Current and capital expenditures of municipalities, 2012.....	338

IV.2 - Justiça

IV.2 - Justice

IV.2.1 – Indicadores de justiça por município, 2013 Justice indicators by municipality, 2013	341
IV.2.2 – Tribunais judiciais por comarca, segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro, 2013 Judicial courts by district, according to type of court and type of persons employed as at 31 December, 2013	343
IV.2.3 – Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sediados, segundo a espécie, 2013 Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated, according to type of case, 2013	344
IV.2.4 – Escrituras públicas e principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2013 Public deeds and main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2013.....	345
IV.2.5 – Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2013 Offences recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2013	346
IV.2.6 – Arguidas/os em processos de crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sediados, 2013 Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1 st instance, according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2013.....	347

IV. 3 - Participação Política

IV. 3 - Political Participation

IV.3.1 – Indicadores da participação política por município, 2011, 2013 e 2014 Political participation indicators by municipality, 2011, 2013 and 2014.....	351
IV.3.2 – Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011 Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality, according to the candidates, 2011.....	353
IV.3.3 – Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011 Results and participation in the election to National Parliament by municipality, according to political parties, 2011	354
IV.3.4 – Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2013 Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2013	355
IV.3.5 – Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2013.....	356
IV.3.6 – Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2013 Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2013	359
IV.3.7 – Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2013	360
IV.3.8 – Participação na eleição para as Assembleias Freguesias por município, 2013 Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2013	362
IV.3.9 – Resultados na eleição para as Assembleias Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2013 Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2013	363
IV.3.10 – Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2014 Results and participation in the election to European Parliament by municipality, according to political parties, 2014.....	365

Conceitos e Nomenclaturas

Concepts and Nomenclatures

Alguns Conceitos Utilizados Some Concepts	369
Nomenclaturas Nomenclatures.....	435

NOTA INTRODUTÓRIA

INTRODUCTORY NOTE



Nota Introdutória Introductory Note

NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial.

A presente publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território*, *As Pessoas*, *A Atividade Económica* e *O Estado* — que, por sua vez, se subdividem em 26 subcapítulos de informação. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês) e disponibilizam as hiperligações para os indicadores da Base de Dados *on-line* do Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), permitindo o acesso à série retrospectiva dos dados e a outra informação complementar, incluindo metainformação.

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo ***Território***, a divulgação, pela primeira vez, de informação da Agência Portuguesa de Ambiente, IP. (APA) sobre a capacidade de armazenamento e o volume de água armazenada nas principais albufeiras do Continente. No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo ***Cultura e Desporto***, refere-se a estrutura da informação relativa às despesas das Câmaras Municipais de acordo com novos domínios e subdomínios culturais e criativos e desportivos, apresentando-se informação mais detalhada para a área do desporto. Ainda no capítulo *As Pessoas*, subcapítulo ***Saúde***, faz-se notar a nova informação sobre atendimento em serviços de urgência nos Hospitais e Centros de Saúde, sobre as unidades funcionais dos Centros de Saúde, bem como, sobre partos por local do parto. No capítulo *A Atividade Económica*, subcapítulo ***Contas regionais***, apresenta-se informação de acordo com uma nova série, tendo 2011 como ano base e cujo referencial metodológico é o novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010). Neste subcapítulo apresentam-se resultados definitivos para 2011 e resultados preliminares para 2012 e 2013. No subcapítulo ***Agricultura e floresta*** destaca-se a apresentação de resultados do Inquérito à estrutura das explorações agrícolas de 2013. No subcapítulo ***Turismo***, salienta-se a tabulação de informação de acordo com a nova tipologia de estabelecimentos de alojamento turístico. Por último, no capítulo *O Estado*, subcapítulo ***Participação política***, faz-se notar a introdução dos resultados das eleições para o Parlamento Europeu em 2014, objetivo concretizado através de uma estreita colaboração com a Direção-Geral de Administração Interna (DGAI).

O INE prossegue, assim, o seu objetivo de fornecer informação de base territorial de qualidade e relevante para a análise e compreensão das dinâmicas territoriais.

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o período de referência dos indicadores apresentados é, na sua maioria, referente ao ano de 2013.

A Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento (CE) nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos (CE) nº 105/2007 e (UE) nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos (CE) nº 1888/2005 e (CE) nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. Neste contexto, faz-se notar que na próxima edição dos Anuários Estatísticos Regionais a informação estatística acompanhará a divisão regional estabelecida pelo regulamento (UE) nº 868/2014 que compreende alterações nos limites das unidades territoriais de nível III, que passam a ser consistentes com as Entidades Intermunicipais do Continente conforme definição estabelecida na Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

A divisão administrativa ao nível do município – unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada –, refere-se ao enquadramento anterior à reforma administrativa (que entrou em vigor a 30 de setembro de 2013). Constituem exceção os subcapítulos Território, População, Cultura e desporto, Comércio Internacional, Construção e habitação, que apresentam informação de acordo com os limites territoriais estabelecidos na versão 2013 da Carta Administrativa Oficial de Portugal, produzida pela Direção Geral do Território.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Dezembro de 2014

INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, firstly launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels. They aim to facilitate the analysis of regional development paths and territorial based issues.

The publication is organised into four main chapters — *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* — which are, in turn, analysed in 26 sections. Each section begins with a set of key indicators aiming at giving the user a glance at the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English) and with the respective links for the Statistics Portugal's online Database (www.ine.pt), making it possible to have access to retrospective series data and to additional information including metadata.

In this edition, it is worth mentioning, in *The Territory* chapter, namely in the ***Territory*** section, the release for the first time of data from the Portuguese Environment Agency regarding the storage level and the water volume stored in the main Mainland lagoons. In *The People* chapter, namely in the ***Culture and sports*** section, it is important to mention that Local administration expenditure information is structured according to the new cultural, creative and sports domains and sub-domains, with more detailed data regarding sports being presented. Also in *The People* chapter, in the ***Health*** section, new information on attendances at emergency services of Hospitals and Official Clinics is made available, as well as information on functional units of Official Clinics and on parturitions according to the place of parturition. In the *Economic Activity* chapter, in the ***Regional accounts*** section, information is presented according to a new series with base year 2011 and following the methodological background of the new European System of National and Regional Accounts (ESA 2010). In this section, the final results for 2011 and the preliminary results for 2012 and 2013 are presented. In the ***Agriculture and forestry*** section it is relevant to point out to the results from the 2013 Farm Structure Survey. In the ***Tourism*** section, information is tabulated according to the new typology of tourist accommodation. Finally, in *The State* chapter, in the ***Political Participation*** section, the results of the 2014 Election to European Parliament are presented, as a result of a close collaboration with the Directorate-General of Internal Administration.

Therefore, Statistics Portugal (INE) further pursues its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless, the reference year for the majority of the indicators corresponds to 2013.

The common classification of territorial units for statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and No. 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. In this context, it is relevant to mention that, in next edition of the Regional Statistical Yearbooks, information will follow the regional division as defined by the regulation (EU) No. 868/2014, encompassing the changes of limits in level III territorial units that are now consistent with Mainland's Intermunicipal Entities along with the definition laid down by Law No. 75/2013, September 12th.

The territorial administrative division at municipality level – the territorial unit of reference for the majority of the information made available – is the one previous to the administrative reorganisation (which entered into force on 30 September 2013). An exception was made in the Territory, Population, Culture and sports, International trade and Construction and housing sections, which disseminate information according to the territorial limits established in the 2013 version of the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2013), published by the Directorate-General of Territorial Development (DGT).

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to make this publication possible.

December, 2014

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, INE

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e Objetividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimentos.

Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de dois mil indicadores a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam), desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do Instituto Nacional de Estatística é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto em papel e em CD-ROM, bem como informação estatística publicada por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – e ainda aceder ao *site* do INE e aos *sites* de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2011, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza, publicações de carácter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações Regionais (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de apoio ao Cliente:

Todas estas informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do Serviço de Apoio ao Cliente do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este Serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

A DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

A Missão da DRE é produzir e difundir informação estatística de interesse exclusivamente regional e colaborar na produção estatística de âmbito regional integrada em projetos nacionais, assegurando a informação respetiva à comunidade, decorrente da sua execução.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Se a informação

Está publicada:

- Na Biblioteca pode adquirir ou consultar as publicações editadas pela DRE e pelo INE, em papel ou suporte magnético, ou solicitar fotocópias da informação pretendida.
- Na Internet, pode consultá-la em: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

Não está publicada:

- Solicite pessoalmente, por fax (291 741 909) ou por e-mail (biblioteca.drem@ine.pt) um apuramento específico e a informação pretendida será fornecida à medida do seu pedido.

Nota: A informação é gratuita. Ao utilizador poderá ser solicitado o pagamento do suporte em que a informação é fornecida ou dos serviços prestados à medida, através de orçamento elaborado para o efeito.

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following values:

- Professional Independence
- Impartiality and Objectivity
- Customer focus
- Sound statistical methodology
- Quality control
- Respect for information sources
- Confidentiality
- Efficency

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as, be acquainted with main statistical activities, order products or ask questions on statistical information. In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provide a statistical database with over two thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes it possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as "Territory", "Gender" and "Structural indicators" whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff.

All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information. Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In later November 2011 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At the Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer help line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

DIRECTORATE OF REGIONAL STATISTICS

The Mission of DRE is to produce and disseminate statistic information of regional interest and also cooperate in the regional statistic production integrated in national projects, assuring the feedback of information to the community.

WAYS TO ACCESS STATISTIC INFORMATION

If the information is available, you can find it:

In the Library, where the information you need, can be purchased (books, CD's or photocopies) or consulted.

In the Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

If the information is not available:

It can be requested, by fax (+351 291 741 909) or email (biblioteca.drem@ine.pt) , and given according to its feasibility.

Note: The information is free, but the user can be requested to pay the cost of the paper or CD in which the information is written. For special requests there is a prior budget.

GLOSSÁRIO - GLOSSARY

Sinais convencionais		Conventional signs
Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida	PT	EN	Units of measure
Euro	€		Euro
Euro por quilograma	€/Kg		Euro by kilogram
Gramma por litro	g/l		Gramm by litre
Arqueação bruta	GT		Gross tonnage
Gigawatt hora	Gwh		Gigawatt hour
Hectare	ha		Hectare
Hectolitro	hl		Hectolitre
Hectolitros por quintal	hl/q		Hectolitre by quintal
Quilograma	kg		Kilogram
Quilograma por hectare	Kg/ha		Kilogram by hectare
Quilómetro	km		Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²		Square kilometre
Quilowatt	kW		Kilowatt
Quilowatt hora	kWh		Kilowatt hour
Metro	m		Metre
Metro quadrado	m ²		Square metre

Metro cúbico	m³		Cubic metre
Milímetro	Mm		Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Metro cúbico normal	Nm³		Normal cubic metre
Grau centígrado	°C		Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km	Number kilometre
Quintal	q		Quintal
Tonelada métrica	T		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU	Annual Work Unit
Número por quilómetro quadrado	N.º/km²	No./km²	Number per square kilometre

Siglas e abreviaturas	PT	EN	Acronyms and abbreviations
Área mediantemente urbana	AMU	MUA	Mediun urban area
Área predominantemente rural	APR	PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU	PUA	Predominantly urban area
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	AP		General Government
Caixa automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE	GOS	Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America

Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Total (Homem/Mulher)	HM	MF	Total (Male/Female)
Indicação geográfica protegida	IGP	PGI	Protected geographical indication
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Imposto único de circulação	IUC/SCT		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region

Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated
Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices

Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria		AT	Austria
Bélgica		BE	Belgium
Bulgária		BG	Bulgary
Chipre		CY	Cyprus
República Checa		CZ	Czech Republic
Alemanha		DE	Germany
Dinamarca		DK	Denmark
Estónia		EE	Estonia
Grécia		GR	Greece
Espanha		ES	Spain
Finlândia		FI	Finland
França		FR	France
Croácia		HR	Croatia
Hungria		HU	Hungary
Irlanda		IE	Ireland
Itália		IT	Italy
Lituânia		LT	Lithuania
Luxemburgo		LU	Luxembourg
Letónia		LV	Latvia
Malta		MT	Malta

Países Baixos	NL	Netherlands
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romenia
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
AT, BE, DE, DK, GR, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15 / EU-15	AT, BE, DE, DK, GR, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25 / EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27 / EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-28 / EU-28	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas Gerais / General Notes

- 1) Nesta publicação adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008).
- 2) A divisão administrativa ao nível do município, refere-se ao enquadramento anterior à reforma administrativa (que entrou em vigor a 30 de setembro de 2013). Constituem exceção os subcapítulos Território, População, Cultura e desporto, Comércio Internacional, Construção e habitação (quadros III.8.1, III.8.2 e III.8.11), que apresentam informação de acordo com os limites territoriais estabelecidos na versão 2013 de Carta Administrativa Oficial de Portugal, produzida pela Direção Geral do Território.
- 3) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

- 1) *The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and regulation (EC) No 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No 1888/2005 and No 176/2008).*
- 2) *The Territorial administrative division at municipality level is the one previous to the administrative reorganisation (which entered into force on 30 September 2013). An exception was made in the Territory, population, Culture and sports, International trade and Construction and housing (tables III.8.1, III.8.2 and III.8.11) sections, which present information 2013), published by the Directorate-General of Territorial Development (DGT).*
- 3) *As numbers are rounded up or down, totals may not always match the sum of the parts.*

O TERRITÓRIO

THE TERRITORY

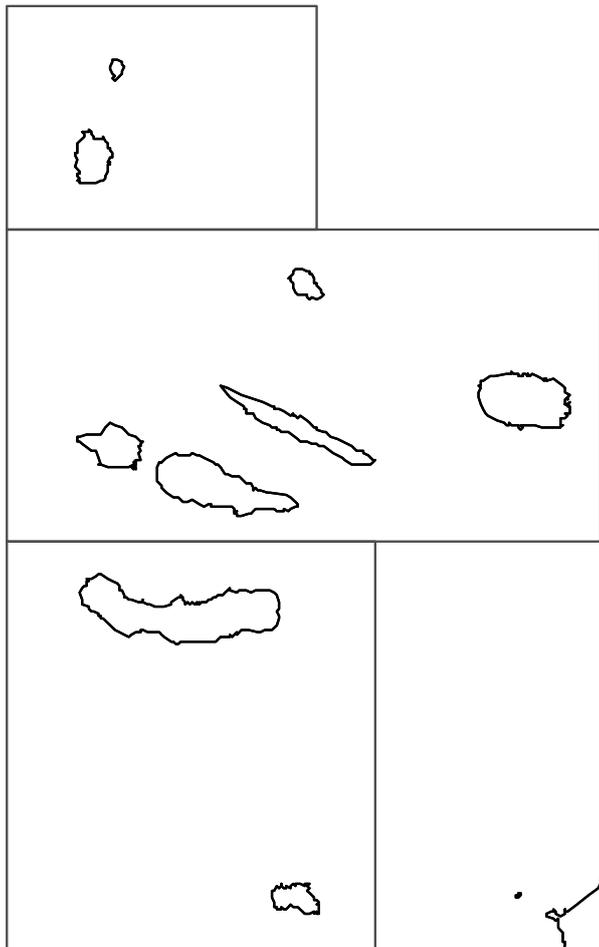


I

I.1 Território Territory

I.2 Ambiente Environment

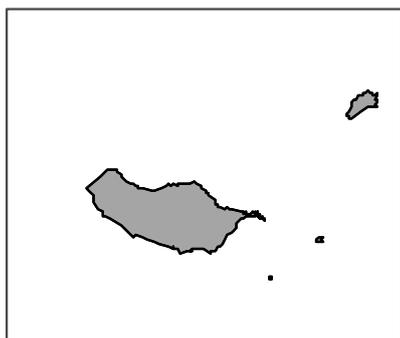
Região Autónoma dos Açores



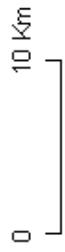
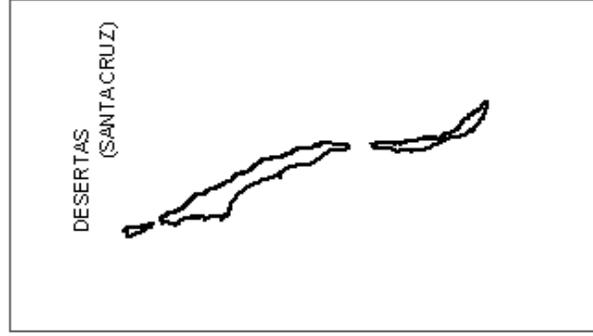
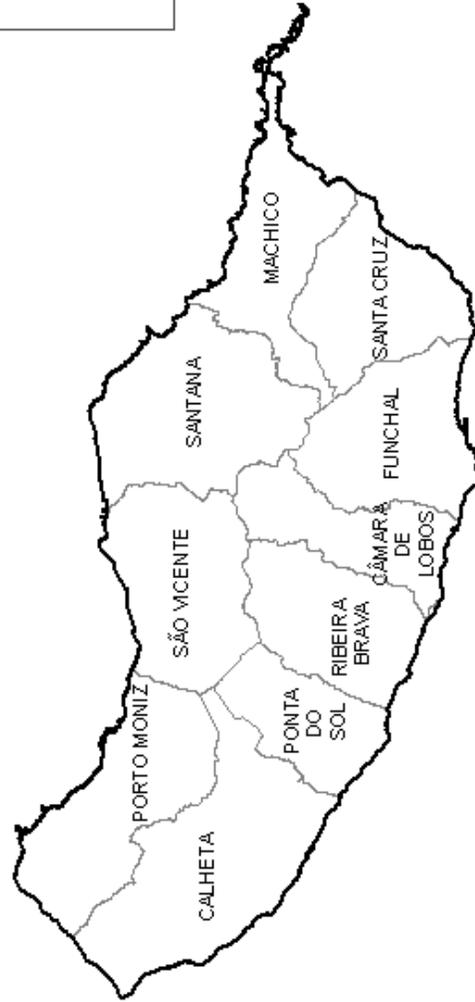
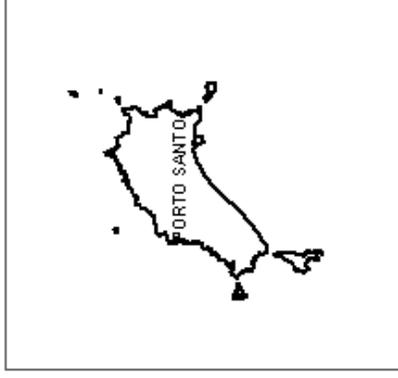
 Limites NUTS II

 NUTS II Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira



R. A. MADEIRA



Limites Territoriais
□ Município
□ NUTS III



I.1

TERRITÓRIO TERRITORY

- I.1.1 – Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2013
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2013
- I.1.2 – Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2013
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2013
- I.1.3 – Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2013
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2013
- I.1.4 – Principais sistemas montanhosos por NUTS II
Major mountain systems by NUTS II
- I.1.5 – Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2013
Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2013
- I.1.6 – Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2013
Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2013
- I.1.7 – Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011
- I.1.8 – Estrutura territorial por município, 2011 e 2013
Territorial structure by municipality, 2011 and 2013
- I.1.9 – Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2013
Airports and aerodromes by NUTS II, 2013

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2013

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2013

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalho (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanto (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e ALENQUER (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freguesia da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontinuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2013

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2013

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
km ²	km						m		
Portugal	92 225,24	3 904	2 585	1 319	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 102,16	2 559	1 240	1 319	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,88	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,34	1 323	281	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 015,24	617	320	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,91	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,80	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 321,96	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,89	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,58	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,27	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,66	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,65	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,80	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,06	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	140,96	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,11	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,12	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,52	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,59	92	92	//	//	15	12	517	0

	Área	Perimeter				Maximum length		Altitude	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Interregional				
km ²	km						m		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2013, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-TM08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2013 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-TM08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001235>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000352>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000350>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000349>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000342>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000346>

I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2013

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2013

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 225,24	3 904	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 102,16	2 559	577	286	1 993	0
R. A. Madeira	801,12	402	343	134	1 862	0
Calheta	111,50	63	15	18	1 640	0
Câmara de Lobos	52,14	46	13	10	1 862	0
Funchal	76,14	84	300	106	1 818	0
Machico	68,33	107	10	23	1 480	0
Ponta do Sol	46,19	34	10	9	1 620	0
Porto Moniz	82,93	57	12	15	1 640	0
Ribeira Brava	65,41	42	11	10	1 725	0
Santa Cruz	81,50	96	37	41	1 415	0
Santana	95,56	56	13	12	1 862	0
São Vicente	78,82	41	9	12	1 725	0
Porto Santo	42,59	92	15	12	517	0

	Area	Perimeter	Maximum length		Altitude	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²	km		m		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 150 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 150 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2013, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2013 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001235>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000352>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000350>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000349>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000342>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000346>

I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima			Designação	Altitude máxima	
		m				m	
Continente				Graciosa			
Norte					Caldeira		402
	Gerês		1 525		Fontes		375
	Larouco		1 527		Pico Timão		398
	Marão		1 416	São Jorge			
	Montemuro		1 382		Pico do Carvão		954
	Montesinho		1 492		Pico da Esperança		1 053
	Nogueira		1 320		Pico das Bretanhas		803
	Padrela		1 148		Pico do Arieiro		958
	Peneda		1 374		Topo		942
	Soajo		1 416	Pico			
Centro					Pico		2 351
	Açor		1 342	Faial			
	Caramulo		1 075		Cabeço Gordo		1 043
	Estrela		1 993		Cumieira da Caldeira		1 004
	Gardunha		1 227		Feteira		931
	Lousã		1 205	Flores			
	Montemuro		1 382		Morro Alto		914
Lisboa					Pico da Sé		721
	Arrábida		501		Pico dos Sete Pés		849
	Sintra		528	Corvo			
Alentejo					Morro dos Homens		718
	Ossa		653	R. A. Madeira			
	São Mamede		1 027	Madeira			
Algarve					Achada do Teixeira		1 592
	Caldeirão		577		Encumeada		1 580
	Monchique		902		Fonte do Juncal		1 595
R. A. Açores					Pico da Coroa		786
Santa Maria					Pico da Fonte do Bispo		1 297
	Pico Alto		587		Pico das Pedras		1 302
São Miguel					Pico do Arieiro		1 818
	Cumieira das Sete Cidades		845		Pico do Castanho		589
	Pico da Barrosa		947		Pico Queimado		1 339
	Pico da Vara		1 103		Pico Redondo		917
	Pico do Ferro		544		Pico Ruivo de Santana		1 862
	Serra Gorda		485		Pico Ruivo do Paul		1 640
	Tronqueira		906	Porto Santo			
Terceira					Espigão		270
	Cume		545		Pico Ana Ferreira		283
	Labçal		808		Pico Branco		450
	Morião		632		Pico Castelo		437
	Santa Bárbara		1 021		Pico da Cabrita		440
					Pico do Facho		517
	Denomination	Maximum altitude			Denomination	Maximum altitude	
		m				m	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 150 000.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 150 000 scale.

Nota: A informação para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Note: Data on the autonomous regions of Açores and Madeira were provided to the DGT by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

I.1.5 - Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2013

I.1.5 - Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2013

	Mês mais quente				Mês mais frio			
	Designação	Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal		
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
		°C						
Continente	julho/agosto	23,4	16,2 / 15,8	30,6 / 31,0	fevereiro	8,9	4,0	13,7
Norte								
Bragança	julho	24,0	15,9	32,1	dezembro	4,0	-1,1	9,2
Cabeceiras de Basto	julho	23,6	15,0	32,2	dezembro	7,1	2,3	11,9
Montalegre / Cabril	julho	24,1	17,1	31,1	dezembro	7,3	2,1	12,4
Carrazeda de Ansiães	julho	22,2	13,2	31,3	fevereiro	5,2	0,5	9,9
Chaves	julho	24,8	15,4	34,2	dezembro	4,9	-0,8	10,6
Mirandela	julho	26,1	15,9	36,3	dezembro	4,9	-0,2	9,9
Moimenta da Beira	agosto	23,5	14,7	32,4	dezembro	5,2	0,4	10,0
Montalegre	agosto	20,4	13,6	27,3	fevereiro	3,5	0,2	6,8
Porto	agosto	23,3	16,9	29,7	fevereiro	10,0	4,9	15,1
Torre de Moncorvo	julho	25,7	17,3	34,1	dezembro	5,0	0,3	9,7
Viana do Castelo	agosto	21,0	15,3	26,6	fevereiro	9,3	4,9	13,6
Vila Nova de Cerveira	julho	21,7	15,0	28,5	dezembro	8,4	2,5	14,2
Vila Real	julho	23,9	16,2	31,6	dezembro	5,7	1,8	9,5
Centro								
Alcobaça	julho	21,5	15,6	27,4	fevereiro	9,5	4,3	14,8
Anadia	julho	23,9	16,5	31,2	fevereiro	8,9	3,5	14,4
Aveiro	julho	21,6	17,7	25,5	fevereiro	10,4	6,7	14,1
Castelo Branco	agosto	26,8	19,0	34,6	dezembro	8,2	3,9	12,4
Coimbra	julho	23,1	16,9	29,3	fevereiro	9,4	5,5	13,3
Leiria / Ansião	agosto	24,0	15,8	32,4	fevereiro	8,6	4,1	13,1
Lousã	agosto	25,2	15,9	34,4	fevereiro	9,6	4,0	15,3
Manteigas / Penhas Douradas	julho	20,1	15,2	25,0	fevereiro	2,2	-1,1	5,4
Marinha Grande / S. Pedro de N	julho	19,7	16,5	23,0	fevereiro	10,2	7,0	13,4
Mira / Dunas de Mira	julho	20,6	14,9	26,3	fevereiro	9,2	3,7	14,6
Nelas	agosto	24,0	15,5	32,5	dezembro	7,5	3,6	11,4
Torres Vedras / Dois Portos	agosto	22,7	16,1	29,2	fevereiro	9,9	5,8	14,2
Viseu	julho	23,4	16,3	30,4	fevereiro	7,1	3,2	11,0
Lisboa								
Lisboa	agosto	24,7	19,1	30,3	dezembro	11,6	8,2	14,9
Setúbal	agosto	23,9	16,2	31,7	fevereiro	10,8	5,9	15,7
Alentejo								
Alcácer do Sal	agosto	24,8	15,6	34,0	dezembro	9,8	2,3	17,3
Avis	agosto	25,7	16,4	35,1	dezembro	9,1	3,2	14,9
Beja	agosto	25,8	16,9	34,6	fevereiro	9,6	4,9	14,4
Castro Verde / Neves Corvo	agosto	26,0	16,3	35,6	fevereiro	9,3	3,8	14,8
Coruche	agosto	24,2	14,2	34,3	dezembro	8,9	1,8	16,1
Évora	agosto	25,5	21,1	35,1	fevereiro	9,0	3,7	14,4
Mértola	agosto	25,9	16,5	35,2	fevereiro	9,2	3,8	14,6
Odemira	julho	21,8	16,3	27,4	fevereiro	10,7	6,3	15,1
Portalegre	agosto	26,4	19,4	33,5	fevereiro	8,0	4,3	11,6
Santarém / Fonte Boa	agosto	24,7	16,4	32,9	dezembro	10,2	5,5	15,0
Santiago do Cacém / Alvalade	agosto	24,5	14,6	34,3	fevereiro	9,9	3,7	16,1
Sines	julho	21,1	16,8	25,4	fevereiro	11,1	7,5	14,6
Viana do Alentejo	agosto	25,9	15,8	35,9	fevereiro	9,4	4,1	14,7
Algarve								
Aljezur	julho	21,6	15,2	28,1	fevereiro	10,2	3,4	17,0
Castro Marim	agosto	26,1	19,7	32,5	fevereiro	11,4	6,6	16,3
Faro	agosto	25,6	21,1	30,2	fevereiro	12,1	8,0	16,2
Vila Real de Santo António	agosto	25,8	20,0	31,7	fevereiro	11,5	7,0	16,0
R. A. Açores								
Angra do Heroísmo	agosto	23,1	20,4	25,7	março	14,7	12,6	16,6
Horta	agosto	23,0	20,0	25,9	março	14,1	11,9	16,3
Ponta Delgada	agosto	22,3	19,2	25,3	março	14,3	12,4	16,1
Santa Cruz das Flores	agosto	23,1	20,1	26,1	março	13,6	11,5	15,7
R. A. Madeira								
Funchal	agosto	23,6	20,6	26,6	fevereiro	17,5	14,3	20,6
Porto Santo	agosto	23,1	20,3	25,9	fevereiro	16,0	13,5	18,6
	Warmest month				Coldest month			
Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature			
	Mean	Minimum	Maximum		Mean	Minimum	Maximum	
	°C							

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.,

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais em Portugal Continental no ano, sendo o valor médio da temperatura do ar no Continente calculado com base nessas estações.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year, with the average air temperature in Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal.

I.1.6 - Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2013

I.1.6 - Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2013

	Dias sem precipitação	Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	N.º	mm	Designação	Total	Designação	Total
				mm		
Continente	245	126,0	março	222,1	agosto	1,5
Norte						
Bragança	241	70,2	março	168,0	agosto	0,0
Carrazeda de Ansiães	245	44,6	março	191,5	agosto	0,0
Montalegre / Cabril	237	126,0	março	572,0	julho	0,8
Porto / Pedras Rubras	243	65,6	outubro	276,0	agosto	0,2
Viana do Castelo	208	74,5	outubro	321,7	julho	1,2
Vila Nova de Cerveira	212	104,2	março	459,5	julho	10,2
Vila Real	241	65,8	março	247,1	agosto	0,0
Centro						
Aveiro	231	56,4	outubro	223,2	agosto	0,0
Castelo Branco	254	63,8	março	193,2	agosto	0,0
Coimbra / Bencanta	228	54,7	março	213,1	agosto	0,4
Guarda	249	77,2	outubro	327,5	agosto	0,0
Manteigas / Penhas Douradas	232	97,4	março	522,5	agosto	0,0
Viseu / C.C.	223	80,6	março	364,8	agosto	0,2
Lisboa						
Lisboa / Gago Coutinho	256	60,1	março	211,1	agosto	0,0
Setúbal	271	79,2	março	194,8	agosto	0,0
Alentejo						
Alcácer do Sal	256	25,1	março	178,6	agosto	0,0
Beja	267	33,8	março	154,0	julho	0,0
Castro Verde / Neves Corvo	270	46,2	março	140,3	julho	0,1
Coruche	253	85,3	março	181,8	agosto	0,0
Évora	250	46,0	março	173,8	julho/agosto	0,1
Moura / Amareleja	268	39,3	março	167,5	julho	0,3
Odemira / Zambujeira	230	39,9	março	217,9	julho	0,6
Portalegre	250	52,2	março	312,7	agosto	0,0
Rio Maior	235	41,4	março	198,6	agosto	0,0
Santarém / Fonte Boa	237	33,8	março	118,8	agosto	0,0
Sines	246	35,2	março	115,8	agosto	0,1
Viana do Alentejo	238	31,9	março	166,6	agosto	0,0
Algarve						
Aljezur	253	59,4	março	205,2	agosto	0,0
Castro Marim	278	31,7	março	134,9	agosto	0,0
Loulé	277	28,8	março	189,6	agosto	0,0
Monchique / Foia	196	60,1	janeiro	297,3	julho	1,0
Portimão	279	39,3	março	166,7	julho/agosto	0,0
R. A. Açores						
Angra do Heroísmo	182	59,5	março	229,3	junho	4,3
Horta	177	69,7	março	236,0	maio	0,0
Ponta Delgada	182	78,3	abril	350,7	agosto	5,2
Santa Cruz das Flores	112	66,4	março	318,8	agosto	22,3
R. A. Madeira						
Funchal	288	40,9	março	248,2	maio/agosto	0,0
Porto Santo	244	33,0	novembro	82,0	junho	0,5
	Rainless days	Daily maximum precipitation	Month of highest precipitation		Month of low est precipitation	
	No.	mm	Denomination	Total	Denomination	Total
				mm		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais em Portugal Continental no ano, sendo o valor médio da precipitação do ar no Continente calculado com base nessas estações. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year with the average values for Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1mm.

I.1.7 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011

I.1.7 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	População isolada	Escalaõ de dimensão populacional											
		Menos de 2 000 habitantes		2 000 e mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		100 000 e mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	135	3 006 398	7	1 500 508
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	132	2 959 190	6	1 388 967
R. A. Madeira	1 119	627	115 271	7	151 395	4	13 122	0	0	2	26 732	1	111 541
Calheta	9	72	11 512	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	37	57	18 396	2	17 233	1	2 006	0	0	1	15 227	0	0
Funchal	351	0	0	1	111 541	0	0	0	0	0	0	1	111 541
Machico	150	34	10 173	1	11 505	0	0	0	0	1	11 505	0	0
Ponta do Sol	9	87	8 853	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	48	27	2 663	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	166	85	13 209	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	141	101	31 748	3	11 116	3	11 116	0	0	0	0	0	0
Santana	127	87	7 592	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	63	61	5 660	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	18	16	5 465	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Isolated population	Population dimension size class											
		Less than 2 000 inhabitants		2 000 and more inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and more	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. A população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional; o limite do lugar Lisboa coincide com o limite do município de Lisboa.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly. The isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body; the delimitation of the Lisboa locality matches the delimitation of the municipality of Lisboa.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141>

I.1.8 - Estrutura territorial por município, 2011 e 2013

I.1.8 - Territorial structure by municipality, 2011 and 2013

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	N.º						ha
	2011			2013			
Portugal	26 492	10 383 494	159	4 450 812	581	3 092	2 983
Continente	25 422	9 874 105	146	4 199 352	552	2 882	3 092
R. A. Madeira	634	266 666	7	171 891	9	54	1 484
Calheta	72	11 512	0	0	1	8	1 394
Câmara de Lobos	59	35 629	1	15 227	1	5	1 043
Funchal	1	111 541	1	111 541	0	10	761
Machico	35	21 678	1	11 505	2	5	1 367
Ponta do Sol	87	8 853	0	0	1	3	1 540
Porto Moniz	27	2 663	0	0	1	4	2 073
Ribeira Brava	85	13 209	0	0	1	4	1 635
Santa Cruz	104	42 864	2	27 115	1	5	1 630
Santana	87	7 592	1	1 258	0	6	1 593
São Vicente	61	5 660	0	0	1	3	2 627
Porto Santo	16	5 465	1	5 245	0	1	4 259

	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area
	No.						ha
	2011			2013			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

Nota: A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade; a população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional e o limite do lugar Lisboa coincide com o limite do município de Lisboa. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011. A classificação territorial utilizada para a divulgação dos dados das cidades e das freguesias reflete as alterações ocorridas no território dos municípios na sequência da reorganização administrativa do território das freguesias, nomeadamente as decorrentes da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro e das leis n.º 56/2012 de 8 de novembro e n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit; the isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body and the delimitation of the Lisboa locality matches the delimitation of the municipality of Lisboa. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data. The territorial classification used for the dissemination of cities and parishes data reflects the changes in the territory of the municipalities following the administrative reorganization of the parishes' territory, namely the ones set by Law 61/2012, December 5th, and laws 56/2012, November 8th, and 11-A/2013, January 28th, both with effect from September 30th 2013 onwards. In Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n.º 2/2009, January 12th).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000348>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000353>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000347>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000351>

I.1.9 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2013

I.1.9 - Airports and aerodromes by NUTS II, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	15	32	12 495	24	50
Continente	4	10	8 400	24	50
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	3	8
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
Portugal	15	32	12 495	24	50
Continente	4	10	8 400	24	50
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	3	8
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.

AMBIENTE
ENVIRONMENT



I.2.1 – Indicadores de ambiente por município, 2013

Environmental indicators by municipality, 2013

I.2.2 – Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2013

Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2013

I.2.3 – Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino por município, 2013

Municipal waste collected by type of collection and kind of destination by municipality, 2013

I.2.4 – Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2013

Receipts and expenditures of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2013

I.2.5 – Bombeiros segundo o sexo, o grupo etário, o nível de escolaridade e o tipo de vínculo por NUTS III, 2012

Firemen according to sex, age group, level of education and type of link by NUTS III, 2012

I.2.6 – Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros, segundo o tipo de rubrica contabilística por NUTS III, 2012

Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item, 2012

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2013

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2013

	<u>Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes</u>	<u>Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes</u>	<u>Despesas dos municípios por 1 000 habitantes</u>		<u>Resíduos urbanos recolhidos por habitante</u>	<u>Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente</u>
	N.º		Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	kg	%
			€			
Portugal	1	20	44 092	11 184	440	13
Continente	1	21	43 973	10 906	439	13
R. A. Madeira	e	1	56 423	30 568	411	14
Calheta	0	0	61 607	14 558	337	14
Câmara de Lobos	0	0	23 254	5 156	314	9
Funchal	1	4	84 740	46 374	458	18
Machico	0	0	11 849	35 837	407	7
Ponta do Sol	0	0	135 536	11 373	350	9
Porto Moniz	0	0	65 164	30 845	340	10
Ribeira Brava	0	0	0	11 469	311	8
Santa Cruz	0	0	38 305	26 673	445	12
Santana	0	0	0	20 919	274	13
São Vicente	0	0	72 516	26 798	304	6
Porto Santo	0	0	75 482	15 029	637	25

	<u>Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants</u>	<u>Members of non-governmental organizations for environment per 1000 inhabitants</u>	<u>Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants</u>		<u>Municipal waste collected per inhabitant</u>	<u>Proportion of municipal waste selectively collected</u>
	No.		Waste management	Protection of biodiversity and landscape	kg	%
			€			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 21 de novembro de 2014. Information available till 21st November, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005438>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002501>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000481>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002696>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000480>

I.2.2 - Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2013

I.2.2 - Bathing waters by municipality, according to type and quality classes, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Interiores						Costeiras / Transição					
		Total	por classe de qualidade				Sem classificação	Total	por classe de qualidade				Sem classificação
			Excelente	Boa	Aceitável	Má			Excelente	Boa	Aceitável	Má	
Portugal	543	97	58	14	10	2	13	446	410	17	9	0	10
Continente	448	97	58	14	10	2	13	351	326	12	6	0	7
R. A. Madeira	37	0	0	0	0	0	0	37	32	1	3	0	1
Calheta	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Câmara de Lobos	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Funchal	10	0	0	0	0	0	0	10	8	0	2	0	0
Machico	4	0	0	0	0	0	0	4	2	0	1	0	1
Ponta do Sol	2	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0
Porto Moniz	9	0	0	0	0	0	0	9	9	0	0	0	0
Ribeira Brava	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Santa Cruz	7	0	0	0	0	0	0	7	7	0	0	0	0
Santana	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
São Vicente	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Total	Inside					Coastal / Transition						
		Total	by quality classes				No classification	Total	by quality classes				No classification
			Excellent	Good	Acceptable	Bad			Excellent	Good	Acceptable	Bad	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente.

Source: Portuguese Environment Agency.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006683>

I.2.3 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2013

I.2.3 - Municipal waste collected by type of collection and kind of destination, by municipality, 2013

Unidade: t

Unit: t

	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial
Portugal	4 597 940	4 009 450	2 300 835	1 084 090	512 572	111 953	588 490	19 360	6 532	80 429	482 168
Continente	4 362 980	3 804 434	2 195 322	992 740	505 740	110 632	558 546	19 192	511	80 429	458 414
R. A. Madeira	107 669	92 588	1 245	91 344	0	0	15 081	168	6 021	0	8 892
Calheta	3 817	3 282	19	3 263	0	0	535	15	39	0	481
Câmara de Lobos	10 953	10 006	58	9 947	0	0	948	72	52	0	824
Funchal	49 780	41 037	601	40 436	0	0	8 742	0	4 918	0	3 824
Machico	8 642	8 016	35	7 981	0	0	626	31	98	0	497
Ponta do Sol	3 079	2 816	15	2 802	0	0	262	0	0	0	262
Porto Moniz	870	784	4	780	0	0	86	0	0	0	86
Ribeira Brava	4 036	3 714	22	3 692	0	0	322	9	10	0	302
Santa Cruz	19 431	17 085	73	17 013	0	0	2 346	23	312	0	2 010
Santana	2 007	1 737	12	1 724	0	0	271	5	19	0	247
São Vicente	1 663	1 562	11	1 550	0	0	102	4	5	0	93
Porto Santo	3 392	2 550	394	2 155	0	0	842	9	568	0	265

	Type of collection										
	Total	Indistinct collection					Selective collection				
		Total	Kind of destination				Total	Kind of destination			
			Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery		Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery
Portugal	4 597 940	4 009 450	2 300 835	1 084 090	512 572	111 953	588 490	19 360	6 532	80 429	482 168
Continente	4 362 980	3 804 434	2 195 322	992 740	505 740	110 632	558 546	19 192	511	80 429	458 414
R. A. Madeira	107 669	92 588	1 245	91 344	0	0	15 081	168	6 021	0	8 892
Calheta	3 817	3 282	19	3 263	0	0	535	15	39	0	481
Câmara de Lobos	10 953	10 006	58	9 947	0	0	948	72	52	0	824
Funchal	49 780	41 037	601	40 436	0	0	8 742	0	4 918	0	3 824
Machico	8 642	8 016	35	7 981	0	0	626	31	98	0	497
Ponta do Sol	3 079	2 816	15	2 802	0	0	262	0	0	0	262
Porto Moniz	870	784	4	780	0	0	86	0	0	0	86
Ribeira Brava	4 036	3 714	22	3 692	0	0	322	9	10	0	302
Santa Cruz	19 431	17 085	73	17 013	0	0	2 346	23	312	0	2 010
Santana	2 007	1 737	12	1 724	0	0	271	5	19	0	247
São Vicente	1 663	1 562	11	1 550	0	0	102	4	5	0	93
Porto Santo	3 392	2 550	394	2 155	0	0	842	9	568	0	265

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 21 de novembro de 2014. Information available till 21st November, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Nota: Desde 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente – Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Since 2007, the data source is SIRAPA-MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency – Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/000048>

I.2.4 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2013

I.2.4 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2013

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>Receitas</u>				<u>Despesas</u>			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	226 327	209 989	13 071	3 268	592 326	461 084	116 959	14 283
Continente	203 840	190 442	10 679	2 718	559 910	437 432	108 494	13 985
R. A. Madeira	9 955	7 588	2 367	0	22 812	14 794	8 015	2
Calheta	347	347	0	0	863	698	165	0
Câmara de Lobos	56	56	0	0	992	812	180	0
Funchal	8 023	5 890	2 133	0	14 239	9 203	5 036	0
Machico	118	0	118	0	1 015	252	761	2
Ponta do Sol	234	234	0	0	1 292	1 192	100	0
Porto Moniz	36	36	0	0	245	167	79	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	149	0	149	0
Santa Cruz	1 001	884	117	0	2 838	1 673	1 165	0
Santana	0	0	0	0	154	0	154	0
São Vicente	79	79	0	0	543	396	147	0
Porto Santo	62	62	0	0	482	402	80	0

	<u>Receipts</u>				<u>Expenditure</u>			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruídos e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007460><http://www.ine.pt/xurl/ind/0002499>

I.2.5 - Bombeiros por NUTS III, segundo o sexo, o grupo etário, o nível de escolaridade e o tipo de vínculo, 2012

I.2.5 - Firemen by NUTS III, according to sex, age group, level of education and type of link, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Grupo etário			Nível de escolaridade				Tipo de vínculo	
		H	M	Menos de 26 anos	26 - 50 anos	51 e mais anos	Nenhum	Básico	Secundário	Superior	Profissional	Voluntário
Portugal	31 646	25 969	5 677	6 470	21 138	4 038	8 964	11 757	8 835	2 090	7 930	23 716
Continente	30 049	24 607	5 442	6 184	19 974	3 891	8 963	10 954	8 160	1 972	7 220	22 829
Norte	10 358	8 493	1 865	2 322	6 596	1 440	3 326	3 490	2 787	755	1 860	8 498
Minho-Lima	668	568	100	117	429	122	192	240	197	39	159	509
Cávado	769	626	143	145	523	101	225	298	197	49	220	549
Ave	1 162	949	213	253	759	150	373	394	295	100	182	980
Grande Porto	2 204	1 800	404	470	1 432	302	617	790	659	138	694	1 510
Tâmega	2 360	1 916	444	649	1 362	349	834	792	574	160	234	2 126
Entre Douro e Vouga	631	528	103	153	387	91	243	185	161	42	66	565
Douro	1 404	1 176	228	288	939	177	555	395	366	88	118	1 286
Alto Trás-os-Montes	1 160	930	230	247	765	148	287	396	338	139	187	973
Centro	10 096	8 330	1 766	2 142	6 697	1 257	3 014	3 594	2 797	691	1 558	8 538
Baixo Vouga	1 192	954	238	213	772	207	361	439	304	88	206	986
Baixo Mondego	945	770	175	178	658	109	239	374	265	67	248	697
Pinhal Litoral	917	726	191	198	601	118	295	322	240	60	124	793
Pinhal Interior Norte	1 294	1 069	225	323	853	118	328	451	417	98	119	1 175
Dão-Lafões	1 356	1 137	219	289	885	182	476	403	374	103	155	1 201
Pinhal Interior Sul	496	421	75	131	317	48	108	157	190	41	92	404
Serra da Estrela	445	376	69	87	301	57	235	100	85	25	29	416
Beira Interior Norte	736	644	92	144	502	90	304	196	192	44	94	642
Beira Interior Sul	386	333	53	94	250	42	76	147	135	28	52	334
Cova da Beira	297	266	31	56	191	50	78	116	84	19	51	246
Oeste	1 098	889	209	204	747	147	366	450	238	44	158	940
Médio Tejo	934	745	189	225	620	89	148	439	273	74	230	704
Lisboa	5 257	4 304	953	924	3 656	677	1 392	2 039	1 527	299	2 311	2 946
Grande Lisboa	3 809	3 130	679	695	2 657	457	978	1 430	1 170	231	1 815	1 994
Península de Setúbal	1 448	1 174	274	229	999	220	414	609	357	68	496	952
Alentejo	3 271	2 607	664	673	2 221	377	1 006	1 384	730	151	984	2 287
Alentejo Litoral	417	317	100	63	294	60	142	183	81	11	153	264
Alto Alentejo	651	537	114	104	451	96	218	233	153	47	147	504
Alentejo Central	719	603	116	133	500	86	289	279	135	16	139	580
Baixo Alentejo	628	484	144	152	409	67	199	273	128	28	226	402
Lezíria do Tejo	856	666	190	221	567	68	158	416	233	49	319	537
Algarve	1 067	873	194	123	804	140	225	447	319	76	507	560
R. A. Açores	906	743	163	195	648	63	1	565	256	84	281	625
R. A. Madeira	691	619	72	91	516	84	0	238	419	34	429	262

	Total	Sex		Age group			Education level				Type of link	
		M	F	Less than 26 years	26 - 50 years	51 and more years	No level of education	Basic education	Secondary education	Higher education	Professional	Volunteer

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.

Source: Statistics Portugal, Survey entities holding fire brigades.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007233>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007234>

I.2.6 - Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros, segundo o tipo de rubrica contabilística por NUTS III, 2012

I.2.6 - Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item, 2012

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Gastos						Rendimentos						
		Total	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas de financiamento	Total	Vendas	Prestações de serviços	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios, doações e legados à exploração	Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos não especificados
Portugal	14 998	317 299	8 155	88 838	197 216	17 767	5 323	274 468	1 594	121 858	988	117 766	29 807	2 455
Continente	13 060	289 984	8 036	85 817	177 847	15 860	2 424	260 498	1 568	117 128	487	110 775	28 132	2 407
Norte	3 013	82 920	1 450	28 114	47 939	4 708	709	79 300	741	36 942	442	31 171	9 089	914
Minho-Lima	239	6 059	3	2 070	3 531	438	17	5 089	40	2 050	6	2 325	587	80
Cávado	136	6 118	103	1 954	3 780	256	24	4 814	498	1 925	0	1 870	361	160
Ave	378	10 434	82	4 220	4 796	1 289	47	11 702	0	6 389	95	3 477	1 512	230
Grande Porto	276	23 396	882	5 250	16 702	422	140	16 951	79	8 305	0	5 551	2 950	67
Tâmega	1 255	13 670	94	5 694	6 952	677	253	14 688	1	8 152	0	5 366	1 025	144
Entre Douro e Vouga	0	4 601	10	1 915	2 425	159	93	5 426	0	1 880	0	2 283	1 141	123
Douro	529	8 909	57	3 648	4 643	500	61	9 799	124	3 863	5	4 794	954	58
Alto Trás-os-Montes	200	9 733	220	3 363	5 109	968	73	10 831	0	4 378	335	5 506	559	53
Centro	6 582	76 393	723	27 550	42 000	5 538	583	76 204	261	31 449	45	35 267	8 505	678
Baixo Vouga	761	10 039	94	3 830	5 580	491	43	10 514	0	4 422	0	4 485	1 521	87
Baixo Mondego	2 327	8 834	68	2 802	5 288	643	34	5 449	2	2 322	0	2 361	749	15
Pinhal Litoral	591	5 957	36	1 882	3 684	344	12	5 818	53	1 752	0	3 071	833	109
Pinhal Interior Norte	778	9 381	177	3 429	4 867	850	58	10 536	76	4 848	0	4 706	833	73
Dão-Lafões	470	8 146	47	3 159	4 189	585	164	8 043	6	2 658	0	4 309	918	152
Pinhal Interior Sul	208	3 396	34	940	2 173	198	51	3 592	0	1 525	0	1 849	215	2
Serra da Estrela	34	2 274	25	953	1 068	214	14	2 962	0	1 127	0	1 652	180	3
Beira Interior Norte	434	4 751	1	1 791	2 516	401	42	5 133	94	2 312	0	2 509	196	22
Beira Interior Sul	0	2 512	0	1 204	1 297	10	1	3 087	0	995	0	2 010	79	3
Cova da Beira	6	2 338	0	970	1 170	198	0	2 336	0	1 024	0	1 215	79	17
Oeste	6	10 747	14	3 781	5 775	1 063	113	11 015	29	4 643	0	4 635	1 617	91
Médio Tejo	966	8 017	225	2 808	4 392	540	51	7 719	0	3 821	45	2 465	1 284	103
Lisboa	1 528	78 461	1 298	15 945	57 639	3 124	455	55 332	198	25 041	0	23 150	6 821	122
Grande Lisboa	1 403	59 323	194	11 729	45 503	1 609	288	38 888	183	16 905	0	16 668	5 066	67
Península de Setúbal	125	19 138	1 103	4 215	12 136	1 516	167	16 444	15	8 136	0	6 482	1 755	56
Alentejo	1 618	33 227	317	11 309	19 387	1 648	566	34 172	41	16 160	0	14 766	2 515	689
Alentejo Litoral	284	4 032	0	1 370	2 359	138	165	4 418	0	2 326	0	1 631	439	22
Alto Alentejo	46	6 039	144	2 036	3 353	402	103	5 781	0	2 896	0	2 277	146	463
Alentejo Central	0	7 127	4	2 628	4 155	224	115	8 208	0	4 365	0	3 157	666	21
Baixo Alentejo	231	7 046	59	2 277	4 324	278	108	7 392	0	3 734	0	3 196	389	73
Lezíria do Tejo	1 058	8 982	110	2 997	5 196	604	75	8 372	41	2 840	0	4 506	876	110
Algarve	319	18 985	4 248	2 900	10 882	842	112	15 490	327	7 535	0	6 421	1 201	5
R. A. Açores	1 608	9 142	35	1 733	5 802	1 557	14	9 076	26	3 676	0	3 942	1 390	42
R. A. Madeira	330	18 173	83	1 287	13 568	350	2 885	4 895	0	1 053	502	3 049	285	6

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.

Source: Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007235>

AS PESSOAS

THE PEOPLE



II

II.1 População Population

II.2 Educação Education

II.3 Cultura e Desporto Culture and Sports

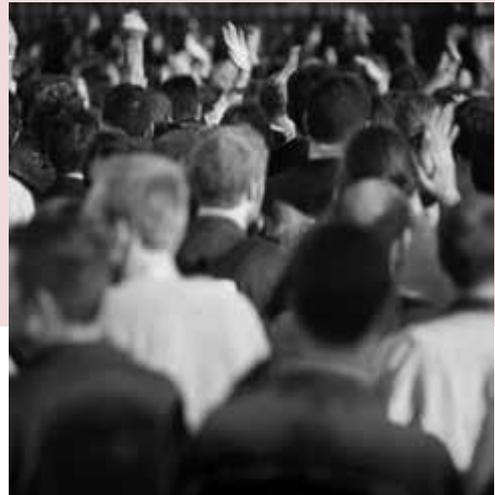
II.4 Saúde Health

II.5 Mercado de Trabalho Labour Market

II.6 Proteção Social Social Protection

AS PESSOAS
THE PEOPLE

II.1



POPULAÇÃO POPULATION

II.1.1 – Indicadores de população por município, 2013

Population indicators by municipality, 2013

II.1.2 – População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2013

Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2013

II.1.3 – Movimento da população e população estrangeira por município, 2013

Population changes and foreign population by municipality, 2013

II.1.4 – População estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades por município, 2013

Foreign population with legal status of residence, according main nationalities by municipality, 2013

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2013 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2013 (to be continued)

	<u>Densidade populacional</u>	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	<u>Índice sintético de fecundidade</u>	<u>Taxa de fecundidade na adolescência</u>	<u>Nados-vivos fora do casamento</u>	Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as
	N.º/km ²	%			‰				N.º	‰	‰		
Portugal	113,1	- 0,57	- 0,23	- 0,35	7,9	10,2	3,1	2,2	33,9	1,21	10,6	47,6	11,9
Continente	111,3	- 0,58	- 0,23	- 0,35	7,9	10,2	3,1	2,1	34,1	1,21	10,2	48,0	12,2
R. A. Madeira	326,2	- 0,68	- 0,23	- 0,45	7,0	9,3	3,0	2,3	27,3	0,98	12,4	46,7	6,9
Calheta	101,3	- 0,68	- 0,86	0,18	4,9	13,4	4,1	2,0	21,1	x	x	25,5	10,6
Câmara de Lobos	667,3	- 0,65	0,15	- 0,80	8,4	6,9	2,1	1,9	30,8	x	x	54,4	4,0
Funchal	1 419,1	- 1,01	- 0,31	- 0,70	7,0	10,2	3,5	2,6	28,0	x	x	50,8	7,6
Machico	309,5	- 0,89	- 0,18	- 0,71	6,5	8,3	2,9	2,2	26,3	x	x	34,8	3,3
Ponta do Sol	190,2	- 0,13	- 0,25	0,13	7,1	9,6	4,5	2,3	27,2	x	x	37,1	5,0
Porto Moniz	30,5	- 2,03	- 1,45	- 0,59	3,9	18,4	0,8	2,3	17,3	x	x	50,0	0,0
Ribeira Brava	197,1	- 1,10	- 0,40	- 0,70	6,0	10,0	2,2	2,0	23,7	x	x	38,5	3,4
Santa Cruz	537,7	0,68	0,14	0,54	7,6	6,2	2,7	2,4	27,1	x	x	42,5	9,3
Santana	76,1	- 1,80	- 0,97	- 0,83	4,9	14,6	2,0	1,5	22,3	x	x	41,7	0,0
São Vicente	68,7	- 1,87	- 1,06	- 0,80	4,2	14,8	2,6	3,1	19,5	x	x	30,4	0,0
Porto Santo	124,4	- 0,88	0,04	- 0,92	8,3	7,9	1,9	1,9	30,0	x	x	56,8	20,0

	<u>Population density</u>	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude migratory rate	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	<u>Total fertility rate</u>	<u>Teenage fertility rate</u>	<u>Live births outside marriage</u>	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	No./km ²	%			‰				No.	‰	‰		

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, IP., Estatísticas Demográficas e Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics and Provisional Estimates of Resident Population.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000009> <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000096>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000095> <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000601>

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2013 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2013 (continued)

	<u>Proporção de casamentos católicos</u>	População estrangeira a quem foi concedido estatuto de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	<u>Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho</u>	<u>Idade média da mulher ao primeiro casamento</u>	<u>Idade média do homem ao primeiro casamento</u>	<u>Esperança de vida à nascença</u>	<u>Esperança de vida aos 65 anos</u>	
	%	N.º					anos					
		2013									2011-2013	
Portugal	36,5	0,32	136,0	30,3	49,0	90,7	29,7	30,2	31,7	80,00	18,97	
Continente	36,9	0,33	138,9	30,8	49,1	90,6	29,8	30,3	31,8	80,13	19,05	
R. A. Madeira	35,8	0,17	95,0	21,4	46,5	87,6	29,3	29,6	31,7	77,49	17,45	
Calheta	41,3	0,31	157,1	34,4	52,9	82,0	x	x	x	x	x	
Câmara de Lobos	38,7	0,01	54,9	15,0	43,2	91,4	x	x	x	x	x	
Funchal	38,5	0,25	114,0	23,3	44,9	85,3	x	x	x	x	x	
Machico	33,3	0,07	98,4	20,1	44,3	92,9	x	x	x	x	x	
Ponta do Sol	40,0	0,08	100,1	25,1	50,9	83,6	x	x	x	x	x	
Porto Moniz	50,0	0,08	197,5	39,2	57,4	73,3	x	x	x	x	x	
Ribeira Brava	32,1	0,10	93,1	23,6	49,0	81,9	x	x	x	x	x	
Santa Cruz	29,3	0,16	55,4	14,0	44,7	93,2	x	x	x	x	x	
Santana	20,0	0,11	198,2	36,0	53,4	82,3	x	x	x	x	x	
São Vicente	21,4	0,09	198,1	39,3	53,7	85,7	x	x	x	x	x	
Porto Santo	11,1	0,19	80,4	16,3	46,4	97,9	x	x	x	x	x	

	<u>Proportion of catholic marriages</u>	Foreign population who has been granted a resident permit per 100 inhabitants	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	<u>Mean age of women at birth of first child</u>	<u>Mean age of women at first marriage</u>	<u>Mean age of men at first marriage</u>	<u>Life expectancy at birth of resident population</u>	<u>Life expectancy at 65 years old of resident population</u>	
	%	No.					years					
		2013									2011-2013	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000602><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000099><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001723><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000097><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001748><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000098><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001749>

**II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2013
(continua)**

**II.1.2 - Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2013
(to be continued)**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 427 301	4 958 020	5 469 281	1 521 854	779 303	742 551	1 110 874	563 890	546 984
Continente	9 918 548	4 714 328	5 204 220	1 438 422	736 636	701 786	1 043 094	529 296	513 798
R. A. Madeira	261 313	122 046	139 267	40 953	20 938	20 015	33 069	16 873	16 196
Calheta	11 295	5 090	6 205	1 582	791	791	1 326	686	640
Câmara de Lobos	34 798	16 617	18 181	6 684	3 446	3 238	5 565	2 782	2 783
Funchal	108 053	49 739	58 314	15 379	7 813	7 566	12 810	6 492	6 318
Machico	21 147	10 187	10 960	3 074	1 566	1 508	2 731	1 443	1 288
Ponta do Sol	8 787	4 000	4 787	1 468	733	735	1 243	629	614
Porto Moniz	2 530	1 070	1 460	316	161	155	307	159	148
Ribeira Brava	12 889	5 803	7 086	2 193	1 118	1 075	1 740	878	862
Santa Cruz	43 827	21 137	22 690	7 940	4 093	3 847	5 171	2 644	2 527
Santana	7 272	3 282	3 990	857	433	424	822	433	389
São Vicente	5 416	2 500	2 916	675	365	310	666	355	311
Porto Santo	5 299	2 621	2 678	785	419	366	688	372	316
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2013 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 724 730	2 757 195	2 967 535	2 069 843	857 632	1 212 211	1 013 856	385 948	627 908
Continente	5 438 369	2 617 352	2 821 017	1 998 663	831 044	1 167 619	980 793	375 007	605 786
R. A. Madeira	148 380	70 620	77 760	38 911	13 615	25 296	18 104	5 616	12 488
Calheta	5 901	2 809	3 092	2 486	804	1 682	1 315	415	900
Câmara de Lobos	18 879	9 113	9 766	3 670	1 276	2 394	1 586	505	1 081
Funchal	62 333	29 100	33 233	17 531	6 334	11 197	7 876	2 428	5 448
Machico	12 317	6 123	6 194	3 025	1 055	1 970	1 339	415	924
Ponta do Sol	4 607	2 184	2 423	1 469	454	1 015	747	202	545
Porto Moniz	1 283	571	712	624	179	445	358	101	257
Ribeira Brava	6 914	3 233	3 681	2 042	574	1 468	1 001	262	739
Santa Cruz	26 319	12 774	13 545	4 397	1 626	2 771	1 964	630	1 334
Santana	3 894	1 854	2 040	1 699	562	1 137	907	291	616
São Vicente	2 738	1 296	1 442	1 337	484	853	718	253	465
Porto Santo	3 195	1 563	1 632	631	267	364	293	114	179

	25 - 64 years			65 years and over					
	MF	M	F	Total			75 years and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population.

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2013 (continua)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2013 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	82 787	42 219	40 567	39 434	27 289	106 543	54 169	52 373	244
Continente	78 607	40 100	38 506	37 702	26 099	101 656	51 665	49 990	228
R. A. Madeira	1 839	915	924	858	533	2 436	1 214	1 222	5
Calheta	55	34	21	14	9	152	61	91	0
Câmara de Lobos	294	158	136	160	85	241	126	115	1
Funchal	765	374	391	389	231	1 104	538	566	3
Machico	138	64	74	48	31	177	90	87	0
Ponta do Sol	62	32	30	23	16	84	39	45	1
Porto Moniz	10	5	5	5	3	47	26	21	0
Ribeira Brava	78	35	43	30	20	130	74	56	0
Santa Cruz	334	161	173	142	96	271	146	125	0
Santana	36	14	22	15	14	107	58	49	0
São Vicente	23	13	10	7	6	81	35	46	0
Porto Santo	44	25	19	25	22	42	21	21	0

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000003>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004766>

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2013 (continuação)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos				Casamentos dissolvidos			População estrangeira a quem foi concedido estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto			Total	por <u>divórcio</u>	por <u>morte</u>	HM	H	M	HM	H	M
		Total	dos quais										
			Católicos	Só civis									
Portugal	31 998	31 693	11 576	19 920	68 093	22 525	45 568	33 246	16 614	16 632	398 268	194 309	203 959
Continente	30 350	30 060	11 106	18 766	64 808	21 224	43 584	32 472	16 228	16 244	389 178	189 704	199 474
R. A. Madeira	793	782	280	498	1 596	616	980	443	220	223	5 801	2 883	2 918
Calheta	47	46	19	27	81	23	58	35	14	21	347	187	160
Câmara de Lobos	75	75	29	46	177	67	110	4	2	2	149	83	66
Funchal	382	377	145	230	730	285	445	275	145	130	3 690	1 841	1 849
Machico	61	60	20	38	124	47	77	14	7	7	195	97	98
Ponta do Sol	40	40	16	24	48	20	28	7	3	4	120	59	61
Porto Moniz	2	2	1	1	25	6	19	2	1	1	10	6	4
Ribeira Brava	29	28	9	19	81	26	55	13	6	7	132	67	65
Santa Cruz	118	116	34	82	206	104	102	70	32	38	807	383	424
Santana	15	15	3	12	47	11	36	8	4	4	48	25	23
São Vicente	14	14	3	11	51	17	34	5	3	2	36	18	18
Porto Santo	10	9	1	8	26	10	16	10	3	7	267	117	150

	Marriages				Dissolved marriages			Foreign population who has been granted a resident permit			Foreign population with legal resident status		
	Total	Opposite sex couples			Total	by <u>divorce</u>	by <u>death</u>	MF	M	F	MF	M	F
		Total	of w hich										
			Catholic	Only civil									

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: O indicador "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentado segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

O indicador "Casamentos" é apresentado segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

O indicador "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: The indicator "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The indicator "Marriages" is presented by geographical breakdown of the location of the civil register where the marriage was drawn up.

The indicator "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid residence permit.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006084><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001317><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006625><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006633>

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades por município, 2013

II.1.4 - Foreign population with legal status of residence, according to main nationalities by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal	398 268	91 238	41 074	42 011	34 204	19 967	17 574	16 471	9 968	18 445	10 169
Continente	389 178	89 769	40 498	41 642	33 833	19 884	17 486	15 510	9 898	17 937	10 154
R. A. Madeira	5 801	870	403	76	317	40	53	823	62	253	0
Calheta	347	8	4	0	1	0	0	121	0	3	0
Câmara de Lobos	149	51	9	2	6	1	3	15	1	3	0
Funchal	3 690	562	310	59	232	33	42	424	37	178	0
Machico	195	50	18	3	5	1	0	19	1	22	0
Ponta do Sol	120	8	1	1	0	0	0	41	0	0	0
Porto Moniz	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	132	14	4	1	0	1	0	25	0	7	0
Santa Cruz	807	114	39	8	9	3	7	135	1	27	0
Santana	48	10	4	0	0	0	0	7	0	0	0
São Vicente	36	2	0	2	0	1	0	4	0	5	0
Porto Santo	267	51	14	0	64	0	1	32	22	8	0
	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

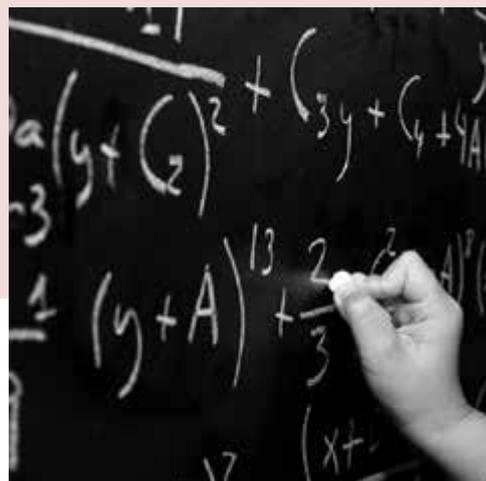
Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid resident permit.

II.2

EDUCAÇÃO

EDUCATION



II.2.1 – Indicadores de educação por município, 2012/2013

Education indicators by municipality, 2012/2013

II.2.2 – Indicadores de educação por município, 2012/2013 e 2013/2014

Education indicators by municipality, 2012/2013 and 2013/2014

II.2.3 – Estabelecimentos privados de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2012/2013

Private educational institutions by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013

II.2.4 – Alunas/os matriculadas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013

Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013

II.2.5 – Alunas/os matriculadas/os no ensino privado por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013

Students enrolled in private education by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013

II.2.6 – Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013

Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013

II.2.7 – Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013

Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013

II.2.8 – Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2012/2013

Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2012/2013

II.2.9 – Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2012/2013

Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2011/2012

II.2.10 – Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2012/2013

Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2012/2013

II.2.11 – Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2012/2013

Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2012/2013

II.2.12 – Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2012/2013

Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2012/2013

II.2.13 – Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2012/2013

Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2012/2013

II.2.14 – Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013

Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2012/2013

II.2.15 – Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014

Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the tertiary education by municipality, according to the nature of the institution, 2013/2014

II.2.16 – Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2013/2014

Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2013/2014

II.2.17 – Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2012/2013

Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2012/2013

II.2.18 – Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2013/2014

Vacancies at tertiary education institutions by field of study, according to NUTS III, 2013/2014

II.2.19 – Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2012/2013

Educational institutions by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2012/2013 (*)

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2012/2013 (*)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa bruta de escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
Portugal	90,6	112,6	121,0	10,4	4,9	12,5	15,9	81,0	78,4	85,4	49,6
Continente	90,4	112,6	122,0	10,2	4,6	12,4	15,7	81,2	78,5	85,7	49,6
R. A. Madeira	94,0	112,5	114,5	11,8	7,4	12,7	16,9	80,2	80,3	80,1	49,2
Calheta	96,1	111,2	69,0	15,4	9,7	15,2	22,5	81,3	79,4	92,6	49,4
Câmara de Lobos	76,8	99,1	30,0	17,4	9,9	21,2	24,8	74,3	80,6	66,2	51,4
Funchal	123,1	138,2	216,6	8,1 *	6,4	7,1	11,2	80,4	80,4	80,4	48,8
Machico	96,5	111,3	72,9	15,7	7,9	20,1	21,4	74,4	75,8	66,2	49,2
Ponta do Sol	87,5	100,6	40,4	15,4	6,6	16,3	24,5	78,7	78,7	//	56,0
Porto Moniz	105,4	108,8	50,5	10,6	8,6	11,1	12,4	78,7	78,7	//	59,6
Ribeira Brava	91,3	116,7	93,9	13,9	10,7	12,2	18,7	86,6	91,2	80,7	52,7
Santa Cruz	56,6	73,2	25,4	12,4	6,2	15,1	19,2	76,5	70,8	86,6	44,5
Santana	97,2	120,6	76,2	8,3	5,0	6,4	13,9	85,1	85,1	//	49,7
São Vicente	92,7	110,3	104,3	19,0	8,2	25,9	27,1	83,8	77,2	100,0	52,1
Porto Santo	94,4	114,8	112,0	15,0	7,8	11,9	25,9	82,4	80,0	88,6	46,8

	Pre-primary crude educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in secondary education	
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.

Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include regular education courses and vocational courses.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003913>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003915>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003917>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003914>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003916>

(*) Dados atualizados a 28/01/2015. Data updated on 28-01-2015.

II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2012/2013 e 2013/2014

II.2.2 - Education indicators by municipality, 2012/2013 and 2013/2014

	Taxa de escolarização no ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)	Proporção de inscritas/os em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior		Diplomadas/os do ensino superior por 1.000 habitantes
				Alunas/os inscritas/os	Alunas/os diplomadas/os	
				%		
2013/2014				2012/2013		
Portugal	32,4	29,4	6,9	53,5	59,8	80,5
Continente	33,9	29,6	6,9	53,5	59,7	84,1
R. A. Madeira	9,4	23,7	6,2	56,5	59,2	26,7
Calheta	0,0	//	//	//	//	0,0
Câmara de Lobos	0,0	//	//	//	//	0,0
Funchal	24,4	23,7	6,2	56,5	59,2	66,0
Machico	0,0	//	//	//	//	0,0
Ponta do Sol	0,0	//	//	//	//	0,0
Porto Moniz	0,0	//	//	//	//	0,0
Ribeira Brava	0,0	//	//	//	//	0,0
Santa Cruz	0,0	//	//	//	//	0,0
Santana	0,0	//	//	//	//	0,0
São Vicente	0,0	//	//	//	//	0,0
Porto Santo	0,0	//	//	//	//	0,0

	Enrolment rate in higher education (students aged between 18 and 22 years old)	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in tertiary education		Graduates from tertiary education per 1.000 inhabitants
				Students enrolled	Graduates	
				%		
2013/2014				2012/2013		

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 21 de novembro de 2014. Information available till 21st November, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, as/os alunas/os que não estão habilitadas/os com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enroll in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003920>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006929>

II.2.3 - Estabelecimentos privados de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2012/2013 (*)

II.2.3 - Private educational institutions by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013 (*)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado								
Portugal *	1 375	987	83	463	96	173	104	219	66	312
Continente	1 269	980	61	454	91	171	93	213	57	294
R. A. Madeira *	55	1	22	1	5	0	11	0	9	0
Calheta	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal *	35	1	15	1	5	0	11	0	9	0
Machico	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava *	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz *	7	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Santana	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

(*) Dados atualizados a 28/01/2015. Data updated on 28-01-2015.

II.2.4 - Alunas/os matriculadas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013 (continua)

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	266 666	143 584	123 082	440 378	388 658	51 720	252 667	221 667	31 000	400 478	349 617	50 861
Continente	252 096	134 180	117 916	415 300	367 105	48 195	237 873	207 766	30 107	377 853	328 637	49 216
R. A. Madeira	7 006	4 408	2 598	12 590	9 913	2 677	7 320	6 539	781	11 886	10 447	1 439
Calheta	295	240	55	493	459	34	282	282	0	439	439	0
Câmara de Lobos	939	717	222	1 898	1 898	0	1 088	1 088	0	1 634	1 634	0
Funchal	3 384	1 556	1 828	5 675	3 498	2 177	3 298	2 517	781	5 617	4 178	1 439
Machico	492	411	81	963	880	83	598	598	0	954	954	0
Ponta do Sol	203	189	14	412	412	0	265	265	0	409	409	0
Porto Moniz	59	59	0	93	93	0	45	45	0	97	97	0
Ribeira Brava	336	336	0	693	693	0	465	465	0	705	705	0
Santa Cruz	908	566	342	1 539	1 285	254	902	902	0	1 304	1 304	0
Santana	139	117	22	349	313	36	140	140	0	295	295	0
São Vicente	115	107	8	219	219	0	119	119	0	217	217	0
Porto Santo	136	110	26	256	163	93	118	118	0	215	215	0

	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.4 - Alunas/os matriculadas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013 (continuação)

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	398 447	315 014	83 433	10 341	9 079	1 262
Continente	377 864	299 016	78 848	9 999	8 780	1 219
R. A. Madeira	10 977	8 576	2 401	181	138	43
Calheta	263	263	0	0	0	0
Câmara de Lobos	484	484	0	0	0	0
Funchal	7 955	5 554	2 401	181	138	43
Machico	585	585	0	0	0	0
Ponta do Sol	150	150	0	0	0	0
Porto Moniz	47	47	0	0	0	0
Ribeira Brava	543	543	0	0	0	0
Santa Cruz	373	373	0	0	0	0
Santana	199	199	0	0	0	0
São Vicente	192	192	0	0	0	0
Porto Santo	186	186	0	0	0	0
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior, inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

II.2.5 - Alunas/os matriculadas/os no ensino privado por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013

II.2.5 - Students enrolled in private education by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado								
Portugal	80 556	42 526	9 793	41 927	16 202	14 798	27 186	23 675	18 878	64 555
Continente	75 957	41 959	7 133	41 062	15 421	14 686	25 747	23 469	16 477	62 371
R. A. Madeira	2 585	13	2 660	17	781	0	1 439	0	2 401	0
Calheta	55	0	34	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	222	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	1 815	13	2 160	17	781	0	1 439	0	2 401	0
Machico	81	0	83	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	342	0	254	0	0	0	0	0	0	0
Santana	22	0	36	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	26	0	93	0	0	0	0	0	0	0

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.6 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013 (continua)

II.2.6 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	266 666	143 584	123 082	438 699	387 000	51 699	247 663	217 283	30 380	381 836	334 618	47 218
Continente	252 096	134 180	117 916	414 032	365 858	48 174	233 060	203 530	29 530	360 136	314 241	45 895
R. A. Madeira	7 006	4 408	2 598	12 211	9 534	2 677	7 144	6 406	738	10 991	9 874	1 117
Calheta	295	240	55	465	431	34	282	282	0	439	439	0
Câmara de Lobos	939	717	222	1 709	1 709	0	1 073	1 073	0	1 542	1 542	0
Funchal	3 384	1 556	1 828	5 666	3 489	2 177	3 160	2 422	738	4 969	3 852	1 117
Machico	492	411	81	932	849	83	598	598	0	923	923	0
Ponta do Sol	203	189	14	412	412	0	265	265	0	409	409	0
Porto Moniz	59	59	0	93	93	0	45	45	0	97	97	0
Ribeira Brava	336	336	0	676	676	0	451	451	0	673	673	0
Santa Cruz	908	566	342	1 539	1 285	254	896	896	0	1 262	1 262	0
Santana	139	117	22	281	245	36	140	140	0	276	276	0
São Vicente	115	107	8	207	207	0	116	116	0	186	186	0
Porto Santo	136	110	26	231	138	93	118	118	0	215	215	0

	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.6 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013 (continuação)

II.2.6 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	361 832	287 299	74 533	10 341	9 079	1 262
Continente	343 084	272 993	70 091	9 999	8 780	1 219
R. A. Madeira	9 393	7 135	2 258	181	138	43
Calheta	202	202	0	0	0	0
Câmara de Lobos	311	311	0	0	0	0
Funchal	7 110	4 852	2 258	181	138	43
Machico	481	481	0	0	0	0
Ponta do Sol	150	150	0	0	0	0
Porto Moniz	47	47	0	0	0	0
Ribeira Brava	429	429	0	0	0	0
Santa Cruz	187	187	0	0	0	0
Santana	199	199	0	0	0	0
São Vicente	136	136	0	0	0	0
Porto Santo	141	141	0	0	0	0
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

II.2.7 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013

II.2.7 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Portugal	1 679	1 658	21	5 004	4 384	620	18 642	14 999	3 643	36 615	27 715	8 900
Continente	1 268	1 247	21	4 813	4 236	577	17 717	14 396	3 321	34 780	26 023	8 757
R. A. Madeira	379	379	0	176	133	43	895	573	322	1 584	1 441	143
Calheta	28	28	0	0	0	0	0	0	0	61	61	0
Câmara de Lobos	189	189	0	15	15	0	92	92	0	173	173	0
Funchal	9	9	0	138	95	43	648	326	322	845	702	143
Machico	31	31	0	0	0	0	31	31	0	104	104	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	17	17	0	14	14	0	32	32	0	114	114	0
Santa Cruz	0	0	0	6	6	0	42	42	0	186	186	0
Santana	68	68	0	0	0	0	19	19	0	0	0	0
São Vicente	12	12	0	3	3	0	31	31	0	56	56	0
Porto Santo	25	25	0	0	0	0	0	0	0	45	45	0

	Basic education									Secondary education		
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	Public	Private
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.8 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2012/2013

II.2.8 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2012/2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal	438 699	438 128	298	247 663	243 249	825	396	381 836	349 317	1 003	377	26 692
Continente	414 032	413 461	298	233 060	230 336	825	360	360 136	330 947	1 003	358	24 929
R. A. Madeira	12 211	12 211	0	7 144	6 723	0	36	10 991	9 431	0	19	1 222
Calheta	465	465	0	282	282	0	0	439	387	0	0	52
Câmara de Lobos	1 709	1 709	0	1 073	963	0	0	1 542	1 240	0	0	243
Funchal	5 666	5 666	0	3 160	2 953	0	16	4 969	4 234	0	19	553
Machico	932	932	0	598	566	0	0	923	837	0	0	67
Ponta do Sol	412	412	0	265	252	0	0	409	371	0	0	25
Porto Moniz	93	93	0	45	45	0	0	97	97	0	0	0
Ribeira Brava	676	676	0	451	433	0	0	673	604	0	0	69
Santa Cruz	1 539	1 539	0	896	855	0	20	1 262	1 091	0	0	144
Santana	281	281	0	140	140	0	0	276	208	0	0	39
São Vicente	207	207	0	116	116	0	0	186	177	0	0	0
Porto Santo	231	231	0	118	118	0	0	215	185	0	0	30

	Basic education											
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Total	of w hich		Total	of w hich			Total	of w hich			
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.9 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2012/2013

II.2.9 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2012/2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico público											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal	387 000	386 429	298	217 283	213 338	429	346	334 618	306 989	585	19	22 635
Continente	365 858	365 287	298	203 530	201 275	429	310	314 241	289 670	585	0	21 144
R. A. Madeira	9 534	9 534	0	6 406	5 985	0	36	9 874	8 448	0	19	1 088
Calheta	431	431	0	282	282	0	0	439	387	0	0	52
Câmara de Lobos	1 709	1 709	0	1 073	963	0	0	1 542	1 240	0	0	243
Funchal	3 489	3 489	0	2 422	2 215	0	16	3 852	3 251	0	19	419
Machico	849	849	0	598	566	0	0	923	837	0	0	67
Ponta do Sol	412	412	0	265	252	0	0	409	371	0	0	25
Porto Moniz	93	93	0	45	45	0	0	97	97	0	0	0
Ribeira Brava	676	676	0	451	433	0	0	673	604	0	0	69
Santa Cruz	1 285	1 285	0	896	855	0	20	1 262	1 091	0	0	144
Santana	245	245	0	140	140	0	0	276	208	0	0	39
São Vicente	207	207	0	116	116	0	0	186	177	0	0	0
Porto Santo	138	138	0	118	118	0	0	215	185	0	0	30

	Public basic education											
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Total	of w hich		Total	of w hich			Total	of w hich			
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.10 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2012/2013

II.2.10 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2012/2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico- humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	361 832	207 094	201 118	5 976	2 462	115 885	33 366	3 025
Continente	343 084	194 703	190 127	4 576	2 462	110 750	32 528	2 641
R. A. Madeira	9 393	6 379	5 628	751	0	2 501	129	384
Calheta	202	182	155	27	0	0	0	20
Câmara de Lobos	311	190	175	15	0	121	0	0
Funchal	7 110	4 493	3 977	516	0	2 189	129	299
Machico	481	462	413	49	0	19	0	0
Ponta do Sol	150	150	150	0	0	0	0	0
Porto Moniz	47	47	47	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	429	310	228	82	0	94	0	25
Santa Cruz	187	158	120	38	0	29	0	0
Santana	199	181	181	0	0	0	0	18
São Vicente	136	92	92	0	0	38	0	6
Porto Santo	141	114	90	24	0	11	0	16

	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific- humanistic	Technological courses				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.11 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2012/2013

II.2.11 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2012/2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário público							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico- humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	287 299	180 660	177 195	3 465	2 344	68 161	33 207	2 927
Continente	272 993	168 838	166 737	2 101	2 344	66 675	32 528	2 608
R. A. Madeira	7 135	5 840	5 125	715	0	934	42	319
Calheta	202	182	155	27	0	0	0	20
Câmara de Lobos	311	190	175	15	0	121	0	0
Funchal	4 852	3 954	3 474	480	0	622	42	234
Machico	481	462	413	49	0	19	0	0
Ponta do Sol	150	150	150	0	0	0	0	0
Porto Moniz	47	47	47	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	429	310	228	82	0	94	0	25
Santa Cruz	187	158	120	38	0	29	0	0
Santana	199	181	181	0	0	0	0	18
São Vicente	136	92	92	0	0	38	0	6
Porto Santo	141	114	90	24	0	11	0	16

	Public secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific- humanistic	Technological courses				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.12 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2012/2013 (continua)
II.2.12 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the modality of education, 2012/2013 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	1 679	411	1 170	78	5 004	15	3 363	1 515
Continente	1 268	0	1 170	78	4 813	0	3 270	1 432
R. A. Madeira	379	379	0	0	176	0	93	83
Calheta	28	28	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	189	189	0	0	15	0	15	0
Funchal	9	9	0	0	138	0	58	80
Machico	31	31	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	17	17	0	0	14	0	14	0
Santa Cruz	0	0	0	0	6	0	6	0
Santana	68	68	0	0	0	0	0	0
São Vicente	12	12	0	0	3	0	0	3
Porto Santo	25	25	0	0	0	0	0	0

	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.12 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2012/2013 (continuação)

II.2.12 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the modality of education, 2012/2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	18 642	30	9 790	8 337	36 615	6 970	18 386	10 833
Continente	17 717	0	9 333	7 899	34 780	6 719	16 982	10 653
R. A. Madeira	895	0	457	438	1 584	0	1 404	180
Calheta	0	0	0	0	61	0	61	0
Câmara de Lobos	92	0	92	0	173	0	173	0
Funchal	648	0	225	423	845	0	676	169
Machico	31	0	31	0	104	0	104	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	32	0	32	0	114	0	114	0
Santa Cruz	42	0	42	0	186	0	186	0
Santana	19	0	19	0	0	0	0	0
São Vicente	31	0	16	15	56	0	45	11
Porto Santo	0	0	0	0	45	0	45	0

	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of w hich			Total	of w hich		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
Portugal	18 642	30	9 790	8 337	36 615	6 970	18 386	10 833
Continente	17 717	0	9 333	7 899	34 780	6 719	16 982	10 653
R. A. Madeira	895	0	457	438	1 584	0	1 404	180
Calheta	0	0	0	0	61	0	61	0
Câmara de Lobos	92	0	92	0	173	0	173	0
Funchal	648	0	225	423	845	0	676	169
Machico	31	0	31	0	104	0	104	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	32	0	32	0	114	0	114	0
Santa Cruz	42	0	42	0	186	0	186	0
Santana	19	0	19	0	0	0	0	0
São Vicente	31	0	16	15	56	0	45	11
Porto Santo	0	0	0	0	45	0	45	0

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2012/2013 (continua)

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the modality of education, 2012/2013 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico público							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	1 658	411	1 170	57	4 384	15	3 315	949
Continente	1 247	0	1 170	57	4 236	0	3 222	909
R. A. Madeira	379	379	0	0	133	0	93	40
Calheta	28	28	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	189	189	0	0	15	0	15	0
Funchal	9	9	0	0	95	0	58	37
Machico	31	31	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	17	17	0	0	14	0	14	0
Santa Cruz	0	0	0	0	6	0	6	0
Santana	68	68	0	0	0	0	0	0
São Vicente	12	12	0	0	3	0	0	3
Porto Santo	25	25	0	0	0	0	0	0

	Public basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of w hich			Total	of w hich		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
Portugal	1 658	411	1 170	57	4 384	15	3 315	949
Continente	1 247	0	1 170	57	4 236	0	3 222	909
R. A. Madeira	379	379	0	0	133	0	93	40
Calheta	28	28	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	189	189	0	0	15	0	15	0
Funchal	9	9	0	0	95	0	58	37
Machico	31	31	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	17	17	0	0	14	0	14	0
Santa Cruz	0	0	0	0	6	0	6	0
Santana	68	68	0	0	0	0	0	0
São Vicente	12	12	0	0	3	0	0	3
Porto Santo	25	25	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2012/2013 (continuação)

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the modality of education, 2012/2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico público				Ensino secundário público			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
Ensino recorrente		Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Ensino recorrente		Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	
Portugal	14 999	30	9 328	5 273	27 715	3 846	17 025	6 515
Continente	14 396	0	8 871	5 157	26 023	3 595	15 621	6 478
R. A. Madeira	573	0	457	116	1 441	0	1 404	37
Calheta	0	0	0	0	61	0	61	0
Câmara de Lobos	92	0	92	0	173	0	173	0
Funchal	326	0	225	101	702	0	676	26
Machico	31	0	31	0	104	0	104	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	32	0	32	0	114	0	114	0
Santa Cruz	42	0	42	0	186	0	186	0
Santana	19	0	19	0	0	0	0	0
São Vicente	31	0	16	15	56	0	45	11
Porto Santo	0	0	0	0	45	0	45	0

	Public basic education				Public secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of w hich			Total	of w hich		
Recurrent education		Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Recurrent education		Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

II.2.14 - Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013 (continua)

II.2.14 - Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	17 139	9 545	7 594	30 200	26 789	3 411	26 871	24 149	2 722
Continente	15 430	8 355	7 075	27 512	24 379	3 133	24 703	22 038	2 665
R. A. Madeira	1 115	778	337	1 640	1 415	225	985	943	42
Calheta	37	28	9	82	77	5	44	44	0
Câmara de Lobos	144	107	37	260	258	2	161	161	0
Funchal	538	299	239	640	469	171	383	341	42
Machico	97	85	12	141	133	8	91	91	0
Ponta do Sol	36	32	4	65	65	0	35	35	0
Porto Moniz	8	8	0	17	17	0	8	8	0
Ribeira Brava	53	51	2	101	100	1	66	66	0
Santa Cruz	130	100	30	196	172	24	126	126	0
Santana	30	29	1	58	52	6	30	30	0
São Vicente	21	19	2	42	42	0	21	21	0
Porto Santo	21	20	1	38	30	8	20	20	0
	Teaching staff								
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

II.2.14 - Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013 (continuação)

II.2.14 - Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores/as (escolas profissionais)					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	76 101	68 448	7 653	8 884	1 555	7 329	79 928	53 431	26 497
Continente	70 958	63 490	7 468	7 961	1 354	6 607	73 079	48 376	24 703
R. A. Madeira	3 044	2 868	176	178	148	30	3 855	2 826	1 029
Calheta	114	114	0	0	0	0	147	128	19
Câmara de Lobos	328	328	0	0	0	0	455	366	89
Funchal	1 484	1 308	176	178	148	30	1 897	1 122	775
Machico	245	245	0	0	0	0	308	283	25
Ponta do Sol	104	104	0	0	0	0	123	114	9
Porto Moniz	28	28	0	0	0	0	53	53	0
Ribeira Brava	199	199	0	0	0	0	199	194	5
Santa Cruz	275	275	0	0	0	0	401	310	91
Santana	108	108	0	0	0	0	96	91	5
São Vicente	75	75	0	0	0	0	88	84	4
Porto Santo	84	84	0	0	0	0	88	81	7

	Teaching staff						Non teaching staff in non-tertiary education		
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

II.2.15 - Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014

II.2.15 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality, according to the nature of the institution, 2013/2014

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Pessoal docente			Alunas/os inscritas/os			Alunas/os diplomadas/os		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
	2013/2014									2012/2013		
Portugal	295	176	119	33 528	24 745	8 783	362 200	301 654	60 546	94 867	76 373	18 494
Continente	286	169	117	32 971	24 236	8 735	355 995	295 705	60 290	93 193	74 772	18 421
R. A. Madeira	4	2	2	281	233	48	3 171	2 915	256	903	830	73
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	4	2	2	281	233	48	3 171	2 915	256	903	830	73
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Educational institutions			Teaching staff			Students enrolled			Graduates		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	2013/2014									2012/2013		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 21 de novembro de 2014. Information available till 21st November, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

II.2.16 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2013/2014

II.2.16 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2013/2014

Unidade: N.º		Unit: No.				
Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Sex	Field of study	
Total	HM	362 200	3 171	MF	Total	
	H	168 252	1 379	M		
	M	193 948	1 792	F		
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	17 208	572	MF	Teacher training and education sciences	
	H	3 329	78	M		
	M	13 879	494	F		
Artes	HM	21 585	204	MF	Arts	
	H	9 512	97	M		
	M	12 073	107	F		
Humanidades	HM	13 907	35	MF	Humanities	
	H	5 404	17	M		
	M	8 503	18	F		
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	33 021	567	MF	Social and behavioural sciences	
	H	12 083	196	M		
	M	20 938	371	F		
Informação e Jornalismo	HM	6 819	0	MF	Journalism and information	
	H	2 062	0	M		
	M	4 757	0	F		
Ciências Empresariais	HM	56 362	454	MF	Business and administration	
	H	26 290	194	M		
	M	30 072	260	F		
Direito	HM	18 417	0	MF	Law	
	H	7 105	0	M		
	M	11 312	0	F		
Ciências da Vida	HM	11 905	130	MF	Life sciences	
	H	4 254	58	M		
	M	7 651	72	F		
Ciências Físicas	HM	7 322	21	MF	Physical sciences	
	H	4 131	13	M		
	M	3 191	8	F		
Matemática e Estatística	HM	2 604	9	MF	Mathematics and statistics	
	H	1 246	3	M		
	M	1 358	6	F		
Informática	HM	6 272	18	MF	Computing	
	H	5 136	8	M		
	M	1 136	10	F		
Engenharia e Técnicas Afins	HM	54 613	444	MF	Engineering and engineering trades	
	H	43 547	389	M		
	M	11 066	55	F		
Indústrias Transformadoras	HM	3 609	0	MF	Manufacturing and processing	
	H	1 559	0	M		
	M	2 050	0	F		
Arquitetura e Construção	HM	20 305	131	MF	Architecture and building	
	H	12 456	101	M		
	M	7 849	30	F		
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	3 449	0	MF	Agriculture, forestry and fishing	
	H	2 043	0	M		
	M	1 406	0	F		
Ciências Veterinárias	HM	3 518	0	MF	Veterinary	
	H	959	0	M		
	M	2 559	0	F		
Saúde	HM	51 286	322	MF	Health	
	H	12 725	69	M		
	M	38 561	253	F		
Serviços Sociais	HM	5 908	34	MF	Social services	
	H	637	2	M		
	M	5 271	32	F		
Serviços Pessoais	HM	16 617	230	MF	Personal services	
	H	9 696	154	M		
	M	6 921	76	F		
Serviços de Transporte	HM	501	0	MF	Transport services	
	H	382	0	M		
	M	119	0	F		
Proteção do Ambiente	HM	4 127	0	MF	Environmental protection	
	H	1 819	0	M		
	M	2 308	0	F		
Serviços de Segurança	HM	2 502	0	MF	Security services	
	H	1 741	0	M		
	M	761	0	F		

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 21 de novembro de 2014. Information available till 21st November, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

II.2.17 - Diplomadas/os do ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2012/2013

II.2.17 - Graduates from tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2012/2013

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Sex	Field of study
Total	HM	94 867	903	MF	Total
	H	38 151	368	M	
	M	56 716	535	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	8 560	217	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 582	36	M	
	M	6 978	181	F	
Artes	HM	5 490	44	MF	Arts
	H	2 360	27	M	
	M	3 130	17	F	
Humanidades	HM	3 076	53	MF	Humanities
	H	1 066	23	M	
	M	2 010	30	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	8 853	145	MF	Social and behavioural sciences
	H	2 885	48	M	
	M	5 968	97	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 954	0	MF	Journalism and information
	H	539	0	M	
	M	1 415	0	F	
Ciências Empresariais	HM	14 261	87	MF	Business and administration
	H	6 121	37	M	
	M	8 140	50	F	
Direito	HM	4 236	0	MF	Law
	H	1 568	0	M	
	M	2 668	0	F	
Ciências da Vida	HM	3 685	33	MF	Life sciences
	H	1 137	8	M	
	M	2 548	25	F	
Ciências Físicas	HM	1 826	2	MF	Physical sciences
	H	894	1	M	
	M	932	1	F	
Matemática e Estatística	HM	649	4	MF	Mathematics and statistics
	H	281	2	M	
	M	368	2	F	
Informática	HM	1 340	12	MF	Computing
	H	1 009	7	M	
	M	331	5	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	10 921	120	MF	Engineering and engineering trades
	H	8 212	97	M	
	M	2 709	23	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 089	0	MF	Manufacturing and processing
	H	368	0	M	
	M	721	0	F	
Arquitetura e Construção	HM	5 242	38	MF	Architecture and building
	H	3 061	26	M	
	M	2 181	12	F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	761	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	392	0	M	
	M	369	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	658	0	MF	Veterinary
	H	177	0	M	
	M	481	0	F	
Saúde	HM	14 248	88	MF	Health
	H	3 247	19	M	
	M	11 001	69	F	
Serviços Sociais	HM	2 070	11	MF	Social services
	H	200	0	M	
	M	1 870	11	F	
Serviços Pessoais	HM	3 745	49	MF	Personal services
	H	2 032	37	M	
	M	1 713	12	F	
Serviços de Transporte	HM	85	0	MF	Transport services
	H	66	0	M	
	M	19	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	1 318	0	MF	Environmental protection
	H	446	0	M	
	M	872	0	F	
Serviços de Segurança	HM	800	0	MF	Security services
	H	508	0	M	
	M	292	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 21 de novembro de 2014. Information available till 21st November, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

II.2.18 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2013/2014

II.2.18 - Vacancies at tertiary education institutions by field of study, according to NUTS III, 2013/2014

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Field of study
Total	77 019	795	Total
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	2 022	46	Teacher training and education sciences
Artes	6 568	48	Arts
Humanidades	2 654	0	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	6 386	162	Social and behavioural sciences
Informação e Jornalismo	1 698	0	Journalism and information
Ciências Empresariais	13 579	207	Business and administration
Direito	3 388	0	Law
Ciências da Vida	2 391	45	Life sciences
Ciências Físicas	1 446	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	457	0	Mathematics and statistics
Informática	1 694	0	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 089	124	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	758	0	Manufacturing and processing
Arquitetura e Construção	3 208	0	Architecture and building
Agricultura, Sicultura e Pescas	886	0	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	641	0	Veterinary
Saúde	10 582	88	Health
Serviços Sociais	1 984	0	Social services
Serviços Pessoais	4 814	75	Personal services
Serviços de Transporte	103	0	Transport services
Proteção do Ambiente	816	0	Environmental protection
Serviços de Segurança	600	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 21 de novembro de 2014. Information available till 21st November, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The total for Portugal and NUTS includes vacancies in unknown or not specified fields of study.

II.2.19 - Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2012/2013 (*)

II.2.19 - Educational institutions by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2012/2013 (*)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário			
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo						
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunas/os	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	6 429	4 067	2 362	4 749	x	4 203	546	1 188	919	269	1 487	1 164	323	953	575	378
Continente	6 067	3 818	2 249	4 475	240	3 960	515	1 121	859	262	1 405	1 099	306	884	533	351
R. A. Madeira	163	107	56	119	1	96	23	33	28	5	41	30	11	29	20	9
Calheta	10	8	2	9	0	8	1	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Câmara de Lobos	23	18	5	17	0	17	0	4	4	0	4	4	0	3	3	0
Funchal	67	31	36	43	0	27	16	13	8	5	21	10	11	17	8	9
Machico	11	9	2	8	0	7	1	3	3	0	3	3	0	1	1	0
Ponta do Sol	9	8	1	7	1	7	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Porto Moniz	2	2	0	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Ribeira Brava	10	10	0	9	0	9	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Santa Cruz	16	9	7	11	0	8	3	3	3	0	3	3	0	1	1	0
Santana	6	5	1	6	0	5	1	2	2	0	2	2	0	1	1	0
São Vicente	5	4	1	4	0	4	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Porto Santo	4	3	1	3	0	2	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0

	Pre-primary education			Basic education									Secondary education		
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science.

(*) Dados disponíveis a 28/01/2015. Available data on 28-01-2015.

II.3

CULTURA E DESPORTO

CULTURE AND SPORTS



II.3.1 – Indicadores da cultura e desporto por município, 2013

Culture and sports indicators by municipality, 2013

II.3.2 – Publicações periódicas por município, 2013

Periodical publications by municipality, 2013

II.3.3 – Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2013

Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2013

II.3.4 – Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2013

Art facilities and live shows by municipality, 2013

II.3.5 – Bens imóveis culturais por município, 2013

Cultural properties by municipality, 2013

II.3.6 – Museus e galerias de arte por município, 2013

Museums and art galleries by municipality, 2013

II.3.7 – Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2013

Local administration expenditures on cultural and creative activities by municipality, 2013

II.3.8 – Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2013

Local administration expenditures on sports activities and equipments by municipality, 2013

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2013 (continua)

II.3.1 - Culture and sports indicators by municipality, 2013 (to be continued)

	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espetadores/as por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média das salas	<u>Espetadores/as por habitante</u>	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º		€	%
Portugal	1,2	11,6	443,9	0,8	15,9	46,2
Continente	1,2	11,6	442,7	0,9	16,0	47,4
R. A. Madeira	0,7	9,0	513,5	0,8	8,2	5,8
Calheta	x	x	200,0	//
Câmara de Lobos	x	x	128,8	1,0	//	63,9
Funchal	x	x	976,0	0,7	8,2	5,4
Machico	x	x	369,3	0,5	2,5	...
Ponta do Sol	x	x	180,0	1,3	//	//
Porto Moniz	x	x	//	16,8	//	//
Ribeira Brava	x	x	//	0,4	//	//
Santa Cruz	x	x	300,0	0,2	//	...
Santana	x	x	//	//
São Vicente	x	x	//	2,2	//	...
Porto Santo	x	x	260,0	1,6	//	//

	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupancy rate	Rooms average capacity	<u>Spectators per inhabitant</u>	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.		€	%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002409>

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2013 (continuação)

II.3.1 - Culture and sports indicators by municipality, 2013 (continued)

	Museus		Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante	Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto no total de despesas \perp
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares			
	N.º	%	€		%
Portugal	31 339	14,5	36,2	24,6	8,3
Continente	33 663	14,4	36,4	25,4	8,5
R. A. Madeira	11 322	12,9	23,4	6,4	3,9
Calheta	//	//	25,0	15,2	3,4
Câmara de Lobos	//	//	28,9	7,9	5,3
Funchal	12 076	12,5	22,3	3,0	2,9
Machico	10 850	9,4	58,5	9,2	12,8
Ponta do Sol	//	//	34,6	21,5	11,4
Porto Moniz	3 947	31,5	84,8	30,5	5,8
Ribeira Brava	6,5	2,4	1,3
Santa Cruz	//	//	2,0	5,3	1,8
Santana	10,1	9,3	2,1
São Vicente	//	//	53,7	17,9	7,1
Porto Santo	//	//	21,3	4,2	1,8

	Museums		Local administration total expenditures on cultural and creative activities per inhabitant	Local administration total expenditures on sports activities and equipments per inhabitant	Local administration expenditure on culture and sports as share of total expenditures \perp
	Visitors per museum	Ratio of school visitors			
	No.	%	€		%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2013

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações				Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Em suporte papel e eletrónico simultaneamente		Total	da qual		Total	dos quais	
		Jornais	Revistas				Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 414	499	671	506	25 450	494 122 245	383 171 699	101 296 594	265 984 925	184 375 596	78 515 193
Continente	1 352	474	652	472	22 469	478 864 855	368 408 956	100 834 130	251 848 114	170 508 685	78 253 795
R. A. Madeira	33	8	10	22	924	9 688 747	9 502 472	182 142	9 127 927	9 116 419	11 006
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	5	1	4	3	92	59 164	21 343
Funchal	25	6	5	18	826	9 626 318	9 489 500	135 685	9 106 366	9 104 733	1 131
Machico	1	1	0	1	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	1	0	1	0	0	0	...
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	1	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito às publicações periódicas abrange as publicações que no ano em referência editaram pelo menos um exemplar em suporte papel ou em suporte papel e eletrónico simultaneamente. As publicações periódicas são afetadas ao município por morada do título da publicação.

Note: The periodical publications survey includes the publications that in the reference year have had a paper edition or both paper and electronic edition. Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001110>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001128>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003770>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003772>

II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2013

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2013

	<u>Recintos</u>	<u>Ecrãs</u>	<u>Lotação</u>	<u>Sessões</u>	<u>Espetadores/as</u>	<u>Receitas</u>
	N.º					milhares de euros
Portugal	158	544	105 364	558 161	12 546 745	65 495
Continente	155	527	102 126	545 507	12 314 430	64 261
Norte	43	152	30 003	162 606	3 871 152	18 887
Minho-Lima	4	7	1 119	1 466	37 820	176
Cávado	5	19	4 729	20 521	536 385	2 610
Ave	5	16	3 002	12 718	216 228	1 102
Grande Porto	17	81	16 611	109 625	2 763 586	13 397
Tâmega	3	10	1 310	7 493	122 436	612
Entre Douro e Vouga	2	6	955	2 067	34 815	179
Douro	4	10	1 427	8 622	153 728	794
Alto Trás-os-Montes	3	3	850	94	6 154	17
Centro	46	117	23 640	96 070	1 754 466	9 181
Baixo Vouga	7	19	5 137	17 416	305 332	1 578
Baixo Mondego	6	24	4 488	28 313	518 416	2 734
Pinhal Litoral	5	17	3 643	12 588	236 429	1 283
Pinhal Interior Norte	4	4	811	310	7 515	25
Dão-Lafões	4	14	2 240	14 165	220 998	1 172
Pinhal Interior Sul	1	1	162	35	2 269	4
Serra da Estrela	2	2	717	89	5 401	12
Beira Interior Norte	4	7	1 023	4 221	57 427	252
Beira Interior Sul	4	7	1 578	485	11 905	48
Cova da Beira	1	4	600	1 566	23 612	125
Oeste	3	11	1 507	12 699	285 443	1 518
Médio Tejo	5	7	1 734	4 183	79 719	431
Lisboa	35	192	36 001	245 595	5 960 786	32 482
Grande Lisboa	27	154	28 287	205 461	4 827 595	26 384
Península de Setúbal	8	38	7 714	40 134	1 133 191	6 098
Alentejo	22	28	6 569	8 373	147 539	656
Alentejo Litoral	6	6	1 401	1 108	37 976	141
Alto Alentejo	2	2	648	26	1 373	4
Alentejo Central	5	6	1 488	261	13 070	27
Baixo Alentejo	5	5	1 696	133	5 596	13
Lezíria do Tejo	4	9	1 336	6 845	89 524	471
Algarve	9	38	5 913	32 863	580 487	3 055
R. A. Açores	1	4	562	2 085	35 896	204
R. A. Madeira	2	13	2 676	10 569	196 419	1 030
	<u>Precincts</u>	<u>Screens</u>	<u>Capacity</u>	<u>Performances</u>	<u>Spectators</u>	<u>Receipts</u>
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P..

Source: ICA - Cinema and Audiovisual Institute.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de junho).

Note: Data refers only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance with the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004091>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004094>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004092>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004095>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004093>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004096>

II.3.4 - Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2013

II.3.4 - Art facilities and live shows by municipality, 2013

	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	<u>Total</u>	<u>Salas ou espaços</u>	<u>Lotação</u>	<u>Lugares sentados</u>	<u>Sessões</u>	<u>Espetadores/as</u>	<u>Bilhetes vendidos</u>	<u>Receitas</u>
	N.º							milhares de euros
Portugal	340	494	219 310	181 566	29 385	8 880 971	3 784 874	60 011
Continente	316	453	200 535	169 104	28 313	8 589 472	3 722 962	59 431
R. A. Madeira	16	25	12 838	7 722	828	217 113	25 500	210
Calheta	1	1	200	191
Câmara de Lobos	3	8	1 030	823	16	33 200	0	0
Funchal	6	10	9 760	4 984	562	73 465	25 440	210
Machico	3	3	1 108	1 108	77	10 170	60	€
Ponta do Sol	1	1	180	176	52	11 343	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	7	43 000	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	27	4 780	0	0
Santa Cruz	1	1	300	180	24	6 670	0	0
Santana	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	15	11 789	0	0
Porto Santo	1	1	260	260	25	8 710	0	0

	Art facilities				Live shows			
	<u>Total</u>	<u>Rooms</u>	<u>Capacity</u>	<u>Seats</u>	<u>Performances</u>	<u>Spectators</u>	<u>Tickets sold</u>	<u>Receipts</u>
	No.							thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito dos Recintos de espetáculos tem periodicidade bienal e realiza-se nos anos ímpares. A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: The Art facilities survey is carried out every two years and is held in odd years. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006064>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003759>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006065>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001106>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006066>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003760>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006067>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001107>

II.3.5 - Bens imóveis culturais por município, 2013

II.3.5 - Cultural properties by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal	4 308	3 275	540	493	815	2 756	737
Continente	3 846	2 826	527	493	806	2 558	482
R. A. Madeira	168	161	7	0	7	58	103
Calheta	23	23	0	0	0	3	20
Câmara de Lobos	5	5	0	0	0	1	4
Funchal	75	71	4	0	6	37	32
Machico	14	14	0	0	0	6	8
Ponta do Sol	14	13	1	0	0	3	11
Porto Moniz	2	2	0	0	0	0	2
Ribeira Brava	4	4	0	0	0	2	2
Santa Cruz	14	13	1	0	1	5	8
Santana	7	7	0	0	0	0	7
São Vicente	7	6	1	0	0	1	6
Porto Santo	3	3	0	0	0	0	3
	Total	Type of cultural property			Type of protection		
		Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Direção-Geral do Património Cultural; Direção Regional da Cultura dos Açores; Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.

Source: Directorate-General for Cultural Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

II.3.6 - Museus e galerias de arte por município, 2013

II.3.6 - Museums and art galleries by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus				Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias			
	Número	Visitantes		Bens	Número	Exposições temporárias	Obras expostas	Autores/as representados/as
		Total	Visitantes escolares					
Portugal	353	11 062 584	1 601 740	23 118 091	1 050	7 149	268 065	46 146
Continente	318	10 704 910	1 544 737	21 936 660	981	6 700	255 602	44 046
R. A. Madeira	17	192 479	24 755	936 727	35	259	7 509	1 585
Calheta	0	0	0	0	2
Câmara de Lobos	0	0	0	0	5	68	1 400	467
Funchal	12	144 906	18 073	920 384	17	99	2 604	471
Machico	2	21 699	2 041	11 970	3	13	307	221
Ponta do Sol	0	0	0	0	1
Porto Moniz	1	3 947	1 245	62	1
Ribeira Brava	1	2
Santa Cruz	0	0	0	0	1
Santana	1	1
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	2

	Museums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Visitors		Goods	Number	Temporary exhibitions	Pieces exhibited	Represented authors
		Total	School visitors					

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007527>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001103>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003710>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007528>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003708>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003709>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007531>

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2013 (continua)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural and creative activities by municipality, 2013

(to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas em atividades culturais e criativas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
			Total ⊥	Museus ⊥	Total	Bibliotecas ⊥	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos ⊥	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal	378 408	280 452	51 539	28 802	61 835	50 823	59 010	16 181	13 363	9 390	80 590	39 974
Continente	362 206	268 178	49 572	26 993	60 470	49 642	55 502	15 361	13 242	9 048	75 924	38 093
R. A. Madeira	6 127	5 285	1 609	1 570	761	732	1 320	453	90	238	1 143	552
Calheta	283	283	0	0	0	0	0	0	0	0	283	44
Câmara de Lobos	1 008	671	137	137	123	123	265	32	2	208	67	67
Funchal	2 419	2 119	768	768	454	454	552	127	15	0	68	68
Machico	1 243	1 081	683	665	33	33	30	0	0	30	319	70
Ponta do Sol	304	304	21	0	27	16	102	7	73	0	115	92
Porto Moniz	217	217	0	0	16	16	76	76	0	0	115	115
Ribeira Brava	84	84	0	0	45	45	6	0	0	0	33	33
Santa Cruz	89	45	0	0	17	0	0	0	0	0	17	17
Santana	74	74	0	0	0	0	50	0	0	0	16	16
São Vicente	294	294	0	0	20	20	234	207	0	0	30	30
Porto Santo	113	113	0	0	26	26	5	4	0	0	80	0

	Total expenditures on cultural and creative activities	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
			Total ⊥	Museums ⊥	Total	Libraries ⊥	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities ⊥	Total	Support to cultural and creative organisations

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: A informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios culturais e criativos. Adicionalmente, esta informação passou a ser recolhida por via eletrónica.

O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.

Note: Data regarding public funding of cultural, creative and sports activities by the Local administration encompasses changes on the survey cultural and creative domains and subdomains. Additionally, data began to be collected electronically.

The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2013 (continuação)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural and creative activities by municipality, 2013 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas de capital										
	Total	das quais									
		Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
		Total ⊥	Museus ⊥	Total	Bibliotecas ⊥	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos ⊥	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal	97 956	39 389	14 004	11 925	6 331	29 480	566	169	28 098	11 443	6 933
Continente	94 028	37 883	12 744	11 718	6 124	28 542	465	128	27 345	10 678	6 409
R. A. Madeira	842	606	606	142	142	41	0	0	0	44	0
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	337	159	159	141	141	36	0	0	0	0	0
Funchal	299	286	286	ə	ə	5	0	0	0	0	0
Machico	161	161	161	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	44	0	0	0	0	0	0	0	0	44	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	ə	0	0	ə	ə	0	0	0	0	0	0

	Capital expenditures										
	Total	of which									
		Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
		Total ⊥	Museums ⊥	Total	Libraries ⊥	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities ⊥	Total	Support to cultural and creative organisations

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: A informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios culturais e criativos. Adicionalmente, esta informação passou a ser recolhida por via eletrónica.

O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.

Note: Data regarding public funding of cultural, creative and sports activities by the Local administration encompasses changes on the survey cultural and creative domains and subdomains. Additionally, data began to be collected electronically.

The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2013

II.3.8 - Local administration expenditures on sports activities and equipments by municipality, 2013

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos</u>	Despesas correntes				Despesas de capital			
		<u>Total</u> ↓	das quais			<u>Total</u> ↓	das quais		
			Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos ↓		Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos ↓
Portugal	257 113	176 808	73 159	41 346	33 845	80 304	3 316	11 708	44 877
Continente	252 357	173 475	72 516	39 717	33 532	78 882	3 242	10 954	44 571
R. A. Madeira	1 686	1 671	442	659	17	16	0	8	1
Calheta	172	172	0	100	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	277	266	6	138	0	11	0	8	0
Funchal	326	323	59	0	0	3	0	0	0
Machico	194	193	93	70	6	1	0	0	1
Ponta do Sol	189	189	18	93	11	0	0	0	0
Porto Moniz	78	78	0	78	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	31	31	25	6	0	0	0	0	0
Santa Cruz	230	230	230	0	0	0	0	0	0
Santana	68	68	0	64	0	0	0	0	0
São Vicente	98	97	9	88	0	0	0	0	0
Porto Santo	23	23	0	23	0	0	0	0	0

	<u>Total expenditures on sports activities and equipments</u>	Current expenditures				Capital expenditures			
		<u>Total</u> ↓	of w hich			<u>Total</u> ↓	of w hich		
			Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities ↓		Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities ↓

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: A informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios desportivos. Adicionalmente, esta informação passou a ser recolhida por via eletrónica.

Note: Data regarding public funding of cultural, creative and sports activities by the Local administration encompasses changes on the survey sports domains and subdomains. Additionally, data began to be collected electronically.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001130><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001131><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001132>

AS PESSOAS
THE PEOPLE



II.4

SAÚDE
HEALTH

- II.4.1 – Indicadores de saúde por município, 2012 e 2013
Health indicators by municipality, 2012 and 2013
- II.4.2 – Hospitais por município, 2012
Hospitals by municipality, 2012
- II.4.3 – Consultas externas nos hospitais por município, segundo a especialidade, 2012
External appointments in hospitals by municipality, according to the speciality, 2012
- II.4.4 – Centros de saúde por município, 2012
Official clinics by municipality, 2012
- II.4.5 – Consultas médicas nos centros de saúde por município, segundo a especialidade, 2012
Medical appointments in official clinics by municipality, according to the speciality, 2012
- II.4.6 – Atendimentos em serviços de urgência básica (SUB) ou no serviço de atendimento permanente ou prolongado (SAP) por município, segundo o destino do utente, 2012
Attendances at emergency services and basic emergency services (SUB) or permanent or prolonged care services (SAP) by municipality, according to the user's destination, 2012
- II.4.7 – Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2012 e 2013
Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2012 and 2013
- II.4.8 – Médicas/os por município de residência, segundo a especialidade, 2013
Physicians by municipality of residence, according to the speciality, 2013
- II.4.9 – Partos por município de residência da mãe, segundo o local do parto, 2013 Po
Parturitions by mother's municipality of residence, according to the place of parturition, 2013 Po

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2012 e 2013 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2012 and 2013 (to be continued)

	<u>Enfermeiras/os por 1 000 habitantes</u>	<u>Médicas/os por 1 000 habitantes</u>	<u>Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes</u>	<u>Internamentos por 1 000 habitantes</u>	<u>Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde</u>	<u>Consultas por habitante</u>	<u>Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde</u>	<u>Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde</u>	
	N.º								%
	2013				2012				
Portugal	6,3	4,3	0,3	112,4	2 433,9	4,1	3,4	78,7	
Continente	6,2	4,4	0,3	112,5	2 373,3	4,2	3,2	78,9	
R. A. Madeira	8,0	3,0	0,3	94,8	26,9	2,6	7,2	80,4	
Calheta	3,6	0,6	0,4	0,3	0,0	1,6	1,8	6,2	
Câmara de Lobos	2,8	0,9	0,2	0,0	0,0	1,4	0,0	//	
Funchal	15,0	5,5	0,3	227,5	26,9	4,2	17,0	81,3	
Machico	3,9	1,3	0,2	0,0	0,0	1,7	0,0	//	
Ponta do Sol	1,3	0,2	0,2	0,0	0,0	1,7	0,0	//	
Porto Moniz	7,9	1,2	0,4	0,0	0,0	3,5	0,0	//	
Ribeira Brava	2,3	0,5	0,3	0,0	0,0	1,6	0,0	//	
Santa Cruz	2,8	2,1	0,2	0,0	0,0	1,1	0,0	//	
Santana	4,1	0,4	0,4	0,0	0,0	1,7	0,0	//	
São Vicente	3,9	0,9	0,6	0,0	0,0	1,7	0,0	//	
Porto Santo	3,4	0,4	0,2	10,6	0,0	2,6	1,1	21,5	

	<u>Nurses per 1 000 inhabitants</u>	<u>Physicians per 1 000 inhabitants</u>	<u>Pharmacies and mobile medicine depots per 1 000 inhabitants</u>	<u>Hospitalisations per 1 000 inhabitants</u>	<u>Major and medium surgeries per day in health establishments</u>	<u>Medical appointments per inhabitant</u>	<u>Beds (practised allotment) per 1 000 inhabitants at health establishments</u>	<u>Annual bed-occupancy rate in health establishments</u>	
	No.								%
	2013				2012				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicas/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiras/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade. O apuramento dos hospitais incluídos nos estabelecimentos de saúde corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local). As estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: The item "Physicians per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity. From 2010 onwards, the number of hospitals included in health establishments fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented. Statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000907>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000369>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000527>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000528>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000908>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000044>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000045>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000069>

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2010 e 2012 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2010 and 2012 (continued)

Unidade: ‰

Unit: ‰

	<u>Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2008/2012)</u>	<u>Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2008/2012)</u>	<u>Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório</u>	<u>Taxa de mortalidade por tumores malignos</u>	<u>Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória</u>
	2012				2010
Portugal	3,2	2,1	3,1	2,4	0,3
Continente	3,1	2,1	3,1	2,5	0,3
R. A. Madeira	2,4	1,4	2,6	2,2	0,1
Calheta	4,7	2,3	3,8	3,1	x
Câmara de Lobos	1,6	1,0	1,8	2,1	x
Funchal	2,8	1,7	2,7	2,4	x
Machico	4,8	3,6	1,6	1,8	x
Ponta do Sol	2,5	2,5	4,2	1,7	x
Porto Moniz	0,0	0,0	6,9	4,6	x
Ribeira Brava	1,7	0,0	2,9	2,7	x
Santa Cruz	1,6	0,4	2,1	1,8	x
Santana	4,3	4,3	4,7	1,7	x
São Vicente	0,0	0,0	4,5	2,5	x
Porto Santo	0,0	0,0	1,7	3,0	x

	<u>Quinquennial infant mortality rate (2009/2013)</u>	<u>Quinquennial neonatal mortality rate (2009/2013)</u>	<u>Mortality rate due to circulatory system diseases</u>	<u>Mortality rate due to malignant neoplasms</u>	<u>Incidence rate of notifiable diseases</u>
	2012				2010

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória.

Source: Statistics Portugal, Mortality by Causes of Death, Notified Cases of Compulsory Notification Diseases.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000731><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000988><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000990><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000732><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000989>

II.4.2 - Hospitais por município, 2012

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Hospitais</u>			Equipamento		Movimento de internados		<u>Pessoal ao serviço</u>			
	Total	Oficiais	Privados	<u>Camas</u>	<u>Salas de operação</u>	<u>Internamentos</u>	<u>Dias de internamento</u>	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	229	122	107	35 806	892	1 177 779	10 324 510	121 116	21 417	37 495	62 204
Continente	212	116	96	32 429	858	1 125 114	9 344 028	113 914	20 642	35 321	57 951
R. A. Madeira	9	3	6	1 860	14	24 923	552 268	3 784	388	1 153	2 243
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	9	3	6	1 860	14	24 923	552 268	3 784	388	1 153	2 243
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	<u>Hospitals</u>			Equipment		In-patient flow		<u>Personnel employed</u>			
	Total	Official	Private	<u>Beds</u>	<u>Surgery rooms</u>	<u>Hospitalisations</u>	<u>Days of hospitalisation</u>	Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Desde 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local). Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented. Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity.

Para mais informação consulte / For more information s

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000358>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000505>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000507>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000070>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000506>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000698>

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais por município, segundo a especialidade, 2012

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality, according to the specialty, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade									
	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	16 717 704	997 581	1 294 626	776 944	1 361 140	1 476 008	824 287	832 607	676 419	8 478 092
Continente	16 146 468	971 223	1 242 886	744 227	1 319 082	1 444 624	796 363	799 246	649 950	8 178 867
R. A. Madeira	315 194	15 637	32 306	21 737	25 770	19 724	14 326	20 029	11 285	154 380
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	315 194	15 637	32 306	21 737	25 770	19 724	14 326	20 029	11 285	154 380
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	External appointments in hospitals according to the specialty									
	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, with the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000508>

II.4.4 - Centros de saúde por município, 2012

II.4.4 - Official clinics by municipality, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Po	Com internamento Po	Sem internamento Po	Com serviço de urgência básica - SUB ou serviço de atendimento permanente ou prolongado - SAP Po	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	387	17	370	94	310	4 183	49 232	29 021	7 423	8 889	12 709
Continente	357	3	354	72	24	206	3 150	25 678	7 092	7 812	10 774
R. A. Madeira	13	2	11	8	26	60	926	1 661	157	558	946
Calheta	1	1	0	1	20	3	455	130	6	49	75
Câmara de Lobos	1	0	1	1	0	0	0	151	16	64	71
Funchal	3	0	3	0	0	0	0	571	60	166	345
Machico	1	0	1	1	0	0	0	170	21	59	90
Ponta do Sol	1	0	1	0	0	0	0	54	6	19	29
Porto Moniz	1	0	1	1	0	0	0	35	2	9	24
Ribeira Brava	1	0	1	1	0	0	0	92	11	34	47
Santa Cruz	1	0	1	0	0	0	0	162	23	56	83
Santana	1	0	1	1	0	0	0	122	5	39	78
São Vicente	1	0	1	1	0	0	0	109	3	43	63
Porto Santo	1	1	0	1	6	57	471	65	4	20	41

	Total Po	With in-patient system Po	Without in-patient system Po	With basic emergency service or permanent or prolonged attendance service Po	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Personnel employed Po			
								Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by place of occupational activity. Data on the item "Beds" refer to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000909>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000699>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000701>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007764>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000700>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004072>

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde por município, segundo a especialidade, 2012

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality, according to the specialty, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade										
	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetria	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna	Outras especialidades
Portugal	26 283 459	21 364 327	92 012	4 902	8 690	3 973	1 067 220	15 779	3 074 614	546 066	105 876
Continente	25 613 804	20 922 884	44 385	2 002	5 614	736	1 039 010	14 644	2 976 964	533 052	74 513
R. A. Madeira	374 725	267 163	21 434	413	419	228	17 913	181	53 764	5 196	8 014
Calheta	18 730	14 820	0	0	0	0	1 121	0	1 961	233	595
Câmara de Lobos	50 296	34 546	0	0	0	0	3 645	0	10 231	941	933
Funchal	141 170	98 390	13 553	0	0	0	7 325	0	17 578	2 044	2 280
Machico	37 299	28 122	0	0	0	0	1 752	0	5 485	567	1 373
Ponta do Sol	15 114	12 254	0	0	0	0	451	0	2 153	254	2
Porto Moniz	9 196	3 925	4 388	0	0	0	47	0	601	34	201
Ribeira Brava	20 769	16 941	0	0	0	0	772	0	2 755	256	45
Santa Cruz	46 336	33 550	0	0	0	0	2 025	0	10 204	479	78
Santana	12 487	10 833	0	0	0	0	203	0	1 095	45	311
São Vicente	9 246	7 659	0	0	0	0	216	0	662	110	599
Porto Santo	14 082	6 123	3 493	413	419	228	356	181	1 039	233	1 597

	Medical appointments in official clinics according to the specialty										
	Total	Family and general medicine / General practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of new born, child and adolescent	Maternal health	Other specialties
Portugal	26 283 459	21 364 327	92 012	4 902	8 690	3 973	1 067 220	15 779	3 074 614	546 066	105 876
Continente	25 613 804	20 922 884	44 385	2 002	5 614	736	1 039 010	14 644	2 976 964	533 052	74 513
R. A. Madeira	374 725	267 163	21 434	413	419	228	17 913	181	53 764	5 196	8 014
Calheta	18 730	14 820	0	0	0	0	1 121	0	1 961	233	595
Câmara de Lobos	50 296	34 546	0	0	0	0	3 645	0	10 231	941	933
Funchal	141 170	98 390	13 553	0	0	0	7 325	0	17 578	2 044	2 280
Machico	37 299	28 122	0	0	0	0	1 752	0	5 485	567	1 373
Ponta do Sol	15 114	12 254	0	0	0	0	451	0	2 153	254	2
Porto Moniz	9 196	3 925	4 388	0	0	0	47	0	601	34	201
Ribeira Brava	20 769	16 941	0	0	0	0	772	0	2 755	256	45
Santa Cruz	46 336	33 550	0	0	0	0	2 025	0	10 204	479	78
Santana	12 487	10 833	0	0	0	0	203	0	1 095	45	311
São Vicente	9 246	7 659	0	0	0	0	216	0	662	110	599
Porto Santo	14 082	6 123	3 493	413	419	228	356	181	1 039	233	1 597

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: A rubrica "Medicina geral e familiar / Clínica geral" inclui as consultas complementares.

Note: The item "Family and general medicine / General practice" includes complementary appointments.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004073>

II.4.6 - Atendimentos em serviço de urgência e no serviço de urgência básica (SUB) ou no serviço de atendimento permanente ou prolongado (SAP) por município, segundo o destino do utente, 2012

II.4.6 - Attendances at emergency services and basic emergency services (SUB) or permanent or prolonged care services (SAP) by municipality, according to the user's destination, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais (serviço de urgência)		Centros de saúde (serviço de urgência básica - SUB ou serviço de atendimento permanente ou prolongado - SAP)				
	Total	Hospitais oficiais públicos	Total	Destino do utente			
				Domicílio ou consulta em ambulatório de centro de saúde	Unidade de internamento de centro de saúde	Hospital	Óbito
Portugal	7 068 480	6 194 552	1 605 969	1 493 997	5 374	105 673	925
Continente	6 776 146	5 914 040	1 289 473	1 198 524	1 643	88 503	803
R. A. Madeira	139 985	128 163	128 685	117 667	72	10 860	86
Calheta	0	0	15 792	14 545	6	1 219	22
Câmara de Lobos	0	0	21 147	20 099	0	1 048	0
Funchal	139 985	128 163	0	0	0	0	0
Machico	0	0	35 344	31 587	0	3 738	19
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	3 171	2 965	0	200	6
Ribeira Brava	0	0	25 270	22 443	0	2 819	8
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	9 812	9 073	0	733	6
São Vicente	0	0	8 342	7 416	0	908	18
Porto Santo	0	0	9 807	9 539	66	195	7

	Hospitals (emergency service)		Basic emergency service and user destination				
	Total	Official public hospitals	Total	User's destination			
				Residence or medical appointment in the ambulatory of an official clinic	Inpatient unit of an official clinic	Hospital	Death

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais, Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey, Official Clinics Survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007535>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007536>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007571>

II.4.7 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2012 e 2013 (*)

II.4.7 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2012 and 2013 (*)

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Farmácias e postos farmacêuticos móveis</u>			<u>Farmacêuticas/os de oficina</u>	<u>Profissionais de farmácia</u>
	Total	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis		
	2013			2012	2013
Portugal	3 065	2 881	184	7 744	4 675
Continente	2 931	2 766	165	7 497	4 468
R. A. Madeira	66	65	1	147	68
Calheta	4	4	0	7	1
Câmara de Lobos	8	8	0	5	5
Funchal	28	28	0	92	33
Machico	5	5	0	10	5
Ponta do Sol	2	2	0	4	2
Porto Moniz	1	1	0	1	1
Ribeira Brava	4	3	1	2	6
Santa Cruz	7	7	0	22	9
Santana	3	3	0	1	1
São Vicente	3	3	0	2	2
Porto Santo	1	1	0	1	3

	<u>Pharmacies and mobile medicine depots</u>			<u>Laboratory pharmacists</u>	<u>Pharmacy professionals</u>
	Total	Pharmacies	Mobile medicine depots		
	2013			2012	2013

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticas/os de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and includes technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000370>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000336>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000337>

(*) Dados atualizados a 08/04/2015. Data updated on 08-04-2015.

II.4.8 - Médicas/os por município de residência, segundo a especialidade, 2013

II.4.8 - Physicians by municipality of residence, according to the specialty, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Médicos especialistas									
			Total	Cirurgia geral	Estomato- logia	Ginecologia e obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmo- logia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	45 289	16 801	33 338	1 628	637	1 619	5 943	963	1 071	1 861	1 030	18 586
Continente	43 870	16 259	32 316	1 572	623	1 567	5 756	939	1 040	1 806	1 003	18 010
R. A. Madeira	778	273	589	34	5	29	113	12	20	32	11	333
Calheta	7	2	5	0	0	0	4	0	0	0	0	1
Câmara de Lobos	30	16	17	0	0	0	4	0	1	3	1	8
Funchal	597	190	476	29	4	26	76	12	16	22	9	282
Machico	28	15	13	0	0	1	5	0	0	2	0	5
Ponta do Sol	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	3	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	7	4	3	0	0	0	2	0	0	0	0	1
Santa Cruz	94	35	70	5	1	2	20	0	3	5	1	33
Santana	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	5	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Porto Santo	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0

	Total	Non- specialists	Specialists physicians									
			Total	General surgery	Stomato- logy	Gynaeco- logy and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmo- logy	Orthopae- dics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicas/os não corresponde à soma das/os médicas/os especialistas com as/os não especialistas porque as/os médicas/os especialistas são contadas/os tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000890>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000889>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001119>

II.4.9 - Partos por município de residência da mãe, segundo o local do parto, 2013 Po

II.4.9 - Parturitions by mother's municipality of residence, according to the place of parturition, 2013 Po

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Local do parto</u>			
	Total	Domicílio	Estabelecimento hospitalar	Outro local
Portugal	81 737	602	80 945	190
Continente	77 601	562	76 858	181
R. A. Madeira	1 817	17	1 796	4
Calheta	55	5	50	0
Câmara de Lobos	291	1	288	2
Funchal	752	6	745	1
Machico	136	0	135	1
Ponta do Sol	61	2	59	0
Porto Moniz	10	0	10	0
Ribeira Brava	78	1	77	0
Santa Cruz	332	1	331	0
Santana	36	1	35	0
São Vicente	22	0	22	0
Porto Santo	44	0	44	0
	<u>Place of parturition</u>			
	Total	Domicile	Hospital establishment	Another place

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Partos.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Parturitions.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007574>

II.5

MERCADO DE TRABALHO LABOUR MARKET



- II.5.1 – Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2013
Labour market indicators by NUTS II, 2013
- II.5.2 – Indicadores do mercado de trabalho, segundo a tipologia de área urbana, por NUTS II, 2013
Labour market indicators, according to classification of urban areas, by NUTS II, 2013
- II.5.3 – Indicadores do mercado de trabalho por município, 2012
Labour market indicators by municipality, 2012
- II.5.4 – Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013
Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2013
- II.5.5 – Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013
Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2013
- II.5.6 – População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013
Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2013
- II.5.7 – População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013
Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2013
- II.5.8 – População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013
Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2013
- II.5.9 – População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013
Inactive population by NUTS II, according to age group and sex, 2013
- II.5.10 – População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2013
Active population by NUTS II, according to level of educational completed and sex, 2013
- II.5.11 – População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2013
Employed population by NUTS II, according to main occupation (ISCO-08), 2013
- II.5.12 – População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2013
Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2013

- II.5.13 – População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2013
Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2013
- II.5.14 – População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2013
Employed population in secondary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2013
- II.5.15 – População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev. 3), 2013
Employed population in tertiary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2013
- II.5.16 – População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2013
Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2013
- II.5.17 – População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2013
Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2013
- II.5.18 – Variação média anual do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) por NUTS II, 2013
Labour cost index year-on-year rate of change (working days adjusted) by NUTS II, 2013
- II.5.19 – Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2012
Employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2012
- II.5.20 – Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2012
Mean monthly earning of employees in establishment by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2012
- II.5.21 – Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2012
Employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2012
- II.5.22 – Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2012
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to employees' size class, 2012
- II.5.23 – Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2012
Employees in establishments by municipality, according to level of education, 2012
- II.5.24 – Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2012
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to level of education, 2012

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2013 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2013 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego				Proporção de desempregadas/os de longa duração	Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os
	Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal	16,2	16,0	16,4	38,1	62,1	53,2	22,4
Continente	16,1	15,8	16,4	37,6	61,8	53,8	22,6
Norte	17,1	16,4	18,0	35,4	64,4	46,4	21,0
Centro	11,4	11,1	11,8	31,6	57,0	53,1	17,4
Lisboa	18,5	19,0	17,9	45,3	62,8	63,5	30,9
Alentejo	16,9	15,7	18,1	39,5	59,4	53,0	19,4
Algarve	16,9	17,9	15,8	39,6	54,6	59,5	20,0
R. A. Açores	17,0	19,5	13,7	39,6	62,4	38,9	15,9
R. A. Madeira	18,1	19,4	16,6	51,8	69,6	44,6	18,7

	Unemployment rate				Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Male	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006191>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006406>

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2013 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2013 (continued)

	Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os	Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem	Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os	Inativas/os por 100 empregadas/os	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	66,1	78,1	21,3	78,6	85,7	116,6	39,4
Continente	65,7	77,9	21,4	78,5	85,7	116,2	39,4
Norte	56,5	76,4	22,8	79,3	85,2	115,8	39,3
Centro	58,5	70,6	28,6	79,5	81,4	103,1	38,4
Lisboa	82,4	85,8	13,8	77,9	89,2	125,6	40,3
Alentejo	65,2	81,3	17,9	77,1	89,4	129,3	40,0
Algarve	81,6	78,0	21,5	72,7	88,0	116,8	40,0
R. A. Açores	72,5	81,3	17,8	82,1	87,1	129,2	39,2
R. A. Madeira	75,3	81,7	17,9	80,1	82,5	119,0	36,7
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%					No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006141>

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho, segundo a tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2013

II.5.2 - Labour market indicators, according to classification of urban areas, by NUTS II, 2013

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediantemente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediantemente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)
Portugal	59,3	59,9	59,2	56,5	49,7	49,4	50,8	49,9
Continente	59,3	59,9	59,1	56,5	49,7	49,4	50,9	49,9
Norte	59,7	60,3	59,8	54,3	49,4	48,9	51,4	48,5
Centro	60,4	62,1	59,1	58,6	53,5	54,5	52,4	52,7
Lisboa	58,8	58,7	60,7	67,0	47,9	47,8	49,7	67,0
Alentejo	55,7	58,3	54,9	52,9	46,3	49,3	44,2	43,9
Algarve	60,0	60,2	61,0	58,8	49,9	50,0	49,2	50,1
R. A. Açores	58,4	59,2	58,2	57,6	48,5	48,7	47,1	49,8
R. A. Madeira	60,2	60,4	61,9	53,1	49,3	48,6	53,5	46,6

	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			
	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUJA)	Predominantly rural area (PRA)	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUJA)	Predominantly rural area (PRA)
Portugal	59,3	59,9	59,2	56,5	49,7	49,4	50,8	49,9
Continente	59,3	59,9	59,1	56,5	49,7	49,4	50,9	49,9
Norte	59,7	60,3	59,8	54,3	49,4	48,9	51,4	48,5
Centro	60,4	62,1	59,1	58,6	53,5	54,5	52,4	52,7
Lisboa	58,8	58,7	60,7	67,0	47,9	47,8	49,7	67,0
Alentejo	55,7	58,3	54,9	52,9	46,3	49,3	44,2	43,9
Algarve	60,0	60,2	61,0	58,8	49,9	50,0	49,2	50,1
R. A. Açores	58,4	59,2	58,2	57,6	48,5	48,7	47,1	49,8
R. A. Madeira	60,2	60,4	61,9	53,1	49,3	48,6	53,5	46,6

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPA U 2014).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPA U 2014).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006175>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006174>

II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2012

II.5.3 - Labour market indicators by municipality, 2012

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	<u>Ganho médio mensal</u>	<u>Disparidade no ganho médio mensal por sexo</u>	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	<u>Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade</u>	<u>Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações</u>
	%	%	€	%	%	%	%
Portugal	x	x	x	x	x	x	x
Continente	22,7	27,9	1 095,59	11,7	21,4	6,8	37,6
R. A. Madeira	21,2	25,8	1 056,56	12,0	17,2	3,8	32,6
Calheta	15,8	42,5	1 138,91	15,8	35,3	21,3	38,1
Câmara de Lobos	32,8	8,6	882,91	9,5	18,3	9,7	24,7
Funchal	19,7	29,9	1 092,08	12,1	12,9	4,9	32,7
Machico	25,7	13,8	1 028,68	16,4	18,7	1,8	38,8
Ponta do Sol	42,1	6,1	788,23	9,1	24,3	5,7	17,1
Porto Moniz	27,4	8,5	825,03	16,4	34,9	15,0	18,1
Ribeira Brava	27,9	14,5	789,05	7,3	13,1	1,5	18,5
Santa Cruz	16,7	20,2	1 057,37	11,1	30,6	8,5	33,0
Santana	38,4	13,8	825,54	15,8	20,0	4,5	28,2
São Vicente	38,2	6,0	819,99	10,5	34,9	3,6	17,1
Porto Santo	22,2	21,2	1 125,37	17,4	43,3	4,8	33,5

	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	<u>Mean monthly earning</u>	<u>Disparity in mean monthly earning by sex</u>	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	<u>Disparity in mean monthly earning by sector of activity</u>	<u>Disparity in mean monthly earning by level of education</u>
	%	%	€	%	%	%	%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001982>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001986>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001985>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001983>

II.5.4 - Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013

II.5.4 - Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2013

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM									
Portugal	50,6	54,8	46,7	35,0	36,2	33,8	89,9	90,6	89,3	90,2	92,2	88,3	46,6	55,6	39,2	73,0
Continente	50,6	54,8	46,9	35,1	36,2	33,9	90,3	90,9	89,6	90,4	92,3	88,6	46,6	55,4	39,3	73,3
Norte	51,0	55,9	46,6	36,5	38,6	34,2	89,9	90,8	89,0	89,6	91,0	88,2	47,0	57,5	38,3	71,6
Centro	52,3	56,9	48,1	33,6	35,8	31,4	90,7	90,1	91,3	88,8	91,8	86,0	50,5	59,7	42,9	74,1
Lisboa	49,4	52,1	47,0	34,9	33,9	35,9	91,1	91,9	90,3	91,8	93,3	90,3	43,7	50,2	38,6	74,5
Alentejo	48,2	53,3	43,4	33,4	34,3	32,5	89,5	91,8	87,1	92,9	94,9	90,9	41,8	50,6	34,3	73,8
Algarve	50,7	54,4	47,3	33,4	33,1	33,8	87,4	88,1	86,7	92,5	95,2	90,0	47,5	55,6	40,5	75,1
R. A. Açores	48,2	55,4	41,3	35,8	40,3	31,2	84,9	88,0	81,6	85,6	90,6	80,6	44,8	59,6	32,0	67,5
R. A. Madeira	50,6	55,0	46,8	32,1	33,0	31,2	84,0	83,6	84,4	87,0	89,4	84,7	50,3	61,9	41,9	69,8

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006175>

II.5.5 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013

II.5.5 - Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2013

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM									
Portugal	49,7	54,7	45,3	21,7	22,9	20,4	72,9	74,3	71,5	77,2	79,5	75,2	40,9	48,5	34,8	60,6
Continente	49,7	54,7	45,3	21,9	23,1	20,6	73,3	74,9	71,8	77,5	79,8	75,3	40,8	48,2	34,8	60,9
Norte	49,4	55,3	44,2	23,6	25,9	21,1	71,7	74,2	69,3	76,9	79,2	74,7	40,5	49,3	33,1	58,7
Centro	53,5	59,1	48,4	23,0	25,9	20,0	75,4	75,1	75,7	79,7	83,6	76,1	46,9	55,1	40,2	64,8
Lisboa	47,9	51,0	45,3	19,1	17,5	20,6	74,8	76,5	73,2	75,9	77,0	74,9	37,2	41,9	33,4	60,4
Alentejo	46,3	52,4	40,7	20,2	21,4	19,0	70,8	75,0	66,4	79,1	82,3	75,8	36,5	44,1	30,0	60,9
Algarve	49,9	53,5	46,7	20,2	§	20,7	70,7	68,9	72,4	79,4	81,3	77,7	40,8	47,3	35,2	61,9
R. A. Açores	48,5	54,5	42,7	21,7	§	§	67,8	68,9	66,7	71,2	70,5	72,0	41,2	54,0	30,2	55,7
R. A. Madeira	49,3	53,7	45,7	15,5	§	§	63,1	60,5	65,7	73,7	74,2	73,3	45,4	55,4	38,2	56,6

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006174>

II.5.6 - População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013

II.5.6 - Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 284,6	2 724,6	2 560,0	389,5	204,1	185,3	1 162,5	574,9	587,5	1 448,4	717,0	731,5	2 284,3	1 228,6	1 055,7	5 009,8
Continente	5 032,4	2 589,7	2 442,7	366,4	191,4	175,0	1 100,6	543,2	557,4	1 377,7	680,6	697,1	2 187,7	1 174,4	1 013,2	4 766,6
Norte	1 863,2	973,3	889,9	151,4	81,5	69,9	411,5	204,0	207,5	510,2	249,7	260,5	790,1	438,1	352,0	1 773,3
Centro	1 196,1	618,4	577,7	79,0	42,7	36,4	241,6	118,2	123,4	297,4	148,9	148,4	578,1	308,6	269,5	1 087,7
Lisboa	1 389,3	689,6	699,7	96,8	47,0	49,8	322,3	156,9	165,4	406,7	199,0	207,7	563,5	286,7	276,8	1 347,4
Alentejo	359,0	192,0	167,1	24,3	12,8	11,5	77,3	40,4	36,8	99,1	50,8	48,3	158,4	88,0	70,4	343,8
Algarve	224,8	116,4	108,4	14,9	7,5	7,4	48,0	23,7	24,3	64,3	32,1	32,1	97,7	53,1	44,6	214,3
R. A. Açores	119,5	67,5	52,0	12,5	7,2	5,3	31,9	16,8	15,0	33,3	17,7	15,6	41,9	25,8	16,1	116,3
R. A. Madeira	132,8	67,5	65,3	10,6	5,6	5,0	30,0	14,9	15,1	37,5	18,7	18,7	54,7	28,3	26,4	127,0

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>

II.5.7 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013

II.5.7 - Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	4 429,4	2 288,4	2 141,0	241,1	129,1	112,0	941,7	471,3	470,4	1 240,3	617,9	622,4	2 006,3	1 070,1	936,2	4 158,0
Continente	4 221,4	2 179,7	2 041,7	228,4	122,4	106,1	893,8	447,4	446,4	1 180,8	588,6	592,3	1 918,4	1 021,4	897,0	3 959,0
Norte	1 543,9	814,0	729,9	97,8	54,7	43,1	328,3	166,7	161,6	437,9	217,3	220,6	680,0	375,3	304,6	1 454,8
Centro	1 059,2	549,8	509,4	54,1	30,9	23,2	201,0	98,6	102,4	267,0	135,6	131,4	537,2	284,7	252,5	951,3
Lisboa	1 132,9	558,6	574,3	52,9	24,3	28,6	264,7	130,6	134,1	336,4	164,3	172,2	478,9	239,5	239,5	1 092,5
Alentejo	298,5	161,7	136,8	14,7	8,0	6,7	61,1	33,0	28,1	84,3	44,0	40,3	138,4	76,8	61,7	283,7
Algarve	186,9	95,6	91,3	9,0	4,5	4,5	38,8	18,5	20,2	55,2	27,5	27,7	83,9	45,2	38,8	176,7
R. A. Açores	99,2	54,4	44,8	7,5	§	§	25,4	13,2	12,3	27,7	13,8	13,9	38,5	23,4	15,1	96,0
R. A. Madeira	108,8	54,4	54,4	5,1	§	§	22,5	10,8	11,8	31,8	15,5	16,2	49,4	25,3	24,1	103,0

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006137>

II.5.8 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013

II.5.8 - Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	855,2	436,2	419,0	148,4	75,0	73,4	220,7	103,6	117,1	208,2	99,1	109,1	278,0	158,5	119,5	851,8
Continente	811,0	410,0	401,0	137,9	69,1	68,9	206,8	95,8	111,0	196,8	92,0	104,9	269,3	153,1	116,3	807,5
Norte	319,3	159,3	160,0	53,6	26,8	26,8	83,3	37,3	45,9	72,3	32,4	39,9	110,1	62,8	47,4	318,5
Centro	136,9	68,6	68,3	25,0	11,7	13,2	40,6	19,6	21,0	30,4	13,4	17,1	40,9	23,9	17,0	136,4
Lisboa	256,4	131,0	125,4	43,9	22,7	21,2	57,6	26,3	31,3	70,3	34,8	35,5	84,6	47,2	37,3	254,9
Alentejo	60,5	30,2	30,3	9,6	4,8	4,8	16,2	7,4	8,8	14,8	6,7	8,0	20,0	11,2	8,7	60,1
Algarve	37,9	20,8	17,1	5,9	§	§	9,2	5,2	§	9,1	4,7	§	13,7	7,9	5,8	37,5
R. A. Açores	20,3	13,1	7,1	4,9	§	§	6,4	§	§	5,6	§	§	§	§	§	20,3
R. A. Madeira	24,0	13,1	10,9	5,5	§	§	7,5	§	§	5,7	§	§	5,3	§	§	24,0

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>

II.5.9 - População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2013

II.5.9 - Inactive population by NUTS II, according to age group and sex, 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
	Portugal	5 164,7	2 246,4	2 918,3	1 537,4	723,2	359,5	363,7	130,2	59,5	70,7	157,4	60,7	96,7	2 616,5	979,7	1 636,8
Continente	4 907,1	2 137,0	2 770,1	1 452,7	678,5	337,6	340,9	118,8	54,3	64,5	146,2	56,6	89,6	2 510,9	944,8	1 566,1	1 738,1
Norte	1 788,3	767,7	1 020,6	528,1	263,6	129,4	134,2	46,4	20,7	25,8	59,4	24,7	34,7	890,7	323,4	567,3	704,5
Centro	1 092,0	468,6	623,4	306,9	156,2	76,7	79,5	24,8	13,0	11,8	37,5	13,3	24,2	566,6	208,2	358,4	380,0
Lisboa	1 422,4	634,7	787,7	448,7	180,6	91,8	88,8	31,6	13,8	17,8	36,5	14,2	22,2	725,0	284,8	440,2	460,3
Alentejo	386,1	168,3	217,8	100,2	48,5	24,5	23,9	9,0	§	5,4	7,6	§	4,8	220,8	86,0	134,8	122,1
Algarve	218,3	97,6	120,7	68,7	29,7	15,2	14,5	6,9	§	§	5,2	§	§	107,8	42,4	65,4	71,2
R. A. Açores	128,2	54,3	73,9	43,0	22,3	10,6	11,7	5,7	§	§	5,6	§	§	51,6	17,5	34,1	56,1
R. A. Madeira	129,4	55,1	74,3	41,7	22,4	11,3	11,1	5,7	§	§	5,6	§	§	54,0	17,4	36,6	54,9

	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006173>

II.5.10 - População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2013

II.5.10 - Active population by NUTS II, according to level of education completed and sex, 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário e pós-secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal	5 284,6	2 724,6	2 560,0	154,3	930,8	535,7	395,1	747,6	453,8	293,8	1 147,5	647,9	499,7	1 222,7	1 081,6
Continente	5 032,4	2 589,7	2 442,7	144,1	877,0	502,1	374,9	698,6	424,8	273,8	1 094,0	617,2	476,8	1 176,9	1 041,7
Norte	1 863,2	973,3	889,9	55,4	383,2	216,9	166,3	318,0	188,1	129,8	390,5	221,7	168,8	382,7	333,5
Centro	1 196,1	618,4	577,7	51,9	241,1	140,2	100,8	165,6	104,5	61,0	265,8	151,2	114,6	266,8	204,9
Lisboa	1 389,3	689,6	699,7	22,9	154,6	83,4	71,2	135,4	82,3	53,1	298,6	165,8	132,7	379,5	398,3
Alentejo	359,0	192,0	167,1	9,8	63,5	40,3	23,2	52,5	33,6	18,9	84,3	48,4	35,9	87,0	61,9
Algarve	224,8	116,4	108,4	§	34,7	21,3	13,4	27,2	16,2	11,0	54,9	30,1	24,8	60,9	42,9
R. A. Açores	119,5	67,5	52,0	§	25,0	17,0	8,0	26,1	15,9	10,3	27,3	15,9	11,4	20,2	16,6
R. A. Madeira	132,8	67,5	65,3	6,0	28,7	16,6	12,2	22,8	13,1	9,7	26,2	14,8	11,5	25,6	23,4

	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary and post-secondary education	Tertiary education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>

II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2013

II.5.11 - Employed population by NUTS II, according to main occupation (ISCO-08), 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados	Forças armadas
	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sales workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations	Armed forces
Portugal	4 429,4	310,3	680,2	454,4	324,3	752,1	427,9	562,4	363,7	528,2	25,8
Continente	4 221,4	304,8	649,6	432,0	310,2	709,2	400,2	540,5	354,4	495,4	25,1
Norte	1 543,9	122,4	202,5	140,6	101,6	204,4	165,5	249,5	176,9	175,1	5,5
Centro	1 059,2	58,7	125,5	99,7	63,5	208,1	171,4	140,6	84,4	103,0	§
Lisboa	1 132,9	92,1	258,1	134,8	111,1	200,6	20,2	100,5	58,0	145,7	11,9
Alentejo	298,5	18,3	39,5	34,3	17,5	52,3	27,1	33,8	28,6	44,2	§
Algarve	186,9	13,3	24,0	22,6	16,5	43,8	16,0	16,2	6,4	27,5	§
R. A. Açores	99,2	§	13,2	12,5	6,4	17,3	13,0	11,4	4,7	17,6	§
R. A. Madeira	108,8	§	17,4	9,8	7,8	25,5	14,7	10,6	4,6	15,2	§

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006139>

II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2013

II.5.12 - Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, das quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
		Trabalhadores/as por conta de outrem				Trabalhadores/as por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM		
Portugal	4 429,4	3 457,5	1 690,0	1 767,6	2 717,5	942,3	584,9	357,3	3 795,2	2 006,1	1 789,1	634,2	258,6	990,9	2 136,0	1 025,2
Continente	4 221,4	3 288,0	1 607,6	1 680,4	2 580,2	905,1	559,2	345,9	3 618,9	1 912,8	1 706,1	602,5	244,5	919,4	2 043,1	990,0
Norte	1 543,9	1 179,6	596,7	582,9	934,9	352,3	211,6	140,7	1 314,6	714,9	599,8	229,3	97,4	316,0	768,9	350,2
Centro	1 059,2	747,3	364,8	382,5	594,2	303,0	180,9	122,0	862,7	459,3	403,4	196,5	58,2	264,5	474,9	238,0
Lisboa	1 132,9	972,5	457,6	514,9	758,0	156,2	99,3	56,9	1 010,3	510,1	500,2	122,6	63,7	228,6	559,2	294,9
Alentejo	298,5	242,8	120,7	122,1	187,1	53,6	40,0	13,6	266,8	144,8	122,0	31,7	14,2	67,8	150,3	62,7
Algarve	186,9	145,7	67,7	78,0	105,9	40,1	27,4	12,7	164,5	83,7	80,8	22,4	10,9	42,5	89,8	44,1
R. A. Açores	99,2	80,6	40,4	40,2	66,2	17,7	13,5	§	86,4	47,9	38,5	12,7	6,1	31,2	46,4	18,7
R. A. Madeira	108,8	88,9	42,0	46,9	71,2	19,5	12,2	7,2	89,8	45,4	44,4	19,0	8,0	40,3	46,5	16,5

	Total	Occupational status, of which							Work duration					Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	E	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados/os por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados/os. O indicador "Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)" apenas pode ser calculado de forma harmonizada a partir de 2002.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed. The "Underemployed part-time workers (aged 15 to 74)" indicator can only be calculated in a harmonized way from 2002 onwards.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006140>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006161>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006141>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006522>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006143>

II.5.13 - População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2013

II.5.13 - Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE A			Secundário CAE B - F			Terciário CAE G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 429,4	2 288,4	2 141,0	453,1	284,1	169,0	1 049,7	734,1	315,5	2 926,6	1 270,2	1 656,4
Continente	4 221,4	2 179,7	2 041,7	426,6	264,3	162,3	1 022,0	711,3	310,7	2 772,8	1 204,1	1 568,7
Norte	1 543,9	814,0	729,9	169,9	101,1	68,8	501,7	328,0	173,7	872,2	384,9	487,4
Centro	1 059,2	549,8	509,4	178,9	104,5	74,4	260,2	185,8	74,4	620,0	259,4	360,6
Lisboa	1 132,9	558,6	574,3	20,5	14,9	5,6	179,2	133,9	45,3	933,2	409,8	523,4
Alentejo	298,5	161,7	136,8	42,9	32,2	10,7	60,9	46,4	14,5	194,8	83,1	111,6
Algarve	186,9	95,6	91,3	14,3	11,5	§	20,0	17,2	§	152,5	66,9	85,6
R. A. Açores	99,2	54,4	44,8	13,0	11,4	§	14,3	11,1	§	71,9	31,8	40,1
R. A. Madeira	108,8	54,4	54,4	13,5	8,4	5,1	13,4	11,7	§	81,9	34,2	47,7

	Total			Primary CAE A			Secondary CAE B - F			Tertiary CAE G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, IP., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006138>

II.5.14 - População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2013

II.5.14 - Employed population in secondary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 049,7	40,5	106,0	194,1	59,3	88,9	84,3	65,6	56,9	49,8	288,3
Continente	1 022,0	39,0	100,0	192,8	58,3	88,8	83,1	65,4	56,9	49,2	275,6
Norte	501,7	13,0	34,3	162,3	24,0	25,5	39,9	27,5	24,7	28,9	118,6
Centro	260,2	9,3	33,6	23,3	17,5	33,1	28,5	14,6	18,1	11,6	68,2
Lisboa	179,2	6,7	19,6	6,3	12,5	21,6	10,7	18,9	9,9	6,4	61,9
Alentejo	60,9	8,0	10,4	§	§	7,9	§	§	§	§	15,6
Algarve	20,0	§	§	§	§	§	§	§	§	§	11,4
R. A. Açores	14,3	§	4,7	§	§	§	§	§	0,0	§	6,2
R. A. Madeira	13,4	§	§	§	§	0,0	§	§	0,0	§	6,5

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

II.5.15 - População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2013

II.5.15 - Employed population in tertiary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal	2 926,6	84,4	140,6	419,0	179,7	289,0	89,5	86,6	27,6	167,3	141,8	291,8	354,9	368,5	50,5	235,4
Continente	2 772,8	80,5	136,8	401,4	172,3	268,9	86,7	84,1	27,0	162,2	134,6	267,5	331,7	349,7	47,6	221,7
Norte	872,2	29,6	47,5	142,5	52,2	72,5	20,5	19,9	7,3	57,9	37,7	57,9	119,4	107,8	15,2	84,3
Centro	620,0	18,7	43,4	99,9	39,0	51,2	10,3	13,6	§	27,1	18,1	70,1	76,6	95,5	7,5	46,7
Lisboa	933,2	23,7	35,3	106,5	63,4	89,8	50,8	43,3	14,2	62,9	63,1	93,3	92,8	104,2	18,2	71,9
Alentejo	194,8	5,0	7,1	28,8	12,2	19,4	§	§	§	7,8	8,5	31,0	25,9	27,9	§	10,7
Algarve	152,5	§	§	23,7	5,5	35,9	§	§	§	6,6	7,2	15,1	16,9	14,4	§	8,1
R. A. Açores	71,9	§	§	8,9	§	6,0	§	§	§	§	§	12,2	10,0	10,2	§	7,1
R. A. Madeira	81,9	§	§	8,7	§	14,2	§	§	§	§	§	12,0	13,1	8,6	§	6,5

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

II.5.16 - População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2013

II.5.16 - Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Por categoria									Inativos/as à procura de emprego mas não disponíveis	Inativos/as disponíveis mas que não procuram emprego	
				Domésticos/as	Estudantes			Reformados/as			Outros/as inativos/as				
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
Portugal	5 164,7	2 246,4	2 918,3	437,6	795,8	387,6	408,2	1 640,8	771,1	869,8	2 290,5	1 079,0	1 211,5	27,7	277,4
Continente	4 907,1	2 137,0	2 770,1	408,1	751,1	366,0	385,1	1 592,6	748,9	843,7	2 155,3	1 013,5	1 141,8	25,7	253,8
Norte	1 788,3	767,7	1 020,6	166,8	286,0	136,7	149,2	522,4	241,2	281,2	813,1	386,1	427,0	10,2	102,8
Centro	1 092,0	468,6	623,4	100,2	175,0	85,5	89,5	352,7	165,4	187,3	464,1	215,8	248,2	4,6	51,6
Lisboa	1 422,4	634,7	787,7	97,3	206,5	102,1	104,4	496,6	237,0	259,7	622,0	293,3	328,7	7,7	69,7
Alentejo	386,1	168,3	217,8	25,7	51,2	25,8	25,4	151,1	70,7	80,4	158,1	71,6	86,5	§	17,5
Algarve	218,3	97,6	120,7	18,1	32,4	15,9	16,6	69,7	34,7	35,0	98,0	46,7	51,4	§	12,1
R. A. Açores	128,2	54,3	73,9	18,6	21,3	10,3	11,0	17,3	10,5	6,8	71,1	33,4	37,7	§	10,6
R. A. Madeira	129,4	55,1	74,3	10,9	23,4	11,3	12,1	31,0	11,7	19,3	64,1	32,1	32,1	§	13,0

	Total			Main status									Inactive persons seeking work but not available to work	Inactive persons available to work but not seeking work
				Household duties	Students			Retired			Other inactive			
	MF	M	F		MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, IP., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006176>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006510>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006534>

II.5.17 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2013

II.5.17 - Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	<u>Total</u>	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados/as à procura de primeiro emprego	Desempregados/as à procura de novo emprego	Desempregados/as há menos de 1 ano	Desempregados/as há 1 ano ou mais
Portugal	855,2	562,7	91,2	764,1	324,4	530,8
Continente	811,0	539,7	85,6	725,3	309,5	501,5
Norte	319,3	196,6	37,1	282,2	113,5	205,8
Centro	136,9	92,7	16,3	120,6	58,8	78,1
Lisboa	256,4	186,0	23,8	232,6	95,4	161,0
Alentejo	60,5	38,8	5,5	55,0	24,6	35,9
Algarve	37,9	25,5	§	34,9	17,2	20,7
R. A. Açores	20,3	9,6	§	18,0	7,6	12,7
R. A. Madeira	24,0	13,4	§	20,8	7,3	16,7

	<u>Total</u>	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployed (less than 1 year)	Long-term unemployed (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Na série 1998 (de 1998 a 2010), nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. In the 1998 series (1998 to 2010), the items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>

II.5.18 - Variação média anual do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) por NUTS II, 2013

II.5.18 - Labour cost index year-on-year rate of change (working days adjusted), by NUTS II, 2013

Unidade: %

Unit: %

	Total (B a S), excluindo a Administração Pública					
	<u>Componentes</u>			<u>Origem de variação</u>		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custo médio por trabalhador/a	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a
Portugal	- 1,0	- 1,7	1,9	- 1,0	0,5	1,6
Continente	0,0	- 0,5	2,4	0,0	1,5	1,6
Norte	0,3	- 0,4	3,2	0,3	1,9	1,7
Centro	- 1,0	- 1,9	2,5	- 1,0	0,3	1,4
Lisboa	0,6	0,2	2,1	0,6	1,9	1,5
Alentejo	- 3,0	- 3,8	0,1	- 3,0	- 1,2	1,9
Algarve	- 0,9	- 1,6	1,8	- 0,9	0,2	1,4
R. A. Açores	- 1,9	- 3,1	2,6	- 1,9	- 0,2	1,7
R. A. Madeira	- 3,1	- 4,3	2,2	- 3,1	0,3	3,5

	Total (B to S), excluding Public Administration					
	<u>Components</u>			<u>Source of variation</u>		
	Total	Wage costs	Other costs	Total	Average cost per employee	Hours actually worked per employee

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007034>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007050>

II.5.19 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2012

II.5.19 - Employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 910 957	1 036 087	874 870	33 655	23 223	10 432	617 552	416 318	201 234	1 259 750	596 546	663 204
R. A. Madeira	42 940	22 515	20 425	491	396	95	7 916	6 553	1 363	34 533	15 566	18 967
Calheta	1 371	881	490	...	7	676	...	611	198	413
Câmara de Lobos	2 143	1 398	745	56	32	24	937	820	117	1 150	546	604
Funchal	28 222	14 015	14 207	286	255	31	3 302	2 672	630	24 634	11 088	13 546
Machico	2 122	1 228	894	1 301	531	770
Ponta do Sol	561	290	271	...	6	126	...	404	158	246
Porto Moniz	223	78	145	16	16	0	21	16	5	186	46	140
Ribeira Brava	1 321	671	650	0	0	0	334	292	42	987	379	608
Santa Cruz	5 093	2 993	2 100	100	68	32	1 237	965	272	3 756	1 960	1 796
Santana	448	189	259	3	3	0	99	63	36	346	123	223
São Vicente	419	214	205	3	3	0	111	93	18	305	118	187
Porto Santo	1 017	558	459	853	419	434

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.20 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2012

II.5.20 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2012

Unidade: €

Unit: €

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 095,59	1 213,02	956,51	812,91	864,62	697,80	1 007,71	1 094,82	827,51	1 146,21	1 309,08	999,72
R. A. Madeira	1 056,56	1 177,37	923,38	727,49	736,25	690,97	1 098,93	1 134,59	927,52	1 051,52	1 206,60	924,25
Calheta	1 138,91	1 273,00	897,83	617,26	607,81	...	1 358,95	1 351,57	1 425,48	876,15	1 028,30	803,20
Câmara de Lobos	882,91	944,36	767,61	634,60	639,82	627,65	974,09	993,13	840,62	820,71	888,95	759,02
Funchal	1 092,08	1 225,03	960,91	732,45	730,27	750,36	1 202,67	1 255,61	978,10	1 081,43	1 229,04	960,60
Machico	1 028,68	1 172,20	831,54	1 269,17	1 411,00	...	1 045,41	1 065,99	929,61	1 017,09	1 308,37	816,23
Ponta do Sol	788,23	857,35	714,26	541,90	544,54	537,95	843,17	837,09	879,63	774,33	885,38	703,01
Porto Moniz	825,03	1 009,80	725,64	1 031,39	1 031,39	//	1 147,82	1 233,21	874,55	770,84	924,59	720,32
Ribeira Brava	789,05	846,09	730,17	//	//	//	809,11	825,37	696,08	782,26	862,06	732,52
Santa Cruz	1 057,37	1 155,37	917,70	722,53	729,24	708,27	928,60	961,62	811,43	1 108,70	1 265,55	937,53
Santana	825,54	978,28	714,07	589,58	589,58	//	885,95	992,56	699,39	810,30	980,45	716,44
São Vicente	819,99	904,50	731,76	594,81	594,81	//	783,96	805,77	671,29	835,32	990,20	737,59
Porto Santo	1 125,37	1 302,56	909,95	1 240,53	1 323,29	764,64	1 104,63	1 297,31	918,61

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001982>

II.5.21 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2012

II.5.21 - Employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 910 957	433 507	215 827	294 399	203 331	230 355	136 046	397 492
R. A. Madeira	42 940	9 110	5 133	7 700	5 168	4 752	1 910	9 167
Calheta	1 371	217	206	104	141	120	0	583
Câmara de Lobos	2 143	703	411	440	268	136	0	185
Funchal	28 222	5 570	2 971	4 468	3 544	3 231	1 474	6 964
Machico	2 122	546	324	542	273	144	75	218
Ponta do Sol	561	236	95	30	64	102	0	34
Porto Moniz	223	61	52	85	6	0	0	19
Ribeira Brava	1 321	369	179	255	93	233	0	192
Santa Cruz	5 093	850	631	1 340	586	656	300	730
Santana	448	172	99	64	0	62
São Vicente	419	160	96	133	0	25
Porto Santo	1 017	226	69	239	150	117	61	155

	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.22 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2012

II.5.22 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2012

Unidade: €

Unit: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 095,59	787,74	917,39	1 019,71	1 091,61	1 248,70	1 282,81	1 433,51
R. A. Madeira	1 056,56	835,90	903,37	993,21	1 084,33	1 082,78	1 338,60	1 326,82
Calheta	1 138,91	701,45	787,31	774,08	946,19	834,85	//	1 600,26
Câmara de Lobos	882,91	712,64	832,39	895,79	1 050,62	1 246,48	//	1 101,31
Funchal	1 092,08	900,96	951,54	1 035,90	1 123,23	1 130,85	1 201,84	1 283,86
Machico	1 028,68	776,07	929,86	1 209,85	1 277,88	913,09	947,28	1 150,10
Ponta do Sol	788,23	722,93	736,01	831,65	815,92	711,11	//	1 528,33
Porto Moniz	825,03	688,91	745,08	761,20	838,66	//	//	1 762,17
Ribeira Brava	789,05	709,23	734,68	810,86	741,52	757,85	//	1 025,07
Santa Cruz	1 057,37	761,56	893,27	913,85	948,56	1 043,89	1 938,99	1 544,28
Santana	825,54	722,13	719,96	893,26	790,61	1 134,50	//	1 184,34
São Vicente	819,99	690,66	715,03	834,27	...	1 623,72	//	1 890,47
Porto Santo	1 125,37	722,84	878,90	835,95	956,43	1 199,07	2 171,58	1 964,39

	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.23 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2012

II.5.23 - Employees in establishments by municipality, according to level of education, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 910 957	12 431	266 457	311 495	489 599	468 960	41 171	291 768	21 588	3 746
R. A. Madeira	42 940	540	7 146	7 456	11 678	10 638	469	4 679	220	26
Calheta	1 371	6	317	279	421	231	8	104	4	0
Câmara de Lobos	2 143	66	472	458	634	382	14	109	7	0
Funchal	28 222	337	4 428	4 382	7 432	7 309	360	3 724	171	16
Machico	2 122	32	402	403	589	450	19	206
Ponta do Sol	561	...	139	125	164	105	...	18
Porto Moniz	223	3	29	81	68	36	3	3	0	0
Ribeira Brava	1 321	6	246	307	365	313	6	72	5	0
Santa Cruz	5 093	51	781	1 051	1 464	1 323	44	355	15	4
Santana	448	14	80	111	121	90	6	22	...	0
São Vicente	419	...	82	68	129	113	0	21	...	0
Porto Santo	1 017	19	170	191	291	286	...	45

	Total	Level of education								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

II.5.24 - Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2012

II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to level of education, 2012

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 095,59	676,91	765,70	787,29	868,43	1 116,23	1 853,47	1 901,36	1 959,24	2 615,44
R. A. Madeira	1 056,56	783,95	858,99	851,83	887,78	1 088,71	1 897,50	1 937,10	1 857,30	1 662,90
Calheta	1 138,91	920,25	1 065,08	981,92	934,37	1 131,17	1 375,15	2 626,73	827,77	//
Câmara de Lobos	882,91	813,74	825,67	821,40	774,67	936,56	1 498,71	1 732,05	1 668,31	//
Funchal	1 092,08	810,02	856,91	863,91	918,85	1 079,83	1 871,37	1 917,89	1 897,86	1 970,79
Machico	1 028,68	696,44	837,31	831,28	845,93	1 071,78	2 907,80	2 004,55	2 267,77	...
Ponta do Sol	788,23	...	719,85	762,02	731,39	873,21	...	1 382,73
Porto Moniz	825,03	560,04	846,07	734,56	813,19	924,93	1 555,11	1 669,17	//	//
Ribeira Brava	789,05	804,74	768,81	713,83	702,78	840,43	1 173,51	1 322,24	1 183,34	//
Santa Cruz	1 057,37	717,80	835,19	855,34	863,31	1 263,61	1 892,19	2 097,28	1 697,19	1 195,76
Santana	825,54	593,89	702,36	724,49	770,91	895,40	1 718,06	1 636,09	...	//
São Vicente	819,99	671,87	723,08	725,65	741,15	968,36	//	1 163,86	...	//
Porto Santo	1 125,37	706,79	1 167,73	931,14	932,39	1 182,27	3 002,94	2 589,21	...	977,61

	Total	Level of education								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006916>

II.6

PROTEÇÃO SOCIAL SOCIAL PROTECTION



- II.6.1 – Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2013
Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2013
- II.6.2 – Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2013
Social Security pensioners by municipality, according to the type of pension, 2013
- II.6.3 – Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2013
Social Security pensions by municipality, according to the type of pension, 2013
- II.6.4 – Beneficiários/as de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e idade, 2013
Recipients of unemployment benefit of Social Security by municipality, according to sex and age, 2013
- II.6.5 – Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2013
Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2013
- II.6.6 – Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2013
Main family allowances of Social Security by municipality, 2013
- II.6.7 – Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2013
Sickness benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2013
- II.6.8 – Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2013
Initial parental benefit of Social Security by municipality, according to sex, 2013
- II.6.9 – Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2013
Recipients of social integration income by municipality, according to sex and age, 2013

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2013

II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2013

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	<u>Total</u>	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 928	4 663	5 704	2 879	3 716	3 949	3 464	849	224	228	219	54
Continente	4 955	4 645	5 729	2 892	3 720	3 954	3 471	830	223	227	219	53
R. A. Madeira	4 308	4 766	5 044	2 546	3 928	4 184	3 567	1 334	244	250	235	78
Calheta	3 564	4 140	4 064	2 147	3 683	4 108	3 079	1 286	246	263	222	93
Câmara de Lobos	3 736	4 228	4 524	2 121	3 716	4 003	3 197	1 060	242	251	226	78
Funchal	4 807	4 953	5 649	2 879	4 091	4 354	3 765	1 310	246	253	239	67
Machico	4 463	5 576	5 063	2 613	3 849	3 935	3 668	1 875	238	231	252	95
Ponta do Sol	3 555	3 908	4 130	2 080	3 548	3 798	3 154	832	241	253	222	67
Porto Moniz	3 426	4 196	3 898	2 143	3 663	4 052	3 081	1 400	240	260	209	119
Ribeira Brava	3 787	4 507	4 376	2 136	3 991	4 287	3 428	1 140	250	256	240	89
Santa Cruz	4 260	4 847	5 012	2 510	3 999	4 305	3 655	1 209	243	249	236	73
Santana	3 507	4 021	4 100	2 087	3 665	3 975	3 269	1 581	253	266	235	116
São Vicente	3 515	4 233	4 051	2 153	4 012	4 317	3 232	1 564	263	280	220	130
Porto Santo	4 838	6 354	5 313	2 999	3 510	3 897	3 166	1 220	219	228	212	60

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefits	Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits
	<u>Total</u>	Disability	Old age	Survival	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.

Note: The annual mean value of pensions includes pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004149>

II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2013

II.6.2 - Social Security pensioners by municipality, according to the type of pension, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Portugal	3 038 268	2 914 743	268 498	261 910	2 034 439	1 958 368	735 331	694 465
Continente	2 914 862	2 797 141	251 095	244 950	1 964 529	1 891 745	699 238	660 446
R. A. Madeira	71 064	68 003	8 539	8 331	42 550	40 753	19 975	18 919
Calheta	4 060	3 862	437	428	2 547	2 420	1 076	1 014
Câmara de Lobos	7 934	7 596	1 137	1 106	4 336	4 164	2 461	2 326
Funchal	31 034	29 678	3 515	3 426	18 960	18 153	8 559	8 099
Machico	6 048	5 823	876	863	3 508	3 376	1 664	1 584
Ponta do Sol	2 621	2 493	256	249	1 658	1 575	707	669
Porto Moniz	1 146	1 082	110	106	709	668	327	308
Ribeira Brava	4 079	3 921	514	502	2 463	2 368	1 102	1 051
Santa Cruz	8 012	7 680	1 042	1 009	4 631	4 451	2 339	2 220
Santana	2 887	2 765	313	309	1 736	1 660	838	796
São Vicente	2 067	1 974	216	211	1 246	1 191	605	572
Porto Santo	1 176	1 129	123	122	756	727	297	280

	Total		Disability		Old age		Survival	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensas/os ao longo do ano.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004294>

II.6.3 - Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2013

II.6.3 - Social Security pensions by municipality, according to the type of pension, 2013

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Portugal	14 973 029	14 734 835	1 251 930	1 237 126	11 604 146	11 428 444	2 116 953	2 069 265
Continente	14 443 991	14 216 201	1 166 426	1 152 561	11 255 303	11 086 688	2 022 262	1 976 952
R. A. Madeira	306 177	300 683	40 696	40 185	214 622	210 743	50 858	49 755
Calheta	14 470	14 144	1 809	1 787	10 351	10 104	2 310	2 252
Câmara de Lobos	29 642	29 129	4 808	4 757	19 615	19 252	5 219	5 120
Funchal	149 168	146 493	17 411	17 179	107 114	105 216	24 643	24 098
Machico	26 993	26 525	4 884	4 819	17 761	17 438	4 348	4 267
Ponta do Sol	9 319	9 114	1 000	990	6 848	6 691	1 471	1 433
Porto Moniz	3 926	3 826	462	453	2 764	2 689	701	684
Ribeira Brava	15 449	15 197	2 316	2 297	10 779	10 596	2 354	2 304
Santa Cruz	34 130	33 572	5 051	4 970	23 210	22 864	5 870	5 738
Santana	10 125	9 949	1 259	1 254	7 118	6 987	1 749	1 708
São Vicente	7 265	7 117	914	899	5 048	4 942	1 303	1 275
Porto Santo	5 689	5 616	782	779	4 017	3 964	891	873

	Total		Disability		Old age		Survival	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas às/ aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004296>

II.6.4 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2013

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex and age, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias						
Portugal	654 933	339 766	115 169	315 167	111 811	32 042	67 345	189 028	165 105	77 646	123 767
Continente	623 342	320 795	109 142	302 547	107 053	30 246	62 953	179 313	156 907	74 135	119 788
R. A. Madeira	17 249	10 096	2 831	7 153	2 594	752	2 104	5 003	4 733	2 089	2 568
Calheta	375	220	35	155	48	19	40	114	120	38	44
Câmara de Lobos	2 757	1 773	464	984	373	168	368	849	767	304	301
Funchal	6 678	3 694	1 046	2 984	1 059	266	853	1 789	1 780	832	1 158
Machico	1 921	1 305	376	616	171	83	181	469	579	269	340
Ponta do Sol	420	257	66	163	62	27	45	117	117	62	52
Porto Moniz	115	69	16	46	18	5	16	34	29	13	18
Ribeira Brava	900	590	150	310	115	33	100	280	240	119	128
Santa Cruz	2 853	1 507	491	1 346	567	105	343	993	790	271	351
Santana	410	230	55	180	76	18	55	120	101	56	60
São Vicente	263	189	46	74	23	5	30	75	54	46	53
Porto Santo	557	262	86	295	82	23	73	163	156	79	63

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui beneficiárias/os de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 1 de abril de 2014.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on April 1st, 2014.

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2013

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2013

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	2 433 681	1 341 795	1 091 886	146 488 555	77 409 828	69 078 727
Continente	2 318 632	1 268 501	1 050 131	139 140 414	72 858 592	66 281 822
R. A. Madeira	67 761	42 245	25 516	4 203 482	2 520 268	1 683 214
Calheta	1 381	904	477	92 184	57 823	34 361
Câmara de Lobos	10 244	7 098	3 146	667 402	444 723	222 679
Funchal	27 317	16 083	11 234	1 644 801	932 826	711 975
Machico	7 395	5 135	2 259	456 759	301 670	155 089
Ponta do Sol	1 490	976	514	101 164	64 964	36 200
Porto Moniz	421	280	142	27 546	17 933	9 613
Ribeira Brava	3 592	2 529	1 063	225 441	151 143	74 298
Santa Cruz	11 408	6 488	4 920	693 396	375 391	318 005
Santana	1 503	914	588	103 550	61 258	42 292
São Vicente	1 055	816	239	69 221	52 928	16 293
Porto Santo	1 955	1 021	934	122 018	59 609	62 409

	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui dados de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada. Informação disponível à data de 1 de abril de 2014.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on April 1st 2014.

II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2013

II.6.6 - Main family allowances of Social Security by municipality, 2013

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	859 134	1 296 076	616 735	12 818	13 121	13 350	12 770	13 335	30 627	13 735	2 964
Continente	808 241	1 209 010	575 418	11 757	11 983	12 203	11 820	12 238	28 103	12 984	2 788
R. A. Madeira	21 592	34 316	16 082	481	495	492	484	507	1 177	130	28
Calheta	903	1 480	677	20	20	20	16	17	40	12	3
Câmara de Lobos	4 291	7 371	3 555	99	108	106	70	80	192	14	3
Funchal	7 472	11 501	5 463	177	181	181	228	236	538	57	13
Machico	1 912	2 897	1 306	56	57	58	34	34	80	7	1
Ponta do Sol	833	1 417	674	12	12	12	18	19	44
Porto Moniz	175	274	128	4	4	9
Ribeira Brava	1 268	2 067	945	35	35	34	46	46	107	7	1
Santa Cruz	3 390	5 241	2 378	54	54	55	43	44	103	20	4
Santana	559	871	401	11	11	10	13	15	35	6	1
São Vicente	389	629	288	12	12	28	0	0
Porto Santo	400	568	266	5	5	5	0	0	0

	Child benefit			Allow ance for assistance by a third party			Monthly living allow ance			Funeral grant	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações familiares com residência não determinada. Informação disponível à data de 18 de abril de 2014.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown. Information available on April 18th, 2014.

II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2013

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2013

	Beneficiárias/os			Dias processados			Valores processados		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	475 930	186 977	288 953	25 553 503	10 692 006	14 861 497	403 907	197 958	205 949
Continente	457 509	178 646	278 863	24 093 903	10 006 881	14 087 022	379 837	184 464	195 373
R. A. Madeira	8 186	3 784	4 402	638 484	312 234	326 250	10 916	6 565	4 351
Calheta	256	101	155	23 801	9 430	14 371	329	172	157
Câmara de Lobos	1 000	458	542	77 832	38 206	39 626	1 060	608	452
Funchal	3 308	1 428	1 880	223 186	108 970	114 216	4 335	2 507	1 827
Machico	1 153	745	408	109 765	67 456	42 309	2 162	1 695	467
Ponta do Sol	207	95	112	13 911	7 339	6 572	172	107	65
Porto Moniz	76	32	44	9 019	3 621	5 398	106	52	55
Ribeira Brava	324	138	186	28 704	14 023	14 681	369	208	162
Santa Cruz	1 365	587	778	99 288	42 704	56 584	1 650	841	809
Santana	151	57	94	17 532	7 228	10 304	239	128	110
São Vicente	209	72	137	27 217	8 572	18 645	327	137	190
Porto Santo	137	71	66	8 229	4 685	3 544	167	110	57

	Recipients			Days subsidized			Values paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.

O total de Portugal inclui beneficiárias/os de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 18 de abril de 2014.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on April 18th, 2014.

II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2013

II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2013

	HM		H		M	
	Beneficiárias/os	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiárias	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	155 886	276 623	67 047	56 220	88 839	220 402
Continente	148 017	264 246	63 614	53 638	84 403	210 608
R. A. Madeira	3 162	5 508	1 410	1 164	1 752	4 344
Calheta	100	153	45	27	55	126
Câmara de Lobos	514	739	216	136	298	603
Funchal	1 266	2 513	560	526	706	1 987
Machico	235	348	111	71	124	278
Ponta do Sol	108	142	49	23	59	119
Porto Moniz	15	16	8	4	7	12
Ribeira Brava	140	209	65	44	75	164
Santa Cruz	616	1 113	281	264	335	849
Santana	45	73	19	11	26	62
São Vicente	35	35	17	8	18	27
Porto Santo	88	167	39	50	49	117

	MF		M		F	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.

Em maio de 2009, pelo Decreto-Lei n.º 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 18 de abril de 2014.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law n.º 91/2009 from 9th April, 2009.

Information available on April 18th, 2014.

II.6.9 - Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2013

II.6.9 - Recipients of social integration income by municipality, according to sex and age, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	360 355	175 139	185 216	165 015	70 401	84 536	40 403
Continente	327 873	158 766	169 107	148 470	63 190	78 111	38 102
R. A. Madeira	7 759	3 810	3 949	3 576	1 461	1 885	837
Calheta	293	147	146	123	55	75	40
Câmara de Lobos	1 219	583	636	660	236	249	74
Funchal	3 599	1 798	1 801	1 634	697	878	390
Machico	670	319	351	293	118	176	83
Ponta do Sol	236	105	131	107	38	60	31
Porto Moniz	44	30	14	13	6	14	11
Ribeira Brava	277	138	139	120	43	75	39
Santa Cruz	958	456	502	449	195	223	91
Santana	273	136	137	112	36	73	52
São Vicente	65	27	38	21	8	23	13
Porto Santo	125	71	54	44	29	39	13

	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.

Informação disponível à data de 24 de abril de 2014.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

Information available on April 24th, 2014.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004299>

A ATIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITY



III

- III.1 Contas Regionais Regional Accounts
- III.2 Preços Prices
- III.3 Empresas e Estabelecimentos Enterprises and Establishments
- III.4 Comércio Internacional International Trade
- III.5 Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry
- III.6 Pesca Fishery
- III.7 Energia Energy
- III.8 Construção e Habitação Construction and Housing
- III.9 Transportes Transports
- III.10 Comunicações Communications
- III.11 Turismo Tourism
- III.12 Setor Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector
- III.13 Serviços Prestados às Empresas Services Provided to Enterprises
- III.14 Ciência e Tecnologia Science and Technology
- III.15 Sociedade de Informação Information Society



III.1

CONTAS REGIONAIS REGIONAL ACCOUNTS

III.1.1 – Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2011, 2012 Pe e 2013 Pe

Regional accounts indicators by NUTS III, 2011, 2012 Pe and 2013 Pe

III.1.2 – Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2011

Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2011

III.1.3 – Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2012 Pe e 2013 Pe

Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2012 Pe and 2013 Pe

III.1.4 – Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2011

Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2011

III.1.5 – Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS II e atividade económica, 2011

Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2011

III.1.6 – Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e atividade económica, 2011, 2012 Pe e 2013 Pe

Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2011, 2012Pe and 2013Pe

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2011, 2012 Pe e 2013 Pe
III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III, 2011, 2012 Pe and 2013 Pe

	PIB			Produtividade aparente do trabalho (VAB/ Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias per capita	FBCF no total do VAB	PIB			PIB		
	Em % do total de Portugal	per capita						Em % do total de Portugal	per capita		Em % do total de Portugal	per capita	
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)						Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)			
	%	milhares de euros	%					milhares de euros	euros	%	milhares de euros	%	milhares de euros
2011							2012 Pe			2013 Pe			
Portugal	100,0	16,686	100,0	32,290	20 480	11 532	21,0	100,0	16,136	100,0	100,0	16,372	100,0
Continente	95,3	16,712	100,2	32,270	20 486	11 515	20,9	95,4	16,178	100,3	95,4	16,414	100,3
Norte	28,4	13,548	81,2	27,043	17 855	9 799	21,4	28,4	13,112	81,3	28,4	13,315	81,3
Minho-Lima	1,7	12,055	72,2	27,938	17 754	x	x	1,7	11,774	73,0	1,7	12,063	73,7
Cávado	3,0	12,667	75,9	23,605	16 826	x	x	3,0	12,438	77,1	3,0	12,505	76,4
Ave	3,8	12,943	77,6	25,760	15 814	x	x	3,8	12,649	78,4	3,8	12,765	78,0
Grande Porto	12,0	16,403	98,3	31,733	20 445	x	x	12,0	15,856	98,3	12,0	16,082	98,2
Tâmega	3,0	9,704	58,2	21,980	14 061	x	x	3,0	9,354	58,0	3,0	9,442	57,7
Entre Douro e Vouga	2,2	13,785	82,6	27,059	16 838	x	x	2,2	13,369	82,9	2,2	13,450	82,2
Douro	1,4	11,757	70,5	20,435	17 264	x	x	1,3	11,179	69,3	1,4	11,581	70,7
Alto Trás-os-Montes	1,4	12,479	74,8	25,856	19 605	x	x	1,4	11,665	72,3	1,4	12,370	75,6
Centro	18,7	14,165	84,9	27,404	18 439	10 555	20,0	18,7	13,737	85,1	18,8	14,027	85,7
Baixa Vouga	3,4	15,340	91,9	29,585	18 987	x	x	3,4	14,895	92,3	3,4	15,084	92,1
Baixo Mondego	3,0	16,210	97,1	31,657	20 772	x	x	3,0	15,701	97,3	3,1	16,109	98,4
Pinhal Litoral	2,5	16,946	101,6	29,564	18 851	x	x	2,5	16,362	101,4	2,5	16,473	100,6
Pinhal Interior Norte	0,9	11,552	69,2	28,163	15 886	x	x	0,9	11,152	69,1	0,9	11,459	70,0
Dão-Lafões	2,0	12,572	75,3	27,151	17 810	x	x	2,0	12,282	76,1	2,0	12,504	76,4
Pinhal Interior Sul	0,3	12,101	72,5	30,504	15 303	x	x	0,3	11,313	70,1	0,3	12,087	73,8
Serra da Estrela	0,2	8,653	51,9	24,219	15 912	x	x	0,2	8,480	52,6	0,2	8,659	52,9
Beira Interior Norte	0,7	11,442	68,6	23,713	18 001	x	x	0,7	11,039	68,4	0,7	11,377	69,5
Beira Interior Sul	0,7	15,628	93,7	28,568	18 388	x	x	0,7	15,480	95,9	0,7	15,951	97,4
Cova da Beira	0,6	11,138	66,7	23,183	16 613	x	x	0,6	10,837	67,2	0,6	11,075	67,6
Oeste	2,7	13,277	79,6	21,114	17 140	x	x	2,7	12,828	79,5	2,8	13,133	80,2
Médio Tejo	1,8	14,198	85,1	29,829	18 789	x	x	1,8	13,776	85,4	1,8	14,172	86,6
Lisboa	37,5	23,389	140,2	41,738	25 077	14 682	18,0	37,4	22,492	139,4	37,3	22,717	138,8
Grande Lisboa	31,9	27,494	164,8	43,126	26 023	x	x	31,8	26,477	164,1	31,7	26,725	163,2
Península de Setúbal	5,6	12,656	75,8	35,287	20 462	x	x	5,6	12,105	75,0	5,6	12,302	75,1
Alentejo	6,5	15,235	91,3	33,571	18 844	10 874	33,1	6,6	14,952	92,7	6,6	15,114	92,3
Alentejo Litoral	1,2	21,678	129,9	43,200	20 990	x	x	1,3	22,252	137,9	1,2	21,752	132,9
Alto Alentejo	0,8	12,534	75,1	30,290	18 148	x	x	0,8	12,086	74,9	0,8	12,494	76,3
Alentejo Central	1,4	14,589	87,4	30,126	18 609	x	x	1,4	14,090	87,3	1,4	14,388	87,9
Baixo Alentejo	1,1	15,691	94,0	35,571	19 301	x	x	1,1	15,281	94,7	1,1	15,384	94,0
Lezíria do Tejo	2,0	14,174	84,9	32,220	18 189	x	x	2,0	13,826	85,7	2,0	14,061	85,9
Algarve	4,2	16,374	98,1	32,613	18 220	11 751	27,1	4,2	16,186	100,3	4,3	16,487	100,7
R. A. Açores	2,1	15,226	91,2	31,370	20 076	11 913	21,0	2,1	14,688	91,0	2,2	14,927	91,2
R. A. Madeira	2,5	16,412	98,4	33,312	19 941	11 413	28,6	2,4	15,302	94,8	2,4	15,526	94,8
Extra-regio	0,1	//	//	58,600	44 639	//	1,2	0,1	//	//	0,1	//	//

	GDP			Apparent labour productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Households GDI per capita	GFCF within the total of GVA	GDP			GDP		
	As a % of total Portugal	per capita						As a % of total Portugal	per capita		As a % of total Portugal	per capita	
		As value	Disparity index (Portugal=100)						As value	Disparity index (Portugal=100)			
	%	thousand euros	%					thousand euros	euros	%	thousand euros	%	thousand euros
2011							2012 Pe			2013 Pe			

III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2011

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2011

	VAB em % do total da região	Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros	euros	%	%	
Portugal	100,0	32,290	20 480	52,9	21,0	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,1	6,078	10 003	28,1	28,7	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	16,6	32,934	17 550	50,3	29,1	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	5,5	21,394	15 859	66,1	12,7	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	23,5	31,374	17 954	52,4	13,6	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,7	79,128	37 800	45,2	38,0	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	7,0	114,055	44 741	37,2	8,4	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	10,8	606,072	25 999	2,9	37,4	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	7,0	22,854	17 962	66,1	17,0	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	21,0	33,204	27 475	80,1	19,8	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outros serviços	2,9	15,892	13 253	69,6	12,4	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
R. A. Madeira	100,0	33,312	19 941	50,6	28,6	R. A. Madeira
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,0	5,787	9 342	23,2	11,3	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6,7	29,233	17 773	55,0	35,8	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	7,5	27,003	16 978	60,0	25,2	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	31,9	36,238	16 281	42,5	15,4	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	1,9	84,065	37 342	40,2	40,8	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	4,2	117,076	39 618	32,5	3,9	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	9,8	440,528	24 520	4,0	49,5	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	4,6	21,464	17 412	65,8	11,9	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	28,8	36,058	26 737	72,6	43,8	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outros serviços	2,6	14,319	12 535	76,3	7,9	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	GVA as a % of the total region	Apparent labour productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	
	%	thousand euros	euros	%		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 18 de dezembro de 2014. Information available till 18th December, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2012 Pe e 2013 Pe

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2012 Pe and 2013 Pe

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	PIB	VAB	PIB	VAB
	2012 Pe		2013 Pe	
Portugal	169 668,162	148 561,242	171 211,072	150 464,746
Continente	161 840,074	141 693,373	163 277,742	143 481,285
Norte	48 209,699	42 208,303	48 667,906	42 767,212
Minho-Lima	2 862,791	2 506,416	2 908,845	2 556,165
Cávado	5 106,484	4 470,802	5 120,571	4 499,732
Ave	6 461,716	5 657,328	6 491,470	5 704,417
Grande Porto	20 334,867	17 803,476	20 508,387	18 021,867
Tâmega	5 138,764	4 499,063	5 159,535	4 533,972
Entre Douro e Vouga	3 675,379	3 217,848	3 685,243	3 238,429
Douro	2 276,156	1 992,808	2 330,606	2 048,034
Alto Trás-os-Montes	2 353,543	2 060,562	2 463,251	2 164,596
Centro	31 699,039	27 752,976	32 122,940	28 228,224
Baixo Vouga	5 792,376	5 071,311	5 840,831	5 132,665
Baixo Mondego	5 150,960	4 509,741	5 230,224	4 596,091
Pinhal Litoral	4 256,167	3 726,337	4 269,493	3 751,843
Pinhal Interior Norte	1 447,860	1 267,623	1 471,658	1 293,228
Dão-Lafões	3 373,745	2 953,764	3 408,010	2 994,809
Pinhal Interior Sul	453,514	397,058	477,841	419,905
Serra da Estrela	364,721	319,318	367,276	322,746
Beira Interior Norte	1 130,338	989,628	1 146,646	1 007,622
Beira Interior Sul	1 141,415	999,326	1 159,993	1 019,351
Cova da Beira	935,843	819,344	943,579	829,175
Oeste	4 641,630	4 063,816	4 737,529	4 163,132
Médio Tejo	3 010,470	2 635,711	3 069,861	2 697,658
Lisboa	63 487,416	55 584,170	63 901,904	56 154,177
Grande Lisboa	54 012,310	47 288,575	54 284,031	47 702,414
Península de Setúbal	9 475,106	8 295,595	9 617,873	8 451,763
Alentejo	11 236,990	9 838,151	11 275,127	9 908,085
Alentejo Litoral	2 172,786	1 902,306	2 114,788	1 858,382
Alto Alentejo	1 406,535	1 231,442	1 433,514	1 259,709
Alentejo Central	2 324,441	2 035,082	2 349,843	2 064,938
Baixo Alentejo	1 914,472	1 676,148	1 909,854	1 678,295
Lezíria do Tejo	3 418,756	2 993,171	3 467,128	3 046,759
Algarve	7 206,930	6 309,773	7 309,865	6 423,587
R. A. Açores	3 633,420	3 181,113	3 694,242	3 246,337
R. A. Madeira	4 034,575	3 546,593	4 070,819	3 589,256
Extra-regio	160,093	140,164	168,269	147,867
	GDP	GVA	GDP	GVA
	2012 Pe		2013 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 18 de dezembro de 2014. Information available till 18th December, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

III.1.4 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2011

III.1.4 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2011

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	176 166,578	154 242,771	81 617,329	4 776,728	121 752,266	32 451,804
Continente	167 862,596	146 943,729	77 815,442	4 553,501	115 664,437	30 658,972
Norte	49 997,334	43 766,717	23 404,912	1 618,419	36 161,132	9 379,921
Minho-Lima	2 950,141	2 582,498	1 307,482	92,437	x	x
Cávado	5 202,579	4 554,239	2 552,921	192,934	x	x
Ave	6 627,435	5 801,531	3 071,556	225,214	x	x
Grande Porto	21 115,046	18 483,710	10 251,872	582,477	x	x
Tâmega	5 345,718	4 679,540	2 528,941	212,902	x	x
Entre Douro e Vouga	3 794,019	3 321,212	1 784,963	122,741	x	x
Douro	2 416,861	2 115,674	969,667	103,533	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 545,535	2 228,313	937,511	86,181	x	x
Centro	32 918,768	28 816,464	14 686,148	1 051,556	24 528,615	5 773,375
Baixo Vouga	5 988,900	5 242,569	2 773,848	177,201	x	x
Baixo Mondego	5 370,940	4 701,619	2 505,376	148,517	x	x
Pinhal Litoral	4 421,150	3 870,191	2 022,761	130,908	x	x
Pinhal Interior Norte	1 515,330	1 326,491	595,623	47,101	x	x
Dão-Lafões	3 478,367	3 044,896	1 563,421	112,148	x	x
Pinhal Interior Sul	491,513	430,261	167,632	14,105	x	x
Serra da Estrela	377,125	330,128	161,425	13,631	x	x
Beira Interior Norte	1 189,618	1 041,369	522,014	43,915	x	x
Beira Interior Sul	1 168,201	1 022,621	447,015	35,796	x	x
Cova da Beira	974,567	853,117	444,998	36,799	x	x
Oeste	4 815,337	4 215,255	2 081,004	199,645	x	x
Médio Tejo	3 127,719	2 737,946	1 401,031	91,789	x	x
Lisboa	66 073,049	57 839,093	32 020,911	1 385,761	41 474,816	10 425,709
Grande Lisboa	56 182,765	49 181,326	27 578,768	1 140,407	x	x
Península de Setúbal	9 890,284	8 657,767	4 442,142	245,353	x	x
Alentejo	11 526,096	10 089,725	4 690,618	300,549	8 227,039	3 339,537
Alentejo Litoral	2 124,358	1 859,623	732,203	43,047	x	x
Alto Alentejo	1 478,966	1 294,659	641,963	42,742	x	x
Alentejo Central	2 428,392	2 125,768	1 087,384	70,562	x	x
Baixo Alentejo	1 983,607	1 736,412	733,150	48,815	x	x
Lezíria do Tejo	3 510,772	3 073,263	1 495,919	95,383	x	x
Algarve	7 347,349	6 431,730	3 012,853	197,216	5 272,836	1 740,429
R. A. Açores	3 760,337	3 291,727	1 733,276	104,932	2 942,268	689,636
R. A. Madeira	4 367,160	3 852,823	1 950,942	115,660	3 037,133	1 101,383
Extra-regio	176,486	154,492	117,669	2,636	108,428	1,813
	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF
	million euros			thousand persons	million euros	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 18 de dezembro de 2014. Information available till 18th December, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2011

III.1.5 - Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2011

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	154 242,771	4 776,728	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 208,694	527,892	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	650,082	14,091	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	19 959,227	713,322	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 193,222	8,611	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 785,046	40,904	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation
F - Construção	8 464,538	395,657	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	21 480,029	708,739	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 164,574	167,202	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 600,346	279,328	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	5 723,358	72,330	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	10 807,666	94,758	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	16 596,671	27,384	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5 542,284	176,687	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	5 201,377	293,407	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	12 724,066	306,221	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	10 183,637	319,743	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	9 503,397	350,157	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	1 238,848	40,302	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	2 015,152	108,376	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1 200,557	131,617	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
R. A. Madeira	3 852,823	115,660	R. A. Madeira
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	75,234	13,001	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	5,106	0,156	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	124,324	6,384	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	82,105	0,855	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	46,328	1,426	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	289,015	10,703	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	542,016	16,415	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	245,119	4,568	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	441,105	12,911	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	74,734	0,889	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	160,979	1,375	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	378,854	0,860	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	82,014	3,023	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	96,544	5,296	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	574,872	14,474	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	269,535	8,255	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	263,821	8,007	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	33,340	1,428	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	36,903	2,283	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	30,876	3,351	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	GVA	Total employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 18 de dezembro de 2014. Information available till 18th December, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

III.1.6 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2011, 2012 Pe e 2013

Pe

III.1.6 - Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2011, 2012 Pe and 2013

Pe

	VAB			Emprego total	
	milhões de euros			milhares de pessoas	
	2011	2012 Pe	2013 Pe	2011	
Portugal	154 242,771	148 561,242	150 464,746	4 776,728	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 208,694	3 272,814	3 449,410	527,892	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	34 052,115	32 103,838	31 679,190	1 172,585	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
3 - Serviços	116 981,962	113 184,590	115 336,146	3 076,251	3 - Services
R. A. Madeira	3 852,823	3 546,593	3 589,256	115,660	R. A. Madeira
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	75,234	79,483	85,038	13,001	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	546,877	497,741	460,655	19,524	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
3 - Serviços	3 230,712	2 969,369	3 043,563	83,135	3 - Services
	GVA			Total employment	
	million euros			thousand persons	
	2011	2012 Pe	2013 Pe	2011	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 18 de dezembro de 2014. Information available till 18th December, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers the Classification of branches of the national accounts.

III.2

PREÇOS PRICES



III.2.1 – Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo), 2013

Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (Individual consumption by purpose), 2013

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo), 2013

III.2.1 - Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (Individual consumption by purpose), 2013

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total, exceto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	0,27	0,25	1,94	4,05	-3,31	2,15	-0,51	1,49	-2,32	0,45	0,41	1,18	1,65	-0,61
Continente	0,23	0,20	1,91	3,62	-3,33	2,14	-0,52	1,52	-2,39	0,43	0,37	1,17	1,64	-0,64
Norte	-0,02	-0,02	1,67	3,27	-5,67	2,01	-0,89	1,76	-2,42	0,21	0,40	0,85	1,20	-0,38
Centro	0,09	0,04	1,73	4,12	-0,72	1,91	-0,47	1,51	-2,93	0,45	-0,01	1,19	0,95	-0,32
Lisboa	0,54	0,49	2,49	3,85	-3,39	2,34	-0,35	1,08	-2,01	0,65	0,41	1,43	2,45	-1,01
Alentejo	0,56	0,56	1,81	3,03	-0,99	2,49	0,51	2,11	-2,09	-0,07	1,68	0,15	1,84	-0,54
Algarve	0,08	0,10	1,02	3,41	-2,09	2,20	-0,72	1,72	-2,62	0,82	0,51	2,05	1,50	-1,28
R. A. Açores	1,86	1,88	4,09	2,59	-0,84	3,46	0,48	2,11	-0,35	0,30	3,03	0,61	2,58	0,07
R. A. Madeira	1,23	1,27	1,44	20,22	-4,79	1,90	-0,47	-0,22	-0,44	1,50	0,81	2,33	2,01	0,58
	All items	All items, excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007323>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002390>



III.3

EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS

ENTERPRISES AND ESTABLISHMENTS

- III.3.1 – Indicadores de empresas por município, 2012
Indicators of enterprises by municipality, 2012
- III.3.2 – Indicadores de estabelecimentos por município, 2012
Indicators of establishments by municipality, 2012
- III.3.3 – Indicadores de empresas por NUTS III, 2012
Indicators of enterprises by NUTS III, 2012
- III.3.4 – Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2011 Po e 2012
Business demographic indicators by NUTS III, 2011 Po and 2012
- III.3.5 – Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2012
Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2012
- III.3.6 – Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.7 – Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.8 – Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.9 – Estabelecimentos das indústrias transformadoras por município, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.10 – Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.11 – Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012

- III.3.12 – Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2012
Enterprises by head office municipality, according to employment size class, 2012
- III.3.13 – Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.14 – Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Persons employed in establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.15 – Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.16 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Persons employed in manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.17 – Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Turnover of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.18 – Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Turnover of establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.19 – Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Turnover of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.20 – Volume de negócios nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Turnover of manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.21 – Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Gross value added of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.22 – Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
Gross value added of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
- III.3.23 – Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2012
Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2012
- III.3.24 – Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2012
Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2012

NOTA EXPLICATIVA

No-subcapítulo **III.3 – Empresas e estabelecimentos**, são divulgados dois tipos de apuramentos com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE):

i) ao nível das empresas: são consideradas todas as unidades empresariais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global das empresas, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias), podendo estas ter sido desenvolvidas em estabelecimentos localizados fora do território nacional. O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal e de acordo com a localização da sede.

ii) ao nível dos estabelecimentos: são consideradas todas as unidades locais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global do estabelecimento, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias). O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal do estabelecimento e de acordo com a sua localização. Nos quadros, são excluídos os estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Tendo em consideração que os apuramentos dos estabelecimentos não incluem os valores produzidos nos estabelecimentos estrangeiros, a análise comparativa entre a informação das empresas e estabelecimentos deve ter em atenção esta condicionante.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

EXPLANATORY NOTE

In the sub-chapter **III.3 – Enterprises and establishments**, there are two kinds of results based on the Integrated Business Accounts System:

i) enterprise level: considers all active business units located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall business activity, and includes data for all activities (main and secondary) and also information from establishments located outside national territory. The results are obtained according to the main activity and headquarters location.

ii) establishment level: considers all active business establishments located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall establishment activity, and includes data for all activities (main and secondary). The results are obtained by main activity of the establishment and according to its location. The establishments located outside the national territory are excluded.

Taking into account that establishments data do not include the activity produced in foreign establishments, the comparability of the information between enterprises and establishments should take this into consideration.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2012

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2012

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	<u>Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas</u>	<u>Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas</u>
	N.º/km ²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	11,5	66,73	99,9	96,1	3,3	306,6	6,66	4,60
Continente	11,4	66,49	99,9	96,1	3,3	311,2	6,85	4,75
R. A. Madeira	25,6	59,93	99,9	95,5	3,3	216,8	17,16	25,26
Calheta	6,2	69,50	99,9	96,3	2,9	356,4	85,28	89,29
Câmara de Lobos	31,9	62,67	100,0	95,6	2,7	132,0	30,88	58,45
Funchal	145,8	54,42	99,9	94,7	4,1	286,3	22,13	29,97
Machico	19,0	64,31	100,0	95,3	2,5	185,0	35,11	31,85
Ponta do Sol	12,3	67,14	100,0	96,6	2,2	75,5	26,18	23,70
Porto Moniz	2,2	75,82	100,0	95,6	2,1	44,8	30,46	37,08
Ribeira Brava	10,9	57,56	100,0	95,4	2,4	103,1	31,36	18,18
Santa Cruz	34,6	67,03	100,0	96,8	2,4	124,1	24,42	34,50
Santana	4,9	74,25	100,0	98,5	1,7	57,9	30,66	27,21
São Vicente	6,8	72,90	100,0	98,1	1,8	61,5	27,66	32,91
Porto Santo	11,3	70,95	100,0	97,9	2,0	60,5	29,55	35,71

	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	<u>Concentration indicator of turnover of the four major enterprises</u>	<u>Concentration indicator of gross value added of the four major enterprises</u>
	No./km ²	%			No.	thousand euros	%	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007396><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007397>

III.3.2 - Indicadores de estabelecimentos por município, 2012

III.3.2 - Indicators of establishments by municipality, 2012

	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos	Volume de negócios por estabelecimento
	N.º/km ²	%		N.º		milhares de euros
Portugal	12,1	95,8	96,7	3,1	0,4	288,2
Continente	12,0	95,8	96,7	3,1	0,4	292,0
R. A. Madeira	27,5	95,2	95,6	3,3	0,3	221,5
Calheta	6,6	96,6	96,7	2,0	0,2	77,9
Câmara de Lobos	33,8	95,6	96,5	3,0	0,2	254,5
Funchal	158,0	94,5	95,7	3,9	0,5	271,8
Machico	20,3	95,1	95,2	2,7	0,2	222,5
Ponta do Sol	12,8	96,6	97,5	2,3	0,2	82,2
Porto Moniz	2,3	95,8	96,9	2,0	0,2	42,8
Ribeira Brava	11,6	95,7	94,9	2,6	0,2	133,6
Santa Cruz	37,0	96,2	94,6	2,6	0,2	167,6
Santana	5,1	98,8	97,1	1,7	0,1	57,2
São Vicente	7,0	98,0	97,1	1,8	0,2	61,6
Porto Santo	12,8	96,7	90,4	2,5	0,3	139,0

	Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Proportion of establishments w hose head office is situated in the territorial unit	Persons employed by establishment	Persons employed in establishments by resident individual w ith 15 or more years	Turnover per establishment
	No./km ²	%		No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.3 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2012

III.3.3 - Indicators of enterprises by NUTS III, 2012

Unidade: %

Unit: %

	<u>Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia</u>	<u>Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia</u>	<u>Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)</u>	<u>Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras</u>	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	11,15	2,06	2,29	9,64	63,18	62,98
Continente	11,44	2,09	2,34	9,94	62,61	62,47
Norte	8,46	1,70	1,49	4,61	58,88	56,99
Minho-Lima	19,53	1,21	0,40	9,05	49,92	50,67
Cávado	6,74	1,91	2,83	3,73	48,74	45,66
Ave	7,00	1,80	0,56	4,15	39,29	40,51
Grande Porto	9,07	2,15	2,38	5,42	38,40	37,44
Tâmega	...	0,77	0,19	2,03	42,31	40,27
Entre Douro e Vouga	12,27	1,55	0,70	6,61	32,87	33,53
Douro	...	1,09	0,76	1,59	36,50	40,94
Alto Trás-os-Montes	...	0,84	0,35	1,25	41,46	44,91
Centro	8,84	1,81	...	4,77	46,92	46,35
Baixo Vouga	19,75	2,24	1,79	8,22	28,54	28,61
Baixo Mondego	6,52	2,16	1,82	3,66	49,64	54,02
Pinhal Litoral	4,14	1,82	0,92	4,00	34,67	30,97
Pinhal Interior Norte	4,30	1,28	0,26	1,94	30,56	26,05
Dão-Lafões	12,06	1,33	0,57	5,35	46,82	44,12
Pinhal Interior Sul	1,57	1,98	26,23	30,78
Serra da Estrela	0,42	2,40	0,39	...	44,11	35,51
Beira Interior Norte	8,48	0,57	0,46	4,75	48,30	49,53
Beira Interior Sul	2,51	1,72	0,47	3,71	46,27	46,00
Cova da Beira	3,28	1,82	0,73	4,22	24,37	31,73
Oeste	5,44	2,03	1,07	3,23	36,17	37,11
Médio Tejo	4,99	1,19	0,58	5,43	40,39	34,26
Lisboa	15,30	2,91	...	19,05	59,09	58,29
Grande Lisboa	15,03	3,10	...	20,68	55,91	53,42
Península de Setúbal	18,09	2,30	2,41	8,78	36,40	31,54
Alentejo	3,02	1,20	0,43	5,74	44,51	44,92
Alentejo Litoral	-5,71	0,90	0,20	4,44	29,09	20,65
Alto Alentejo	-7,24	0,78	0,21	5,18	53,22	49,68
Alentejo Central	13,35	1,84	0,64	5,98	39,70	43,69
Baixo Alentejo	0,81	0,64	0,15	5,09	41,97	52,54
Lezíria do Tejo	5,39	1,31	0,60	6,66	29,23	29,50
Algarve	0,80	1,62	0,47	3,02	40,39	42,75
R. A. Açores	1,30	1,31	0,65	1,93	62,45	60,17
R. A. Madeira	3,01	1,30	1,14	1,99	62,32	63,38
	<u>Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors</u>	<u>Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors</u>	<u>Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)</u>	<u>Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital</u>	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007197><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007150><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007116><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007189>

III.3.4 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2011 Po e 2012

III.3.4 - Business demographic indicators by NUTS III, 2011 Po and 2012

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	%					N.º	%
	2012						2011 Po
Portugal	12,50	7,75	7,73	13,35	48,47	1,25	18,48
Continente	12,43	7,74	7,67	13,32	48,55	1,25	18,44
Norte	12,12	8,39	7,34	12,99	52,90	1,33	16,95
Minho-Lima	11,11	8,02	6,96	12,31	56,43	1,27	15,13
Cávado	12,00	8,95	8,08	13,07	55,08	1,39	16,76
Ave	12,46	9,84	8,19	13,44	57,26	1,45	15,99
Grande Porto	12,81	8,04	7,25	13,58	48,94	1,24	18,20
Tâmega	11,88	8,95	8,28	12,48	57,00	1,59	15,74
Entre Douro e Vouga	10,88	6,70	5,32	12,41	54,26	1,32	14,91
Douro	12,00	6,00	6,19	11,59	52,34	1,18	17,31
Alto Trás-os-Montes	10,33	6,26	6,59	10,76	54,62	1,16	17,97
Centro	11,09	6,28	6,60	12,14	51,33	1,22	16,95
Baixo Vouga	11,50	6,56	6,59	12,70	50,19	1,23	17,10
Baixo Mondego	11,49	7,26	6,69	12,09	50,41	1,17	18,01
Pinhal Litoral	10,51	5,32	6,82	11,90	51,96	1,22	15,80
Pinhal Interior Norte	10,07	6,15	5,94	11,19	54,56	1,16	15,44
Dão-Lafões	11,15	5,82	6,62	12,15	53,08	1,26	16,46
Pinhal Interior Sul	9,01	3,74	5,67	10,54	50,47	1,22	13,65
Serra da Estrela	9,43	3,33	4,27	10,72	56,43	1,32	14,45
Beira Interior Norte	11,05	6,88	5,68	10,74	53,20	1,19	16,59
Beira Interior Sul	11,26	7,11	5,98	11,93	49,44	1,18	17,19
Cova da Beira	10,21	4,91	4,87	11,11	51,74	1,18	16,83
Oeste	11,61	7,37	7,60	13,03	49,66	1,24	18,23
Médio Tejo	10,89	6,06	6,73	11,94	52,94	1,21	16,54
Lisboa	13,83	8,07	9,00	14,45	43,66	1,21	20,77
Grande Lisboa	13,65	7,98	8,86	14,21	44,22	1,21	20,36
Península de Setúbal	14,47	8,36	9,39	15,35	41,86	1,20	22,23
Alentejo	12,00	7,43	8,00	12,91	47,81	1,19	18,82
Alentejo Litoral	12,30	7,96	9,73	13,30	44,75	1,22	19,88
Alto Alentejo	10,79	5,74	5,81	12,09	50,12	1,21	17,78
Alentejo Central	12,47	7,86	9,71	13,09	48,66	1,15	18,71
Baixo Alentejo	12,04	8,21	7,05	12,70	46,36	1,21	18,44
Lezíria do Tejo	12,04	7,26	7,22	13,08	48,29	1,21	19,12
Algarve	12,71	7,89	9,46	13,48	43,80	1,25	20,27
R. A. Açores	12,43	7,79	10,83	14,08	47,42	1,13	18,88
R. A. Madeira	16,09	8,45	6,81	13,87	45,84	1,17	19,86

	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Death rate
	%					No.	%
	2012						2011 Po

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, IP., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006566>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006567>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006568>

III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2012 (continua)

III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2012 (to be continued)

	<u>Produtividade aparente do trabalho</u>	<u>Gastos com o pessoal per capita</u>	<u>Produtividade do trabalho ajustada ao salário</u>	<u>Peso dos gastos com o pessoal no VAB</u>	<u>Peso do EBE no VAB</u>	<u>Taxa de valor acrescentado bruto</u>	<u>Rendibilidade operacional das vendas</u>
	milhares de euros		%				
Portugal	21,67	13,51	125,62	62,46	37,71	34,05	4,29
Continente	21,79	13,57	126,03	62,33	37,76	33,90	4,31
Norte	18,02	11,84	119,83	65,99	34,44	34,20	3,85
Minho-Lima	17,83	10,48	123,85	59,31	41,58	33,02	7,00
Cávado	16,70	11,31	116,09	68,24	32,56	34,16	4,60
Ave	17,42	11,47	126,30	66,32	34,42	32,51	6,06
Grande Porto	20,81	13,60	120,98	65,28	34,59	33,95	3,90
Tâmega	12,94	9,46	110,74	73,60	27,10	37,97	-5,92
Entre Douro e Vouga	18,31	12,38	119,01	67,77	32,43	32,50	4,63
Douro	14,31	8,82	110,26	63,50	39,59	39,79	6,18
Alto Trás-os-Montes	16,18	8,17	125,61	51,79	50,80	40,01	7,94
Centro	18,34	11,58	118,58	63,54	37,13	33,56	4,57
Baixo Vouga	19,41	12,81	117,65	66,28	34,16	30,97	4,33
Baixo Mondego	20,27	12,30	116,64	61,29	39,72	36,38	5,86
Pinhal Litoral	19,93	13,08	119,99	65,97	34,58	34,90	4,62
Pinhal Interior Norte	16,21	9,05	131,88	55,78	44,11	37,90	5,31
Dão-Lafões	18,63	11,46	122,57	61,36	38,40	30,23	5,63
Pinhal Interior Sul	16,92	8,31	147,52	49,83	51,68	39,80	7,47
Serra da Estrela	10,79	7,66	96,48	73,71	30,04	31,20	3,49
Beira Interior Norte	15,58	9,97	108,59	65,45	36,85	35,17	5,36
Beira Interior Sul	20,44	10,84	135,74	54,93	48,66	38,39	9,09
Cova da Beira	14,01	10,08	103,20	73,44	28,66	40,05	4,14
Oeste	15,78	10,19	113,65	65,24	35,72	32,46	3,28
Médio Tejo	19,06	11,69	123,88	61,17	38,57	33,81	2,63
Lisboa	28,70	17,10	137,98	59,08	40,10	33,80	4,67
Grande Lisboa	30,25	17,88	142,17	58,58	40,50	34,62	4,88
Península de Setúbal	18,94	12,13	110,04	64,20	36,01	27,18	2,96
Alentejo	17,69	10,91	115,72	65,66	40,77	30,82	3,64
Alentejo Litoral	17,08	11,94	100,42	72,47	31,20	24,44	-2,02
Alto Alentejo	15,06	10,88	97,96	80,25	30,90	26,60	0,31
Alentejo Central	15,22	10,02	105,49	71,35	37,03	33,74	4,18
Baixo Alentejo	23,51	10,52	149,73	48,08	59,35	41,08	12,90
Lezíria do Tejo	18,12	11,27	121,32	64,93	39,45	29,89	3,59
Algarve	13,17	9,41	97,82	70,94	28,40	42,18	1,32
R. A. Açores	17,42	10,93	109,92	67,40	40,00	35,25	2,81
R. A. Madeira	19,86	13,19	119,59	66,02	33,38	43,90	4,27

	<u>Apparent labour productivity</u>	<u>Personnel expenses per capita</u>	<u>Labour productivity adjusted w age</u>	<u>Weight of personnel expenses in GVA</u>	<u>Weight of gross operating surplus in GVA</u>	<u>Gross value added rate</u>	<u>Operating return on sales</u>
	thousand euros		%				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007400><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007436><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007437><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007403><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007438><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007401><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007402>

III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2012 (continuação)

III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2012 (continued)

	<u>Taxa de investimento</u>	<u>Rácio de endividamento</u>	<u>Autonomia financeira</u>	<u>Solvabilidade</u>	<u>Endividamento</u>
	%	N.º			
Portugal	14,38	2,52	0,28	0,40	0,72
Continente	14,25	2,52	0,28	0,40	0,72
Norte	14,08	2,37	0,30	0,42	0,70
Minho-Lima	11,36	1,95	0,34	0,51	0,66
Cávado	14,84	2,70	0,27	0,37	0,73
Ave	13,36	1,91	0,34	0,52	0,66
Grande Porto	14,29	2,46	0,29	0,41	0,71
Tâmega	10,53	3,88	0,20	0,26	0,80
Entre Douro e Vouga	11,24	1,65	0,38	0,61	0,62
Douro	26,99	2,16	0,32	0,46	0,68
Alto Trás-os-Montes	24,04	2,65	0,27	0,38	0,73
Centro	12,72	2,17	0,32	0,46	0,68
Baixo Vouga	11,87	1,96	0,34	0,51	0,66
Baixo Mondego	10,96	1,87	0,35	0,53	0,65
Pinhal Litoral	11,44	2,08	0,32	0,48	0,68
Pinhal Interior Norte	10,41	2,26	0,31	0,44	0,69
Dão-Lafões	15,98	2,16	0,32	0,46	0,68
Pinhal Interior Sul	13,34	2,55	0,28	0,39	0,72
Serra da Estrela	-1,38	1,77	0,36	0,57	0,64
Beira Interior Norte	15,22	2,10	0,32	0,48	0,68
Beira Interior Sul	13,27	2,08	0,32	0,48	0,68
Cova da Beira	24,19	1,77	0,36	0,56	0,64
Oeste	14,39	2,22	0,31	0,45	0,69
Médio Tejo	11,49	3,69	0,21	0,27	0,79
Lisboa	13,75	2,68	0,27	0,37	0,73
Grande Lisboa	14,01	2,80	0,26	0,36	0,74
Península de Setúbal	11,19	1,70	0,37	0,59	0,63
Alentejo	27,48	2,28	0,31	0,44	0,69
Alentejo Litoral	42,54	1,97	0,34	0,51	0,66
Alto Alentejo	20,49	2,91	0,26	0,34	0,74
Alentejo Central	23,27	1,84	0,35	0,54	0,65
Baixo Alentejo	41,89	3,32	0,23	0,30	0,77
Lezíria do Tejo	17,83	2,03	0,33	0,49	0,67
Algarve	11,44	3,55	0,22	0,28	0,78
R. A. Açores	24,66	2,10	0,32	0,48	0,68
R. A. Madeira	13,19	2,76	0,27	0,36	0,73
	<u>Investment rate</u>	<u>Ratio of indebtedness</u>	<u>Financial autonomy</u>	<u>Solvency</u>	<u>Indebtedness</u>
	%	No.			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007439>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007442>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007440>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007443>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007441>

III.3.6 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.6 - Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	1 062 782	56 313	1 177	69 053	881	1 173	88 797	236 722	22 899
Continente	1 017 697	49 166	1 134	67 196	854	1 126	85 313	228 976	21 261
R. A. Madeira	20 526	1 145	22	805	16	28	1 453	3 958	988
Calheta	695	143	0	25	1	0	55	127	29
Câmara de Lobos	1 666	212	2	82	1	1	191	354	107
Funchal	11 099	182	13	369	10	18	612	2 170	454
Machico	1 300	54	1	79	2	5	154	256	77
Ponta do Sol	566	94	1	28	0	1	57	121	27
Porto Moniz	182	34	0	5	0	0	13	33	11
Ribeira Brava	714	52	0	46	0	1	78	151	67
Santa Cruz	2 821	91	0	129	1	2	185	476	144
Santana	466	91	2	17	0	0	41	94	21
São Vicente	535	179	1	14	0	0	39	93	19
Porto Santo	482	13	2	11	1	0	28	83	32
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

III.3.6 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.6 - Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	83 103	14 385	27 953	109 674	132 132	55 935	80 766	27 944	53 875
Continente	79 438	13 927	27 024	106 238	126 415	53 545	77 944	26 529	51 611
R. A. Madeira	2 154	235	692	1 794	2 908	1 017	1 537	740	1 034
Calheta	113	3	20	21	65	20	28	19	26
Câmara de Lobos	153	12	32	48	230	53	80	46	62
Funchal	989	156	515	1 277	1 658	605	1 019	448	604
Machico	187	7	27	66	152	41	78	33	81
Ponta do Sol	70	8	9	26	57	15	15	17	20
Porto Moniz	47	1	2	6	7	2	9	4	8
Ribeira Brava	81	8	20	36	77	26	34	13	24
Santa Cruz	275	35	47	237	499	194	211	134	161
Santana	78	1	0	14	48	20	21	4	14
São Vicente	80	1	6	18	38	12	19	3	13
Porto Santo	81	3	14	45	77	29	23	19	21

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

III.3.7 - Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.7 - Establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>
Portugal	1 116 181	57 244	1 411	73 263	1 186	1 868	89 922	262 238	25 217
Continente	1 068 472	50 091	1 365	71 274	1 137	1 801	86 355	253 312	23 395
R. A. Madeira	22 056	1 146	24	887	22	46	1 490	4 644	1 070
Calheta	731	143	0	27	1	1	56	139	31
Câmara de Lobos	1 762	212	2	89	2	4	198	399	110
Funchal	12 032	183	13	419	13	19	630	2 613	493
Machico	1 390	54	1	83	2	6	157	300	83
Ponta do Sol	590	94	2	28	0	1	58	130	28
Porto Moniz	192	34	0	5	0	0	13	35	12
Ribeira Brava	760	52	0	46	0	3	79	172	70
Santa Cruz	3 018	91	0	145	1	8	189	554	160
Santana	484	91	2	17	0	1	42	99	22
São Vicente	553	179	1	15	0	0	40	99	21
Porto Santo	544	13	3	13	3	3	28	104	40
	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007787>

III.3.7 - Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.7 - Establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	91 506	15 448	28 558	111 296	134 101	56 501	82 800	28 314	55 308
Continente	87 371	14 917	27 608	107 767	128 210	54 093	79 924	26 858	52 994
R. A. Madeira	2 473	269	710	1 848	3 006	1 031	1 568	751	1 071
Calheta	127	4	20	23	65	20	28	19	27
Câmara de Lobos	175	12	32	51	230	53	82	47	64
Funchal	1 153	183	529	1 318	1 733	617	1 035	456	625
Machico	211	8	27	66	152	41	82	33	84
Ponta do Sol	78	8	9	26	58	15	17	17	21
Porto Moniz	53	1	2	6	7	3	9	4	8
Ribeira Brava	93	9	20	39	77	26	36	13	25
Santa Cruz	319	38	47	241	516	194	214	135	166
Santana	86	1	0	14	48	20	21	4	16
São Vicente	86	1	6	18	38	12	20	4	13
Porto Santo	92	4	18	46	82	30	24	19	22

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007787>

III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012

(continua)

III.3.8 - Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012

(to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>
Portugal	69 053	9 328	1 157	4	3 253	8 974	3 037	5 825	461	2 901	15	779
Continente	67 196	8 882	1 100	2	3 169	8 892	3 034	5 497	457	2 837	14	772
R. A. Madeira	805	181	28	1	34	42	2	126	1	25	0	7
Calheta	25	6	1	0	0	0	0	6	0	0	0	0
Câmara de Lobos	82	15	9	0	1	3	0	17	0	3	0	0
Funchal	369	89	11	1	22	25	2	34	0	19	0	3
Machico	79	22	2	0	2	3	0	16	0	0	0	4
Ponta do Sol	28	5	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0
Porto Moniz	5	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Ribeira Brava	46	7	0	0	3	3	0	8	0	0	0	0
Santa Cruz	129	27	2	0	6	7	0	28	1	3	0	0
Santana	17	5	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
São Vicente	14	4	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Porto Santo	11	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012

(continuação)

III.3.8 - Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012

(continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>32</u>	<u>33</u>
Portugal	123	1 080	4 266	358	12 391	325	707	1 582	496	204	5 163	3 275	3 349
Continente	123	1 076	4 155	356	12 082	320	698	1 566	488	191	5 102	3 166	3 217
R. A. Madeira	0	2	50	2	148	2	4	7	3	1	37	36	66
Calheta	0	0	3	0	7	0	0	0	0	0	0	1	1
Câmara de Lobos	0	1	2	0	22	0	0	0	1	1	3	0	4
Funchal	0	1	15	2	51	1	4	5	0	0	20	27	37
Machico	0	0	12	0	13	0	0	0	0	0	1	1	3
Ponta do Sol	0	0	4	0	10	0	0	0	0	0	1	1	1
Porto Moniz	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	4	0	15	0	0	0	2	0	3	0	1
Santa Cruz	0	0	3	0	21	1	0	2	0	0	6	4	18
Santana	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	2	1	0
São Vicente	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Santo	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	1	1

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

III.3.9 - Estabelecimentos das indústrias transformadoras por município, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.9 - Manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>
Portugal	73 263	10 973	1 354	6	3 361	9 384	3 077	5 945	484	3 009	17	971
Continente	71 274	10 482	1 291	2	3 273	9 292	3 072	5 606	480	2 940	16	958
R. A. Madeira	887	208	34	2	38	50	3	133	1	26	0	11
Calheta	27	6	1	0	0	0	0	6	0	0	0	1
Câmara de Lobos	89	18	11	0	1	3	0	17	0	3	0	0
Funchal	419	106	13	1	26	32	3	38	0	20	0	5
Machico	83	23	2	1	2	3	0	18	0	0	0	4
Ponta do Sol	28	5	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0
Porto Moniz	5	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Ribeira Brava	46	7	0	0	3	3	0	8	0	0	0	0
Santa Cruz	145	33	3	0	6	8	0	29	1	3	0	1
Santana	17	5	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
São Vicente	15	4	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Porto Santo	13	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007787>

III.3.9 - Estabelecimentos das indústrias transformadoras por município, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.9 - Manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>32</u>	<u>33</u>
Portugal	141	1 177	4 711	394	12 631	334	740	1 667	534	211	5 327	3 347	3 468
Continente	141	1 169	4 587	392	12 309	329	731	1 648	526	198	5 265	3 235	3 332
R. A. Madeira	0	6	54	2	155	2	4	9	3	1	38	39	68
Calheta	0	0	4	0	7	0	0	0	0	0	0	1	1
Câmara de Lobos	0	1	2	0	23	0	0	0	1	1	3	0	5
Funchal	0	4	16	2	54	1	4	7	0	0	21	29	37
Machico	0	0	12	0	13	0	0	0	0	0	1	1	3
Ponta do Sol	0	0	4	0	10	0	0	0	0	0	1	1	1
Porto Moniz	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	4	0	15	0	0	0	2	0	3	0	1
Santa Cruz	0	1	4	0	24	1	0	2	0	0	6	4	19
Santana	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	2	1	0
São Vicente	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Santo	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	2	1

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007787>

III.3.10 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.10 - Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>
Portugal	353 611	11 364	818	37 650	755	996	41 794	94 481	18 162
Continente	341 037	11 077	782	36 816	734	953	40 351	90 997	17 124
R. A. Madeira	8 225	104	19	511	13	24	1 044	2 073	837
Calheta	212	7	0	20	0	0	37	34	19
Câmara de Lobos	622	8	2	54	1	1	141	148	85
Funchal	5 059	28	12	236	9	15	470	1 345	425
Machico	464	19	1	55	2	5	105	94	50
Ponta do Sol	186	4	1	19	0	1	36	48	17
Porto Moniz	44	1	0	4	0	0	7	5	5
Ribeira Brava	303	3	0	28	0	1	49	75	55
Santa Cruz	930	24	0	71	1	1	131	234	126
Santana	120	1	2	10	0	0	28	24	15
São Vicente	145	6	0	8	0	0	28	35	15
Porto Santo	140	3	1	6	0	0	12	31	25
	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

III.3.10 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)
III.3.10 - Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	32 272	8 557	23 750	34 004	11 662	4 903	18 907	4 526	9 010
Continente	30 621	8 347	22 976	33 079	11 242	4 774	18 325	4 222	8 617
R. A. Madeira	1 193	121	604	570	259	83	334	172	264
Calheta	44	3	16	9	6	1	4	9	3
Câmara de Lobos	81	5	28	15	15	6	8	3	21
Funchal	690	95	469	447	182	54	284	114	184
Machico	68	2	14	14	9	3	8	8	7
Ponta do Sol	26	4	9	10	2	2	0	1	6
Porto Moniz	21	0	0	1	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	40	0	20	10	4	3	5	1	9
Santa Cruz	131	11	33	51	27	10	21	29	29
Santana	29	0	0	3	2	1	2	1	2
São Vicente	35	0	3	5	5	3	0	1	1
Porto Santo	28	1	12	5	7	0	2	5	2

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

III.3.11 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.11 - Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.											
	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>
Portugal	37 650	5 393	844	4	1 833	4 041	1 871	2 649	379	1 944	15	655
Continente	36 816	5 157	804	2	1 804	4 031	1 871	2 556	378	1 900	14	649
R. A. Madeira	511	134	25	1	24	10	0	64	1	19	0	6
Calheta	20	5	1	0	0	0	0	5	0	0	0	0
Câmara de Lobos	54	11	6	0	0	1	0	8	0	3	0	0
Funchal	236	67	11	1	19	7	0	18	0	14	0	3
Machico	55	17	2	0	2	0	0	9	0	0	0	3
Ponta do Sol	19	4	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
Porto Moniz	4	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Ribeira Brava	28	6	0	0	1	1	0	4	0	0	0	0
Santa Cruz	71	20	2	0	2	1	0	9	1	2	0	0
Santana	10	2	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
São Vicente	8	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Porto Santo	6	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

**III.3.11 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
(continuação)**

**III.3.11 - Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
(continued)**

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>32</u>	<u>33</u>
Portugal	123	934	2 506	263	6 258	221	519	1 130	421	160	2 283	1 330	1 874
Continente	123	930	2 433	261	6 094	220	514	1 121	416	154	2 261	1 304	1 819
R. A. Madeira	0	2	40	2	99	1	3	5	2	1	15	18	39
Calheta	0	0	2	0	5	0	0	0	0	0	0	1	1
Câmara de Lobos	0	1	2	0	18	0	0	0	1	1	0	0	2
Funchal	0	1	13	2	32	1	3	3	0	0	7	14	20
Machico	0	0	11	0	7	0	0	0	0	0	1	0	3
Ponta do Sol	0	0	3	0	5	0	0	0	0	0	1	0	1
Porto Moniz	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	2	0	10	0	0	0	1	0	3	0	0
Santa Cruz	0	0	2	0	15	0	0	2	0	0	1	3	11
Santana	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0
São Vicente	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Santo	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

III.3.12 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2012

III.3.12 - Enterprises by head office municipality, according to employment size class, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	0 - 249			250 ou mais	
		Total	Menos de 10	10 - 49		50 - 249
Portugal	1 062 782	1 061 952	1 020 994	35 736	5 222	830
Continente	1 017 697	1 016 894	977 618	34 264	5 012	803
R. A. Madeira	20 526	20 513	19 602	798	113	13
Calheta	695	694	669	24	1	1
Câmara de Lobos	1 666	1 666	1 593	67	6	0
Funchal	11 099	11 088	10 513	486	89	11
Machico	1 300	1 300	1 239	58	3	0
Ponta do Sol	566	566	547	18	1	0
Porto Moniz	182	182	174	8	0	0
Ribeira Brava	714	714	681	33	0	0
Santa Cruz	2 821	2 820	2 730	78	12	1
Santana	466	466	459	7	0	0
São Vicente	535	535	525	10	0	0
Porto Santo	482	482	472	9	1	0

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007224>

III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.13 - Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012

(to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>
Portugal	3 511 666	106 169	10 205	646 425	9 194	30 394	344 185	754 049	153 419
Continente	3 379 729	96 668	9 917	634 965	7 588	29 156	328 496	726 107	146 218
R. A. Madeira	67 856	1 909	106	4 531	853	583	7 803	13 551	3 591
Calheta	1 995	165	0	177	...	0	844	216	34
Câmara de Lobos	4 491	331	...	708	1 160	846	191
Funchal	45 283	495	44	2 187	826	495	3 032	9 366	2 384
Machico	3 293	188	...	419	...	77	800	570	119
Ponta do Sol	1 221	107	...	81	0	...	284	245	48
Porto Moniz	377	34	0	14	0	0	41	55	11
Ribeira Brava	1 749	54	0	173	0	...	369	448	129
Santa Cruz	6 707	235	0	637	902	1 259	574
Santana	809	93	...	42	0	0	121	161	30
São Vicente	988	182	...	72	0	0	160	180	28
Porto Santo	943	25	...	21	...	0	90	205	43
	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>

III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
(continuação)
III.3.13 - Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
(continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	270 455	80 682	45 902	209 966	379 338	94 019	246 712	42 146	88 406
Continente	253 968	79 234	44 382	204 028	369 557	90 430	234 413	39 729	84 873
R. A. Madeira	11 598	883	1 121	3 268	5 345	2 016	7 312	1 416	1 970
Calheta	287	3	20	41	87	...	41	25	32
Câmara de Lobos	466	14	59	66	268	58	102	52	139
Funchal	8 032	772	882	2 563	3 824	1 378	6 690	1 057	1 256
Machico	399	11	27	98	170	83	102	38	161
Ponta do Sol	193	8	...	41	76	28	15	17	49
Porto Moniz	181	8	7	...	9	4	8
Ribeira Brava	204	...	26	66	118	46	50	16	41
Santa Cruz	1 121	...	71	293	602	337	236	155	223
Santana	222	...	0	16	48	20	21	9	17
São Vicente	227	22	42	13	19	22	13
Porto Santo	266	5	19	54	103	29	27	21	31

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>

III.3.14 - Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.14 - Persons employed in establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012

(to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 490 789	106 479	10 254	643 953	9 214	30 193	324 686	754 745	153 068
Continente	3 352 063	96 989	9 960	632 779	7 608	28 979	308 882	725 019	144 813
R. A. Madeira	72 772	1 905	106	4 486	853	574	7 882	14 974	4 399
Calheta	1 493	165	0	178	273	268	38
Câmara de Lobos	5 341	331	...	707	1 812	1 001	202
Funchal	47 270	496	44	2 046	782	136	2 966	9 566	2 782
Machico	3 805	188	...	448	811	832	182
Ponta do Sol	1 335	107	...	81	0	...	284	326	70
Porto Moniz	383	34	0	14	0	0	41	67	13
Ribeira Brava	1 973	54	0	173	0	86	375	570	131
Santa Cruz	7 993	230	0	700	946	1 770	725
Santana	821	93	...	42	0	...	121	160	32
São Vicente	1 011	182	...	73	0	0	164	178	31
Porto Santo	1 347	25	...	24	29	...	89	236	193
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007788>

III.3.14 - Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.14 - Persons employed in establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	272 466	80 579	45 762	209 794	379 219	93 676	246 619	41 634	88 448
Continente	255 571	78 825	44 217	203 800	365 859	90 163	234 286	39 351	84 962
R. A. Madeira	11 876	946	1 135	3 192	8 011	1 935	7 343	1 283	1 872
Calheta	297	...	20	40	87	22	41	25	34
Câmara de Lobos	492	14	56	63	265	54	108	53	141
Funchal	7 762	819	887	2 489	6 443	1 304	6 696	924	1 128
Machico	541	12	27	98	170	76	108	38	166
Ponta do Sol	216	8	9	37	77	28	18	17	37
Porto Moniz	173	6	7	4	9	4	8
Ribeira Brava	235	9	26	71	80	46	55	16	46
Santa Cruz	1 335	71	71	295	683	337	239	152	229
Santana	232	...	0	16	48	20	21	9	18
São Vicente	241	22	42	13	20	24	13
Porto Santo	352	6	31	55	109	31	28	21	52

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007788>

III.3.15 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.15 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>
Portugal	646 425	90 247	13 962	616	39 714	83 931	45 529	30 130	10 640	16 440	1 861	12 274
Continente	634 965
R. A. Madeira	4 531	0	...
Calheta	177	65	...	0	0	0	0	60	0	0	0	0
Câmara de Lobos	708	144	263	0	...	4	0	73	0	...	0	0
Funchal	2 187	972	125	...	125	73	...	57	0	74	0	...
Machico	419	200	...	0	...	3	0	60	0	0	0	25
Ponta do Sol	81	13	0	0	0	0	0	21	0	0	0	0
Porto Moniz	14	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Ribeira Brava	173	53	0	0	5	3	0	38	0	0	0	0
Santa Cruz	637	393	...	0	6	12	0	36	...	31	0	0
Santana	42	6	0	0	0	0	0	14	0	0	0	0
São Vicente	72	13	...	0	0	0	0	15	0	0	0	0
Porto Santo	21	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>

III.3.15 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.15 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>32</u>	<u>33</u>
Portugal	6 126	23 637	41 311	8 212	78 959	8 837	17 531	20 887	30 021	4 029	30 828	13 210	17 493
Continente	6 126
R. A. Madeira	0
Calheta	0	0	8	0	24	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	123	0	0	0	3	0	25
Funchal	0	...	126	...	249	29	0	0	30	72	100
Machico	0	0	42	0	61	0	0	0	0	0	14
Ponta do Sol	0	0	11	0	32	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	9	0	39	0	0	0	...	0	23	0	...
Santa Cruz	0	0	10	0	62	...	0	...	0	0	6	9	38
Santana	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	...	0	7	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	5	0	5	0	0	0	0	0	0

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, IP., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>

III.3.16 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.16 - Persons employed in manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>
Portugal	643 953	88 782	13 821	174	39 935	83 876	...	30 223	10 657	16 179	...	12 117
Continente	632 779	83 062	13 247	...	39 721	83 733	...	29 444	10 650	15 770	1 733	...
R. A. Madeira	4 486	1 846	433	...	141	87	10	391	...	139	0	...
Calheta	178	65	...	0	0	0	0	60	0	0	0	...
Câmara de Lobos	707	147	260	0	0	72	0	34	0	0
Funchal	2 046	960	121	...	125	63	10	67	0	74	0	...
Machico	448	204	3	0	60	0	0	0	22
Ponta do Sol	81	13	0	0	0	0	0	21	0	0	0	0
Porto Moniz	14	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Ribeira Brava	173	53	0	0	5	3	0	38	0	0	0	0
Santa Cruz	700	384	25	0	6	13	0	40	...	31	0	...
Santana	42	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
São Vicente	73	13	...	0	0	0	0	15	0	0	0	0
Porto Santo	24	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007788>

III.3.16 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.16 - Persons employed in manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>32</u>	<u>33</u>
Portugal	6 449	23 696	40 937	8 200	79 354	8 809	17 312	20 610	30 187	4 027	30 847	13 216	17 405
Continente	6 449	23 649	40 063	...	78 032	8 802	17 296	20 524	30 146	4 001	30 722	13 040	17 051
R. A. Madeira	0	...	252	...	616	...	9	46	32	...	77	86	194
Calheta	0	0	10	0	24	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	121	0	0	0	3	0	27
Funchal	0	...	111	...	198	...	9	...	0	0	33	72	100
Machico	0	0	42	0	61	0	0	0	0	0	14
Ponta do Sol	0	0	11	0	32	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	5	0	5	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	9	0	39	0	0	0	...	0	23	0	...
Santana	0	...	14	0	116	...	0	...	0	0	6	9	40
São Vicente	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	...	0	7	0	0	0	0	0	...	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007788>

III.3.17 - Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.17 - Turnover of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012

(to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>
Portugal	325 870 314	5 281 321	1 054 134	79 018 014	18 251 670	3 349 081	22 370 245	119 605 086	17 423 985
Continente	316 674 736	4 962 282	1 040 977	77 980 671	17 764 489	3 283 412	21 488 161	115 809 401	16 726 212
R. A. Madeira	4 449 032	46 483	4 520	285 432	254 298	40 059	534 843	1 721 078	313 186
Calheta	247 692	4 320	0	4 723	...	0	208 112	14 753	1 469
Câmara de Lobos	219 873	14 176	...	42 331	34 034	63 570	20 018
Funchal	3 177 255	4 951	2 158	134 566	221 627	34 226	188 220	1 325 538	219 212
Machico	240 529	5 717	...	40 907	...	5 261	49 433	74 367	11 683
Ponta do Sol	42 715	1 508	...	2 596	0	...	6 823	20 603	1 190
Porto Moniz	8 146	122	0	270	0	0	334	2 586	55
Ribeira Brava	73 591	304	0	5 107	0	...	10 199	42 315	3 576
Santa Cruz	350 201	12 840	0	50 228	27 995	133 948	54 294
Santana	26 999	955	...	1 029	0	0	3 284	14 233	717
São Vicente	32 888	1 042	...	3 188	0	0	3 961	16 286	381
Porto Santo	29 143	548	...	488	...	0	2 449	12 878	590
	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344>

III.3.17 - Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.17 - Turnover of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	8 425 606	11 937 472	3 699 508	10 239 074	9 748 567	1 439 525	10 964 197	1 549 595	1 513 234
Continente	7 825 216	11 784 981	3 574 041	10 076 597	9 507 413	1 408 588	10 497 973	1 489 227	1 455 096
R. A. Madeira	449 010	89 084	100 822	80 639	165 806	17 067	263 265	46 861	36 578
Calheta	9 500	130	480	937	1 884	...	643	376	281
Câmara de Lobos	14 209	139	21 276	1 361	2 109	240	1 050	292	4 136
Funchal	337 521	86 409	74 250	69 659	145 884	13 807	253 020	42 679	23 526
Machico	9 726	273	322	1 655	1 682	425	1 763	785	3 701
Ponta do Sol	5 578	58	...	598	651	117	135	70	688
Porto Moniz	4 380	170	57	...	71	4	79
Ribeira Brava	5 748	...	512	861	2 844	289	1 280	85	427
Santa Cruz	43 321	...	1 890	4 313	8 367	1 823	4 362	1 785	3 052
Santana	5 162	...	0	175	288	74	296	276	292
São Vicente	6 182	318	713	126	221	319	61
Porto Santo	7 684	83	1 363	590	1 326	79	425	189	335

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344>

III.3.18 - Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.18 - Turnover of establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>
Portugal	321 674 041	5 376 482	1 045 122	78 889 907	18 274 319	3 322 099	19 788 470	119 424 181	15 978 769
Continente	311 973 423	5 058 711	1 031 465	77 955 238	17 787 137	3 255 804	18 837 758	115 396 101	15 243 467
R. A. Madeira	4 886 325	46 383	4 520	277 080	254 298	40 640	570 688	1 936 123	361 547
Calheta	56 970	4 320	0	5 022	7 132	23 431	1 624
Câmara de Lobos	448 419	14 176	...	42 100	241 191	77 721	17 928
Funchal	3 270 138	4 973	2 158	110 810	198 109	13 515	212 428	1 315 937	261 789
Machico	309 274	5 717	...	50 665	51 903	113 688	23 403
Ponta do Sol	48 481	1 508	...	2 577	0	...	6 905	25 183	1 325
Porto Moniz	8 221	122	0	270	0	0	334	3 001	121
Ribeira Brava	101 556	304	0	5 107	0	3 771	10 745	66 548	3 753
Santa Cruz	505 949	12 718	0	55 092	29 316	255 602	43 480
Santana	27 691	955	...	1 029	0	...	3 284	14 160	814
São Vicente	34 037	1 042	...	3 197	0	0	5 019	15 772	489
Porto Santo	75 591	548	...	1 211	15 714	...	2 430	25 081	6 821
	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007789>

III.3.18 - Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.18 - Turnover of establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>I</u>	<u>J</u>	<u>L</u>	<u>M</u>	<u>N</u>	<u>P</u>	<u>Q</u>	<u>R</u>	<u>S</u>
Portugal	8 547 270	11 931 749	3 695 620	10 233 770	9 736 640	1 439 374	10 944 084	1 529 399	1 516 788
Continente	7 927 331	11 620 733	3 561 792	10 057 258	9 415 564	1 409 427	10 471 428	1 482 882	1 461 327
R. A. Madeira	465 140	158 137	104 722	92 782	223 177	16 036	269 478	32 478	33 097
Calheta	10 161	...	480	926	1 884	82	643	376	359
Câmara de Lobos	14 865	139	21 238	1 279	1 895	213	1 514	405	4 160
Funchal	329 790	148 903	77 181	81 255	195 584	12 827	256 962	28 200	19 717
Machico	14 286	545	322	1 655	1 682	374	2 403	785	3 754
Ponta do Sol	6 502	58	654	498	693	117	490	70	451
Porto Moniz	4 017	115	57	16	71	4	79
Ribeira Brava	6 287	312	512	957	697	289	1 680	85	508
Santa Cruz	51 367	7 409	1 888	5 003	18 274	1 823	4 724	1 766	2 835
Santana	5 440	...	0	175	288	74	296	276	557
São Vicente	6 645	318	713	126	244	321	61
Porto Santo	15 779	355	2 372	600	1 409	93	451	189	614

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007789>

III.3.19 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.19 - Turnover of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>
Portugal	79 018 014	11 668 263	2 931 271	155 758	2 819 287	2 952 206	2 347 452	2 776 791	3 574 563	991 885	10 413 346	4 534 323
Continente	77 980 671
R. A. Madeira	285 432	0	...
Calheta	4 723	1 300	...	0	0	0	0	1 397	0	0	0	0
Câmara de Lobos	42 331	3 706	29 463	0	...	13	0	3 727	0	...	0	0
Funchal	134 566	28 974	12 833	...	2 432	2 834	...	685	0	2 870	0	...
Machico	40 907	28 643	...	0	...	10	0	1 370	0	0	0	1 309
Ponta do Sol	2 596	722	0	0	0	0	0	752	0	0	0	0
Porto Moniz	270	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Ribeira Brava	5 107	1 417	0	0	74	33	0	1 050	0	0	0	0
Santa Cruz	50 228	37 880	...	0	13	58	0	329	...	921	0	0
Santana	1 029	62	0	0	0	0	0	347	0	0	0	0
São Vicente	3 188	525	...	0	0	0	0	357	0	0	0	0
Porto Santo	488	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344>

III.3.19 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.19 - Turnover of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>32</u>	<u>33</u>
Portugal	1 156 450	3 528 039	3 674 785	2 675 410	5 266 099	1 764 839	2 868 525	2 541 044	6 400 935	282 036	1 279 757	1 102 417	1 312 531
Continente	1 156 450
R. A. Madeira	0
Calheta	0	0	281	0	439	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	3 431	0	0	0	16	0	673
Funchal	0	...	13 020	...	6 437	577	0	0	488	2 645	3 710
Machico	0	0	2 488	0	6 072	0	0	0	0	0	456
Ponta do Sol	0	0	589	0	506	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	423	0	1 508	0	0	0	...	0	575	0	...
Santa Cruz	0	0	662	0	1 364	...	0	...	0	0	120	200	802
Santana	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	...	0	280	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	50	0	227	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344>

III.3.20 - Volume de negócios dos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.20 - Turnover of manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>
Portugal	78 889 907	11 491 615	2 927 441	86 598	2 850 046	2 920 490	...	2 775 575	3 577 874	963 897	...	4 505 199
Continente	77 955 238	10 887 773	2 872 370	...	2 846 799	2 917 142	...	2 754 061	3 575 425	949 554	10 411 610	...
R. A. Madeira	277 080	120 582	49 006	...	2 525	2 078	192	10 795	...	4 422	0	...
Calheta	5 022	1 300	...	0	0	0	0	1 397	0	0	0	...
Câmara de Lobos	42 100	3 806	29 125	0	0	3 712	0	631	0	0
Funchal	110 810	45 129	12 154	...	2 432	1 953	192	1 304	0	2 870	0	...
Machico	50 665	28 738	10	0	1 348	0	0	0	1 169
Ponta do Sol	2 577	703	0	0	0	0	0	752	0	0	0	0
Porto Moniz	270	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Ribeira Brava	5 107	1 417	0	0	74	33	0	1 050	0	0	0	0
Santa Cruz	55 092	38 848	5 804	0	13	65	0	448	...	921	0	...
Santana	1 029	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
São Vicente	3 197	525	...	0	0	0	0	357	0	0	0	0
Porto Santo	1 211	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007789>

III.3.20 - Volume de negócios dos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.20 - Turnover of manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>32</u>	<u>33</u>
Portugal	1 393 561	3 519 558	3 657 004	2 657 765	5 288 985	1 747 673	2 937 476	2 426 060	6 442 606	281 902	1 286 477	1 103 362	1 297 561
Continente	1 393 561	3 516 250	3 595 884	...	5 240 524	1 747 480	2 937 086	2 422 129	6 442 051	280 974	1 283 932	1 098 850	1 284 839
R. A. Madeira	0	...	17 399	...	20 942	...	188	1 888	319	...	1 414	3 000	6 192
Calheta	0	0	521	0	439	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	3 346	0	0	0	16	0	780
Funchal	0	...	9 703	...	4 883	...	188	...	0	0	557	2 261	3 710
Machico	0	0	2 488	0	6 072	0	0	0	0	0	456
Ponta do Sol	0	0	589	0	506	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	423	0	1 508	0	0	0	...	0	575	0	...
Santa Cruz	0	...	1 303	0	3 364	...	0	...	0	0	120	200	940
Santana	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	...	0	280	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	50	0	227	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007789>

**III.3.21 - Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012
(continua)**

**III.3.21 - Gross value added of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012
(to be continued)**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>
Portugal	75 968 968	1 133 253	463 879	16 048 959	4 144 647	1 352 075	6 032 760	14 057 933	5 853 951
Continente	73 573 766	1 043 869	460 745	15 835 574	3 943 549	1 321 829	5 748 923	13 626 592	5 575 094
R. A. Madeira	1 355 532	12 957	1 112	95 684	101 899	13 736	176 895	192 320	181 710
Calheta	91 488	996	0	1 164	...	0	80 937	1 848	496
Câmara de Lobos	73 101	2 766	...	13 751	6 186	8 516	33 629
Funchal	982 408	1 832	546	57 072	95 750	12 199	57 496	146 888	108 190
Machico	56 516	2 558	...	9 834	...	1 389	14 150	5 399	8 737
Ponta do Sol	9 728	456	...	616	0	...	2 316	2 019	508
Porto Moniz	2 616	32	0	61	0	0	138	445	31
Ribeira Brava	15 888	94	0	1 361	0	...	3 992	4 712	1 394
Santa Cruz	101 594	3 425	0	10 209	8 352	16 736	28 038
Santana	6 220	311	...	232	0	0	782	1 879	177
São Vicente	8 692	289	...	1 241	0	0	1 258	1 849	228
Porto Santo	7 281	198	...	143	...	0	1 288	2 029	282
	<u>Total</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>

III.3.21 - Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.21 - Gross value added of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	3 125 275	5 029 601	1 334 569	4 565 886	4 907 425	804 771	5 673 245	785 194	655 544
Continente	2 863 859	4 973 818	1 304 137	4 460 792	4 810 526	793 822	5 423 139	751 999	635 500
R. A. Madeira	196 670	41 329	22 133	54 929	58 475	3 395	164 633	27 160	10 496
Calheta	4 011	29	- 30	674	647	...	338	175	150
Câmara de Lobos	4 268	47	- 1 451	803	1 559	95	515	180	1 827
Funchal	153 271	40 146	23 811	48 152	47 335	1 349	158 718	25 331	4 320
Machico	2 776	132	121	982	853	310	795	150	2 006
Ponta do Sol	2 366	106	...	346	487	48	115	44	242
Porto Moniz	1 649	63	50	...	60	3	63
Ribeira Brava	1 437	...	85	546	1 294	165	543	43	199
Santa Cruz	20 010	...	512	2 553	4 797	1 163	2 945	808	1 298
Santana	1 973	...	0	144	234	51	151	78	152
São Vicente	2 626	213	317	95	188	275	48
Porto Santo	2 283	67	- 996	453	903	64	265	71	191
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>

III.3.22 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.22 - Gross value added of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>
Portugal	16 048 959	1 935 119	644 946	77 643	698 673	944 910	673 788	606 420	817 570	399 384	293 016	580 409
Continente	15 835 574
R. A. Madeira	95 684	0	...
Calheta	1 164	578	...	0	0	0	0	511	0	0	0	0
Câmara de Lobos	13 751	1 368	9 945	0	...	7	0	433	0	...	0	0
Funchal	57 072	7 746	5 225	...	1 218	794	...	78	0	1 445	0	...
Machico	9 834	5 735	...	0	...	4	0	560	0	0	0	501
Ponta do Sol	616	217	0	0	0	0	0	184	0	0	0	0
Porto Moniz	61	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Ribeira Brava	1 361	471	0	0	49	- 5	0	403	0	0	0	0
Santa Cruz	10 209	6 641	...	0	4	4	0	151	...	357	0	0
Santana	232	21	0	0	0	0	0	122	0	0	0	0
São Vicente	1 241	161	...	0	0	0	0	86	0	0	0	0
Porto Santo	143	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	<u>Total</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>

III.3.22 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.22 - Gross value added of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>32</u>	<u>33</u>
Portugal	388 991	983 771	1 128 985	285 004	1 731 168	300 186	591 282	708 682	1 013 965	98 778	386 971	268 575	490 721
Continente	388 991
R. A. Madeira	0
Calheta	0	0	- 5	0	9	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	1 141	0	0	0	6	0	527
Funchal	0	...	3 360	...	1 983	406	0	0	203	1 006	829
Machico	0	0	666	0	1 939	0	0	0	0	0	228
Ponta do Sol	0	0	108	0	102	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	63	0	279	0	0	0	...	0	90	0	...
Santa Cruz	0	0	203	0	480	...	0	...	0	0	46	87	277
Santana	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	...	0	77	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	40	0	38	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>

III.3.23 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2012 (continua)

III.3.23 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2012 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
			milhares de euros							
	N.º									
Portugal	1 062 782	3 511 666	175 968 131	77 612 032	47 453 783	325 870 314	853 931	1 623 364	10 943 230	75 968 968
A	56 313	106 169	2 808 112	1 473 753	734 979	5 281 321	20 235	466 270	504 904	1 133 253
B	1 177	10 205	207 199	438 126	203 327	1 054 134	23 958	1 455	123 734	463 879
C	69 053	646 425	50 011 440	13 377 106	10 346 313	79 018 014	83 973	117 858	2 310 582	16 048 959
10	9 328	90 247	8 221 533	1 601 532	1 255 882	11 668 263	3 317	19 840	340 999	1 935 119
11	1 157	13 962	1 485 197	794 848	325 220	2 931 271	1 074	29 148	141 491	644 946
12	4	616	47 020	30 397	33 048	155 758	118	65	3 449	77 643
13	3 253	39 714	1 515 410	613 928	521 418	2 819 287	1 912	4 973	41 996	698 673
14	8 974	83 931	1 096 186	925 144	826 735	2 952 206	821	4 537	42 662	944 910
15	3 037	45 529	1 217 924	462 495	512 401	2 347 452	384	3 005	58 353	673 788
16	5 825	30 130	1 739 848	464 396	409 934	2 776 791	2 528	3 873	65 259	606 420
17	461	10 640	2 029 765	836 087	253 406	3 574 563	5 254	2 172	47 397	817 570
18	2 901	16 440	363 986	239 172	269 613	991 885	300	3 922	40 431	399 384
19	15	1 861	9 547 242	442 551	137 083	10 413 346	0	7	196 707	293 016
20	779	12 274	3 296 162	769 237	369 593	4 534 323	8 502	5 054	219 663	580 409
21	123	6 126	558 677	268 968	190 256	1 156 450	1 080	3 028	29 215	388 991
22	1 080	23 637	2 024 374	558 760	468 718	3 528 039	3 846	3 801	198 535	983 771
23	4 266	41 311	1 583 155	1 057 608	733 673	3 674 785	6 023	6 137	116 056	1 128 985
24	358	8 212	2 093 831	324 713	184 695	2 675 410	2 725	975	55 530	285 004
25	12 391	78 959	2 377 515	1 195 888	1 282 091	5 266 099	9 008	8 195	199 233	1 731 168
26	325	8 837	1 269 884	191 464	206 396	1 764 839	2 786	2 917	45 566	300 186
27	707	17 531	1 805 426	468 665	386 578	2 868 525	2 316	3 567	68 888	591 282
28	1 582	20 887	1 148 434	469 890	400 292	2 541 044	4 215	3 986	62 120	708 682
29	496	30 021	4 787 945	698 848	636 752	6 400 935	21 449	1 640	177 756	1 013 965
30	204	4 029	127 682	61 767	72 466	282 036	2 524	457	60 697	98 778
31	5 163	30 828	667 620	230 915	326 882	1 279 757	1 778	4 484	40 331	386 971
32	3 275	13 210	653 635	189 835	173 632	1 102 417	540	1 135	25 060	268 575
33	3 349	17 493	352 988	480 000	369 549	1 312 531	1 471	940	33 187	490 721
D	881	9 194	12 497 338	1 479 785	475 520	18 251 670	222 349	13 106	1 339 967	4 144 647
E	1 173	30 394	1 006 627	1 101 487	541 553	3 349 081	35 374	14 320	539 015	1 352 075
F	88 797	344 185	5 402 695	10 618 185	4 578 198	22 370 245	149 383	15 055	529 355	6 032 760
G	236 722	754 049	94 496 964	12 688 206	9 918 803	119 605 086	27 146	82 570	1 229 929	14 057 933
45	29 173	93 796	9 384 699	1 226 767	1 242 352	11 825 565	11 207	14 636	131 005	1 445 400
46	61 823	234 612	51 586 433	6 593 354	4 364 202	64 460 358	7 547	46 267	485 692	6 822 232
47	145 726	425 641	33 525 832	4 868 084	4 312 249	43 319 164	8 391	21 668	613 232	5 790 300
H	22 899	153 419	751 512	11 272 456	3 508 775	17 423 985	94 743	149 962	633 860	5 853 951
I	83 103	270 455	2 529 537	2 950 177	2 375 906	8 425 606	28 767	21 410	591 368	3 125 275
J	14 385	80 682	1 199 502	5 993 542	2 348 745	11 937 472	100 946	36 336	1 272 198	5 029 601
L	27 953	45 902	1 046 219	1 488 907	420 163	3 699 508	28 759	9 150	577 852	1 334 569
M	109 674	209 966	673 330	5 177 351	2 942 164	10 239 074	16 999	107 421	353 049	4 565 886
N	132 132	379 338	925 958	4 087 231	3 298 119	9 748 567	15 729	27 737	87 422	4 907 425
P	55 935	94 019	41 115	601 546	803 497	1 439 525	671	311 728	71 706	804 771
Q	80 766	246 712	2 000 962	3 494 644	3 977 881	10 964 197	1 511	60 135	492 405	5 673 245
R	27 944	42 146	162 031	682 412	455 130	1 549 595	1 453	36 213	238 071	785 194
S	53 875	88 406	207 589	687 116	524 710	1 513 234	1 936	152 637	47 812	655 544

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006541>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006544>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006559>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006561>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006545>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006557>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006560>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006543>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006546>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006558>

III.3.23 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.23 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2012 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMV/MC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
			milhares de euros							
R. A. Madeira	20 526	67 856	2 134 626	1 141 428	894 920	4 449 032	12 460	69 729	177 748	1 355 532
A	1 145	1 909	21 287	12 646	10 981	46 483	34	4 263	781	12 957
B	22	106	1 283	2 403	2 332	4 520	0	109	1 028	1 112
C	805	4 531	143 874	46 241	59 127	285 432	254	6 858	7 151	95 684
10	181
11	28
12	1
13	34
14	42
15	2
16	126
17	1
18	25
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	7
21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	2
23	50
24	2
25	148
26	2
27	4
28	7
29	3
30	1
31	37
32	36
33	66
D	16	853	145 334	12 710	30 955	254 298	5 946	0	10 563	101 899
E	28	583	4 512	21 945	8 665	40 059	e	299	6 930	13 736
F	1 453	7 803	157 506	249 632	125 012	534 843	2 541	2 341	121 442	176 895
G	3 958	13 551	1 405 604	152 449	154 531	1 721 078	249	7 041	15 085	192 320
45	512	1 983	195 684	17 315	26 270	243 257	153	1 370	3	34 803
46	1 039	3 323	561 506	57 895	42 456	677 547	22	2 433	3 960	68 251
47	2 407	8 245	648 414	77 239	85 804	800 274	75	3 238	11 122	89 267
H	988	3 591	15 102	146 156	70 356	313 186	896	6 605	- 6 461	181 710
I	2 154	11 598	106 351	165 399	146 018	449 010	973	3 225	32 227	196 670
J	235	883	2 901	47 836	22 025	89 084	778	152	6 474	41 329
L	692	1 121	64 219	25 907	8 689	100 822	740	1 080	- 16	22 133
M	1 794	3 268	7 411	35 567	37 894	80 639	10	2 521	3 208	54 929
N	2 908	5 345	2 392	107 577	37 900	165 806	e	3 035	- 37 454	58 475
P	1 017	2 016	690	13 254	15 208	17 067	e	16 733	233	3 395
Q	1 537	7 312	45 797	61 658	132 525	263 265	21	2 056	13 199	164 633
R	740	1 416	4 233	19 952	19 531	46 861	0	6 765	1 928	27 160
S	1 034	1 970	6 129	20 095	13 172	36 578	15	6 645	1 429	10 496

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006544>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006545>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006559>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006561>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006545>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006557>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006560>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006543>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006546>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006558>

III.3.24 - Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2012

III.3.24 - Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2012

	<u>Empresas</u>	<u>Pessoal ao serviço</u>	<u>Volume de negócios</u>	<u>Valor acrescentado bruto</u>
	N.º		milhares de euros	
Portugal	12 035	80 428	14 027 584	4 965 196
Continente	11 662	79 238	13 883 581	4 913 637
Norte	3 208	17 262	2 540 903	595 333
Minho-Lima	125	256	9 105	3 521
Cávado	415	3 705	644 439	109 671
Ave	324	977	44 771	19 774
Grande Porto	1 845	10 868	1 708 695	431 663
Tâmega	161	293	11 596	3 625
Entre Douro e Vouga	193	704	92 041	19 188
Douro	69	326	24 974	5 872
Alto Trás-os-Montes	76	133	5 281	2 019
Centro	1 878
Baixo Vouga	394	2 251	272 153	56 855
Baixo Mondego	369	1 704	81 314	43 576
Pinhal Litoral	273	861	51 727	18 432
Pinhal Interior Norte	58	79	1 530	827
Dão-Lafões	133	404	41 128	8 933
Pinhal Interior Sul	10
Serra da Estrela	16	32	976	270
Beira Interior Norte	42	104	4 335	1 264
Beira Interior Sul	41	80	2 908	420
Cova da Beira	56	157	5 651	3 046
Oeste	352	1 110	109 927	31 800
Médio Tejo	134	338	13 619	6 221
Lisboa	5 839
Grande Lisboa	4 925
Península de Setúbal	914	4 100	545 158	147 990
Alentejo	382	809	74 505	26 903
Alentejo Litoral	43	54	5 123	3 543
Alto Alentejo	39	55	1 973	753
Alentejo Central	105	278	51 050	15 488
Baixo Alentejo	32	43	1 114	424
Lezíria do Tejo	163	379	15 245	6 695
Algarve	355	629	21 528	8 497
R. A. Açores	174	418	58 584	12 512
R. A. Madeira	199	772	85 419	39 047
	<u>Enterprises</u>	<u>Persons employed</u>	<u>Turnover</u>	<u>Gross value added</u>
	No.		thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007361>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007363>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007191>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007365>



III.4

COMÉRCIO INTERNACIONAL INTERNATIONAL TRADE

III.4.1 – Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2012 Pe e 2013 Po

Indicators of international trade by NUTS III, 2012 Pe and 2013 Po

III.4.2 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2013 Po

International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2013 Po

III.4.3 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2013 Po

International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, Classified by Broad Economic Categories, 2013 Po

III.4.4 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2013 Po

International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2013 Po

III.4.5 – Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2013 Po

International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2013 Po

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional de bens produzem, desde 2005 e para o comércio Intra-UE, **estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** on commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries is provided based, exclusively, on **data declared** by the enterprises and refers to the **location of the operators' headquarters**.

Regarding data for Portugal, the International Trade in Goods Statistics provide, since 2005 and for Intra-EU trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the exemption thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). Therefore, data for Portugal are based on these estimated data. All regional information in this edition is based, exclusively, on declared values.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2012 Pe e 2013 Po

III.4.1 - Indicators of international trade by NUTS III, 2012 Pe and 2013 Po

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intra-UE (UE28) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intra-UE (UE28) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
Portugal	83,06	53	70	24	55	72	32	3,37	27,38	62
Continente	84,84	53	71	23	54	71	31	3,36	27,75	62
Norte	141,22	59	78	24	66	83	38	3,75	35,40	60
Minho-Lima	149,34	73	88	27	84	95	45	4,13	43,71	75
Cávado	186,74	69	85	19	70	83	37	5,31	31,90	50
Ave	177,12	63	81	24	56	71	29	3,62	62,44	98
Grande Porto	90,81	55	70	25	65	85	40	6,14	27,00	55
Tâmega	257,30	60	81	20	74	88	41	0,12	33,09	46
Entre Douro e Vouga	229,69	58	73	24	65	83	35	0,91	69,43	98
Douro	68,93	57	58	18	90	95	71	0,38	3,55	8
Alto Trás-os-Montes	131,64	84	93	38	94	99	25	0,26	14,94	27
Centro	125,45	57	75	24	68	86	39	1,81	28,45	51
Baixo Vouga	138,64	56	77	22	67	85	30	3,94	54,43	94
Baixo Mondego	123,12	62	79	28	70	86	45	1,00	15,62	28
Pinhal Litoral	148,82	62	71	28	64	81	34	0,47	28,52	48
Pinhal Interior Norte	171,37	70	75	36	81	90	53	0,10	20,06	32
Dão-Lafões	121,70	55	74	21	82	96	43	1,18	35,19	67
Pinhal Interior Sul	180,73	83	69	45	89	93	57	0,06	7,82	11
Serra da Estrela	117,33	59	56	10	77	83	50	0,21	6,14	12
Beira Interior Norte	91,01	67	81	20	90	96	70	0,46	17,90	37
Beira Interior Sul	164,32	69	83	26	90	99	57	0,34	13,19	19
Cova da Beira	186,04	66	77	27	76	93	36	0,27	22,51	33
Oeste	85,51	62	67	20	69	81	47	0,67	20,83	44
Médio Tejo	110,04	62	78	31	66	77	38	0,43	25,27	47
Lisboa	50,80	48	59	21	51	62	26	3,93	24,73	78
Grande Lisboa	40,89	48	53	22	51	61	27	3,62	20,35	76
Península de Setúbal	136,45	64	77	17	57	75	25	4,71	50,46	87
Alentejo	134,10	54	79	27	67	78	41	2,68	25,66	44
Alentejo Litoral	155,15	78	92	37	73	58	44	0,40	28,82	50
Alto Alentejo	189,42	73	82	35	62	71	31	5,07	29,19	44
Alentejo Central	162,30	41	59	9	62	74	31	9,87	20,80	33
Baixo Alentejo	506,57	66	79	23	86	92	79	0,00	29,32	34
Lezíria do Tejo	71,66	60	77	27	75	88	41	0,85	23,28	53
Algarve	62,39	62	77	36	78	92	56	4,61	2,03	5
R. A. Açores	66,10	75	46	28	64	68	28	1,94	3,07	9
R. A. Madeira	84,99	72	24	7	67	87	45	8,55	3,01	7
	2013 Po								2012 Pe	
	Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of intra-EU (EU28) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from the 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of intra-EU (EU28) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity	Degree of openness

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2006 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. Em 2012, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. Geographic location concerns operators' headquarters. At the regional level only declared values were considered. In 2012, the items "Export intensity" and "Degree of openness" consider preliminary data of GDP from Regional Accounts.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001739><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001737><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006882>

III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2013 Po

III.4.2 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2013 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio Intra-UE		Comércio Extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	83 174	97 863	19 939	84 800	63 235	13 063	R. A. Madeira
Secção I	5 419	22 394	5 365	14 338	54	8 056	Section I
Secção II	897	4 217	260	3 757	637	460	Section II
Secção III	8	427	0	427	8	0	Section III
Secção IV	14 745	9 872	8 525	9 331	6 220	541	Section IV
Secção V	722	510	0	323	722	188	Section V
Secção VI	10 173	4 928	206	4 855	9 967	73	Section VI
Secção VII	5 937	5 355	94	5 205	5 843	150	Section VII
Secção VIII	346	676	120	660	226	16	Section VIII
Secção IX	393	781	23	685	369	96	Section IX
Secção X	396	2 621	2	2 521	395	100	Section X
Secção XI	3 172	7 340	545	6 626	2 627	713	Section XI
Secção XII	569	2 985	236	2 836	333	149	Section XII
Secção XIII	2 465	5 297	222	5 211	2 243	87	Section XIII
Secção XIV	165	515	145	487	20	28	Section XIV
Secção XV	10 752	7 300	33	7 153	10 719	146	Section XV
Secção XVI	13 982	11 507	1 373	11 265	12 609	242	Section XVI
Secção XVII	1 348	3 216	0	2 993	1 348	224	Section XVII
Secção XVIII	5 255	3 214	885	2 833	4 370	381	Section XVIII
Secção XIX	0	1	0	1	0	0	Section XIX
Secção XX	4 326	4 210	21	2 977	4 304	1 233	Section XX
Secção XXI	2 105	497	1 885	317	220	180	Section XXI

	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.

Note: Geographic location concerns operators' headquarters. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.

III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2013 Po

III.4.3 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, Classified by Broad Economic Categories, 2013 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio Intra-UE		Comércio Extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	83 174	97 863	19 939	84 800	63 235	13 063	R. A. Madeira
Produtos alimentares e bebidas	20 604	33 644	14 077	25 000	6 527	8 644	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	29 365	23 809	279	22 581	29 085	1 228	Industrial goods not specified else here
Combustíveis e lubrificantes	217	82	0	74	216	8	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	18 882	15 818	1 397	14 784	17 485	1 035	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	2 696	5 992	6	5 733	2 690	259	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	11 067	18 515	3 997	16 626	7 070	1 890	Consumer goods not specified else here
Bens não especificados noutras categorias	331	3	170	3	161	0	Goods not specified else here

	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – "Ouro para uso monetário" e 71090000 – "Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)". A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – "Gold for monetary use" and 71090000 – "Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors of coins, waste and scrap)". Geographic location concerns operators' headquarters. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.

III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2013 Po (continua)

III.4.4 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2013 Po (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Comércio Intra-UE 28	19 939	84 800	33 227 654	40 954 053	Intra-EU 28 trade
Alemanha	1 149	5 784	5 503 373	6 465 670	Germany
Áustria	510	363	257 448	271 803	Austria
Bélgica	734	5 298	1 338 385	1 423 045	Belgium
Bulgária	8	139	55 353	141 033	Bulgaria
Chipre	2	567	25 136	5 953	Cyprus
Croácia	3	e	14 099	7 910	Croatia
Dinamarca	169	1 003	317 407	253 272	Denmark
Eslováquia	0	1	88 990	125 028	Slovakia
Eslovénia	0	33	29 085	42 675	Slovenia
Espanha	5 851	43 746	11 174 703	18 335 573	Spain
Estónia	2	172	29 190	29 783	Estonia
Finlândia	147	247	218 723	132 254	Finland
França	3 771	4 268	5 494 459	3 818 970	France
Grécia	5	177	192 395	120 236	Greece
Hungria	34	204	178 791	209 604	Hungary
Irlanda	54	335	147 065	546 945	Ireland
Itália	2 221	7 775	1 559 285	2 915 769	Italy
Letónia	4	0	19 201	5 080	Latvia
Lituânia	1	29	37 160	54 380	Lithuania
Luxemburgo	24	31	67 673	80 270	Luxemburg
Malta	168	1	18 601	22 101	Malta
Países Baixos	579	8 724	1 889 387	2 852 664	Netherlands
Polónia	311	45	441 449	433 759	Poland
Reino Unido	3 537	3 988	2 601 762	1 663 889	United Kingdom
República Checa	28	1 400	286 486	317 292	Czech Republic
Roménia	0	299	302 303	134 720	Romania
Suécia	444	170	441 517	548 971	Sweden

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador. A partir de julho de 2013, passaram a ser considerados no comércio intra-UE os 28 Estados-membros da União Europeia. Contudo, o valor da Croácia refere-se ao total do ano 2013, pelo que a soma das partes poderá não coincidir com o total do comércio intra-UE.

Note: The total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. Geographic location concerns operators' headquarters. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered. As of July 2013, intra-EU trade comprises the 28 Member States of the European Union. However, the value for Croatia refers to the total of the year, therefore totals for intra-EU may not always match the sum of the parts.

III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2013 Po (continuação)

III.4.4 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2013 Po (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Comércio Extra-UE	63 235	13 063	14 038 846	15 952 014	Extra-EU trade
Do qual					Of which
Países Africanos de Língua Portuguesa	53 856	80	3 762 185	2 706 067	Portuguese-speaking African countries
Angola	46 703	6	3 113 305	2 631 734	Angola
Cabo Verde	2 946	7	202 089	11 384	Cape Verde
Guiné-Bissau	110	1	69 794	184	Guinea-Bissau
Moçambique	3 964	66	326 651	62 721	Mozambique
São Tomé e Príncipe	133	0	50 345	45	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais com países terceiros	311	0	586 711	0	Stores and provisions within the framework of trade with third countries
Arábia Saudita	38	0	151 600	695 323	Saudi Arabia
Argélia	120	0	527 449	400 716	Algeria
Brasil	195	3 508	739 044	831 911	Brazil
Camarões	195	3	24 363	809 985	Cameroon
China	102	2 421	657 660	1 370 360	China
Estados Unidos da América	2 206	515	1 998 799	842 682	United States of America
Marrocos	19	188	732 628	143 667	Morocco
Nigéria	0	e	61 430	747 538	Nigeria
Rússia (Federação da)	134	2	263 131	1 000 104	Russian Federation
Suíça	378	213	419 157	280 418	Switzerland
Turquia	26	95	381 162	519 956	Turkey
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's important external trading partners
Colômbia	1 639	457	40 544	201 322	Colombia
Japão	1 424	10	139 015	238 443	Japan
Nova Zelândia	14	1 450	10 098	16 529	New Zealand
Uruguai	0	2 739	17 257	64 674	Uruguay
Venezuela	1 340	34	190 114	8 035	Venezuela
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador. A partir de julho de 2013, passaram a ser considerados no comércio intra-UE os 28 Estados-membros da União Europeia. Contudo, o valor da Croácia refere-se ao total do ano 2013, pelo que a soma das partes poderá não coincidir com o total do comércio intra-UE.

Note: The total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. Geographic location concerns operators' headquarters. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered. As of July 2013, intra-EU trade comprises the 28 Member States of the European Union. However, the value for Croatia refers to the total of the year, therefore totals for intra-EU may not always match the sum of the parts.

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2013 Po

III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2013 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE
Portugal	47 266 500	33 227 654	14 038 846	56 906 067	40 954 053	15 952 014
Continente	45 262 797	31 968 398	13 294 399	53 348 391	37 874 597	15 473 794
R. A. Madeira	83 174	19 939	63 235	97 863	84 800	13 063
Calheta	513	120	393	1 288	1 061	227
Câmara de Lobos	4 324	1 813	2 510	5 684	5 322	362
Funchal	49 309	8 984	40 324	73 934	63 749	10 184
Machico	19 928	5 007	14 922	4 929	3 472	1 456
Ponta do Sol	20	0	20	536	535	1
Porto Moniz	8	8	0	58	57	ə
Ribeira Brava	1 741	22	1 719	1 964	1 946	19
Santa Cruz	7 107	3 974	3 133	7 674	6 927	747
Santana	10	10	0	611	587	24
São Vicente	213	0	213	524	483	41
Porto Santo	0	0	0	662	660	2

	Exports			Imports		
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
Portugal	47 266 500	33 227 654	14 038 846	56 906 067	40 954 053	15 952 014
Continente	45 262 797	31 968 398	13 294 399	53 348 391	37 874 597	15 473 794
R. A. Madeira	83 174	19 939	63 235	97 863	84 800	13 063
Calheta	513	120	393	1 288	1 061	227
Câmara de Lobos	4 324	1 813	2 510	5 684	5 322	362
Funchal	49 309	8 984	40 324	73 934	63 749	10 184
Machico	19 928	5 007	14 922	4 929	3 472	1 456
Ponta do Sol	20	0	20	536	535	1
Porto Moniz	8	8	0	58	57	ə
Ribeira Brava	1 741	22	1 719	1 964	1 946	19
Santa Cruz	7 107	3 974	3 133	7 674	6 927	747
Santana	10	10	0	611	587	24
São Vicente	213	0	213	524	483	41
Porto Santo	0	0	0	662	660	2

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede de operador.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007836>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007835>



III.5

AGRICULTURA E FLORESTA AGRICULTURE AND FORESTRY

- III.5.1 – Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2013
Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2013
- III.5.2 – Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo a classe de SAU, 2013
Holdings and utilized agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2013
- III.5.3 – Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2013
Holdings by NUTS II, according to UAA, 2013
- III.5.4 – Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2013
Holdings by NUTS II, according to economic size, 2013
- III.5.5 – Explorações por NUTS II, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2013
Holdings by NUTS II, according to legal nature and form of exploration, 2013
- III.5.6 – Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2013
Agricultural labour force by NUTS II, 2013
- III.5.7 – Produção das principais culturas agrícolas por NUTSII, 2013
Main crops production by NUTS II, 2013
- III.5.8 – Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2013 Po
Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2013 Po
- III.5.9 – Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2013
Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2013
- III.5.10 – Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2013
Livestock by species, according to NUTS II, 2013
- III.5.11 – Incêndios florestais e bombeiras/os por município, 2012 e 2013
Forestry fires and firemen by municipality, 2012 and 2013

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2013 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2013 (to be continued)

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	<u>Unidade de trabalho ano médio por exploração agrícola</u>	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	<u>Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano</u>	<u>Proporção das explorações agrícolas com atividades lucrativas não agrícolas</u>	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		UTA		€			%	
Portugal	13,8	11,1	1,2	17 104,9	1 242,0	13 761,6	5,89	6	69
Continente	14,6	11,5	1,3	16 703,9	1 142,1	13 186,9	6,41	6	70
Norte	6,5	4,7	1,4	9 385,5	1 434,4	6 750,3	3,22	7	84
Centro	6,5	5,7	1,1	14 054,8	2 173,4	12 467,1	11,39	4	71
Lisboa	12,1	6,7	1,8	50 178,3	4 135,0	27 686,1	2,35	8	58
Alentejo	56,9	45,6	1,2	38 072,9	669,2	30 504,8	4,86	7	66
Algarve	8,0	7,8	1,0	11 556,6	1 448,0	11 317,1	3,68	4	81
R. A. Açores	10,0	10,6	0,9	35 467,1	3 536,4	37 423,2	1,09	15	44
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,1	7 105,3	16 295,2	6 712,4	0,14	4	94

	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	<u>Average annual work unit by agricultural holding</u>	Total standard production value per holding	Total standard production value per hectare of utilised agricultural area	<u>Average value of total standard production by annual work unit</u>	<u>Proportion of agricultural holdings with lucrative non agricultural activities</u>	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime
	ha		AWU		€			%	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 28 de novembro de 2014. Information available till 28th november, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Farm Structure Survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000026>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005833>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002889>

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2013 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2013 (continued)

	Explorações		<u>Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada</u>	<u>Bovinos por exploração</u>	<u>Vacas leiteiras por exploração</u>	<u>Suínos por exploração</u>	Ovinos por exploração	<u>Caprinos por exploração</u>	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com trator							
	%		N.º						
Portugal	53,47	52,7	5,0	34,5	34,1	45,5	46,9	13,5	0,54
Continente	53,73	56,5	5,1	34,9	36,8	50,3	48,8	15,0	0,52
Norte	59,09	51,9	10,0	16,8	38,3	4,7	26,2	17,1	0,54
Centro	57,54	62,5	11,9	20,1	21,7	35,3	29,8	9,9	1,03
Lisboa	62,30	67,9	8,4	75,2	121,2	279,8	34,5	19,1	0,88
Alentejo	30,27	53,3	1,5	137,5	128,4	413,6	126,9	35,4	0,38
Algarve	51,55	55,2	8,5	34,0	2,8	12,9	51,4	22,5	0,21
R. A. Açores	5,32	26,6	3,9	37,4	30,7	13,5	5,5	4,2	1,73
R. A. Madeira	95,48	2,4	5,9	4,4	3,6	2,4	5,2	3,2	1,78

	Holdings		<u>Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area</u>	<u>Cattle per holding</u>	<u>Dairy cows per holding</u>	<u>Pigs per holding</u>	Sheeps per holding	<u>Goats per holding</u>	Livestock units per UAA
	With system of irrigation	With tractor							
	%		No.						

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 28 de novembro de 2014. Information available till 28th november, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003024>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000039>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000037>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000041>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000038>

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2013 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2013 (continued)

	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	N.º	Anos
Portugal	19,50	31,67	15,37	11,39	64	6,5	53
Continente	19,36	31,73	14,12	11,81	64	6,1	54
Norte	22,38	38,91	18,05	11,53	63	7,2	52
Centro	16,46	28,93	13,67	10,16	65	9,8	55
Lisboa	24,97	24,63	17,53	10,25	63	0,5	52
Alentejo	19,04	20,55	14,98	16,78	64	10,7	55
Algarve	13,64	28,40	9,34	12,31	69	5,5	61
R. A. Açores	25,78	14,01	13,16	7,53	56	14,0	44
R. A. Madeira	15,90	47,84	13,71	7,05	61	13,4	49

	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitants	Average age of family agricultural labour force
	%				Years	No.	Years

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 28 de novembro de 2014. Information available till 28th november, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2013

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2013

	Explorações								SAU					
	Superfície	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1 ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal	4 625 696	264 419	844	51 505	138 800	49 666	12 902	10 702	3 641 592	27 541	311 505	474 534	397 697	2 430 314
Continente	4 492 242	240 527	812	35 730	135 199	47 133	11 403	10 249	3 517 740	22 375	303 551	446 734	350 686	2 394 395
Norte	935 556	98 824	239	12 501	59 219	21 738	4 019	1 107	646 610	7 507	134 399	208 519	118 877	177 307
Centro	821 481	86 291	318	16 629	52 618	12 352	2 746	1 628	558 021	10 761	113 558	111 604	84 688	237 411
Lisboa	90 569	6 128	55	1 278	2 954	1 234	327	280	74 366	721	6 436	11 531	10 259	45 418
Alentejo	2 482 440	37 727	188	3 366	14 800	8 642	3 703	7 028	2 146 508	2 145	35 325	83 796	118 646	1 906 595
Algarve	162 196	11 557	13	1 955	5 608	3 167	607	206	92 234	1 241	13 832	31 283	18 216	27 663
R. A. Açores	125 330	11 825	18	4 639	2 713	2 504	1 497	452	118 589	1 585	6 627	27 566	46 945	35 866
R. A. Madeira	8 124	12 068	13	11 135	888	30	2	1	5 262	3 581	1 327	234	66	54

	Holdings							UAA						
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	ha	No.							ha					

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 28 de novembro de 2014. Information available till 28th november, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005635>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002765>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005623>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000251>

III.5.3 - Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2013

III.5.3 - Holdings by NUTS II, according to UAA, 2013

	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	263 576	3 641 592	179 064	1 100 861	170 615	15 381	212 912	708 765	77 786	1 816 585
Continente	239 714	3 517 740	163 927	1 081 311	157 911	14 473	197 566	704 302	68 777	1 717 653
Norte	98 585	646 610	70 248	187 586	74 845	6 617	86 020	223 659	33 431	228 748
Centro	85 973	558 021	62 196	193 116	61 990	5 420	70 173	148 445	20 367	211 041
Lisboa	6 073	74 366	4 160	34 829	2 098	222	3 242	12 990	1 383	26 325
Alentejo	37 539	2 146 508	21 770	640 773	12 670	1 754	27 078	272 569	12 562	1 231 411
Algarve	11 543	92 234	5 553	25 007	6 309	460	11 054	46 638	1 034	20 129
R. A. Açores	11 806	118 589	6 061	17 345	7 941	762	5 270	2 073	7 960	98 410
R. A. Madeira	12 055	5 262	9 075	2 205	4 763	146	10 075	2 389	1 050	522

	Utilised agricultural area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent grassland	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 28 de novembro de 2014. Information available till 28th november, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000046>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000251>

III.5.4 - Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2013

III.5.4 - Holdings by NUTS II, according to economic size, 2013

	<u>Valor da produção padrão total</u>	<u>Classes de dimensão económica</u>				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
Portugal	4 522 865	264 419	202 275	34 682	18 693	8 769
Continente	4 017 734	240 527	186 407	30 697	15 955	7 468
Norte	927 510	98 824	81 028	12 169	3 851	1 777
Centro	1 212 801	86 291	68 757	9 907	5 607	2 020
Lisboa	307 504	6 128	3 119	1 625	870	515
Alentejo	1 436 362	37 727	24 860	5 075	4 823	2 969
Algarve	133 556	11 557	8 643	1 921	804	188
R. A. Açores	419 382	11 825	6 153	2 112	2 313	1 247
R. A. Madeira	85 749	12 068	9 716	1 874	425	54

	<u>Value of total standard production</u>	<u>Economic size classes</u>				
		Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
	thousand euros	No.				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 28 de novembro de 2014. Information available till 28th november, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.

Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005831>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005623>

III.5.5 - Explorações agrícolas por NUTS II, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2013

III.5.5 - Agricultural holdings by NUTS II, according to legal nature and form of exploration, 2013

	Total		Natureza jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
	Produtor singular		Sociedade		Conta própria				Arrendamento			
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	264 419	4 625 696	253 493	3 059 639	9 968	1 368 993	263 576	3 641 592	247 836	2 525 870	25 578	746 198
Continente	240 527	4 492 242	229 968	2 933 069	9 686	1 362 796	239 714	3 517 740	225 524	2 468 279	20 352	686 609
Norte	98 824	935 556	95 767	714 660	2 483	86 152	98 585	646 610	93 210	544 049	7 364	39 633
Centro	86 291	821 481	83 889	681 919	2 275	132 603	85 973	558 021	82 883	397 880	7 165	107 830
Lisboa	6 128	90 569	5 402	47 710	659	42 402	6 073	74 366	5 225	42 812	689	14 909
Alentejo	37 727	2 482 440	33 685	1 344 264	3 946	1 084 477	37 539	2 146 508	33 120	1 408 599	4 694	516 002
Algarve	11 557	162 196	11 225	144 517	323	17 162	11 543	92 234	11 087	74 939	439	8 236
R. A. Açores	11 825	125 330	11 641	118 890	156	5 904	11 806	118 589	10 431	52 664	5 044	59 414
R. A. Madeira	12 068	8 124	11 883	7 680	127	293	12 055	5 262	11 880	4 927	183	175

	Total		Legal Nature				Type of tenure of utilised agricultural area					
			of which				Total		of which			
	Sole Holder		Company		On Their Own				Leasing			
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 28 de novembro de 2014. Information available till 28th november, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Uma exploração agrícola pode conter mais do que uma forma de exploração da superfície agrícola utilizada.

Note: One agricultural holding may contain more than one type of tenure of utilised agricultural area.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005623>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002765>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005635>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003507>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005617>

III.5.6 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2013

III.5.6 - Agricultural labour force by NUTS II, 2013

Unid: N.º UTA

Unit: No. of AWU

	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal	328 658	189 202	134 267	177 665	135 105	72 838	42 115	48 493	24 918	5 188
Continente	304 677	172 434	127 383	167 689	123 072	69 059	37 881	46 010	23 795	4 860
Norte	137 402	73 031	62 723	76 592	56 662	35 144	20 681	14 268	9 000	1 648
Centro	97 280	53 837	42 684	60 211	42 771	25 256	12 465	10 109	5 920	759
Lisboa	11 107	6 134	4 862	4 221	3 028	1 454	1 004	3 506	2 003	111
Alentejo	47 087	31 975	13 055	19 781	15 581	5 101	2 709	15 452	6 187	2 057
Algarve	11 801	7 457	4 059	6 885	5 030	2 105	1 022	2 675	684	285
R. A. Açores	11 206	8 918	2 033	3 782	6 109	1 399	1 485	1 535	422	256
R. A. Madeira	12 775	7 851	4 851	6 194	5 924	2 380	2 749	948	701	73

	Total				Family labour force			Non-family labour force		
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 28 de novembro de 2014. Information available till 28th november, 2014.

Fonte: INE, IP., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total.

Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000049>

III.5.7 - Produção das principais culturas agrícolas por NUTS II, 2013

III.5.7 - Main crops production by NUTS II, 2013

	Região Autónoma da Madeira			Portugal			
	Superfície	Produção	Produtividade	Superfície	Produção	Produtividade	
	ha	t	kg/ha	ha	t	kg/ha	
Culturas temporárias							Temporary crops
Cereais							Cereals
Trigo	32	64	1 985	46 127	80 878	1 753	Wheat
Milho	48	180	3 750	111 792	929 538	8 315	Maize
Aveia	0	0	//	48 578	60 461	1 245	Oats
Centeio	0	0	//	21 059	18 210	865	Rye
Cevada	0	0	900	17 188	30 486	1 774	Barley
Outras							Others
Batata	1 579	47 150	29 868	26 758	487 646	18 225	Potatoes
Feijão	0	0	//	3 363	1 933	575	Beans
Culturas permanentes							Permanent crops
Citrinos							Citrus fruits
Laranja	19	121	6 368	16 561	236 800	14 299	Orange
Tangerina	14	149	10 323	2 233	34 967	15 660	Tangerine
Frutos frescos							Fresh fruits
Maçã	94	1 581	16 899	13 661	287 314	21 031	Apple
Pera	24	349	14 532	12 014	202 483	16 853	Pear
Figo	17	138	8 001	4 332	2 882	665	Fig
Pêssego	6	29	4 778	4 072	26 069	6 402	Peach
Cereja	64	237	3 674	6 020	10 776	1 790	Cherry
Frutos secos							Nut fruits
Amêndoa	0	0	//	28 480	4 446	156	Almond
Castanha	94	94	997	35 168	24 739	703	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	0	0	//	8 789	17 532	1 995	Table olive
Uva de mesa	5	40	7 976	2 526	17 479	6 920	Table grape
Outras Culturas Regionais							Other crops in the region
Banana	722	16 174	22 411	1 012	21 204	20 959	Banana

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, IP., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

O feijão referido no quadro é o feijão seco para grão e não o feijão "maduro".

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

The type of beans referred in this information is the dry bean grain and not the "mature" beans.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000018>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000020>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000022>

III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2013 Po

III.5.8 - Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2013 Po

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com denominação de origem protegida	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado
Portugal	6 084 104	612 061	862 435	1 414 241	380 043	1 301 713	445 624	1 067 988
Continente	6 039 701	576 621	862 027	1 412 836	379 785	1 300 960	445 327	1 062 146
R. A. Madeira	37 978	34 223	355	1 405	17	21	195	1 762
Calheta	234	12	0	0	0	0	9	213
Câmara de Lobos	11 343	10 919	0	0	0	0	15	410
Funchal	12 802	12 068	0	726	0	0	0	8
Machico	39	0	0	0	0	0	0	39
Ponta do Sol	35	5	0	0	0	0	0	30
Porto Moniz	304	39	0	0	0	0	24	241
Ribeira Brava	120	37	0	0	0	0	2	81
Santa Cruz	11 211	10 935	70	196	0	0	7	3
Santana	254	40	0	0	0	0	11	203
São Vicente	1 435	164	285	483	17	21	29	436
Porto Santo	201	5	0	0	0	0	98	99

	Total	Wine production by quality						
		Liqueur wine by protected designation of origin	Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".

Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004495>

III.5.9 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2013

III.5.9 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2013

	Unidade	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Unit	
Total do peso limpo	t	440 971	162 484	72 414	133 588	53 309	0	18 070	1 106	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vitelos											Calves
<u>Cabeças</u>	N.º	132 932	61 284	12 594	11 171	28 971	0	18 631	281	No.	<u>Heads</u>
<u>Peso limpo</u>	t	21 532	9 187	2 472	2 326	4 481	0	3 010	57	t	<u>Net stripped weight</u>
Adultos											Adults
<u>Cabeças</u>	N.º	231 649	92 798	37 699	32 027	22 871	0	41 848	4 406	No.	<u>Heads</u>
<u>Peso limpo</u>	t	62 479	25 178	10 166	9 258	6 740	0	10 142	994	t	<u>Net stripped weight</u>
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
<u>Cabeças</u>	N.º	914 793	137 253	572 151	166 043	36 445	0	2 816	85	No.	<u>Heads</u>
<u>Peso limpo</u>	t	6 251	836	4 006	1 105	282	0	19	1	t	<u>Net stripped weight</u>
Adultos											Adults
<u>Cabeças</u>	N.º	4 262 470	1 572 778	654 508	1 538 901	432 613	0	62 375	1 295	No.	<u>Heads</u>
<u>Peso limpo</u>	t	339 423	124 994	51 441	120 576	37 485	0	4 876	50	t	<u>Net stripped weight</u>
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
<u>Cabeças</u>	N.º	749 004	182 123	274 897	24 562	266 945	0	397	80	No.	<u>Heads</u>
<u>Peso limpo</u>	t	8 037	1 438	2 861	277	3 456	0	5	1	t	<u>Net stripped weight</u>
Adultos											Adults
<u>Cabeças</u>	N.º	108 837	11 906	49 365	1 080	46 352	0	115	19	No.	<u>Heads</u>
<u>Peso limpo</u>	t	1 911	236	1 003	22	647	0	2	æ	t	<u>Net stripped weight</u>
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
<u>Cabeças</u>	N.º	115 108	32 696	46 036	3 802	31 611	0	951	12	No.	<u>Heads</u>
<u>Peso limpo</u>	t	654	186	259	22	178	0	9	æ	t	<u>Net stripped weight</u>
Adultos											Adults
<u>Cabeças</u>	N.º	7 889	768	6 148	137	335	0	398	103	No.	<u>Heads</u>
<u>Peso limpo</u>	t	138	13	107	3	6	0	7	2	t	<u>Net stripped weight</u>
Equídea											Equidae
<u>Cabeças</u>	N.º	3 031	2 323	511	0	197	0	0	0	No.	<u>Heads</u>
<u>Peso limpo</u>	t	547	414	99	0	34	0	0	0	t	<u>Net stripped weight</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughtering approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information refers to slaughtering under control of the public health inspection.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001327>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001328>

III.5.10 - Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2013

III.5.10 - Livestock by species, according to NUTS II, 2013

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Total de bovinos	1 471	320	184	53	636	10	265	4	Total cattle
Dos quais									Of which
Bovinos com menos de 1 ano (vitelos)	425	94	60	19	168	3	80	1	Bovine animals less than 1 year old (calves)
Vacas	677	136	72	17	329	4	118	1	Cow s
Leiteiras	231	80	30	8	24	e	89	e	Dairy cow s
Outras	446	56	42	9	305	4	29	1	Other cow s
Total de suínos	2 014	53	822	204	878	23	30	4	Total pigs
Dos quais									Of which
Suínos com menos de 20 kg de peso vivo	658	13	280	69	277	9	10	1	Pigs with a live weight of less than 20 kg
Porcos de engorda (> 50 kg de peso vivo)	659	22	255	64	302	5	9	2	Fattening pigs (live weight of more than 50 kg)
Porcas reprodutoras	223	8	97	20	91	3	3	e	Sow s
Total de ovinos	2 074	342	478	42	1 163	42	3	4	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	1 634	290	415	36	857	31	2	3	Ewes and ewe lambs put to the ram
Outros ovinos	439	52	63	6	306	11	1	1	Other sheep
Total de caprinos	398	100	133	7	130	15	7	5	Total goats
Cabras e chibas cobertas	334	87	115	6	104	12	6	5	Goats and kids which have been mated
Outros caprinos	64	13	18	1	26	3	1	1	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Animal livestock survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000537><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000539><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000538><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000540>

III.5.11 - Incêndios florestais e bombeiras/os por município, 2012 e 2013

III.5.11 - Forestry fires and firemen by municipality, 2012 and 2013

	Ocorrências de incêndios florestais	Superfície ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiras/os	Bombeiras/os
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2013				2013 Po	2012	
Portugal	19 354	154 034	56 593	97 442	x	473	31 646
Continente	19 291	152 751	55 668	97 084	2,543	444	30 049
R. A. Madeira	63	1 283	925	358	x	12	691
Calheta	16	13	3	10	x	1	39
Câmara de Lobos	7	21	19	1	x	1	70
Funchal	1	1 019	767	252	x	2	212
Machico	13	96	83	13	x	1	58
Ponta do Sol	5	26	14	12	x	0	0
Porto Moniz	3	33	0	33	x	0	0
Ribeira Brava	7	35	20	15	x	1	46
Santa Cruz	5	20	13	7	x	2	98
Santana	5	2	0	2	x	1	73
São Vicente	1	18	6	12	x	1	57
Porto Santo	0	0	0	0	x	2	38

	Fire occurrences	Burnt surface			Burnt forested surface rate	Firemen's corporations	Firemen
		Total	Forest stands	Shrub land			
	No.	ha			%	No.	
	2013				2013 Po	2012	

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; INE, IP., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.

Source: Institute for Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001145>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001146>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002004>

III.6

PESCA FISHERY



III.6.1 – Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2013

Fishery indicators by NUTS II and landed port, 2013

III.6.2 – Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2013

Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and landed port, 2013

III.6.3 – Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2013

Nominal catch landed in the region by main species, according to the landed port, 2013

III.6.4 – Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2012

Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2012

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2013

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II and landed port, 2013

Unidade: €/kg

Unit: €/kg

	Valor médio da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,70	10,50	1,46	11,62	2,86
Continente	1,58	10,50	1,30	11,61	2,79
Norte	1,26	13,78	1,09	4,59	2,48
Viana do Castelo	2,46	17,42	1,98	3,91	2,35
Póvoa de Varzim	1,77	2,27	1,63	6,86	1,93
Matosinhos	1,11	4,82	0,99	3,67	2,85
Centro	1,53	4,33	1,38	2,92	2,51
Aveiro	1,39	4,83	1,11	0,28	2,11
Figueira da Foz	0,78	3,23	0,68	3,35	2,55
Nazaré	1,87	1,78	1,66	13,51	3,44
Peniche	2,18	8,07	2,06	12,34	3,39
Lisboa	1,32	7,07	1,16	9,37	2,84
Cascais	4,01	0,77	3,72	17,71	2,92
Sesimbra	1,22	6,58	1,09	9,04	3,19
Setúbal	2,02	11,15	1,84	0,61	2,30
Alentejo	1,44	1,15	1,36	11,59	3,03
Sines	1,44	1,15	1,36	11,59	3,03
Algarve	2,44	1,40	1,64	14,98	3,17
Lagos	3,14	1,08	2,93	11,97	3,44
Portimão	2,09	0,78	1,80	8,33	3,31
Olhão	1,64	1,77	1,30	1,61	2,97
Tavira	3,46	//	5,73	7,61	3,29
Vila Real de Santo António	7,58	//	1,31	15,15	3,30
R. A. Açores	2,44	//	2,34	12,60	4,82
R. A. Madeira	2,62	//	2,60	7,82	3,35

	Mean value of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed does not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001066>

III.6.2 - Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2013

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and landed port, 2013

	<u>Pescadores/as matriculados/as em 31 de dezembro</u>				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º				GT	KW	N.º	GT	
Portugal	1 680	1 304	2 015	11 798	6 659	98 943	366 279	1 573	974
Continente	1 680	1 304	1 862	8 551	5 682	85 075	295 890	1 331	860
Norte	448	308	942	2 635	1 260	22 640	82 439	115	93
Viana do Castelo	448	8	10	467	674	8 179	27 949	58	45
Póvoa de Varzim	0	270	754	1 764	251	7 593	32 003	25	19
Matosinhos	0	30	178	404	335	6 868	22 487	32	30
Centro	862	608	416	1 765	1 516	39 325	88 816	473	305
Aveiro	722	479	21	289	814	32 412	53 240	79	44
Figueira da Foz	0	121	198	339	173	1 563	8 603	15	80
Nazaré	0	0	72	352	125	481	5 261	11	3
Peniche	140	8	125	785	404	4 869	21 713	368	178
Lisboa	149	96	207	1 492	1 168	8 606	45 219	480	277
Cascais	55	0	0	180	154	493	5 692	9	7
Lisboa	0	0	0	83	56	3 581	6 080	63	29
Sesimbra	94	0	65	774	519	2 906	20 917	140	66
Setúbal	0	96	142	455	439	1 626	12 530	268	175
Alentejo	0	46	14	610	154	1 908	9 663	40	20
Sines	0	46	14	610	154	1 908	9 663	40	20
Algarve	221	246	283	2 049	1 584	12 595	69 752	223	164
Lagos	0	0	43	629	296	1 688	11 568	87	39
Portimão	0	26	81	450	304	3 042	13 736	20	57
Olhão	178	87	117	686	583	4 497	24 802	57	38
Tavira	0	0	10	107	216	919	7 857	43	21
Vila Real de Santo António	43	133	32	177	185	2 449	11 789	16	8
R. A. Açores	0	0	0	2 966	775	10 067	54 451	8	7
R. A. Madeira	0	0	153	281	202	3 801	15 938	234	108

	<u>Fishermen registered at 31 December</u>				Motor vessels			Motorless vessels	
	Inland fresh waters	Marine waters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
	No.				GT	KW	No.	GT	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recurso Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2013

(continua)

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species, according to the landed port, 2013

(to be continued)

	Região Autónoma da Madeira						Portugal		
	Total		Ilha da Madeira		Ilha de Porto Santo				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
Total	4 172	10 920	4 154	10 887	18	33	144 654	253 148	TOTAL
Águas salobra e doce	0	0	0	0	0	0	130	1 373	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	4 080	10 613	4 062	10 580	18	33	123 777	184 159	Sea fish
Abroteas	9	21	9	21	ə	ə	618	1 836	Forkbeards; Red hake; White hake
Areiro e Carta	0	0	0	0	0	0	121	301	Megrin and Flounder
Atum e similares	1 612	4 296	1 599	4 270	12	26	11 502	24 359	Tuna and similar
Badejo	ə	2	ə	2	0	0	88	386	Whiting
Besugo	ə	1	ə	1	0	0	744	2 821	Axillary Seabream
Bica	ə	ə	ə	ə	0	0	94	480	Common pandora
Biqueirão	0	0	0	0	0	0	390	1 212	European anchovy
Carapau	0	0	0	0	0	0	15 337	14 132	Horse mackerel
Carapau negro	429	502	426	499	4	3	3 497	2 644	Blue jack mackerel
Cavala	140	184	140	184	ə	ə	37 309	10 517	Chub mackerel
Cherne	ə	5	ə	5	0	0	370	4 541	Wreckfish
Congro ou safio	1	2	1	2	0	0	1 507	3 157	Conger
Corvinas	0	0	0	0	0	0	497	2 711	Meagre
Dourada	ə	ə	ə	ə	0	0	294	2 704	Gilthead seabream
Pargos	6	34	5	32	1	2	171	1 981	Pargo breams
Peixe Espada	0	0	0	0	0	0	422	824	Silver scabbardfish
Peixe Espada Preto	1 758	5 312	1 758	5 312	0	0	4 093	11 694	Black scabbardfish
Pescadas	0	0	0	0	0	0	2 745	6 448	Hakes
Raias	ə	ə	ə	ə	0	0	1 212	2 563	Skates
Robalos	0	0	0	0	0	0	562	5 344	Seabasses
Salmonetes	ə	2	ə	2	0	0	200	2 204	Red mullets
Sarda	0	0	0	0	0	0	250	331	Atlantic mackerel
Sardinha	10	4	10	4	0	0	27 669	39 678	Sardine
Sargos	1	6	1	5	ə	1	765	3 102	Sargo breams
Solhas	0	0	0	0	0	0	88	290	Faices and Flounders
Tamboril	0	0	0	0	0	0	530	2 456	Monkfish
Verdinho	0	0	0	0	0	0	1 996	855	Blue whiting
Xaputa	2	5	2	5	0	0	4	7	Atlantic pomfret
Cações	1	1	1	1	0	0	87	241	Hounds
Faneca	0	0	0	0	0	0	1 764	2 646	Pouting
Linguado e azevia	0	0	0	0	0	0	855	7 095	Soles
Ruivos	0	0	0	0	0	0	378	607	Gurnards
Boga	10	6	10	6	ə	ə	220	52	Bogue
Goraz	ə	2	ə	2	0	0	782	6 311	Blackspot seabream
Salema	ə	ə	ə	ə	0	0	141	69	Salema
Garoupas	2	13	2	13	ə	ə	30	157	Groupers
Pregado	0	0	0	0	0	0	42	586	Turbot
Rodovalho	0	0	0	0	0	0	44	490	Brill
Tainhas	ə	ə	ə	ə	0	0	1 273	771	Mulletts
Cantarihos	3	13	3	13	0	0	518	2 036	Redfish
Imperador	ə	ə	ə	ə	0	0	186	977	Alfonsinos
Galo negro	ə	ə	ə	ə	0	0	462	3 430	John dory
Diversos	96	199	96	198	ə	1	3 921	9 113	Others

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2013 (continuação)

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species, according to the landed port, 2013 (continued)

	Região Autónoma da Madeira						Portugal		
	Total		Ilha da Madeira		Ilha de Porto Santo		t	milhares de euros	
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros			
Crustaceos	0	0	0	0	0	0	1 097	11 923	Crustaceans
Camarões	0	0	0	0	0	0	111	2 326	Shrimps
Gambas	0	0	0	0	0	0	392	5 553	Prawns / Deepwater rose shrimp
Lagostas e Lavagantes	0	0	0	0	0	0	17	333	Lobsters
Lagostim	0	0	0	0	0	0	152	1 985	Norway lobster
Santola	0	0	0	0	0	0	44	95	Spinous spider crab
Caranguejos	0	0	0	0	0	0	236	69	Crabs
Diversos	0	0	0	0	0	0	145	1 563	Others
Moluscos	91	307	91	307	0	0	19 646	55 689	Molluscs
Ameijoas	0	0	0	0	0	0	1 230	3 074	Carpet shell
Berbigão	0	0	0	0	0	0	1 433	1 202	Cockle
Buzios	0	0	0	0	0	0	29	148	Murex
Choco	0	0	0	0	0	0	1 317	5 273	Cuttlefish
Longueirões	0	0	0	0	0	0	103	346	Razor clams
Lulas	3	7	3	7	0	0	659	3 757	Common squids
Pólvos	0	0	0	0	0	0	12 934	37 609	Octopus
Potas	0	0	0	0	0	0	75	142	Squids
Ostras	0	0	0	0	0	0	97	73	Oysters
Mexilhão	0	0	0	0	0	0	55	44	Mussels
Conquilha	0	0	0	0	0	0	365	1 011	Donax clams
Diversos	89	299	89	299	0	0	1 349	3 010	Others
Animais aquáticos diversos	0	0	0	0	0	0	3	3	Other aquatic animals
Outros Produtos	0	0	0	0	0	0	0	0	Other products

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2012

III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2012

	Total	Águas doces				Águas marinhas e salobras				
		Total	Regime de exploração			Total	Regime de exploração			
			Extensivo	Intensivo	Semi-intensivo		Extensivo	Intensivo	Semi-intensivo	
Portugal										Portugal
†	10 317	479	0	479	0	9 839	3 927	4 858	1 054	†
<u>milhares de euros</u>	53 659	1 418	0	1 418	0	52 241	22 864	22 701	6 676	<u>thousand euros</u>
Norte										Norte
†	321	300	0	300	0	21	0	21	0	†
<u>milhares de euros</u>	1 024	825	0	825	0	200	0	200	0	<u>thousand euros</u>
Centro										Centro
†	5 465	75	0	75	0	5 390	583	4 427	380	†
<u>milhares de euros</u>	24 997	257	0	257	0	24 740	1 957	20 708	2 076	<u>thousand euros</u>
Lisboa										Lisboa
†	355	0	0	0	0	355	170	0	186	†
<u>milhares de euros</u>	1 173	0	0	0	0	1 173	119	0	1 055	<u>thousand euros</u>
Alentejo										Alentejo
†	248	0	0	0	0	248	158	90	0	†
<u>milhares de euros</u>	765	0	0	0	0	765	288	477	0	<u>thousand euros</u>
Algarve										Algarve
†	3 509	0	0	0	0	3 509	3 015	5	488	†
<u>milhares de euros</u>	24 099	0	0	0	0	24 099	20 500	54	3 545	<u>thousand euros</u>
Região A. Açores										Região A. Açores
†	0	0	0	0	0	0	0	0	0	†
<u>milhares de euros</u>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<u>thousand euros</u>
Região A. Madeira										Região A. Madeira
†	419	103	0	103	0	316	0	316	0	†
<u>milhares de euros</u>	1 599	336	0	336	0	1 263	0	1 263	0	<u>thousand euros</u>

	Total	Fresh water				Marine and brackish waters				
		Total	Production system			Total	Production system			
			Extensive	Intensive	Semi-intensive		Extensive	Intensive	Semi-intensive	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Para mais informação consulte / For more information s

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001473>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001475>



ENERGIA
ENERGY

III.7.1 – Indicadores de energia por município, 2012 Po

Energy indicators by municipality, 2012 Po

III.7.2 – Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2012 Po

Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2012 Po

III.7.3 – Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2012

Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2012

III.7.4 – Vendas de combustíveis para consumo por município, 2012 Po

Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2012 Po

III.7.5 – Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2012

Gross production electricity by NUTS III, 2012

III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2012 Po

III.7.1 - Energy indicators by municipality, 2012 Po

	Consumo de energia elétrica por consumidor				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura			
	kWh						
Portugal	7 380,4	2 394,7	189 707,0	8 077,0	1 226,6	0,5	405,7
Continente	7 437,6	2 398,6	193 553,7	8 061,8	1 239,4	0,5	426,4
R. A. Madeira	6 024,0	2 182,2	61 791,7	3 843,1	949,8	0,4	//
Calheta	3 986,6	1 936,2	12 031,2	7 938,6	1 116,2	0,1	//
Câmara de Lobos	4 833,0	2 357,3	89 304,7	2 111,4	805,6	0,2	//
Funchal	7 112,3	2 295,9	45 163,5	4 903,6	970,0	0,5	//
Machico	6 291,8	2 401,5	82 278,9	6 366,1	973,2	0,1	//
Ponta do Sol	4 008,7	1 995,3	22 619,8	5 493,0	977,6	0,5	//
Porto Moniz	4 688,7	1 643,8	9 414,5	4 325,3	1 033,2	0,2	//
Ribeira Brava	4 280,2	1 969,8	17 967,4	1 234,6	905,0	0,6	//
Santa Cruz	6 510,4	2 194,7	116 426,4	6 089,1	912,7	0,4	//
Santana	3 934,5	1 740,1	13 823,2	2 432,1	988,9	0,6	//
São Vicente	4 269,1	1 818,3	18 555,6	690,8	1 004,5	0,5	//
Porto Santo	5 954,0	1 697,5	68 004,5	3 951,1	1 246,2	1,5	//

	Electricity consumption per consumer				Residential electricity consumption per inhabitant	Car fuel consumption per inhabitant	Natural gas consumption per 1000 inhabitants
	Total	Residential	Industry	Agriculture			
	kWh						

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002088>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002092>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002089>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002094>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002091>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002098>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002090>

III.7.2 - Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2012 Po

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2012 Po

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	47 127 242 835	12 898 001 944	12 125 115 362	17 291 036 786	1 003 089 315	1 554 672 003	1 892 008 367	363 319 058
Continente	45 566 841 544	12 398 309 812	11 542 585 028	17 077 053 699	983 195 126	1 442 495 299	1 759 883 522	363 319 058
R. A. Madeira	826 685 277	250 422 875	341 499 230	94 355 934	5 441 767	78 686 896	56 278 575	0
Calheta	30 182 672	12 711 025	7 873 796	1 407 645	730 353	6 326 020	1 133 833	0
Câmara de Lobos	67 614 318	28 282 403	14 497 500	13 038 491	475 071	8 872 310	2 448 543	0
Funchal	404 094 358	106 276 938	228 077 771	18 968 686	529 587	18 145 163	32 096 213	0
Machico	65 000 620	20 821 048	17 503 448	13 740 576	846 697	9 570 893	2 517 958	0
Ponta do Sol	20 139 922	8 605 933	4 590 326	1 673 864	659 156	3 671 790	938 853	0
Porto Moniz	9 897 849	2 699 172	2 530 750	263 607	406 578	3 300 751	696 991	0
Ribeira Brava	29 712 912	11 844 585	9 065 087	1 275 682	86 425	6 354 347	1 086 786	0
Santa Cruz	135 989 921	39 526 273	37 394 165	36 441 478	1 126 486	10 867 223	10 634 296	0
Santana	20 046 355	7 390 406	5 710 181	732 628	350 229	4 685 949	1 176 962	0
São Vicente	16 171 500	5 578 468	3 820 511	964 893	156 115	4 742 156	909 357	0
Porto Santo	27 834 850	6 686 624	10 435 695	5 848 384	75 070	2 150 294	2 638 783	0
	Total	Residencial	Non-residential	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The "Non-residential" item includes electric energy consumption of all economic branches, except residential, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads.

The item "Others" includes transport energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000562>

III.7.3 - Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2012

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Total</u>	<u>Doméstico</u>	<u>Não doméstico</u>	<u>Indústria</u>	<u>Agricultura</u>	<u>Outros</u>
Portugal	6 385 442	5 386 068	784 017	91 146	124 191	20
Continente	6 126 536	5 169 049	747 280	88 229	121 958	20
R. A. Madeira	137 231	114 755	19 533	1 527	1 416	0
Calheta	7 571	6 565	797	117	92	0
Câmara de Lobos	13 990	11 998	1 621	146	225	0
Funchal	56 816	46 290	9 998	420	108	0
Machico	10 331	8 670	1 361	167	133	0
Ponta do Sol	5 024	4 313	517	74	120	0
Porto Moniz	2 111	1 642	347	28	94	0
Ribeira Brava	6 942	6 013	788	71	70	0
Santa Cruz	20 888	18 010	2 380	313	185	0
Santana	5 095	4 247	651	53	144	0
São Vicente	3 788	3 068	442	52	226	0
Porto Santo	4 675	3 939	631	86	19	0
	<u>Total</u>	<u>Residencial</u>	<u>Non-residential</u>	<u>Industry</u>	<u>Agriculture</u>	<u>Others</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The "Non-residential" item includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

The item "Others" includes the transport energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000564>

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2012 Po

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2012 Po

Unidade: t

Unit: t

	Gás			Gasolina		Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	220 094	337 556	28 240	1 044 443	82 805	1 267	4 175 719	242 282	121 739	592 149
Continente	189 237	324 191	28 240	991 440	75 761	1 250	3 985 691	241 541	121 544	312 193
R. A. Madeira	7 277	13 337	0	25 942	5 759	17	80 312	741	195	152 031
Calheta	0	162	0	435	101	0	852	0	0	0
Câmara de Lobos	836	425	0	2 086	536	2	5 505	0	0	75 201
Funchal	2 592	6 626	0	13 152	2 493	8	39 568	741	112	1 426
Machico	0	128	0	879	169	0	1 562	0	0	29 104
Ponta do Sol	0	86	0	1 354	295	0	2 931	0	0	0
Porto Moniz	0	46	0	164	38	0	407	0	0	0
Ribeira Brava	579	298	0	1 334	339	6	6 077	0	0	0
Santa Cruz	3 146	4 698	0	4 948	839	0	10 501	0	0	183
Santana	0	628	0	929	278	0	3 282	0	0	0
São Vicente	0	147	0	660	164	0	2 086	0	0	0
Porto Santo	125	94	0	0	506	0	7 541	0	83	46 117

	Fuel gas			Gasoline		Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Para mais informação consulte / For more information see

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002009>

III.7.5 - Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2012

III.7.5 - Gross production of electricity by NUTS III, 2012

Unidade: kWh

Unit: kWh

	<u>Total</u>	<u>Eólica</u>	<u>Geotérmica</u>	<u>Hídrica</u>	<u>Fotovoltaica</u>	<u>Térmica</u>
Portugal	46 469 342 562	10 259 409 616	146 464 082	6 660 236 421	247 870 776	29 155 361 667
Continente	44 739 617 379	10 112 585 622	0	6 556 655 450	220 488 353	27 849 887 954
Norte	13 658 828 382	4 053 907 697	0	4 705 362 354	236 278	4 899 322 053
Minho-Lima	1 989 975 204	790 189 414	0	453 171 289	0	746 614 501
Cávado	425 500 913	0	0	320 716 411	19 204	104 765 298
Ave	1 463 643 803	242 403 671	0	624 934 938	0	596 305 194
Grande Porto	3 474 235 845	3 329 013	0	185 301 292	36 893	3 285 568 647
Tâmega	1 703 532 080	953 789 861	0	708 830 067	0	40 912 152
Entre Douro e Vouga	221 023 817	91 929 704	0	6 985 134	6 394	122 102 585
Douro	1 806 841 709	869 455 914	0	937 224 122	157 687	3 986
Alto Trás-os-Montes	2 574 075 011	1 102 810 120	0	1 468 199 101	16 100	3 049 690
Centro	16 330 108 554	5 000 291 757	0	1 148 274 853	1 103 912	10 180 438 032
Baixo Vouga	516 479 192	1 039 513	0	18 088 823	130 739	497 220 117
Baixo Mondego	3 452 996 332	79 135 569	0	407 609 084	0	2 966 251 679
Pinhal Litoral	601 117 006	232 793 421	0	0	71 816	368 251 769
Pinhal Interior Norte	1 393 287 282	1 298 811 734	0	87 674 546	0	6 801 002
Dão-Lafões	878 313 526	632 199 415	0	93 711 655	3 866	152 398 590
Pinhal Interior Sul	825 913 082	594 379 133	0	207 270 339	0	24 263 610
Serra da Estrela	451 497 277	309 872 193	0	141 624 844	0	240
Beira Interior Norte	356 678 231	308 006 475	0	48 666 916	0	4 840
Beira Interior Sul	504 858 218	294 137 234	0	20 700 592	0	190 020 392
Cova da Beira	590 982 577	564 852 168	0	21 055 571	202 862	4 871 976
Oeste	945 474 285	625 772 671	0	0	0	319 701 614
Médio Tejo	5 812 511 546	59 292 231	0	101 872 483	694 629	5 650 652 203
Lisboa	2 605 964 201	232 043 570	0	0	12 498 459	2 361 422 172
Grande Lisboa	1 092 073 029	232 043 570	0	0	9 933 221	850 096 238
Península de Setúbal	1 513 891 172	0	0	0	2 565 238	1 511 325 934
Alentejo	11 690 944 195	401 280 464	0	703 018 243	189 019 640	10 397 625 848
Alentejo Litoral	10 372 528 027	33 773 998	0	17 268 922	0	10 321 485 107
Alto Alentejo	193 326 217	0	0	145 809 166	0	47 517 051
Alentejo Central	208 263	0	0	0	198 769	9 494
Baixo Alentejo	798 720 472	69 961 486	0	539 940 155	188 813 078	5 753
Lezíria do Tejo	326 161 216	297 544 980	0	0	7 793	28 608 443
Algarve	453 772 047	425 062 134	0	0	17 630 064	11 079 849
R. A. Açores	818 958 573	62 652 600	146 464 082	28 479 120	3 877	581 358 894
R. A. Madeira	910 766 610	84 171 394	0	75 101 851	27 378 546	724 114 819
	<u>Total</u>	<u>Wind</u>	<u>Geothermal</u>	<u>Hydro power</u>	<u>Photovoltaic</u>	<u>Thermal</u>

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os dados não incluem microprodução.

Note: Microproduction data is not included.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002106>



III.8

CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

CONSTRUCTION AND HOUSING

- III.8.1 – Indicadores da construção e da habitação por município, 2013
Construction and housing indicators by municipality, 2013
- III.8.2 – Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2013
Building permits issued by local administration by municipality, according to type of project, 2012
- III.8.3 – Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2013
Dwellings licensed by local administration in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2013
- III.8.4 – Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2013
Construction works completed by municipality, according to type of project, 2013
- III.8.5 – Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2013
Dwelling completed in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2013
- III.8.6 – Estimativas do parque habitacional por município, 2008-2013
Estimates of housing stock by municipality, 2008-2013
- III.8.7 – Habitação social por município, 31/12/2013
Social housing by municipality, 31/12/2013
- III.8.8 – Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2013
Purchase and sale contracts of real estate by municipality, according to nature, 2013
- III.8.9 – Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2013
Loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2013

III.8.10 – Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2013

Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2013

III.8.11 – Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2013

Average value of bank evaluation of living quarters by municipality, according to the type of construction and typology, 2013

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2013 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2013 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	<u>Pavimentos por edifício</u>	<u>Fogos por pavimento</u>	<u>Divisões por fogo</u>	<u>Superfície média habitável das divisões</u>	<u>Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas (a)</u>	<u>Pavimentos por edifício</u>	<u>Fogos por pavimento</u>	<u>Divisões por fogo</u>	<u>Superfície média habitável das divisões</u>	<u>Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (a)</u>
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2013				2011-2013	2013				2011-2013
Portugal	2,0	0,7	5,2	20,3	6,3	2,2	0,8	5,0	21,0	4,5
Continente	2,0	0,7	5,2	20,4	6,5	2,2	0,8	5,0	21,2	4,6
R. A. Madeira	2,2	0,5	5,0	18,9	0,5	2,4	0,8	4,6	18,0	0,6
Calheta	1,9	0,5	4,9	19,4	0,0	2,1	0,5	4,9	16,0	0,0
Câmara de Lobos	2,3	0,4	4,5	21,3	0,0	2,4	0,5	4,7	18,5	0,0
Funchal	2,2	0,5	4,7	21,6	0,0	3,1	1,8	4,4	19,2	0,5
Machico	1,9	0,5	4,9	16,8	2,3	2,6	0,5	5,1	17,0	1,2
Ponta do Sol	2,7	0,7	5,5	17,3	0,0	2,6	0,4	5,7	15,5	1,2
Porto Moniz	1,0	1,0	4,0	19,3	0,0	2,3	0,4	6,7	28,0	0,0
Ribeira Brava	2,5	0,4	4,7	18,9	0,0	2,4	0,4	4,9	18,1	0,0
Santa Cruz	2,2	0,7	5,3	17,2	1,3	2,2	0,7	4,6	15,9	1,4
Santana	2,0	0,5	6,0	17,3	0,0	1,7	0,6	5,5	18,2	2,4
São Vicente	2,0	0,5	5,2	17,8	3,1	2,0	0,5	4,6	18,3	0,0
Porto Santo	2,5	0,4	6,0	15,8	0,0	2,0	0,7	4,6	16,9	0,0

	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	<u>Floors per building</u>	<u>Dwellings per floor</u>	<u>Rooms per dwelling</u>	<u>Average utility area of rooms</u>	<u>Reconstructions permitted per 100 new buildings (a)</u>	<u>Floors per building</u>	<u>Dwellings per floor</u>	<u>Rooms per dwelling</u>	<u>Average utility area of rooms</u>	<u>Reconstructions completed per 100 new buildings (a)</u>
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	2013				2011-2013	2013				2011-2013

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000089>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003845>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000081>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007863>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000092>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007862>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000079>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000090>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000078>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003842>

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2013 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2013 (continued)

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								<u>Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante</u>
	<u>Transacionados</u>				<u>Hipotecados</u>				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
Total	Em propriedade horizontal		Total		Em propriedade horizontal				
Portugal	75 249	99 869	93 044	21 503	127 675	127 843	105 724	79 751	177
Continente	76 295	100 004	92 798	22 119	126 129	126 026	105 468	78 708	178
R. A. Madeira	83 984	119 198	103 014	25 915	170 944	177 301	115 163	85 320	154
Calheta	25 415	80 002	97 739	10 184	113 070	125 301	68 267	78 417	82
Câmara de Lobos	63 678	72 817	76 230	16 067	110 450	105 816	109 148	36 750	86
Funchal	142 673	148 648	113 328	50 506	234 450	239 949	130 534	53 000	204
Machico	48 732	82 735	77 767	9 913	97 610	111 194	73 181	71 816	87
Ponta do Sol	26 182	67 290	80 903	5 934	281 000	370 944	500 000	77 250	39
Porto Moniz	10 001	27 804	65 000	1 278	38 750	38 750	65 000	//	49
Ribeira Brava	17 305	61 660	50 690	5 162	81 272	89 793	62 500	38 667	60
Santa Cruz	100 117	88 938	90 298	130 316	108 821	108 759	81 969	163 113	181
Santana	18 515	53 320	110 000	3 827	129 117	79 755	63 000	126 100	195
São Vicente	22 353	48 047	83 773	10 985	120 832	109 523	//	//	209
Porto Santo	73 568	80 509	75 179	40 021	91 197	84 179	92 256	245 583	142

	Mean value of real estates								<u>Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant</u>
	<u>Traded</u>				<u>Mortgaged</u>				
	Total	of w hich			Total	of w hich			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
Total	Split property regime		Total		Split property regime				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.

The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001077><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001078><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001079>

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2013

III.8.2 - Building permits issued by local administration by municipality, according to type of project, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					<u>Ampliações, alterações e reconstruções</u>	
	<u>Total</u>	<u>Para habitação familiar</u>	<u>Total</u>	Edifícios			<u>Fogos para habitação familiar</u>	Edifícios	
				<u>Total</u>	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar
					dos quais				
<u>Apartamentos</u>	<u>Moradias</u>								
Portugal	16 253	9 021	9 460	5 607	339	5 268	7 286	5 604	3 414
Continente	15 405	8 530	8 950	5 303	320	4 983	6 937	5 300	3 227
R. A. Madeira	265	199	145	110	6	104	126	117	89
Calheta	26	26	23	23	0	23	23	3	3
Câmara de Lobos	38	29	20	15	0	15	15	18	14
Funchal	70	53	31	21	2	19	23	39	32
Machico	23	13	10	7	0	7	7	13	6
Ponta do Sol	32	22	10	9	1	8	17	19	13
Porto Moniz	1	1	1	1	0	1	1	0	0
Ribeira Brava	14	14	10	10	0	10	10	4	4
Santa Cruz	33	24	20	13	3	10	19	13	11
Santana	3	3	1	1	0	1	1	2	2
São Vicente	19	9	14	6	0	6	6	5	3
Porto Santo	6	5	5	4	0	4	4	1	1

	Buildings		New constructions					<u>Enlargements, alterations and reconstructions</u>	
	<u>Total</u>	<u>For family housing</u>	<u>Total</u>	Buildings			<u>Dwellings for family housing</u>	Buildings	
				<u>Total</u>	For family housing			Total	For family housing
					of wich				
<u>Apartments</u>	<u>Row houses</u>								

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000094>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003846>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000088>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000086>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003847>

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2013

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new buildings for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	7 286	5 627	1 547	112	712	1 494	3 592	1 488
Continente	6 937	5 325	1 505	107	665	1 398	3 436	1 438
R. A. Madeira	126	101	24	1	6	41	70	9
Calheta	23	22	1	0	1	8	14	0
Câmara de Lobos	15	15	0	0	1	5	9	0
Funchal	23	19	3	1	2	8	8	5
Machico	7	7	0	0	0	1	6	0
Ponta do Sol	17	8	9	0	0	4	12	1
Porto Moniz	1	1	0	0	0	1	0	0
Ribeira Brava	10	9	1	0	0	4	5	1
Santa Cruz	19	12	7	0	0	6	13	0
Santana	1	1	0	0	0	1	0	0
São Vicente	6	5	1	0	2	2	1	1
Porto Santo	4	2	2	0	0	1	2	1

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000088><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000087>

III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2013

III.8.4 - Construction works completed by municipality, according to type of project, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Edifícios</u>		Construções novas					<u>Ampliações, alterações e reconstruções</u>	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar		Total		Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
				Apartamentos	Moradias				
Portugal	23 079	16 437	16 364	12 082	1 245	10 829	20 689	6 715	4 355
Continente	21 750	15 484	15 392	11 381	1 179	10 195	19 507	6 358	4 103
R. A. Madeira	524	446	362	314	29	284	603	162	132
Calheta	45	45	41	41	2	39	44	4	4
Câmara de Lobos	75	62	52	43	4	39	49	23	19
Funchal	105	86	63	50	12	37	284	42	36
Machico	67	51	38	31	2	29	36	29	20
Ponta do Sol	54	47	27	25	2	23	28	27	22
Porto Moniz	3	3	3	3	0	3	3	0	0
Ribeira Brava	23	20	23	20	0	20	20	0	0
Santa Cruz	89	79	64	58	3	55	89	25	21
Santana	20	19	15	14	0	14	14	5	5
São Vicente	27	19	23	16	1	15	17	4	3
Porto Santo	16	15	13	13	3	10	19	3	2

	<u>Buildings</u>		New constructions					<u>Enlargements, alterations and reconstructions</u>	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing		Total		Total	For family housing
				Total	of which				
				Apartments	Row houses				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data is based on Completed Works Estimations and does not include demolitions. The total for new constructions of buildings for family housing includes apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and row houses.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000075>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003844>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003843>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000076>

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2013

III.8.5 - Dwellings completed in new buildings for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	20 689	9 717	6 911	4 061	1 809	4 726	9 745	4 409
Continente	19 507	9 240	6 345	3 922	1 704	4 351	9 157	4 295
R. A. Madeira	603	269	277	57	56	207	302	38
Calheta	44	34	6	4	4	10	26	4
Câmara de Lobos	49	39	4	6	0	15	31	3
Funchal	284	43	221	20	34	128	109	13
Machico	36	21	7	8	0	4	31	1
Ponta do Sol	28	17	7	4	0	6	18	4
Porto Moniz	3	2	0	1	0	1	2	0
Ribeira Brava	20	14	2	4	0	3	16	1
Santa Cruz	89	63	23	3	16	24	43	6
Santana	14	11	0	3	0	5	9	0
São Vicente	17	15	0	2	2	5	6	4
Porto Santo	19	10	7	2	0	6	11	2

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000077><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000076>

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2008-2013

III.8.6 - Estimates of housing stock by municipality, 2008-2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Edifícios de habitação familiar clássica</u>						<u>Alojamentos familiares clássicos</u>					
	2008	2009	2010	2011 Rv	2012 Rv	2013	2008	2009	2010	2011 Rv	2012 Rv	2013
Portugal	3 484 238	3 514 014	3 537 701	3 555 378	3 570 249	3 581 843	5 792 957	5 826 152	5 852 186	5 878 096	5 905 973	5 925 125
Continente	3 297 729	3 325 278	3 347 384	3 363 992	3 378 205	3 389 186	5 559 425	5 590 070	5 614 277	5 638 682	5 665 223	5 683 247
R. A. Madeira	89 643	90 855	91 786	92 203	92 541	92 810	126 418	127 573	128 905	129 568	130 235	130 798
Calheta	6 823	6 878	6 923	6 958	7 011	7 048	7 154	7 189	7 223	7 267	7 328	7 368
Câmara de Lobos	10 093	10 189	10 292	10 347	10 386	10 422	13 103	13 193	13 323	13 390	13 434	13 474
Funchal	28 540	28 924	29 207	29 294	29 379	29 422	50 561	51 109	51 775	52 018	52 302	52 584
Machico	8 299	8 412	8 483	8 530	8 556	8 584	9 655	9 802	9 841	9 871	9 900	9 932
Ponta do Sol	4 204	4 258	4 297	4 334	4 356	4 370	4 561	4 616	4 666	4 702	4 724	4 741
Porto Moniz	1 787	1 817	1 820	1 824	1 825	1 825	1 946	1 947	1 948	1 950	1 952	1 952
Ribeira Brava	5 982	6 029	6 076	6 105	6 126	6 142	6 752	6 774	6 799	6 833	6 858	6 874
Santa Cruz	12 039	12 240	12 435	12 489	12 531	12 582	19 484	19 683	20 074	20 232	20 379	20 461
Santana	4 600	4 644	4 668	4 698	4 709	4 725	4 872	4 866	4 843	4 856	4 869	4 887
São Vicente	3 775	3 829	3 864	3 883	3 897	3 912	3 949	3 940	3 944	3 959	3 973	3 989
Porto Santo	3 501	3 635	3 721	3 741	3 765	3 778	4 381	4 454	4 469	4 490	4 516	4 536

	<u>Buildings for conventional family housing</u>						<u>Conventional family dwellings</u>					
	2008	2009	2010	2011 Rv	2012 Rv	2013	2008	2009	2010	2011 Rv	2012 Rv	2013

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2012 e 2013 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2012 and 2013 are based on Completed Works Estimations.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000083>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000084>

III.8.7 - Habitação social por município, 31/12/2012

III.8.7 - Social housing by municipality, 31/12/2012

	Edifícios de habitação social		Fogos de habitação social			<u>Contratos de arrendamento efetuados no último ano</u>	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
	<u>Total</u>	<u>Objeto de obras de conservação no último ano</u>	<u>Total</u>	<u>Arrendados</u>	<u>Objeto de obras de reabilitação no último ano</u>		
		N.º					€
Portugal	24 484	2 158	118 334	113 053	5 247	2 758	59
Continente	20 749	1 600	110 287	105 126	4 867	2 492	59
R. A. Madeira	1 502	389	5 535	5 470	276	131	71
Calheta	8	2	57	54	2	1	29
Câmara de Lobos	281	21	906	905	15	7	76
Funchal	850	335	3 425	3 395	236	66	72
Machico	139	9	308	302	4	30	64
Ponta do Sol	2	0	3	3	0	0	24
Porto Moniz	29	0	53	51	2	2	67
Ribeira Brava	18	0	24	24	2	7	85
Santa Cruz	91	18	604	593	9	16	73
Santana	49	0	84	73	1	1	70
São Vicente	16	0	17	16	0	1	37
Porto Santo	19	4	54	54	5	0	31

	Social housing buildings		Social housing dwellings			<u>Tenancy agreements carried out in the last year</u>	Value of the average rent for social housing
	<u>Total</u>	<u>With conservation works in the last year</u>	<u>Total</u>	<u>Rented</u>	<u>With rehabilitation works in the last year</u>		
		No.					€

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data include information from municipalities and from other owning and investing entities of social housing buildings and dwellings.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004229>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004233>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007502>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004231>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004234>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007506>

III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2013

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate by municipality, according to nature, 2013

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	141 839	10 673 176	95 058	9 493 317	59 490	5 535 184	45 047	968 627	1 734	211 232
Continente	134 892	10 291 564	91 743	9 174 649	57 870	5 370 229	41 534	918 680	1 615	198 235
R. A. Madeira	3 084	259 008	1 836	218 847	1 302	134 125	1 164	30 165	84	9 996
Calheta	406	10 318	76	6 080	15	1 466	316	3 218	14	1 020
Câmara de Lobos	199	12 672	105	7 646	69	5 260	84	1 350	10	3 677
Funchal	1 153	164 502	1 062	157 864	848	96 102	79	3 990	12	2 649
Machico	162	7 895	73	6 040	55	4 277	80	793	9	1 062
Ponta do Sol	112	2 932	26	1 750	10	809	72	427	14	756
Porto Moniz	29	290	8	222	1	65	17	22	4	46
Ribeira Brava	337	5 832	72	4 440	22	1 115	264	1 363	1	30
Santa Cruz	462	46 254	316	28 104	247	22 304	136	17 723	10	427
Santana	73	1 352	21	1 120	2	220	48	184	4	48
São Vicente	81	1 811	19	913	3	251	56	615	6	283
Porto Santo	70	5 150	58	4 670	30	2 255	12	480	0	0

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001075>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001076>

III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2013

III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2013

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	31 216	3 985 497	28 495	3 642 877	18 100	1 913 603	1 943	154 957	778	187 663
Continente	29 790	3 757 386	27 233	3 432 056	17 601	1 856 343	1 821	143 327	736	182 002
R. A. Madeira	611	104 447	557	98 756	382	43 992	28	2 389	26	3 301
Calheta	23	2 601	17	2 130	3	205	6	471	0	0
Câmara de Lobos	27	2 982	25	2 645	23	2 510	1	37	1	300
Funchal	292	68 459	281	67 426	203	26 498	5	265	6	769
Machico	47	4 588	34	3 781	23	1 683	5	359	8	448
Ponta do Sol	13	3 653	9	3 339	6	3 000	2	155	2	160
Porto Moniz	2	78	2	78	1	65	0	0	0	0
Ribeira Brava	18	1 463	15	1 347	6	375	3	116	0	0
Santa Cruz	140	15 235	132	14 356	105	8 607	3	489	5	389
Santana	18	2 324	13	1 037	2	126	2	252	3	1 035
São Vicente	8	967	7	767	0	0	0	0	1	200
Porto Santo	23	2 098	22	1 852	10	923	1	246	0	0

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001080>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001081>

III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2013

III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2013

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	<u>Credores/as</u>				<u>Devedores/as</u>		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Portugal	2 713 886	75 898	2 169 262	468 726	2 713 886	1 936 424	777 461
Continente	2 605 107	69 035	2 085 619	450 454	2 480 573	1 760 792	719 781
R. A. Madeira	55 870	1 702	43 772	10 396	80 192	40 227	39 964
Calheta	18	18	0	0	957	924	33
Câmara de Lobos	7	7	0	0	3 337	2 989	348
Funchal	54 228	1 486	42 382	10 360	58 443	21 992	36 451
Machico	181	0	145	36	1 957	1 835	122
Ponta do Sol	136	136	0	0	1 334	344	990
Porto Moniz	55	55	0	0	525	125	400
Ribeira Brava	669	0	669	0	1 064	779	285
Santa Cruz	421	0	421	0	9 147	7 941	1 206
Santana	80	0	80	0	1 416	1 416	0
São Vicente	15	0	15	0	1 147	1 132	15
Porto Santo	59	0	59	0	866	751	115

	<u>Creditors</u>				<u>Debtors</u>		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do/a credor/a ou devedor/a. O valor de Portugal inclui credores/as ou devedores/as domiciliados/as fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. The value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001459>

III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2013

III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters by municipality, according to the type of construction and typology, 2013

Unidade: € / m²Unit: € / m²

	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	das quais			Total	dos quais		Total	das quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Portugal	1 006	1 041	1 032	989	943	926	942	979	1 015	1 012	963	919	906	917
Continente	1 001	1 036	1 025	983	934	915	935	972	1 008	1 005	957	908	893	908
R. A. Madeira	1 255	1 297	1 292	1 342	1 208	1 195	1 302	1 248	1 281	1 256	1 299	1 206	1 193	1 262
Calheta	1 104	x	x	x	1 104	x	x	x	x
Câmara de Lobos	1 126	1 076	1 180	995	1 186	1 053	...	1 103	1 089	1 125	...	x
Funchal	1 427	1 494	1 516	1 452	1 312	1 378	1 732	1 447	1 481	1 507	1 411	1 354	1 450	...
Machico	1 047	892	1 141	1 038	...	1 045	x	1 143
Ponta do Sol	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	1 055	x	996	x	x
Santa Cruz	1 082	1 057	1 015	1 225	1 118	1 069	...	1 065	1 037	1 024	...	1 114	1 054	...
Santana	994	1 007	x	x
São Vicente	1 228	...	x	1 219	x	x	x	x
Porto Santo	1 456	...	x	...	1 508	1 488	...	x

	Global average						50% average (interquartile observations)							
	Total	Apartments			Row houses			Total	Apartments			Row houses		
		Total	of w hich		Total	of w hich			Total	of w hich		Total	of w hich	
			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



III.9

TRANSPORTES

TRANSPORTS

III.9.1 – Indicadores de transportes por município, 2013

Transport indicators by municipality, 2013

III.9.2 – Veículos automóveis registados por município, 2013

Registered vehicles by municipality, 2013

III.9.3 – Acidentes de viação e vítimas por município, 2013

Road accidents and victims by municipality, 2013

III.9.4 – Movimento dos portos, 2013

Seaport traffic, 2013

III.9.5 – Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2013

Airport traffic by NUTS II, 2013

III.9.6 – Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2013

Airport commercial traffic by type of traffic, according to the main airports, 2013

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2013

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2013

	<u>Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes</u>	<u>Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas</u>	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal	10,44	x	6,0
Continente	10,68	2,10	6,0
R. A. Madeira	4,70	2,38	//
Calheta	2,48	0,00	//
Câmara de Lobos	1,35	1,20	//
Funchal	7,68	2,59	//
Machico	1,99	2,44	//
Ponta do Sol	3,64	0,00	//
Porto Moniz	3,56	0,00	//
Ribeira Brava	2,33	7,69	//
Santa Cruz	3,81	1,90	//
Santana	3,44	7,14	//
São Vicente	1,85	0,00	//
Porto Santo	1,70	0,00	//

	<u>New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants</u>	<u>Gravity index of road accidents with victims</u>	Proportion of road accidents with victims on highw ays
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002138>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002133>

III.9.2 - Veículos automóveis registados por município, 2013

III.9.2 - Registered vehicles by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tratores de espécie diversa	
Portugal	108 905	87 778	14 438	205	470	1 496	4 518
Continente	105 959	85 334	14 114	194	463	1 495	4 359
R. A. Madeira	1 229	1 122	85	11	2	0	9
Calheta	28	24	4	0	0	0	0
Câmara de Lobos	47	37	10	0	0	0	0
Funchal	830	763	53	9	2	0	3
Machico	42	38	3	1	0	0	0
Ponta do Sol	32	30	1	1	0	0	0
Porto Moniz	9	8	1	0	0	0	0
Ribeira Brava	30	28	2	0	0	0	0
Santa Cruz	167	159	7	0	0	0	1
Santana	25	18	3	0	0	0	4
São Vicente	10	8	1	0	0	0	1
Porto Santo	9	9	0	0	0	0	0

	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2013

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais			Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais	Total	dos quais			em auto-estradas	em estradas nacionais			
					em auto-estradas	em estradas nacionais						
Portugal	x	1 824	x	x	38	x	41 129	2 753	x	672	2 135	38 322
Continente	30 339	1 824	6 807	585	38	189	39 390	2 753	9 556	637	1 946	36 807
R. A. Madeira	757	//	x	14	//	x	979	//	x	18	81	880
Calheta	11	//	x	0	//	x	15	//	x	0	3	12
Câmara de Lobos	83	//	x	1	//	x	115	//	x	1	11	103
Funchal	425	//	x	7	//	x	529	//	x	11	40	478
Machico	41	//	x	1	//	x	56	//	x	1	6	49
Ponta do Sol	26	//	x	0	//	x	40	//	x	0	4	36
Porto Moniz	6	//	x	0	//	x	10	//	x	0	1	9
Ribeira Brava	26	//	x	2	//	x	37	//	x	2	2	33
Santa Cruz	105	//	x	2	//	x	133	//	x	2	8	123
Santana	14	//	x	1	//	x	17	//	x	1	3	13
São Vicente	14	//	x	0	//	x	20	//	x	0	2	18
Porto Santo	6	//	x	0	//	x	7	//	x	0	1	6

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Dead victims			Total	of which		Dead victims	Seriously injured	Slightly injured
		in high ways	in national roads	Total	of which			in high ways	in national roads			
					in high ways	in national roads						

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são considerados segundo o local do acidente. As vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed are considered according to the place of the accident. The victims of road accidents are counted within 30 days after the date of the road accident.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002131>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002132>

III.9.4 - Movimento dos portos, 2013

III.9.4 - Seaport traffic, 2013

	Embarcações de comércio entradas		Passageiras/os		Contentores		Mercadorias	
			Embarca- das/os	Desembar- cadas/os	Carregados	Descarre- gados	Carregadas	Descarre- gadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal	14 120	203 136 318	712 678	712 491	784 041	792 287	32 955 702	45 293 051
Continente	10 427	185 154 060	621	434	708 007	716 352	32 251 705	42 797 119
Aveiro	926	5 456 629	0	0	0	x	1 974 975	1 989 334
Faro	67	362 034	0	0	0	0	292 205	0
Figueira da Foz	532	2 282 565	0	0	5 511	3 048	1 170 006	929 443
Leixões	2 561	34 241 318	621	434	187 458	200 887	6 617 889	9 254 493
Lisboa	2 765	38 267 561	0	0	183 910	184 540	4 469 805	6 395 597
Portimão	42	135 997	0	0	0	0	0	0
Setúbal	1 355	20 671 886	0	0	19 556	18 271	4 424 594	2 434 563
Sines	1 981	82 717 763	0	0	311 252	309 597	13 012 902	21 586 655
Viana do Castelo	198	1 018 307	0	0	320	9	289 329	207 034
R. A. Açores	2 426	10 667 330	463 434	463 434	47 846	47 907	560 680	1 513 981
Cais do Pico	228	520 366	22 800	23 028	3 110	3 251	16 763	91 121
Horta	221	823 504	182 779	183 388	2 955	2 960	11 558	81 994
Lajes das Flores	46	174 258	793	817	1 215	1 204	3 423	21 242
Ponta Delgada	750	6 129 941	18 029	18 241	25 939	25 973	352 579	857 382
Praia da Graciosa	176	261 537	4 483	4 673	763	668	5 323	23 336
Praia da Vitória	579	1 897 752	18 559	17 776	10 790	10 632	159 435	347 430
Velas	266	633 235	32 946	33 361	2 036	2 154	6 704	57 344
Vila do Porto	160	226 737	8 786	8 987	1 038	1 065	4 895	34 132
Outros portos/Other seapo	0	0	174 259	173 163	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 267	7 314 928	248 623	248 623	28 188	28 028	143 317	981 951
Canical	273	2 191 757	0	0	27 429	27 253	140 150	792 180
Funchal	646	4 256 445	124 224	124 399	208	230	1 527	170 093
Porto Santo	348	866 726	124 399	124 224	551	545	1 640	19 678

	Incoming commercial vessels		Passengers		Containers		Goods	
			Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.				t	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000762>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000769>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002581>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000763>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000770>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001899>

III.9.5 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2013

III.9.5 - Airport traffic by NUTS II, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos internacionais								Movimentos nacionais		
		Total	Europa		América		África		Ásia	Total	Tráfego interior	Tráfego territorial
			UE28	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros				
Portugal	149 586	110 375	90 974	7 520	2 150	4 077	2 792	2 419	443	39 211	24 407	14 804
Continente	120 810	103 836	85 568	7 175	1 701	3 828	2 784	2 349	431	16 974	9 718	7 256
Norte	28 926	23 543	20 693	2 030	242	291	204	80	3	5 383	3 870	1 513
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	71 237	61 319	46 367	4 740	1 438	3 531	2 566	2 252	425	9 918	4 208	5 710
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	20 647	18 974	18 508	405	21	6	14	17	3	1 673	1 640	33
R. A. Açores	16 700	1 705	952	58	447	179	0	58	11	14 995	12 256	2 739
R. A. Madeira	12 076	4 834	4 454	287	2	70	8	12	1	7 242	2 433	4 809

	Total	International								Domestic		
		Total	Europe		America		Africa		Asia	Total	Interior flights	Territorial flights
			EU28	Others	North America	South America	PALP	Others				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.

III.9.6 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2013

III.9.6 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the main airports, 2013

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
<u>Aeronaves (aterradas) (N.º)</u>	149 586	110 375	39 211	14 804	24 407	<u>Aircraft (landed) (No.)</u>
Passageiras/os (N.º)	32 609 829	26 852 025	5 757 804	3 389 001	2 368 803	Passengers (No.)
<u>Embarcadas/os</u>	16 200 939	13 373 830	2 827 109	1 670 987	1 156 122	<u>Embarked</u>
<u>Desembarcadas/os</u>	16 151 226	13 333 339	2 817 887	1 668 813	1 149 074	<u>Disembarked</u>
Em trânsito direto	257 664	144 856	112 808	49 201	63 607	In direct transit
Carga (t)	128 132	105 558	22 574	17 132	5 442	Cargo (t)
Embarcada	72 096	60 823	11 273	8 630	2 643	Loaded
Desembarcada	56 036	44 735	11 301	8 502	2 799	Unloaded
Correio (t)	13 705	5 971	7 734	6 275	1 459	Mail (t)
Embarcado	7 246	3 329	3 917	3 186	731	Loaded
Desembarcado	6 459	2 642	3 817	3 089	728	Unloaded
Madeira						Madeira
<u>Aeronaves (aterradas) (N.º)</u>	10 613	4 688	5 925	4 637	1 288	<u>Aircraft (landed) (No.)</u>
Passageiras/os (N.º)	2 374 506	1 307 142	1 067 364	1 033 900	33 464	Passengers (No.)
<u>Embarcadas/os</u>	1 180 715	650 167	530 548	514 882	15 666	<u>Embarked</u>
<u>Desembarcadas/os</u>	1 178 547	647 477	531 070	513 513	17 557	<u>Disembarked</u>
Em trânsito direto	15 244	9 498	5 746	5 505	241	In direct transit
Carga (t)	4 036	47	3 989	3 897	92	Cargo (t)
Embarcada	573	10	563	476	87	Loaded
Desembarcada	3 463	37	3 426	3 421	5	Unloaded
Correio (t)	1 704	2	1 702	1 629	73	Mail (t)
Embarcado	460	1	459	404	55	Loaded
Desembarcado	1 244	1	1 243	1 225	18	Unloaded
Porto Santo						Porto Santo
<u>Aeronaves (aterradas) (N.º)</u>	1 463	146	1 317	172	1 145	<u>Aircraft (landed) (No.)</u>
Passageiras/os (N.º)	99 729	33 344	66 385	30 884	35 501	Passengers (No.)
Embarcadas/os	44 851	13 821	31 030	14 014	17 016	Embarked
Desembarcadas/os	44 717	14 118	30 599	15 335	15 264	Disembarked
Em trânsito direto	10 161	5 405	4 756	1 535	3 221	In direct transit
Carga (t)	112	0	112	21	91	Cargo (t)
Embarcada	6	0	6	2	4	Loaded
Desembarcada	106	0	106	19	87	Unloaded
Correio (t)	90	0	90	16	74	Mail (t)
Embarcado	20	0	20	1	19	Loaded
Desembarcado	70	0	70	15	55	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

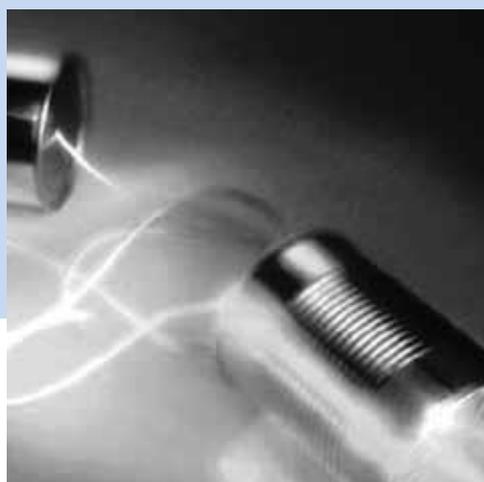
© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869>



III.10

COMUNICAÇÕES COMMUNICATIONS

III.10.1 – Indicadores de comunicações por município, 2013

Communication indicators by municipality, 2013

III.10.2 – Acessos do serviço telefónico fixo por município, 2013

Fixed telephone accesses by municipality, 2013

III.10.3 – Estações e postos de correio por município, 2013

Post offices and post agencies by municipality, 2013

III.10.4 – Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2013

Subscription television service by NUTS III, 2013

III.10.5 – Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado por NUTS III, 2013

Fixed broadband Internet accesses service by access segment by NUTS III, 2013

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2013

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2013

	<u>Acessos telefónicos por 100 habitantes</u>	<u>Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes</u>	<u>Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes</u>	<u>Estações de correio por 100 000 habitantes</u>	<u>Postos de correio por 100 000 habitantes</u>	<u>Proporção de alojamentos cabeados com distribuição de televisão por cabo</u>	<u>Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes</u>
	N.º						%
Portugal	39,57	31,94	2,13	5,96	17,40	33,84	24,5
Continente	39,68	32,03	2,17	5,78	17,71	32,98	24,5
R. A. Madeira	37,51	29,96	1,33	8,39	9,53	77,28	25,1
Calheta	33,54	27,46	1,94	17,65	17,65	x	x
Câmara de Lobos	25,79	22,80	0,37	5,73	8,59	x	x
Funchal	44,94	33,93	1,56	7,37	1,84	x	x
Machico	32,50	27,90	0,94	4,71	18,83	x	x
Ponta do Sol	30,06	25,31	1,02	11,37	22,75	x	x
Porto Moniz	38,58	29,97	2,35	39,12	78,25	x	x
Ribeira Brava	31,19	26,68	1,00	7,72	7,72	x	x
Santa Cruz	35,72	30,04	1,35	6,87	6,87	x	x
Santana	33,02	26,74	1,91	13,63	68,14	x	x
São Vicente	35,58	28,33	1,65	18,29	18,29	x	x
Porto Santo	41,16	30,47	2,82	18,79	0,00	x	x

	<u>Telephone accesses per 100 inhabitants</u>	<u>Residential telephones per 100 inhabitants</u>	<u>Public pay phones per 1 000 inhabitants</u>	<u>Post offices per 100 000 inhabitants</u>	<u>Post agencies per 100 000 inhabitants</u>	<u>Proportion of cabled households w ith television distribution service</u>	<u>Fixed broadband Internet accesses service per 100 inhabitants</u>
	No.						%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, Inquérito às Telecomunicações; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey; National Authority of Communications (ANACOM).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000387>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000389>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000388>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007335>

III.10.2 - Acessos do serviço telefónico fixo por município, 2013

III.10.2 - Fixed telephone accesses by municipality, 2013

Unidade: N.º	Unit: No.		
	Públicos	Residenciais	Não residenciais
Portugal	22 233	3 340 135	798 238
Continente	21 556	3 185 789	761 755
R. A. Madeira	349	78 554	19 789
Calheta	22	3 112	689
Câmara de Lobos	13	7 959	1 044
Funchal	169	36 851	11 951
Machico	20	5 927	977
Ponta do Sol	9	2 225	418
Porto Moniz	6	766	220
Ribeira Brava	13	3 458	584
Santa Cruz	59	13 123	2 480
Santana	14	1 962	461
São Vicente	9	1 549	396
Porto Santo	15	1 622	569
	Public	Residential	Non Residential

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2013
III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Estações de correio			Postos de correio
		Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	2 443	623	618	5	1 820
Continente	2 337	575	570	5	1 762
R. A. Madeira	47	22	22	0	25
Calheta	4	2	2	0	2
Câmara de Lobos	5	2	2	0	3
Funchal	10	8	8	0	2
Machico	5	1	1	0	4
Ponta do Sol	3	1	1	0	2
Porto Moniz	3	1	1	0	2
Ribeira Brava	2	1	1	0	1
Santa Cruz	6	3	3	0	3
Santana	6	1	1	0	5
São Vicente	2	1	1	0	1
Porto Santo	1	1	1	0	0
	Total	Post offices			Post agencies
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, INE, Estatísticas dos serviços postais; CTT - Correios de Portugal, S.A.

Source: Statistics Portugal, Statistics on postal services; CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Data concern only the National Postal Services.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000554>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000553>

III.10.4 - Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2013

III.10.4 - Subscription television service by NUTS III, 2013

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Televisão por cabo		Televisão por fibra ótica	Televisão por satélite	Outras tecnologias
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes (FTTH)	Assinantes (DTH)	Assinantes (xDSL, FWA)
Portugal	4 138,6	1 400,6	473,0	612,0	686,0
Continente	3 990,6	1 316,2	465,1	584,7	635,6
Norte	1 110,1	401,9	145,6	215,1	191,0
Minho-Lima	26,8	8,1	1,0	20,6	19,9
Cávado	102,6	36,4	9,9	23,7	26,2
Ave	90,0	37,2	0,6	35,3	36,6
Grande Porto	656,0	246,4	129,0	28,5	38,1
Tâmega	47,1	15,5	3,1	46,4	28,7
Entre Douro e Vouga	127,8	45,6	2,0	14,3	11,7
Douro	23,1	6,0	ø	24,2	16,1
Alto Trás-os-Montes	36,6	6,6	ø	22,1	13,7
Centro	601,4	182,1	41,1	210,3	171,2
Baixo Vouga	137,2	46,9	6,2	25,8	29,3
Baixo Mondego	123,2	32,1	12,0	27,7	24,9
Pinhal Litoral	60,0	17,7	5,9	20,2	22,7
Pinhal Interior Norte	10,6	3,3	ø	16,7	8,0
Dão-Lafões	67,8	18,4	2,4	30,9	12,8
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	ø	6,1	1,7
Serra da Estrela	7,7	2,7	ø	5,6	2,4
Beira Interior Norte	10,8	4,3	ø	9,2	6,6
Beira Interior Sul	18,9	5,0	7,1	5,3	3,2
Cova da Beira	23,2	7,7	2,2	6,8	7,5
Oeste	101,4	32,1	4,5	33,6	34,1
Médio Tejo	40,5	12,1	0,7	22,3	18,2
Lisboa	1 880,5	624,2	264,3	63,5	131,3
Grande Lisboa	1 189,1	433,0	221,3	40,9	95,1
Península de Setúbal	691,4	191,2	43,0	22,6	36,2
Alentejo	162,4	52,0	3,2	68,4	90,3
Alentejo Litoral	19,7	8,1	0,2	10,7	13,0
Alto Alentejo	18,9	5,2	0,0	11,8	14,9
Alentejo Central	48,2	14,3	2,1	13,3	20,4
Baixo Alentejo	18,3	5,9	0,0	10,5	18,3
Lezíria do Tejo	57,2	18,5	0,9	22,1	23,7
Algarve	236,2	56,0	11,1	27,5	51,8
R. A. Açores	78,3	30,5	2,1	14,3	32,3
R. A. Madeira	69,7	53,9	5,5	13,2	17,7
	Cable television		Optical fibre television	Satellite television	Other technologies
	Cabled households	Cable subscribers	Subscribers (FTTH)	Subscribers (DTH)	Subscribers (xDSL, FWA)

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

Note: Data refer to December 31. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of cabled households by all operators (values based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.

FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

III.10.5 - Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado por NUTS III, 2013

III.10.5 - Fixed broadband Internet accesses service by access segment by NUTS III, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	<u>Total</u>	<u>Residencial</u>	<u>Não residencial</u>
Portugal	2 563 342	2 185 115	378 227
Continente	2 435 201	2 073 874	361 327
Norte	774 293	647 947	126 346
Minho-Lima	40 278	32 540	7 738
Cávado	83 845	69 369	14 476
Ave	91 898	74 993	16 905
Grande Porto	376 930	323 647	53 283
Tâmega	64 426	51 378	13 048
Entre Douro e Vouga	58 839	49 738	9 101
Douro	29 776	23 836	5 940
Alto Trás-os-Montes	28 301	22 446	5 855
Centro	464 445	386 827	77 618
Baixo Vouga	87 835	74 935	12 900
Baixo Mondego	78 976	67 724	11 252
Pinhal Litoral	58 740	47 295	11 445
Pinhal Interior Norte	17 687	14 134	3 553
Dão-Lafões	43 198	35 304	7 894
Pinhal Interior Sul	3 808	2 762	1 046
Serra da Estrela	6 301	5 072	1 229
Beira Interior Norte	14 471	11 204	3 267
Beira Interior Sul	15 487	12 992	2 495
Cova da Beira	18 042	15 228	2 814
Oeste	79 134	66 155	12 979
Médio Tejo	40 766	34 022	6 744
Lisboa	914 870	803 852	111 018
Grande Lisboa	687 397	596 098	91 299
Península de Setúbal	227 473	207 754	19 719
Alentejo	150 950	126 312	24 638
Alentejo Litoral	21 144	17 811	3 333
Alto Alentejo	20 934	17 220	3 714
Alentejo Central	36 733	30 842	5 891
Baixo Alentejo	23 451	19 546	3 905
Lezíria do Tejo	48 688	40 893	7 795
Algarve	130 643	108 936	21 707
R. A. Açores	62 373	54 526	7 847
R. A. Madeira	65 768	56 715	9 053
	<u>Total</u>	<u>Residencial</u>	<u>Non residential</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007333>



III.11

TURISMO

TOURISM

III.11.1 – Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2013

Tourism activity indicators by municipality, 2013

III.11.2 – Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município, em 31.7.2013

Establishments and lodging capacity by municipality, on 31.7.2013

III.11.3 – Hóspedes, dormidas e proveitos de aposentos nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2013

Guests, nights spent and lodging income in tourism accommodation establishments by municipality, 2013

III.11.4 – Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o país de residência habitual, 2013

Guests in tourism accommodation establishments by municipality, according to country of usual residence, 2013

III.11.5 – Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o país de residência habitual, 2013

Nights spent in tourism accommodation establishments by municipality, according to country of usual residence, 2013

III.11.6 – Turismo no espaço rural por NUTS II, 2013

Rural tourism by NUTS II, 2013

III.11.1 - Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2013 (continua) ⊥

III.11.1 - Tourism activity indicators by municipality, 2013 (to be continued) ⊥

	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiras/os	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,5	31,2	1,5	56,7	39,8	416,3	4,4
Continente	3,2	28,7	1,4	54,8	40,6	364,1	4,3
R. A. Madeira	6,1	120,0	4,3	81,7	33,7	2 370,3	5,6
Calheta	6,1	120,8	4,0	81,3	30,8	2 148,4	4,9
Câmara de Lobos	6,5	17,0	0,4	94,9	34,7	251,6	3,6
Funchal	6,3	178,1	6,7	84,1	31,6	3 912,1	6,4
Machico	4,6	54,3	1,8	79,5	40,7	738,9	3,1
Ponta do Sol	5,5	40,0	1,9	84,7	29,7	929,8	6,4
Porto Moniz	2,6	134,6	7,0	70,7	35,1	1 612,8	2,4
Ribeira Brava	3,6	30,0	1,2	77,4	31,1	372,7	2,7
Santa Cruz	6,4	96,5	3,3	85,1	33,5	1 948,2	5,2
Santana	3,2	78,0	2,3	87,3	32,7	710,1	2,2
São Vicente	6,1	122,9	3,8	77,7	38,5	2 070,0	4,2
Porto Santo	5,6	463,3	11,2	46,3	62,0	5 460,4	3,5

	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in Tourist Accommodation per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei nº 39/2008, de 7 de março).

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector (Decree-law no. 39/2008, March 7).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.11.1 - Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2013 (continuação) ⊥

III.11.1 - Tourism activity indicators by municipality, 2013 (continued) ⊥

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º de noites				%			
Portugal	2,86	2,95	2,28	2,30	39,71	42,57	26,37	18,95
Continente	2,64	2,72	2,08	2,13	37,92	40,67	25,33	17,99
R. A. Madeira	5,53	5,64	4,78	4,36	56,99	61,47	34,29	32,27
Calheta	5,32	5,37	5,00	5,43	54,11	66,66	29,91	44,80
Câmara de Lobos	6,31	40,42
Funchal	5,80	5,85	5,25	4,62	61,70	64,90	38,18	22,49
Machico	4,13	...	2,75	...	37,72	...	21,91	...
Ponta do Sol	4,97	4,81	8,71	6,56	65,96	71,43	23,73	49,06
Porto Moniz	2,29	...	1,61	...	33,99	...	14,24	...
Ribeira Brava	3,23	4,19	32,96	27,58
Santa Cruz	5,82	5,83	6,01	4,23	56,89	59,56	42,12	19,41
Santana	3,04	3,09	2,94	2,92	26,18	38,30	8,24	33,84
São Vicente	5,38	...	5,85	...	47,13	...	39,18	...
Porto Santo	4,89	4,93	47,69	51,49
	Average stay in the establishment				Bed occupancy net rate			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	No. of nights				%			

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, IP., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei nº 39/2008, de 7 de março).

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector (Decree-law no. 39/2008, March 7).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município, em 31.7.2013 ↓

III.11.2 - Establishments and lodging capacity by municipality, on 31.7.2013 ↓

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
Portugal	3 345	1 462	1 051	832	326 187	272 070	41 243	12 874
Continente	2 869	1 277	878	714	285 140	237 562	36 137	11 441
R. A. Madeira	322	121	157	44	31 468	26 420	4 481	567
Calheta	64	5	46	13	1 369	847	375	147
Câmara de Lobos	5	1	3	1	595
Funchal	121	72	46	3	19 342	17 043	2 267	32
Machico	16	6	8	2	1 153	...	161	...
Ponta do Sol	12	3	5	4	352	280	24	48
Porto Moniz	9	2	6	1	344	...	168	...
Ribeira Brava	8	3	3	2	389	262
Santa Cruz	46	15	23	8	4 214	3 680	415	119
Santana	15	3	7	5	572	262	225	85
São Vicente	10	2	5	3	672	...	377	...
Porto Santo	16	9	5	2	2 466	2 238

	Establishments				Lodging capacity			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, IP., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei nº 39/2008, de 7 de março).

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector (Decree-law no. 39/2008, March 7).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.11.3 - Hóspedes, dormidas e proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2013 ⊥

III.11.3 - Guests, nights spent and lodging income in tourism accommodation establishments by municipality, 2013 ⊥

	Hóspedes				Dormidas				Proveitos de aposento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º								milhares de euros			
Portugal	15 209 605	13 301 503	1 583 954	324 148	43 533 151	39 178 980	3 609 587	744 584	1 425 738	1 306 886	91 961	26 891
Continente	13 741 217	11 994 970	1 447 634	298 613	36 214 676	32 571 478	3 008 093	635 105	1 216 182	1 117 072	75 766	23 344
R. A. Madeira	1 123 177	994 840	114 567	13 770	6 214 949	5 607 658	547 236	60 055	175 219	158 759	14 637	1 824
Calheta	45 756	33 895	7 167	4 694	243 486	182 172	35 821	25 493	6 726	4 963	743	1 020
Câmara de Lobos	13 915	87 840	2 137
Funchal	732 291	672 362	59 360	569	4 248 548	3 934 228	311 693	2 627	124 348	115 145	9 136	67
Machico	38 047	...	6 640	...	156 945	...	18 257	...	3 596	...	329	...
Ponta do Sol	16 440	15 174	207	1 059	81 756	73 006	1 803	6 947	2 248	2 131	...	117
Porto Moniz	18 003	...	5 082	...	41 223	...	8 192	...	835	...	194	...
Ribeira Brava	14 934	6 621	48 298	27 723	1 057	629
Santa Cruz	146 140	134 130	10 399	1 611	850 949	781 607	62 527	6 815	21 715	20 094	1 452	169
Santana	17 151	11 868	2 136	3 147	52 107	36 630	6 281	9 196	1 231	885	126	220
São Vicente	21 023	...	8 951	...	113 167	...	52 361	...	2 789	...	1 350	...
Porto Santo	59 477	57 575	290 630	283 665	8 539	8 418

	Guests				Nights				Lodging income			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de março).

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Nas regiões autónomas, não são recolhidos proveitos de aposento para as tipologias de alojamento local de menor dimensão.

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector (Decree-law no. 39/2008, March 7).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income. In the Autonomous Regions lodging income is not collected for smaller Local Accommodation units.

III.11.4 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o país de residência habitual, 2013 ⊥

III.11.4 - Guests in tourism accommodation establishments by municipality, according to country of usual residence, 2013 ⊥

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								EUA
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	15 209 605	13 039 926	12 995 813	12 755 705	6 581 899	951 021	1 305 549	880 774	339 312	457 342	1 422 054	349 024
Continente	13 741 217	11 707 488	11 667 031	11 476 894	6 211 262	695 517	1 249 232	729 586	320 483	402 516	1 204 465	328 607
R. A. Madeira	1 123 177	1 024 844	1 021 546	976 941	205 013	214 335	41 729	139 306	13 199	40 266	207 945	6 170
Calheta	45 756	43 670	43 627	42 902	8 570	17 566	373	8 442	114	2 395	3 207	73
Câmara de Lobos	13 915	13 277	13 271	13 184	706	2 674	256	3 239	82	218	5 675	31
Funchal	732 291	656 472	653 621	627 881	116 139	109 369	34 165	84 165	5 733	21 253	164 414	5 101
Machico	38 047	35 549	35 512	30 380	7 818	4 914	841	9 935	214	1 203	3 625	217
Ponta do Sol	16 440	15 130	15 109	14 910	2 509	6 853	202	1 390	106	1 278	1 122	71
Porto Moniz	18 003	16 332	16 321	15 837	5 281	2 702	620	3 958	176	1 942	392	81
Ribeira Brava	14 934	14 240	14 220	13 658	3 371	2 854	481	3 926	170	682	1 004	42
Santa Cruz	146 140	136 595	136 369	127 188	21 837	58 024	3 659	8 896	745	8 083	14 593	306
Santana	17 151	15 985	15 978	15 752	2 172	4 771	229	4 256	115	1 952	859	57
São Vicente	21 023	20 191	20 175	18 291	4 684	1 867	218	9 089	54	661	1 145	17
Porto Santo	59 477	57 403	57 343	56 958	31 926	2 741	685	2 010	5 690	599	11 909	174

	Total	EU27	EU25	EU15							USA
				Total	of which						
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei nº 39/2008, de 7 de março).

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proventos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing to tourism, according to the current legislation governing the sector (Decree-law no. 39/2008, March 7).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.11.5 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o país de residência habitual, 2013 ⊥

III.11.5 - Nights spent in tourism accommodation establishments by municipality, according to country of usual residence, 2013 ⊥

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								EUA
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	43 533 151	37 906 670	37 756 069	36 913 175	13 150 991	4 274 060	3 215 634	2 690 657	833 824	2 198 808	7 101 302	795 312
Continente	36 214 676	31 262 932	31 130 925	30 571 226	12 122 665	2 651 941	2 946 827	1 961 305	744 023	1 900 494	5 686 237	722 315
R. A. Madeira	6 214 949	5 669 591	5 652 516	5 392 443	641 662	1 458 995	206 678	691 765	71 861	233 389	1 381 415	25 405
Calheta	243 486	233 093	232 915	228 460	18 402	127 217	1 347	34 044	460	13 586	20 214	305
Câmara de Lobos	87 840	83 745	83 706	83 321	1 888	19 020	1 192	17 341	632	1 312	39 888	166
Funchal	4 248 548	3 807 946	3 793 002	3 644 012	375 365	766 180	176 789	465 009	28 804	133 957	1 106 046	21 383
Machico	156 945	145 176	145 026	114 563	19 051	25 591	3 061	36 818	854	2 737	19 640	997
Ponta do Sol	81 756	76 322	76 197	75 101	5 051	44 527	826	5 539	436	6 677	4 686	250
Porto Moniz	41 223	37 601	37 565	36 313	8 190	9 800	1 221	6 868	374	7 307	817	197
Ribeira Brava	48 298	45 859	45 776	43 090	6 338	14 345	1 502	9 317	748	1 700	4 994	144
Santa Cruz	850 949	796 629	795 481	738 287	55 004	409 698	17 233	37 573	3 764	55 339	91 768	1 235
Santana	52 107	48 724	48 695	48 085	3 553	21 904	622	9 482	421	5 735	1 944	197
São Vicente	113 167	110 517	110 445	98 565	12 813	8 494	938	63 160	158	2 555	8 481	25
Porto Santo	290 630	283 979	283 708	282 646	136 007	12 219	1 947	6 614	35 210	2 484	82 937	506

	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de março).

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proventos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing to tourism, according to the current legislation governing the sector (Decree-law no. 39/2008, March 7).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.11.6 - Turismo no espaço rural por NUTS II, 2013

III.11.6 - Rural tourism by NUTS II, 2013

	Estabelecimentos						Quartos	Capacidade de alojamento	<u>Hóspedes</u>	<u>Dormidas</u>
	Total	Turismo no espaço rural				Turismo de habitação				
		Agroturismo	Casas de campo	Hotel rural	Outros					
N.º									milhares	
Portugal	832	110	393	55	98	176	6 054	12 874	324	745
Continente	714	106	310	53	85	160	5 358	11 441	299	635
Norte	322	46	129	22	43	82	2 288	4 762	112	226
Centro	145	14	62	12	15	42	1 114	2 310	62	121
Lisboa	28	3	14	2	1	8	218	454	17	35
Alentejo	182	36	87	13	19	27	1 430	3 216	89	186
Algarve	37	7	18	4	7	1	308	699	19	67
R. A. Açores	74	1	51	0	12	10	422	866	12	49
R. A. Madeira	44	3	32	2	1	6	274	567	14	60

	Establishments						Rooms	Lodging capacity	<u>Guests</u>	<u>Nights</u>
	Total	Rural tourism				Housing tourism				
		Agrotourism	Country houses	Rural hotel	Others					
No.									thousands	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007463>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007462>



III.12

SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO

MONERATY AND FINANCIAL SECTOR

III.12.1 – Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2012 e 2013

Monetary and financial sector indicators by municipality, 2012 and 2013

III.12.2 – Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2012 e 2013

Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2012 and 2013

III.12.3 – Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2012 e 2013

Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2012 and 2013

III.12.4 – Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2013

National Multibanco network activity by municipality, 2013

III.12.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2012 e 2013

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators by municipality, 2012 and 2013

	<u>Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes</u>	<u>Taxa de depósitos de emigrantes</u>	<u>Taxa de crédito à habitação</u>	<u>Crédito à habitação por habitante</u>	<u>Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante</u>	Rede nacional Multibanco								
						N.º	%	€	N.º	€				
											2013		2012	
											2013		2013	
<u>Caixas automáticos por 10 000 habitantes</u>	<u>Operações por habitante</u>	<u>Levantamentos nacionais por habitante</u>	<u>Compras através de terminais de pagamento automático por habitante</u>											
Portugal	5,7	3,13	36,59	9 024	632	12,4	85	2 417	2 762					
Continente	5,7	2,89	36,79	9 139	655	12,4	86	2 433	2 772					
R. A. Madeira	5,6	9,78	25,64	6 723	167	12,5	80	2 222	2 517					
Calheta	7,9	18,03	51,42	3 944	0	8,9	42	1 365	954					
Câmara de Lobos	2,9	17,18	61,47	2 400	0	5,5	33	989	599					
Funchal	7,5	6,79	19,86	10 753	403	16,8	118	3 174	4 359					
Machico	4,2	12,06	57,53	4 649	0	11,3	73	2 182	1 548					
Ponta do Sol	5,7	19,48	51,06	2 119	0	9,1	41	1 307	831					
Porto Moniz	7,8	18,85	48,55	...	0	23,7	50	1 438	857					
Ribeira Brava	6,2	21,82	68,01	7 142	0	10,1	56	1 719	1 522					
Santa Cruz	2,7	10,47	60,24	3 418	0	8,9	61	1 640	1 609					
Santana	4,1	18,10	70,48	...	0	13,8	37	1 121	920					
São Vicente	7,3	26,01	61,80	5 226	0	11,1	46	1 491	1 005					
Porto Santo	7,5	3,01	54,30	7 027	0	18,9	119	3 028	1 913					

	<u>Banks and saving banks per 10 000 inhabitants</u>	<u>Rate on emigrant deposits</u>	<u>Rate on housing credit</u>	<u>Housing credit per inhabitant</u>	<u>Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant</u>	National Multibanco network								
						No.	%	€	No.	€				
											2013		2012	
											2013		2013	
<u>ATM per 10 000 inhabitants</u>	<u>Operations per inhabitant</u>	<u>National withdrawals per inhabitant</u>	<u>Purchases through automatic payment terminals per inhabitant</u>											

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000220>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000221>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000101>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001971>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000043>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000102>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001972>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000100>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000103>

III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2012 e 2013

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2012 e 2013

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo			Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal			
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
	2013						2012		
Portugal	5 242	51 466	2 696 099	742	4 288	175 149	640	10 630	495 232
Continente	4 947	49 659	2 622 326	724	4 176	170 485	598	10 445	488 834
R. A. Madeira	147	842	44 796	0	0	0	14	61	2 336
Calheta	9	35	1 276	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	10	43	1 530	0	0	0	0	0	0
Funchal	81	555	34 332	0	0	0	14	61	2 336
Machico	9	42	1 585	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	5	19	676	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	2	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	8	45	1 578	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	12	51	1 807	0	0	0	0	0	0
Santana	3	0	0	0	0	0	0
São Vicente	4	19	706	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	4	15	598	0	0	0	0	0	0

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives			Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs			
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	2013						2012		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Bank of Portugal.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000224>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000225>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000139>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000226>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000227>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000140>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000228>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000229>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000141>

III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2012 e 2013

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2012 and 2013

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	<u>Juros e custos equiparados</u>	<u>Juros e proveitos equiparados</u>	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			<u>Prémios brutos emitidos</u>
				Depósitos		<u>Juros de depósitos</u>	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
2013									2012	
Portugal	10 277 043	13 424 711	3 254 598	194 794 581	6 106 781	3 782 820	295 537 767	257 872 000	94 366 067	6 646 138
Continente	10 062 690	13 059 970	3 116 429	185 987 871	5 381 970	3 611 155	282 689 776	247 136 397	90 909 170	6 550 399
R. A. Madeira	135 147	243 255	109 507	6 181 852	604 789	112 969	8 879 842	6 875 379	1 762 729	44 135
Calheta	7 228	1 961	828	261 030	47 071	6 654	86 931	86 931	44 698	0
Câmara de Lobos	6 389	2 825	1 258	258 979	44 500	5 810	136 320	136 320	83 790	0
Funchal	89 778	221 111	101 345	4 422 947	300 213	71 764	7 885 934	5 881 473	1 167 795	44 135
Machico	6 079	3 611	1 331	231 129	27 871	5 236	171 632	171 632	98 742	0
Ponta do Sol	2 817	945	355	111 615	21 743	2 566	36 479	36 479	18 627	0
Porto Moniz	1 392	471	209	37 919	7 149	1 202	16 102	16 102	7 818	0
Ribeira Brava	8 282	2 823	1 348	353 429	77 107	7 956	136 095	136 095	92 565	0
Santa Cruz	5 750	5 124	1 691	209 626	21 957	4 930	247 809	247 809	149 291	0
Santana	2 887	1 212	304	111 468	20 178	2 739	47 429	47 429	33 429	0
São Vicente	3 270	1 300	430	136 841	35 591	3 105	46 233	46 233	28 571	0
Porto Santo	1 274	1 872	408	46 869	1 409	1 008	68 878	68 876	37 402	0

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	<u>Interests and similar costs</u>	<u>Interests and similar profits</u>	Commissions (received)	Deposits of clients			Credit conceded			<u>Gross premiums issued</u>
				Deposits		<u>Deposit interests</u>	Total	To clients		
				Total	Of emigrants			Total	For housing	
2013									2012	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal. Nas variáveis referentes aos "Depósitos de clientes" e ao "Crédito concedido", estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o "Total de crédito concedido" e o "Crédito concedido a clientes" corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Bank of Portugal. Variables for "Deposits of clients" and "Credit conceded" took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results. The difference between "Total of credit conceded" and "Credit conceded to clients" corresponds to other credits on credit institutions.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001973>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001975>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001974>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000223>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000222>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000142>

III.12.4 - Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2013

III.12.4 - National Multibanco network activity by municipality, 2013

	Rede caixa automático Multibanco										Compras através de terminais de pagamento automático			
	<u>Terminais de caixa automático Multibanco</u>	Operações												
		Total	das quais:										Pagamentos	
			Consultas	Levantamentos				Pagamentos						
				Nacionais		Internacionais								
N.º	milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros		<u>milhares</u>	<u>milhares de euros</u>				
Portugal	12 963	893 073	287 725	412 015	25 280 390	14 372	1 849 673	121 826	6 802 860	711 542	28 883 730			
Continente	12 256	852 915	273 451	393 412	24 202 789	13 623	1 751 944	117 301	6 589 527	678 565	27 570 791			
R. A. Madeira	327	21 010	7 117	10 004	582 626	514	68 006	2 313	112 884	14 514	659 905			
Calheta	10	472	143	216	15 475	18	2 558	73	2 934	203	10 815			
Câmara de Lobos	19	1 166	450	533	34 539	15	1 799	130	4 912	407	20 913			
Funchal	182	12 810	4 368	6 107	344 718	348	46 206	1 298	70 586	10 411	473 374			
Machico	24	1 556	515	764	46 355	23	2 869	190	7 437	787	32 883			
Ponta do Sol	8	358	120	166	11 489	8	1 112	48	2 061	141	7 305			
Porto Moniz	6	129	37	58	3 675	6	870	20	893	45	2 189			
Ribeira Brava	13	720	255	335	22 273	16	2 150	88	3 241	335	19 724			
Santa Cruz	39	2 647	866	1 283	71 612	56	7 281	318	14 645	1 752	70 269			
Santana	10	269	83	124	8 225	7	1 021	42	1 447	129	6 755			
São Vicente	6	250	71	122	8 151	8	1 037	36	1 370	99	5 496			
Porto Santo	10	632	209	295	16 114	8	1 102	70	3 358	206	10 183			

	Automated Teller Machines (ATM) network										Purchases through automatic payment terminals			
	<u>ATM</u>	Operations												
		Total	of which										Pagamentos	
			Consulta-tions	Withdraw als				Pagamentos						
				National		International								
No.	thousand		thousand euros		thousand		thousand euros		<u>thousand</u>	<u>thousand euros</u>				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático Multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

Note: Data on ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001976>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001977>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001978>



III.13

SERVIÇOS PRESTADOS EMPRESAS BUSINESS SERVICES

III.13.1 – Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2012

Indicators of some business services to enterprises by NUTS II, 2012

III.13.2 – Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2012

Turnover of some business services to enterprises by NUTS II, 2012

III.13.3 – Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo o sexo e a atividade, 2012

Number of persons employed in some business services to enterprises by NUTS II, according to sex and activity, 2012

III.13.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2012

III.13.1 - Indicators of some business services to enterprises by NUTS II, 2012

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	43,9	15,4	41,8
Continente	44,1	15,4	41,8
Norte	37,6	13,0	40,5
Centro	26,7	9,4	42,5
Lisboa	52,0	18,2	41,9
Alentejo	23,5	8,5	40,4
Algarve	18,7	7,3	49,7
R. A. Açores	42,3	9,4	36,4
R. A. Madeira	34,5	14,9	42,6

	Turnover by person employed	Personnel costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informáticas e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.

Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.

Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

III.13.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2012

III.13.2 - Turnover of some business services to enterprises by NUTS II, 2012

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
Portugal	13 862 841	3 565 749	3 843 275	87 785	2 364 560	1 448 828	1 147 237	294 638	1 110 769
Continente	13 622 295	3 481 249	3 775 950	87 683	2 314 909	1 441 995	1 141 357	288 388	1 090 764
Norte	2 650 278	566 421	688 023	7 140	792 643	143 492	146 688	78 889	226 982
Centro	952 754	179 366	300 153	1 770	221 070	40 108	28 931	67 344	114 012
Lisboa	9 650 106	2 703 713	2 659 023	77 754	1 211 789	1 239 248	930 555	126 180	701 844
Alentejo	204 645	19 410	68 221	766	60 161	4 976	18 340	12 618	20 153
Algarve	164 512	12 339	60 530	253	29 246	14 171	16 843	3 357	27 773
R. A. Açores	109 329	33 483	25 456	...	35 549	2 652	...	2 445	9 284
R. A. Madeira	131 217	51 017	41 869	...	14 102	4 181	...	3 805	10 721
	Total	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analyses services	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo o sexo e a atividade, 2012

III.13.3 - Number of persons employed in some business services to enterprises by NUTS II, according to sex and activity, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
	HM	H	M								
Portugal	315 583	183 686	131 897	47 655	87 006	1 239	47 040	11 617	85 783	4 885	30 358
Continente	309 194	179 858	129 336	46 790	84 309	1 234	45 496	11 410	85 563	4 775	29 617
Norte	70 541	41 987	28 554	9 939	24 562	169	14 987	2 506	7 399	1 332	9 647
Centro	35 715	20 528	15 187	4 531	13 219	73	8 211	1 053	2 447	1 143	5 038
Lisboa	185 438	107 730	77 708	31 328	40 286	953	19 038	7 237	71 952	1 961	12 683
Alentejo	8 716	5 196	3 520	540	3 439	31	1 780	187	1 368	240	1 131
Algarve	8 784	4 417	4 367	452	2 803	8	1 480	427	2 397	99	1 118
R. A. Açores	2 585	1 644	941	249	1 024	...	867	96	...	43	283
R. A. Madeira	3 804	2 184	1 620	616	1 673	...	677	111	...	67	458

	Total			Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analyses services	Legal activities
	MF	M	F								

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.



III.14

CIÊNCIA E TECNOLOGIA SCIENCE AND TECHNOLOGY

III.14.1 – Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2012 e 2013

Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2012 and 2013

III.14.2 – Unidades de investigação e pessoal em Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2012

R&D units and personnel by NUTS III, 2012

III.14.3 – Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D), segundo o setor de execução e a fonte de financiamento por NUTS III, 2012

Gross expenditure on R&D (GERD), according sector of performance and financing source by NUTS III, 2012

III.14.4 – Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D), segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2012

Gross expenditure on R&D (GERD), according to science and technology fields by NUTS III, 2012

III.14.5 – Indicadores de inovação empresarial, segundo as atividades económicas, 2010-2012

Enterprise innovation indicators, according to the economic activities, 2010-2012

III.14.6 – Indicadores de inovação empresarial, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2010-2012

Enterprise innovation indicators, according to size-classes in number of employees, 2010-2012

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2012 e 2013

III.14.1 - Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2012 and 2013

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D por setor de execução				Pessoal (ETI) em I&D na população ativa	Investigadores/as (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes		
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos						N.º	
		%									%	%
2012												
Portugal	1,41	49,7	5,4	36,5	8,5	8,8	0,79	660,1	0,75	22,21		
Continente	1,46	50,1	5,1	36,4	8,4	9,1	0,82	669,3	0,78	23,26		
Norte	1,45	53,6	3,5	33,5	9,4	7,6	0,66	577,7	0,66	20,51		
Minho-Lima	0,42	58,7	2,1	39,1	0,0	x	x	354,8	0,00	14,13		
Cávado	1,59	20,8	15,1	64,1	0,0	x	x	599,3	1,64	44,25		
Ave	1,74	81,2	0,6	15,8	2,4	x	x	619,7	0,00	1,96		
Grande Porto	2,01	51,5	2,6	30,9	14,9	x	x	658,5	1,28	33,83		
Tâmega	0,14	58,8	0,4	40,7	0,0	x	x	159,4	0,00	1,04		
Entre Douro e Vouga	0,99	97,7	1,0	1,4	0,0	x	x	283,8	0,00	2,09		
Douro	0,82	1,8	0,1	96,8	1,3	x	x	600,3	0,35	20,86		
Alto Trás-os-Montes	0,60	32,6	0,2	67,2	0,0	x	x	586,4	0,00	25,38		
Centro	1,37	46,4	2,0	43,5	8,1	7,9	0,71	461,2	0,92	27,93		
Baixo Vouga	2,24	51,6	1,1	46,6	0,7	x	x	505,3	2,47	40,98		
Baixo Mondego	3,41	27,5	2,9	50,4	19,1	x	x	701,7	2,89	82,84		
Pinhal Litoral	0,88	78,2	0,3	21,5	0,0	x	x	274,9	0,00	26,46		
Pinhal Interior Norte	0,35	99,2	0,5	0,3	0,0	x	x	311,4	0,00	1,43		
Dão-Lafões	0,48	66,9	4,4	28,7	0,0	x	x	249,7	0,00	10,57		
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	x	x	...	0,00	0,00		
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	x	x	...	0,00	0,00		
Beira Interior Norte	0,20	15,8	0,3	83,8	0,0	x	x	202,6	0,00	9,47		
Beira Interior Sul	0,48	26,5	0,0	73,5	0,0	x	x	542,1	0,00	36,23		
Cova da Beira	1,87	21,4	2,4	76,1	0,0	x	x	336,9	2,01	63,06		
Oeste	0,60	97,6	1,8	0,6	0,0	x	x	311,7	0,00	1,98		
Médio Tejo	0,31	56,9	0,0	43,1	0,0	x	x	258,4	0,00	10,72		
Lisboa	1,80	50,4	7,1	33,9	8,5	14,9	1,35	992,1	1,01	28,83		
Grande Lisboa	1,91	48,7	7,8	34,6	9,0	x	x	1 009,3	1,11	30,89		
Península de Setúbal	1,19	66,7	1,2	27,6	4,5	x	x	854,5	0,74	23,42		
Alentejo	0,49	49,4	2,1	48,4	0	2,9	0,26	389,7	0,28	9,00		
Alentejo Litoral	0,11	74,3	2,7	23,0	0,0	x	x	163,8	0,00	0,39		
Alto Alentejo	0,35	73,4	0,3	25,8	0,5	x	x	442,9	0,00	5,31		
Alentejo Central	1,32	29,8	0,0	70,2	0,0	x	x	632,9	1,30	22,44		
Baixo Alentejo	0,27	67,5	0,2	32,3	0,0	x	x	354,1	0,00	10,11		
Lezíria do Tejo	0,35	75,9	8,9	15,3	0,0	x	x	229,2	0,00	4,53		
Algarve	0,43	13,1	12,8	73,8	0,4	3,4	0,33	360,4	0,45	11,47		
R. A. Açores	0,59	18,3	24,9	44,1	12,7	3,0	0,25	367,9	0,27	4,33		
R. A. Madeira	0,25	23,7	24,2	39,6	12,5	2,0	0,18	292,5	0,14	6,83		

	2012							2013	2012/2013			
	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D total expenditure by sector of performance				R&D personnel (FTE) in active population	R&D researchers (FTE) in active population			Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions							

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 21 de novembro de 2014. Information available till 21th November, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics.

Nota: A rubrica "Diplomados/as do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2012 com idades de 20 a 29 anos e diz respeito ao ano letivo 2012/2013. A rubrica "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2013 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2012 aged 20 to 29 years and refers to the 2011/2012 academic year. The item "PhD in S&T areas per 1000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2013 aged 25 to 34 years.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002788>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002792>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000888>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001114>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003929>

III.14.2 - Unidades de investigação e pessoal em investigação e desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2012

III.14.2 - R&D units and personnel by NUTS III, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	E ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	3 515	47 554,2	15 667,9	2 204,0	24 513,2	5 169,1
Continente	3 417	46 916,8	15 566,6	2 090,9	24 179,2	5 080,1
Norte	1 191	14 563,1	5 207,1	257,3	7 235,7	1 863,0
Minho-Lima	33	201,1	122,9	3,1	75,1	0,0
Cávado	135	2 087,3	400,6	46,1	1 640,6	0,0
Ave	175	1 507,9	748,6	8,5	690,0	60,8
Grande Porto	628	9 143,5	3 104,4	191,8	4 048,9	1 798,4
Tâmega	41	202,5	110,2	1,2	91,1	0,0
Entre Douro e Vouga	127	713,5	691,6	4,6	17,3	0,0
Douro	29	434,9	11,7	0,5	418,9	3,8
Alto Trás-os-Montes	23	272,4	17,1	1,5	253,8	0,0
Centro	898	9 551,9	3 338,7	223,2	5 172,1	817,9
Baixo Vouga	251	2 938,5	1 133,3	74,5	1 698,6	32,1
Baixo Mondego	244	4 115,5	902,8	108,1	2 318,8	785,8
Pinhal Litoral	133	698,6	432,0	1,2	265,4	0,0
Pinhal Interior Norte	15	62,2	60,9	1,2	0,1	0,0
Dão-Lafões	60	393,7	157,5	20,5	215,7	0,0
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	11	170,5	13,4	0,1	157,0	0,0
Beira Interior Sul	9	95,7	29,5	0,0	66,2	0,0
Cova da Beira	52	484,5	88,9	6,3	389,3	0,0
Oeste	85	436,5	417,9	11,3	7,3	0,0
Médio Tejo	33	142,4	88,7	0,0	53,7	0,0
Lisboa	1 112	20 965,1	6 603,8	1 527,8	10 440,1	2 393,4
Grande Lisboa	988	19 092,0	5 699,3	1 513,9	9 598,1	2 280,7
Península de Setúbal	124	1 873,1	904,5	13,9	842,0	112,7
Alentejo	133	1 050,4	334,5	13,9	699,1	2,9
Alentejo Litoral	14	42,7	23,5	0,7	18,5	0,0
Alto Alentejo	11	106,5	23,6	0,6	79,4	2,9
Alentejo Central	45	589,6	77,4	0,0	512,2	0,0
Baixo Alentejo	14	103,5	55,3	0,3	47,9	0,0
Lezíria do Tejo	49	208,1	154,7	12,3	41,1	0,0
Algarve	83	786,3	82,5	68,7	632,2	2,9
R. A. Açores	57	362,1	42,2	62,9	200,1	56,9
R. A. Madeira	41	275,3	59,1	50,2	133,9	32,1

	R&D units	R&D personnel (FTE)			
		Total	By sector of performance		
			Enterprises	Government	Tertiary education

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D. ETI (equivalente a tempo integral) significa tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Note: The R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure. FTE (full-time equivalence) means total time worked by personnel, totally or partially, related to R&D. FTE personnel is calculated by adding the number of full-time individuals to the fractions of a full working day worked by part-time personnel. The reference term for full-time is always of "one person-year".

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002798>

III.14.3 - Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D), segundo o setor de execução e a fonte de financiamento por NUTS III, 2012

III.14.3 - Gross expenditure on R&D (GERD), according to sector of performance and financing source by NUTS III, 2012

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal	2 320 132,8	1 153 332,2	124 224,3	846 000,6	196 575,7	1 068 159,8	1 000 764,5	82 956,6	48 216,8	120 035,2
Continente	2 287 167,9	1 146 641,8	116 114,0	832 008,4	192 403,8	1 062 420,8	976 428,2	82 520,5	47 557,7	118 240,7
Norte	688 048,3	368 533,5	24 351,3	230 512,6	64 651,0	326 132,5	275 438,7	25 950,9	15 795,9	44 730,4
Minho-Lima	11 709,1	6 877,6	250,6	4 580,9	0,0	6 587,3	3 332,8	510,2	0,0	1 278,8
Cávado	80 911,2	16 805,1	12 203,4	51 902,7	0,0	14 727,1	48 623,8	1 866,1	79,4	15 614,8
Ave	108 440,3	88 054,3	608,8	17 158,4	2 618,8	68 356,7	35 211,3	1 770,7	728,8	2 372,8
Grande Porto	413 513,7	213 038,8	10 868,5	127 806,7	61 799,7	195 181,4	164 750,3	18 230,8	14 598,6	20 752,6
Tâmega	6 535,3	3 845,1	28,1	2 662,1	0,0	3 784,7	382,0	2 363,8	4,7	0,0
Entre Douro e Vouga	36 042,1	35 207,4	347,3	487,4	0,0	32 481,1	2 754,1	301,1	71,3	434,5
Douro	17 409,9	305,0	16,3	16 856,1	232,4	400,3	14 904,9	509,0	167,6	1 428,2
Alto Trás-os-Montes	13 486,6	4 400,2	28,2	9 058,2	0,0	4 613,8	5 479,5	399,2	145,5	2 848,7
Centro	414 182,5	192 191,4	8 139,1	180 318,9	33 533,2	170 024,5	216 680,4	8 429,1	5 434,6	13 613,9
Baixo Vouga	126 833,3	65 409,8	1 418,6	59 159,8	845,2	60 676,9	61 844,0	583,5	393,9	3 335,0
Baixo Mondego	171 220,5	47 146,4	5 036,3	86 349,8	32 688,0	39 036,7	117 719,5	2 395,9	4 785,1	7 283,2
Pinhal Litoral	36 567,6	28 610,6	95,0	7 861,9	0,0	24 891,3	9 649,1	1 891,3	2,3	133,5
Pinhal Interior Norte	4 670,9	4 635,5	21,1	14,3	0,0	3 809,0	838,6	23,3	0,0	0,0
Dão-Lafões	14 980,9	10 020,8	666,2	4 293,9	0,0	9 804,9	3 719,3	1 199,6	137,4	119,7
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	2 228,4	352,8	7,5	1 868,1	0,0	448,1	1 469,4	276,9	34,1	0,0
Beira Interior Sul	4 879,1	1 291,0	0,0	3 588,1	0,0	1 278,1	2 052,8	468,2	48,8	1 031,3
Cova da Beira	17 521,4	3 756,6	424,9	13 339,9	0,0	2 637,6	13 391,4	404,1	24,7	1 063,6
Oeste	26 490,5	25 856,4	469,5	164,6	0,0	23 526,3	2 419,6	170,6	7,5	366,4
Médio Tejo	8 528,3	4 849,9	0,0	3 678,4	0,0	3 748,0	3 482,6	1 015,8	0,8	281,2
Lisboa	1 103 190,5	556 382,4	78 723,1	374 009,8	94 075,2	542 951,0	434 988,0	44 421,1	26 092,8	54 737,8
Grande Lisboa	997 230,3	485 757,1	77 425,8	344 783,7	89 263,6	474 638,1	409 257,6	38 997,4	25 351,3	48 985,8
Península de Setúbal	105 960,3	70 625,3	1 297,3	29 226,1	4 811,6	68 312,9	25 730,3	5 423,7	741,4	5 752,0
Alentejo	51 831,8	25 622,6	1 083,0	25 103,0	23,1	19 887,4	28 562,9	736,5	173,5	2 471,5
Alentejo Litoral	2 292,6	1 703,8	61,9	526,9	0,0	1 625,0	432,0	217,7	12,8	5,1
Alto Alentejo	4 871,7	3 576,7	15,2	1 256,7	23,1	3 436,1	968,5	69,0	23,1	375,0
Alentejo Central	28 480,3	8 474,0	0,0	20 006,3	0,0	3 892,2	23 171,2	144,9	115,3	1 156,6
Baixo Alentejo	4 958,1	3 347,1	10,9	1 600,1	0,0	2 950,6	1 700,9	0,0	0,0	306,6
Lezíria do Tejo	11 229,2	8 521,0	995,0	1 713,1	0,0	7 983,6	2 290,3	304,8	22,3	628,1
Algarve	29 914,7	3 911,9	3 817,6	22 064,0	121,3	3 425,5	20 758,3	2 982,9	60,8	2 687,2
R. A. Açores	20 973,0	3 843,6	5 212,9	9 246,3	2 670,4	3 329,9	17 013,7	50,2	341,1	238,2
R. A. Madeira	11 991,9	2 846,9	2 897,4	4 746,0	1 501,6	2 409,1	7 322,6	385,9	318,0	1 556,3

	R&D expenditure									
	Total	By sector of performance				By financing source				
		Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Foreign funds

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: R&D expenditure is presented at current prices.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002790>

III.14.4 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D), segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2012

III.14.4 - Gross expenditure on R&D (GERD), according to science and technology fields by NUTS III, 2012

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	148 060,0	145 449,2	285 270,0	194 946,3	67 163,1	325 912,1
Continente	146 669,6	139 331,4	282 430,5	188 856,9	62 689,4	320 548,3
Norte	39 457,3	26 148,1	103 501,1	59 207,8	9 822,5	81 378,1
Minho-Lima	602,8	224,7	2 894,0	267,2	327,1	515,6
Cávado	8 619,6	3 619,3	20 520,8	8 102,6	64,3	23 179,6
Ave	1 774,3	130,5	16 469,1	1 336,9	0,0	675,2
Grande Porto	26 068,2	19 590,9	56 593,7	43 023,9	4 547,8	50 650,4
Tâmega	49,5	638,3	194,9	1 350,6	62,0	394,8
Entre Douro e Vouga	7,9	0,0	160,7	453,8	0,0	212,3
Douro	2 140,7	1 755,5	2 223,2	3 296,7	3 035,9	4 652,9
Alto Trás-os-Montes	194,3	188,8	4 444,7	1 376,2	1 785,2	1 097,3
Centro	28 858,8	33 128,6	50 641,3	39 509,1	6 069,7	63 783,7
Baixo Vouga	8 989,1	13 064,4	18 595,7	5 321,1	336,6	15 116,7
Baixo Mondego	16 200,3	19 155,0	21 832,8	26 285,0	3 669,8	36 931,2
Pinhal Litoral	445,3	430,1	4 445,0	340,8	61,4	2 234,3
Pinhal Interior Norte	0,0	3,6	0,0	0,0	10,7	21,1
Dão-Lafões	118,3	103,9	388,0	1 885,1	981,6	1 483,2
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	366,1	186,8	194,3	194,3	0,0	934,1
Beira Interior Sul	0,0	71,8	1 004,7	215,3	1 004,7	1 291,7
Cova da Beira	2 123,7	113,0	2 858,6	5 062,6	0,0	3 606,8
Oeste	19,7	0,0	24,7	170,5	4,9	414,2
Médio Tejo	596,2	0,0	1 297,6	34,3	0,0	1 750,4
Lisboa	73 696,2	69 041,5	124 528,6	81 614,0	41 824,9	156 102,9
Grande Lisboa	66 309,6	66 668,8	108 807,1	76 019,9	41 520,5	152 147,2
Península de Setúbal	7 386,6	2 372,7	15 721,4	5 594,1	304,5	3 955,7
Alentejo	3 176,7	3 425,0	1 593,0	2 921,1	3 475,5	11 617,8
Alentejo Litoral	0,0	282,5	0,0	61,9	31,4	213,0
Alto Alentejo	125,7	125,7	337,3	7,8	572,9	125,7
Alentejo Central	2 928,6	2 792,0	888,0	1 011,3	2 378,1	10 008,2
Baixo Alentejo	112,0	64,0	352,0	352,0	90,9	640,0
Lezíria do Tejo	10,4	160,9	15,6	1 488,1	402,2	630,9
Algarve	1 480,6	7 588,2	2 166,6	5 604,9	1 496,7	7 665,9
R. A. Açores	382,0	5 494,2	1 100,5	4 620,3	2 877,3	2 655,2
R. A. Madeira	1 008,3	623,6	1 739,0	1 469,1	1 596,4	2 708,6
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes. Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.

Note: R&D expenditure is presented at current prices. Values presented only include the Government, the Tertiary education and the Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.

III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial, segundo as atividades económicas, 2010-2012 (continua)

III.14.5 - Enterprise innovation indicators, according to the economic activities, 2010-2012 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	54,5	49,9	68,0	60,7	21,4	25,2	43,6	17,1	14,5	14,0	32,1	14,9
Continente	54,6	50,0	68,1	61,1	21,3	25,1	39,2	16,9	14,6	14,2	34,6	15,0
Norte	47,9	43,7	66,9	58,5	24,4	25,6	49,5	21,8	12,4	12,0	63,2	12,8
Centro	60,1	60,2	50,0	59,8	25,4	29,2	0,0	18,8	15,8	17,8	0,0	12,4
Lisboa	61,8	58,6	72,2	63,0	12,5	15,0	38,6	11,4	18,1	15,9	22,9	18,8
Alentejo	59,5	53,4	x	67,3	17,9	25,4	x	10,0	10,7	10,2	x	11,2
Algarve	54,6	46,3	x	59,0	36,8	15,0	x	46,0	6,3	9,4	x	5,1
R. A. Açores	49,9	50,2	0,0	50,0	22,0	22,1	x	22,0	4,8	1,7	x	6,8
R. A. Madeira	50,5	45,4	100,0	53,0	31,5	42,7	100,0	23,6	15,2	14,0	0,0	16,2

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
Portugal	54,5	49,9	68,0	60,7	21,4	25,2	43,6	17,1	14,5	14,0	32,1	14,9
Continente	54,6	50,0	68,1	61,1	21,3	25,1	39,2	16,9	14,6	14,2	34,6	15,0
Norte	47,9	43,7	66,9	58,5	24,4	25,6	49,5	21,8	12,4	12,0	63,2	12,8
Centro	60,1	60,2	50,0	59,8	25,4	29,2	0,0	18,8	15,8	17,8	0,0	12,4
Lisboa	61,8	58,6	72,2	63,0	12,5	15,0	38,6	11,4	18,1	15,9	22,9	18,8
Alentejo	59,5	53,4	x	67,3	17,9	25,4	x	10,0	10,7	10,2	x	11,2
Algarve	54,6	46,3	x	59,0	36,8	15,0	x	46,0	6,3	9,4	x	5,1
R. A. Açores	49,9	50,2	0,0	50,0	22,0	22,1	x	22,0	4,8	1,7	x	6,8
R. A. Madeira	50,5	45,4	100,0	53,0	31,5	42,7	100,0	23,6	15,2	14,0	0,0	16,2

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2012).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2012).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 47 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE-Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 47 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial, segundo as atividades económicas, 2010-2012

(continuação)

III.14.5 - Enterprise innovation indicators, according to the economic activities, 2010-2012 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação \perp				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	1,4	1,6	0,8	1,2	20,5	22,7	14,4	18,8
Continente	1,4	1,6	0,2	1,3	20,6	22,8	14,4	18,9
Norte	1,9	2,3	0,2	1,6	27,3	32,6	17,5	21,8
Centro	1,7	2,2	0,0	1,0	15,4	20,1	x	7,6
Lisboa	1,1	1,1	0,2	1,2	18,7	17,7	11,0	19,5
Alentejo	1,3	1,5	x	0,6	34,5	39,9	x	10,7
Algarve	1,6	1,1	x	1,8	10,8	12,0	x	10,5
R. A. Açores	0,6	0,5	x	0,6	11,4	6,2	x	16,4
R. A. Madeira	2,1	0,5	7,5	0,9	16,9	19,3	x	16,0

	Innovation intensity \perp				Turnover of new products sales			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2012).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2012).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. O cálculo da Intensidade de inovação inclui, a partir de 2012, mais uma categoria de despesa em atividades de inovação (outras atividades de inovação), pelo que não é diretamente comparável com os dados divulgados na edição anterior desta publicação.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons. The calculation of the Innovation intensity includes, since CIS 2012, another category of expenditure in innovation activities (other innovation activities). Therefore, this indicator is not directly comparable with the previous edition of this publication.

III.14.6 - Indicadores de inovação empresarial, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2010-2012

(continua)

III.14.6 - Enterprise innovation indicators, according to size-classes in number of employees, 2010-2012

(to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais
Portugal	54,5	51,0	66,8	84,6	21,4	17,6	29,8	48,4	14,5	9,9	23,0	54,3
Continente	54,6	51,2	66,7	84,1	21,3	17,5	29,8	48,6	14,6	10,0	23,3	54,6
Norte	47,9	44,8	60,8	80,6	24,4	20,1	35,0	64,8	12,4	8,4	20,3	62,6
Centro	60,1	57,0	70,2	88,2	25,4	20,6	37,6	59,3	15,8	11,8	24,3	54,4
Lisboa	61,8	57,5	72,6	87,2	12,5	9,0	16,9	33,5	18,1	11,7	28,0	50,2
Alentejo	59,5	56,4	73,9	71,5	17,9	14,5	24,5	60,2	10,7	8,6	12,1	53,6
Algarve	54,6	55,6	45,7	50,0	36,8	38,9	15,1	25,0	6,3	3,9	30,2	25,0
R. A. Açores	49,9	45,4	62,5	91,7	22,0	17,1	31,7	45,5	4,8	0,9	3,6	45,5
R. A. Madeira	50,5	43,8	80,8	100,0	31,5	30,0	30,2	45,5	15,2	9,8	19,0	50,0

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2012).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2012).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 47 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE-Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 47 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

III.14.6 - Indicadores de inovação empresarial, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2010-2012 (continuação)

III.14.6 - Enterprise innovation indicators, according to size-classes in number of employees, 2010-2012 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação \perp				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais
Portugal	1,4	1,9	1,4	1,2	20,5	23,7	23,4	19,2
Continente	1,4	1,9	1,4	1,2	20,6	23,9	23,6	19,3
Norte	1,9	2,4	1,6	1,9	27,3	20,8	18,0	30,2
Centro	1,7	3,0	1,7	1,2	15,4	20,2	12,7	17,3
Lisboa	1,1	1,6	1,2	1,0	18,7	26,5	27,7	15,8
Alentejo	1,3	1,1	1,8	1,0	34,5	19,2	57,3	23,1
Algarve	1,6	2,8	0,8	0,3	10,8	12,7	5,2	7,5
R. A. Açores	0,6	1,2	0,6	0,4	11,4	22,9	8,3	10,6
R. A. Madeira	2,1	1,4	0,5	2,5	16,9	13,8	7,7	18,3

	Innovation intensity \perp				Turnover of new products sales			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2012).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2012).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 47 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. O cálculo da Intensidade de inovação inclui, a partir de 2012, mais uma categoria de despesa em atividades de inovação (outras atividades de inovação), pelo que não é diretamente comparável com os dados divulgados na edição anterior desta publicação.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE-Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 47 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons. The calculation of the Innovation intensity includes, since CIS 2012, another category of expenditure in innovation activities (other innovation activities). Therefore, this indicator is not directly comparable with the previous edition of this publication.



III.15

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

INFORMATION SOCIETY

III.15.1 – Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2013

Information society indicators in private households by NUTS II, 2013

III.15.2 – Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2012

Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2012

III.15.3 – Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2013

Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2013

III.15.4 – Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas com atividade de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2012

Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) activities by NUTS III, 2012

III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2013

III.15.1 - Information society indicators in private households by NUTS II, 2013

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos			Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	da qual			Total	da qual				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
Portugal	66,7	62,3	61,6	64,0	93,1	42,1	13,2	62,1	91,1	38,6	13,3	93,5	76,4	69,1	67,9
Continente	66,7	62,2	61,5	64,0	93,1	42,3	13,1	62,1	91,1	38,7	13,2	93,6	76,8	69,2	68,2
Norte	65,3	59,5	58,2	58,2	92,4	39,2	15,1	56,3	89,9	36,2	14,8	92,1	71,8	65,8	63,9
Centro	62,1	56,1	55,4	60,0	94,1	44,5	13,5	57,5	90,9	40,0	15,0	92,8	74,8	72,2	69,3
Lisboa	74,8	72,6	72,3	76,4	93,5	44,7	11,5	74,9	92,1	41,3	11,3	96,3	85,7	69,6	71,7
Alentejo	55,7	51,7	51,3	58,1	93,1	38,9	10,0	56,1	91,8	36,0	10,4	93,5	75,8	78,0	68,9
Algarve	64,4	61,8	61,2	65,5	92,2	41,6	11,3	64,2	92,5	36,6	11,9	93,4	73,7	63,9	71,9
R. A. Açores	67,5	66,3	66,1	64,4	93,2	35,1	15,9	63,1	91,9	31,5	14,7	89,5	72,6	73,6	62,6
R. A. Madeira	66,1	64,1	63,8	61,8	91,1	40,6	13,5	59,6	90,5	40,2	14,1	92,3	66,2	61,6	56,6

	Households including at least one member aged 16 to 74 years old			Individuals aged 16 to 74 years old											
	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage		
				Total	of which			Total	of which				Total	of which	
					At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			To refill mobile phone card	For payments

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004175>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006663>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006666>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002969>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001031>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006664>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006667>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006669>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001032>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006665>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006668>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006670>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006775>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006776>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004828>

III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2012

III.15.2 - Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2012

Unidade: %

Unit: %

	<u>Utilização de computador</u>	<u>Ligação à Internet</u>	<u>Ligação à internet através de banda larga</u>	<u>Presença na Internet</u>	<u>Utilização de videoconferência</u>	<u>Atividades de telemedicina</u>
Portugal	100,0	100,0	96,1	91,7	31,9	30,1
Continente	100,0	100,0	96,2	92,5	31,6	30,2
Norte	100,0	100,0	97,1	92,8	29,0	40,6
Centro	100,0	100,0	96,3	92,6	31,5	24,1
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	30,9	19,1
Alentejo	100,0	100,0	91,7	83,3	41,7	50,0
Algarve	100,0	100,0	100,0	88,9	44,4	44,4
R. A. Açores	100,0	100,0	88,9	77,8	22,2	22,2
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	87,5	50,0	37,5
	<u>Computer usage</u>	<u>Internet access</u>	<u>Broadband access</u>	<u>Presence on the Internet</u>	Video-conference usage	<u>Telemedicine activities</u>

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Atividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002289><http://www.ine.pt/xurl/ind/0002292><http://www.ine.pt/xurl/ind/0002290><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000855><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000854>

III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2013

III.15.3 - Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2013

Unidade: %

Unit: %

	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
Portugal	100,0	100,0	100,0	54,2	85,1
Continente	100,0	100,0	100,0	57,6	85,3
Norte	100,0	100,0	100,0	46,5	73,3
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	16,7	100,0
Ave	100,0	100,0	100,0	50,0	87,5
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	44,4	44,4
Tâmega	100,0	100,0	100,0	46,7	80,0
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0
Douro	100,0	100,0	100,0	52,6	73,7
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	50,0	57,1
Centro	100,0	100,0	100,0	61,0	88,0
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	75,0	91,7
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	62,5	100,0
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	40,0	100,0
Pinhal Interior Norte	100,0	100,0	100,0	57,1	100,0
Dão-Lafões	100,0	100,0	100,0	80,0	80,0
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	60,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Beira Interior Norte	100,0	100,0	100,0	33,3	88,9
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	75,0	50,0
Cova da Beira	100,0	100,0	100,0	100,0	66,7
Oeste	100,0	100,0	100,0	41,7	83,3
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	60,0	100,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	83,3	100,0
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	77,8	100,0
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0
Alentejo	100,0	100,0	100,0	51,7	91,4
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	40,0	100,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,7	80,0
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	64,3	92,9
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,2	100,0
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	54,5	90,9
Algarve	100,0	100,0	100,0	87,5	93,8
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	15,8	84,2
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	36,4	81,8
	Internet access	Broadband access	Presence on the Internet	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

III.15.4 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2012

III.15.4 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) activities by NUTS III, 2012

	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Setor TIC	Setor TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do setor TIC	Empresas do setor TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do setor TIC	Empresas do setor TIC face ao total de empresas
	N.º	%	milhares de euros	%	N.º	%			
Portugal	1 062 782	12 035	1,13	325 870 314	14 027 584	4,30	3 511 666	80 428	2,29
Continente	1 017 697	11 662	1,15	316 674 736	13 883 581	4,38	3 379 729	79 238	2,34
Norte	347 939	3 208	0,92	89 199 155	2 540 903	2,85	1 161 905	17 262	1,49
Minho-Lima	23 042	125	0,54	4 766 481	9 105	0,19	63 917	256	0,40
Cávado	39 593	415	1,05	9 261 626	644 439	6,96	131 103	3 705	2,83
Ave	44 032	324	0,74	12 617 552	44 771	0,35	175 187	977	0,56
Grande Porto	135 087	1 845	1,37	43 114 108	1 708 695	3,96	456 527	10 868	2,38
Tâmega	41 599	161	0,39	7 462 849	11 596	0,16	153 890	293	0,19
Entre Douro e Vouga	27 910	193	0,69	7 454 668	92 041	1,23	100 487	704	0,70
Douro	18 336	69	0,38	2 193 898	24 974	1,14	42 900	326	0,76
Alto Trás-os-Montes	18 340	76	0,41	2 327 973	5 281	0,23	37 894	133	0,35
Centro	230 274	1 878	0,82	51 916 447	653 964
Baixo Vouga	39 188	394	1,01	10 751 858	272 153	2,53	125 930	2 251	1,79
Baixo Mondego	35 808	369	1,03	7 019 885	81 314	1,16	93 657	1 704	1,82
Pinhal Litoral	29 851	273	0,91	7 589 130	51 727	0,68	93 748	861	0,92
Pinhal Interior Norte	11 679	58	0,50	2 071 968	1 530	0,07	30 348	79	0,26
Dão-Lafões	24 360	133	0,55	6 245 650	41 128	0,66	70 327	404	0,57
Pinhal Interior Sul	3 364	10	0,30	555 478	8 369
Serra da Estrela	3 533	16	0,45	447 648	976	0,22	8 297	32	0,39
Beira Interior Norte	9 494	42	0,44	1 362 444	4 335	0,32	22 703	104	0,46
Beira Interior Sul	6 721	41	0,61	1 102 165	2 908	0,26	17 043	80	0,47
Cova da Beira	7 554	56	0,74	1 077 587	5 651	0,52	21 425	157	0,73
Oeste	38 652	352	0,91	7 890 301	109 927	1,39	103 950	1 110	1,07
Médio Tejo	20 070	134	0,67	5 802 333	13 619	0,23	58 167	338	0,58
Lisboa	309 136	5 839	1,89	154 904 587	1 239 802
Grande Lisboa	241 790	4 925	2,04	138 133 664	1 069 847
Península de Setúbal	67 346	914	1,36	16 770 923	545 158	3,25	169 955	4 100	2,41
Alentejo	75 540	382	0,51	14 312 110	74 505	0,52	189 033	809	0,43
Alentejo Litoral	10 782	43	0,40	2 261 775	5 123	0,23	27 401	54	0,20
Alto Alentejo	10 694	39	0,36	1 912 677	1 973	0,10	26 113	55	0,21
Alentejo Central	18 257	105	0,58	2 544 566	51 050	2,01	43 494	278	0,64
Baixo Alentejo	12 968	32	0,25	1 943 883	1 114	0,06	28 376	43	0,15
Lezíria do Tejo	22 839	163	0,71	5 649 209	15 245	0,27	63 649	379	0,60
Algarve	54 808	355	0,65	6 342 437	21 528	0,34	135 025	629	0,47
R. A. Açores	24 559	174	0,71	4 746 547	58 584	1,23	64 081	418	0,65
R. A. Madeira	20 526	199	0,97	4 449 032	85 419	1,92	67 856	772	1,14

	Enterprises			Turnover			Employed persons		
	Total	ICT sector	ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises
	No.	%	thousand euros	%	No.	%			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated System of Enterprises Accounts.

Nota: O âmbito de atividade económica considerado pelo SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE-Rev.3, exceto as secções K e O. O âmbito de atividade económica considerado para o cálculo do setor TIC compreende as empresas classificadas nos seguintes códigos da CAE-Rev.3: 261,262, 263, 264, 268, 465, 582, 61,62, 631e 951

Note: The scope of economic activity found by the Integrated System of Enterprises Accounts comprises enterprises classified in sections A to S of CAE-Rev.3, except sections K and O. The scope of economic activity considered for the calculation of the ICT sector comprises enterprises classified in the following CAE-Rev.3 codes: 261,262, 263, 264, 268, 465, 582, 61,62, 631and 951

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://w w . i n e . p t / x u r l / i n d / 0 0 0 6 5 4 1>

<http://w w . i n e . p t / x u r l / i n d / 0 0 0 7 3 6 1>

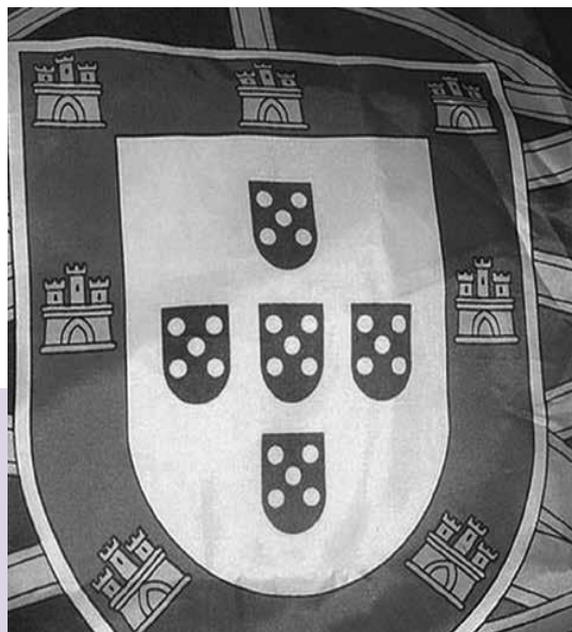
<http://w w . i n e . p t / x u r l / i n d / 0 0 0 7 3 6 2>

<http://w w . i n e . p t / x u r l / i n d / 0 0 0 6 5 5 9>

<http://w w . i n e . p t / x u r l / i n d / 0 0 0 7 3 6 3>

O ESTADO

THE STATE



IV

IV.1 Administração Local Local Government

IV.2 Justiça Justice

IV.3 Participação Política Political Participation



ADMINISTRAÇÃO LOCAL LOCAL GOVERNMENT

IV.1.1 – Indicadores de administração local por município, 2012

Local government indicators by municipality, 2012

IV.1.2 – Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2012

Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2012

IV.1.3 – Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2012

Current and capital revenues of municipalities, 2012

IV.1.4 – Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2012

Current and capital expenditures of municipalities, 2012

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2012

IV.1.1 - Local government indicators by municipality, 2012

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Variação do endividamento por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Participação comunitária em projetos cofinanciados no total de receitas de capital	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€					%		
Portugal	111,0	709	- 40,9	115,9	33,3	25,5	36,6	31,2	23,2
Continente	111,2	714	- 40,7	115,9	33,8	24,6	37,3	31,1	23,0
R. A. Madeira	111,6	589	- 59,7	120,3	29,0	35,6	10,1	37,2	27,1
Calheta	102,9	852	- 81,1	104,6	12,6	61,3	17,5	20,9	36,7
Câmara de Lobos	113,9	341	- 27,7	125,1	20,5	58,4	26,1	32,3	38,5
Funchal	110,7	647	- 59,1	132,8	37,8	13,6	0,0	45,3	27,1
Machico	112,5	510	- 63,8	105,1	25,8	50,6	30,9	33,2	27,2
Ponta do Sol	109,7	623	- 62,5	103,8	15,4	63,1	9,5	28,3	19,1
Porto Moniz	114,3	1.738	- 114,9	102,3	4,3	78,5	12,5	27,2	22,9
Ribeira Brava	112,6	550	- 57,5	101,9	13,7	60,9	0,0	23,1	32,2
Santa Cruz	109,5	396	- 37,5	112,5	36,1	28,3	7,7	40,3	13,4
Santana	136,6	859	- 212,4	118,2	10,3	81,5	10,8	28,4	25,7
São Vicente	118,4	1.226	- 162,5	120,3	6,7	59,6	0,0	20,7	51,8
Porto Santo	106,4	807	- 56,3	93,0	55,7	38,8	0,0	32,1	2,1

	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Indebtedness per inhabitant change	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	EU funds in co-financed projects in the capital receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€					%		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Os dados dos indicadores "Receitas por habitante" e "Endividamento anual por habitante" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. Data for the indicators "Receipts per inhabitant" and "Annual indebtedness per inhabitant" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2012

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2012

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	7 435 918	5 564 304	1 871 614	6 696 143	4 800 837	1 895 306	1 979	- 670 262	649 399	220 067
Continente	7 119 674	5 340 876	1 778 798	6 400 507	4 608 880	1 791 627	1 614	- 647 031	605 857	199 756
R. A. Madeira	154 967	120 284	34 683	138 862	100 005	38 856	50	- 15 700	19 277	3 577
Calheta	9 687	6 035	3 652	9 419	5 770	3 648	0	- 922	922	0
Câmara de Lobos	11 956	8 068	3 888	10 497	6 449	4 048	0	- 972	972	0
Funchal	70 649	61 293	9 357	63 845	46 142	17 703	0	- 6 448	10 025	3 577
Machico	10 878	7 330	3 548	9 669	6 977	2 693	0	- 1 362	1 362	0
Ponta do Sol	5 479	4 043	1 437	4 996	3 893	1 104	0	- 550	550	0
Porto Moniz	4 489	2 866	1 622	3 925	2 802	1 124	0	- 297	297	0
Ribeira Brava	7 166	4 400	2 766	6 364	4 318	2 046	0	- 749	749	0
Santa Cruz	17 221	15 177	2 043	15 721	13 490	2 231	50	- 1 631	1 631	0
Santana	6 361	4 087	2 274	4 656	3 458	1 198	0	- 1 573	1 573	0
São Vicente	6 766	3 303	3 464	5 713	2 747	2 967	0	- 897	897	0
Porto Santo	4 316	3 683	633	4 056	3 960	96	0	- 301	301	0

	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditures			Financial assets	Financial liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of w hich	
									Amortizations	Loans

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Ativos financeiros" e "Passivos financeiros" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Financial assets" and "Financial liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2012

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2012

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes								Receitas de capital				
	Total	das quais							Total	das quais			
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital		
										Fundos municipais	Participação comunitária em projetos cofinanciados	Outras	
Portugal	5 564 304	208 106	388 775	1 230 189	391 342	261 218	1 205 005	738 456	1 871 614	68 792	690 770	685 483	136 134
Continente	5 340 876	199 593	374 799	1 194 623	377 339	259 116	1 116 020	694 954	1 778 798	67 176	638 504	663 601	119 151
R. A. Madeira	120 284	4 705	8 503	23 773	7 933	0	34 920	29 065	34 683	117	20 200	3 492	10 820
Calheta	6 035	190	234	628	170	0	3 653	767	3 652	0	2 287	640	725
Câmara de Lobos	8 068	429	276	1 453	295	0	4 507	439	3 888	4	2 472	1 014	398
Funchal	61 293	2 217	5 004	14 205	5 245	0	6 417	21 002	9 357	53	3 170	0	6 084
Machico	7 330	324	877	1 297	314	0	3 489	635	3 548	0	2 014	1 097	434
Ponta do Sol	4 043	143	167	431	102	0	2 155	637	1 437	0	1 300	137	0
Porto Moniz	2 866	33	47	82	34	0	2 137	451	1 622	0	1 388	203	31
Ribeira Brava	4 400	197	189	440	156	0	2 747	405	2 766	0	1 616	0	1 150
Santa Cruz	15 177	813	963	3 277	1 169	0	3 150	4 335	2 043	56	1 726	157	104
Santana	4 087	128	61	393	74	0	3 161	80	2 274	4	2 025	245	0
São Vicente	3 303	84	58	240	69	0	2 461	232	3 464	0	1 569	0	1 894
Porto Santo	3 683	145	627	1 326	306	0	1 040	81	633	0	633	0	0

	Current receipts								Capital receipts				
	Total	of which							Total	of which			
		Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers		
										Local funds	EU funds in co-financed projects	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. As receitas do IUC, do IMT e do IMI incluem, respetivamente, as receitas dos extintos Imposto sobre os Veículos Automóveis, Imposto Municipal de Sisa e Contribuição Autárquica que ainda persistem.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The Single circulation tax, the Local tax for onerous transfer of real estate and the Local tax on real estate receipts include, respectively, the remaining receipts of the former Local tax on vehicles, Real estate transfer tax and Municipal contribution.

IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2012

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2012

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
							Para freguesias	Outras	
Portugal	4 800 837	2 089 394	1 852 337	148 491	125 378	1 895 306	1 555 585	105 748	178 162
Continente	4 608 880	1 992 933	1 792 215	138 942	122 851	1 791 627	1 471 273	102 453	162 910
R. A. Madeira	100 005	51 618	33 719	4 700	1 572	38 856	37 659	319	653
Calheta	5 770	1 968	2 077	945	1	3 648	3 458	0	0
Câmara de Lobos	6 449	3 395	2 242	176	e	4 048	4 043	0	5
Funchal	46 142	28 948	12 335	1 060	1 400	17 703	17 280	0	414
Machico	6 977	3 210	2 966	438	0	2 693	2 632	60	0
Ponta do Sol	3 893	1 415	1 858	201	0	1 104	956	122	0
Porto Moniz	2 802	1 067	1 205	216	0	1 124	898	0	226
Ribeira Brava	4 318	1 473	1 238	807	1	2 046	2 046	0	0
Santa Cruz	13 490	6 336	6 292	441	0	2 231	2 103	127	0
Santana	3 458	1 321	1 117	313	21	1 198	1 198	0	0
São Vicente	2 747	1 184	995	85	148	2 967	2 959	0	8
Porto Santo	3 960	1 300	1 392	17	0	96	86	10	0

	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of w hich				Total	of w hich		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
						To parishes	Others		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

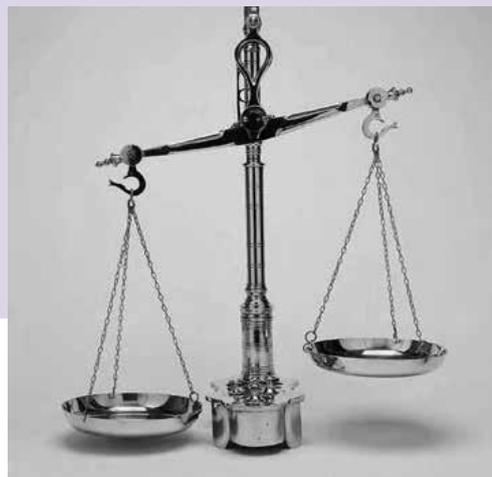
Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.2

O ESTADO
THE STATE

JUSTIÇA
JUSTICE



IV.2.1 – Indicadores de justiça por município, 2013

Justice indicators by municipality, 2013

IV.2.2 – Tribunais judiciais por comarca, segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro, 2013

Judicial courts by district, according to type of court and type of persons employed as at 31 December, 2013

IV.2.3 – Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2013

Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated, according to type of case, 2013

IV.2.4 – Escrituras públicas e principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2013

Public deeds and main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2013

IV.2.5 – Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2013

Offences recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2013

IV.2.6 – Arguidas/os em processos de crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2013

Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance, according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2013

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2013 (continua)

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2013 (to be continued)

	<u>Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância</u>	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância			
		Cíveis	Penais	Laborais	Tutelares
	%	Meses			
Portugal	- 10,2	37	11	13	11
Continente	- 10,4	37	11	13	11
R. A. Madeira	- 5,2	27	10	14	17
Calheta	//	0	0	0	0
Câmara de Lobos	//	0	0	0	0
Funchal	- 6,9	23	10	14	18
Machico	//	0	0	0	0
Ponta do Sol	0,7	35	8	0	14
Porto Moniz	//	0	0	0	0
Ribeira Brava	//	0	0	0	0
Santa Cruz	- 3,0	40	10	0	15
Santana	//	0	0	0	0
São Vicente	- 20,4	40	9	0	18
Porto Santo	31,7	18	7	0	4

	<u>Annual progression of proceedings in country courts of law</u>	Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts			
		Civil	Criminal	Labour	Juvenile
	%	Months			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Não está incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. No total estão incluídos os processos do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo de Lisboa, dos Tribunais de Trabalho e dos Tribunais de Família e Menores. Os totais consideram os valores residuais de processos em unidades orgânicas entretanto extintas e que correspondem a registos pendentes de correções na transferência dos dados.

A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respetiva, independentemente do trânsito em julgado.

As durações médias dos processos cíveis findos incluem todas as ações declarativas, nomeadamente divórcios e separações, inventários, insolvências, falências, recuperação de empresa e processos especiais de revitalização e ações executivas.

As durações médias dos processos penais findos incluem os processos-crime (pelo julgamento).

As durações médias dos processos de trabalho findos incluem ações declarativas, ações especiais, procedimentos cautelares, ações executivas, outras ações e contraordenações/transgressões.

A duração média dos processos tutelares findos corresponde ao período de tempo entre a data de início e a data de termo do processo no mesmo tribunal.

Nestes dados não estão contabilizados processos transitados, apensados, incorporados ou integrados, remetidos a outra entidade e processos com termo "N.E." e modalidade do termo "N.E."

Note: The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included. The total includes the Central Criminal Court, the Courts of Criminal, the Courts of Commerce, the Lisboa Maritime Court, the Labour Courts and the Family Courts and Juvenile. Totals include residual cases in extinct courts for which data corrections are pending before transferring procedures.

The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision).

The average duration of completed civil cases includes all declarative actions, including divorces and separations, inventories, insolvencies, bankruptcy, recovery company, special processes of revitalization and enforcement actions.

The average duration of the completed criminal cases includes all criminal cases (by trial).

The average duration of completed labor cases includes declarative actions, special actions, precautionary procedures, enforcement actions, other actions and offenses/transgressions.

The average duration of completed juvenile cases corresponds to the time that elapses between the beginning and ending dates of cases pending in the same court.

The transferred cases, attached, incorporated or joined to other procedures as well as those sent to another entity or identified as "NS - Not specified" are not comprised in the given data.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000846>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000845>

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2013 (continuação)

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2013 (continued)

	Proporção de arguidas/os condenadas/os nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenadas/os por desistência da queixa	Proporção de não condenadas/os por absolvição/carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
Portugal	60,2	29,3	44,6	36,1	5,3	1,3	4,3	2,4	1,2
Continente	60,0	29,3	44,3	34,9	5,1	1,3	4,4	2,1	1,1
R. A. Madeira	53,0	26,2	48,8	24,9	7,2	0,6	1,5	2,2	0,6
Calheta	//	//	//	13,7	5,1	...	0,4	1,3	0,0
Câmara de Lobos	//	//	//	23,2	8,7	0,5	1,0	3,2	0,7
Funchal	52,4	22,1	49,6	30,2	7,7	1,1	2,4	2,6	0,9
Machico	//	//	//	25,0	9,5	0,1	0,9	1,0	0,3
Ponta do Sol	65,6	20,5	60,2	20,5	5,9	3,6	0,3
Porto Moniz	//	//	//	23,7	6,3	0,0	2,0	2,0	...
Ribeira Brava	//	//	//	28,5	9,2	0,0	0,7	1,9	0,4
Santa Cruz	49,4	40,2	40,2	16,6	3,7	0,1	0,6	1,2	0,3
Santana	//	//	//	15,7	5,6	0,0	...	1,4	0,0
São Vicente	49,0	16,3	59,2	29,5	10,0	0,0	1,3	4,1	...
Porto Santo	54,2	33,3	55,6	27,2	6,8	0,0	0,8	1,3	0,6

	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Crime rate category of crime					
				Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal requirements

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores dos indicadores "Proporção de arguidas/os condenadas/os nos tribunais de 1ª instância", "Proporção de não condenadas/os por desistência de queixa" e "Proporção de não condenadas/os por absolvição/carência de prova" têm em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada.

O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Note: Data for "Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance", "Proportion of non convicted by withdrawal of complaint" and "Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence" concern to the most serious offense for which a person was charged.

The total data comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000849>

IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca, segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro, 2013

IV.2.2 - Judicial courts by district, according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistradas/os		Assessores/as	Funcionárias/os de justiça	Outras/os funcionárias/os
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	329	323	181	142	6	10 770	1 816	1 468	14	7 455	17
Continente	305	299	164	135	6	7 717	1 138	958	0	5 612	9
R. A. Madeira	9	9	4	5	0	175	21	24	0	130	0
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	5	5	0	5	0	124	14	17	0	93	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	1	1	1	0	0	13	2	2	0	9	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	1	1	1	0	0	26	3	3	0	20	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0
Porto Santo	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0

	Courts					Persons employed at 31 December					
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other public servants
		Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. As/os oficiais de justiça estão incluídas/os nas/os funcionárias/os de justiça. Para o indicador "Pessoal ao serviço em 31 de dezembro" nem sempre é possível desagregar por unidade territorial. O pessoal ao serviço nos tribunais judiciais inclui o pessoal dos tribunais judiciais de 1ª instância e dos tribunais judiciais superiores e inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, do Departamento de Investigação e Ação Penal, do Ministério Público - Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Ministério Público das Varas Criminais de Lisboa, da Secretaria Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto, da Secretaria Geral do Tribunal de Família e de Menores, do Tribunal de Propriedade Intelectual e do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel. Data for "Persons employed at 31 December" are not always possible to disaggregate by territorial unit. Court personnel in the judicial courts includes personnel from judicial courts of first instance and high courts, and includes personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisboa and Porto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Labour Court of Lisboa, Public Prosecution - Family and Minors of Lisboa and Porto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisboa and Porto, Court Registry of Lisboa and Porto Criminal Divisions, Court Registry of the Divisions and Benches, Public Prosecution - Lisboa Criminal Divisions, Court Registry of the Porto Criminal Divisions and Benches, Court Registry of the Family and Minors Court, Intellectual Property Court and Competition, Regulation and Supervision Court.

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2013

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated, according to type of case, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos cíveis			Processos penais			Processos laborais			Processos tutelares		
	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 360 714	469 930	629 552	77 273	103 000	112 303	42 248	50 988	56 088	53 377	55 129	54 676
Continente	1 305 377	448 933	606 819	74 773	97 727	106 692	41 084	49 488	54 414	50 198	52 198	51 611
R. A. Madeira	31 734	11 035	12 352	1 335	2 018	2 305	583	601	744	1 854	1 427	1 636
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	20 172	7 825	8 947	521	1 153	1 406	1 274	952	1 095
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	2 110	721	751	278	322	282	0	0	0	123	130	123
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	8 356	1 991	2 164	467	406	463	421	293	348
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	579	148	251	38	70	98	0	0	0	19	24	56
Porto Santo	517	350	239	31	67	56	0	0	0	17	28	14

	Civil cases			Criminal cases			Labour cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os totais consideram os valores residuais de processos em unidades orgânicas entretanto extintas e que correspondem a registos pendentes de correções na transferência dos dados. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas.

Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. O total de Portugal inclui os movimentos de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho, nos Tribunais de Família e Menores, no Tribunal da Propriedade Intelectual e no Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão.

Note: Totals include residual cases in extinct courts for which data transfer corrections are pending. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included.

The data given concern the cases flow in first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The total for Portugal comprises cases flow from the Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisboa Maritime Court, the Labour Courts, the Family and Minors Courts, the Intellectual Property Court and the Competition, Regulation and Supervision Court.

IV.2.4 - Escrituras públicas e principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2013

IV.2.4 - Public deeds and main notarial acts concluded by public deed by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Escrituras públicas	Principais atos notariais celebrados por escritura pública								
		Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/ civis sob forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	163 781	61 232	1 759	763	14 516	30 408	5 775	13 010	10 533	10 621
Continente	155 713	58 469	1 698	733	13 775	29 156	5 328	11 904	9 997	10 119
R. A. Madeira	4 305	1 360	37	21	377	805	132	715	231	262
Calheta	322	114	...	0	28	86	0	91	...	11
Câmara de Lobos	490	212	5	...	36	48	17	84	10	37
Funchal	1 375	472	8	16	104	171	82	74	169	54
Machico	200	61	7	0	19	41	...	36	21	25
Ponta do Sol	496	136	9	0	51	104	4	147	3	31
Porto Moniz	33	0	0	0	4	18	0	8	0	3
Ribeira Brava	644	195	65	81	16	124	13	27
Santa Cruz	320	64	3	...	37	120	...	53	...	42
Santana	198	43	0	0	24	59	...	44	0	21
São Vicente	158	45	...	0	5	54	...	51	...	8
Porto Santo	69	18	0	...	4	23	8	3	11	3

	Public deeds	Main notarial acts concluded by public deed								
		Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O somatório de atos notariais celebrados por escritura pública pode diferir do total de escrituras públicas dado que uma escritura pública pode conter mais de um ato notarial e no quadro são referidos apenas os principais atos notariais.

Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o mútuo com abertura de crédito e outros e o mútuo com hipoteca voluntária.

Para o município do Funchal, os valores respeitantes à "Constituição de sociedades comerciais e civis forma comercial" e ao "Total de escrituras" incluem a zona franca da Madeira.

Note: The sum of notarial acts concluded by public deeds may differ from the total number of public deeds since more than one notarial act may occur by deed and the figures presented refer only to the main notarial acts.

The item "Loan" includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

In what concerns the municipality of Funchal, data on "Constitution of commercial and civil companies under commercial form" and "Total of deeds" include also the free tax zone of Madeira.

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2013

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces by municipality, according to the type of crime, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas				Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física			Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
			Total	dos quais			Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
				Ofensa à integridade física voluntária simples	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos								
Portugal	376 336	84 253	55 493	25 118	22 930	202 014	13 062	44 606	50 323	24 608	6 812	32 921	12 019
Continente	346 350	77 263	50 834	23 354	21 130	193 771	12 848	43 553	44 987	20 680	5 868	24 450	10 644
R. A. Madeira	6 503	2 687	1 869	724	832	2 387	148	379	1 045	585	92	292	150
Calheta	155	78	58	23	19	35	...	5	37	15	0
Câmara de Lobos	808	391	302	133	134	225	19	35	140	110	13	39	23
Funchal	3 258	1 190	832	309	386	1 359	117	262	522	284	32	155	93
Machico	528	288	200	83	74	157	3	20	54	22	5	24	6
Ponta do Sol	180	76	52	21	23	44	51	32	3
Porto Moniz	60	22	16	8	5	21	0	5	12	5	0	5	...
Ribeira Brava	367	189	118	56	54	106	0	9	56	25	7	9	5
Santa Cruz	729	288	160	65	67	286	6	27	98	53	19	38	12
Santana	114	51	41	3	24	38	0	...	22	10	3	0	0
São Vicente	160	65	54	11	31	47	0	7	37	22	4	7	...
Porto Santo	144	49	36	12	15	69	0	4	16	7	3	7	3

	Total	Against persons				Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault			Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
			Total	of which			Theft/purse snatching and robbery in public road	Theft of/in motor vehicles					
				Voluntary bodily harm	Domestic violence against spouse/akin								

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police, the Public Security Police, the National Republican Guard, the Customs Tax Authority, the Maritime Police, the Military Judicial Police, the Foreign Nationals and Borders Service, the Economic and Food Safety Authority and includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Foreign Nationals and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000848>

IV.2.6 - Arguidas/os em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2013

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance, according to the determinative cause of extinction of criminal procedure, by municipality where they are seated, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidas/os	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outros motivos	Não especificado
Portugal	114 421	68 872	20 304	2 765	13 345	24	46	2 305	296	145	2 729	3 590
Continente	108 741	65 232	19 264	2 677	12 763	23	44	2 252	290	143	2 614	3 439
R. A. Madeira	2 489	1 320	570	63	306	47	6	...	72	104
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	1 542	808	364	48	162	37	58	59
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	256	168	53	5	18
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	536	265	109	5	109	0	0	4	0	0	9	35
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	96	47	29	5	8	0	0	...	0	0	...	0
Porto Santo	59	32	15	0	9	0

	Defendants	Determinative cause of extinction of criminal procedure										
		Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non- imputability	Expiry	Rejection	Decrimina- lization	Other motives	Non specified

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores têm em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. Não são contabilizados os processos transitados, apensados, incorporados ou integrados e remetidos a outra entidade.

Note: The values refer to the most serious offense for which a person was charged. The values do not include cases handled, attached, incorporated or integrated and sent to another entity.



IV.3

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

POLITICAL PARTICIPATION

IV.3.1 – Indicadores da participação política por município, 2011, 2013 e 2014

Political participation indicators by municipality, 2011, 2013 and 2014

IV.3.2 – Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011

Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality, according to the candidates, 2011

IV.3.3 – Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011

Results and participation in the election to National Parliament by municipality, according to political parties, 2011

IV.3.4 – Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2013

Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2013

IV.3.5 – Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013

Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2013

IV.3.6 – Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2013

Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2013

IV.3.7 – Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013

Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2013

IV.3.8 – Participação na eleição para as Assembleias Freguesias por município, 2013

Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2013

IV.3.9 – Resultados na eleição para as Assembleias Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2013

Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2013

IV.3.10 – Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2014

Results and participation in the election to European Parliament by municipality, according to political parties, 2014

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2011, 2013 e 2014 (continua)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2011, 2013 and 2014 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para a Presidência da República					Eleição para a Assembleia da República					Eleição para o Parlamento Europeu				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos da/o candidata/o mais votada/o	Candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2011					2014									
Portugal	53,5	4,3	1,9	53,0	Cavaco Silva	41,9	2,7	1,4	38,7	PPD/PSD	66,2	4,4	3,1	31,5	PS
Continente	52,1	4,3	1,9	53,1	Cavaco Silva	40,5	2,7	1,3	38,2	PPD/PSD	64,9	4,5	3,0	31,6	PS
R. A. Madeira	52,1	1,3	1,9	44,0	Cavaco Silva	45,7	1,2	2,2	49,4	PPD/PSD	66,1	2,0	6,6	31,0	PPD/PSD - CDS-PP
Calheta	51,9	1,3	1,6	65,2	Cavaco Silva	48,3	1,0	2,3	65,0	PPD/PSD	64,9	1,6	5,7	57,6	PPD/PSD - CDS-PP
Câmara de Lobos	54,5	1,1	2,1	51,3	Cavaco Silva	48,2	1,2	2,3	55,2	PPD/PSD	66,9	1,6	6,6	39,1	PPD/PSD - CDS-PP
Funchal	52,1	1,4	2,0	41,5	José Coelho	44,3	1,1	2,1	44,1	PPD/PSD	64,7	1,9	6,8	26,1	PPD/PSD - CDS-PP
Machico	53,5	1,0	1,6	41,1	José Coelho	48,7	1,1	2,1	47,1	PPD/PSD	71,1	1,8	5,7	39,1	PS
Ponta do Sol	54,9	1,0	1,5	55,7	Cavaco Silva	50,8	0,9	1,8	60,4	PPD/PSD	73,1	1,5	6,1	46,1	PPD/PSD - CDS-PP
Porto Moniz	50,4	1,4	1,4	55,0	Cavaco Silva	45,5	1,7	1,6	60,0	PPD/PSD	59,0	2,2	4,8	40,7	PPD/PSD - CDS-PP
Ribeira Brava	52,7	1,1	2,2	52,6	Cavaco Silva	47,8	1,1	2,8	60,0	PPD/PSD	66,3	1,8	6,7	42,7	PPD/PSD - CDS-PP
Santa Cruz	48,1	1,6	1,9	47,8	José Coelho	41,1	1,5	2,1	45,1	PPD/PSD	64,7	2,6	7,8	21,3	PPD/PSD - CDS-PP
Santana	49,2	0,9	1,8	53,3	Cavaco Silva	47,0	0,9	2,9	58,1	PPD/PSD	66,0	1,9	5,6	42,2	PPD/PSD - CDS-PP
São Vicente	54,7	0,9	1,9	52,9	Cavaco Silva	51,0	1,0	2,6	55,6	PPD/PSD	68,9	2,3	5,4	39,6	PPD/PSD - CDS-PP
Porto Santo	54,2	3,1	1,5	51,8	Cavaco Silva	48,4	1,8	2,0	55,6	PPD/PSD	71,8	2,7	5,6	38,7	PS

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011, para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011 e para o Parlamento Europeu realizadas a 25 de maio de 2014. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011, National Parliament elections that took place on June 5, 2011 and of the European Parliament elections that took place on May 25, 2014. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/000168/>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/000168/>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/000168/>

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2011, 2013 e 2014 (continuação)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2011, 2013 and 2014 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais					Eleição para as Assembleias de Freguesia				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2013														
Portugal	47,4	3,9	2,9	36,3	PS	47,4	4,3	3,1	34,9	PS	47,4	3,9	3,1	34,7	PS
Continente	47,4	4,0	3,0	36,8	PS	47,4	4,4	3,1	35,4	PS	47,4	4,0	3,1	35,1	PS
R. A. Madeira	47,5	1,2	3,6	34,8	PPD/PSD	47,5	1,3	3,8	33,1	PPD/PSD	47,5	1,2	3,7	36,5	PPD/PSD
Calheta	47,1	0,8	3,2	58,5	PPD/PSD	47,1	1,1	3,7	54,2	PPD/PSD	47,1	1,0	3,4	56,5	PPD/PSD
Câmara de Lobos	52,2	1,5	4,6	39,9	PPD/PSD	52,2	1,6	4,9	39,1	PPD/PSD	52,2	1,3	4,6	40,1	PPD/PSD
Funchal	49,5	1,4	4,1	39,2	Outros partidos/coligações	49,5	1,4	4,3	38,7	Outros partidos/coligações	49,5	1,4	4,4	35,2	Outros partidos/coligações
Machico	44,1	1,4	3,1	47,9	PS	44,1	1,5	3,4	47,9	PS	44,1	1,3	2,7	47,3	PS
Ponta do Sol	49,4	0,8	2,5	56,0	PPD/PSD	49,4	0,7	2,9	47,7	PPD/PSD	49,4	0,7	3,1	45,3	PPD/PSD
Porto Moniz	37,1	0,7	1,5	49,1	PS	37,1	0,8	1,4	51,2	PS	37,1	1,0	1,8	54,8	PS
Ribeira Brava	51,1	1,1	4,6	41,6	PPD/PSD	51,1	1,7	4,4	41,7	PPD/PSD	51,1	1,3	4,5	44,5	PPD/PSD
Santa Cruz	42,5	1,2	2,9	64,4	GRUPOS CIDADÃOS	42,5	1,0	3,1	65,5	GRUPOS CIDADÃOS	42,5	1,1	2,9	60,6	GRUPOS CIDADÃOS
Santana	40,9	0,9	2,6	51,7	CDS-PP	40,8	1,0	2,5	46,8	CDS-PP	40,8	0,8	2,7	45,7	CDS-PP
São Vicente	43,1	0,7	1,7	64,7	GRUPOS CIDADÃOS	43,1	0,7	2,0	63,9	GRUPOS CIDADÃOS	43,2	0,7	2,0	60,2	GRUPOS CIDADÃOS
Porto Santo	37,2	1,1	2,3	41,4	PS	37,2	1,6	2,4	39,8	PS	37,2	1,1	2,2	48,5	PPD/PSD

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001686>

IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011

IV.3.2 - Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality, according to the candidates, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Candidatos					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
Portugal	9 656 797	5 164 500	4 492 297	191 284	86 581	2 231 603	66 112	300 921	189 091	832 637	594 068
Continente	8 950 722	4 662 611	4 288 111	185 733	83 354	2 135 198	64 263	296 448	139 740	804 903	578 472
R. A. Madeira	255 705	133 162	122 543	1 641	2 363	52 168	986	2 346	46 247	9 105	7 687
Calheta	12 595	6 541	6 054	80	98	3 833	49	72	1 497	226	199
Câmara de Lobos	31 928	17 399	14 529	161	307	7 209	137	366	4 648	871	830
Funchal	106 499	55 484	51 015	722	1 040	19 036	380	1 166	20 414	4 313	3 944
Machico	20 992	11 228	9 764	102	156	3 844	75	114	3 906	1 161	406
Ponta do Sol	9 528	5 234	4 294	41	64	2 335	38	46	1 337	253	180
Porto Moniz	3 534	1 782	1 752	25	25	936	15	22	521	156	52
Ribeira Brava	13 900	7 330	6 570	72	144	3 342	66	119	2 229	298	300
Santa Cruz	35 572	17 102	18 470	294	353	6 473	133	298	8 516	1 092	1 311
Santana	8 910	4 387	4 523	39	82	2 345	40	83	1 535	234	165
São Vicente	6 694	3 663	3 031	27	56	1 559	37	33	926	234	159
Porto Santo	5 553	3 012	2 541	78	38	1 256	16	27	718	267	141

	Electors	Abstention	Votos								
			Total	Blank	Invalid	Candidates					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011

IV.3.3 - Results and participation in the election to National Parliament by municipality, according to political parties, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros partidos / coligações
Portugal	9 624 133	4 035 539	5 588 594	148 378	79 995	1 568 168	2 159 742	653 987	288 973	441 852	247 499
Continente	8 950 849	3 624 664	5 326 185	143 213	71 345	1 514 654	2 034 675	622 334	278 673	433 539	227 752
R. A. Madeira	255 928	116 925	139 003	1 655	3 041	20 401	68 649	19 101	5 567	5 096	15 493
Calheta	12 569	6 068	6 501	62	152	363	4 224	1 081	103	62	454
Câmara de Lobos	32 041	15 436	16 605	199	389	1 731	9 165	1 960	531	605	2 025
Funchal	106 431	47 125	59 306	663	1 225	9 134	26 177	9 146	2 841	3 132	6 988
Machico	21 000	10 231	10 769	122	227	2 898	5 077	824	415	213	993
Ponta do Sol	9 532	4 838	4 694	43	84	549	2 837	577	142	62	400
Porto Moniz	3 521	1 603	1 918	32	30	431	1 150	124	19	20	112
Ribeira Brava	13 911	6 643	7 268	82	203	683	4 357	868	193	145	737
Santa Cruz	35 868	14 742	21 126	324	452	3 068	9 533	3 194	1 071	685	2 799
Santana	8 835	4 150	4 685	42	137	471	2 720	606	115	78	516
São Vicente	6 650	3 393	3 257	33	86	538	1 811	413	68	46	262
Porto Santo	5 570	2 696	2 874	53	56	535	1 598	308	69	48	207

	Electors	Abstention	Votes								
			Total	Blank	Invalid	Political parties / coalitions					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other political parties / coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on June 5, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2013

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal	9 501 103	4 503 098	4 998 005	4 657 329	193 471	147 205	2 086
Continente	9 016 588	4 276 426	4 740 162	4 410 729	188 753	140 680	1 904
R. A. Madeira	258 241	122 619	135 622	129 074	1 678	4 870	71
Calheta	12 550	5 905	6 645	6 375	55	215	7
Câmara de Lobos	32 457	16 942	15 515	14 572	234	709	7
Funchal	106 637	52 829	53 808	50 884	731	2 193	11
Machico	21 036	9 280	11 756	11 219	169	368	7
Ponta do Sol	9 793	4 837	4 956	4 790	40	126	5
Porto Moniz	3 453	1 280	2 173	2 125	15	33	5
Ribeira Brava	14 132	7 216	6 916	6 525	73	318	7
Santa Cruz	37 490	15 936	21 554	20 670	251	633	7
Santana	8 516	3 479	5 037	4 861	46	130	5
São Vicente	6 470	2 791	3 679	3 590	26	63	5
Porto Santo	5 707	2 124	3 583	3 463	38	82	5

	Electors	Abstention	Votes				Mandates
			Total	Valid	Blank	Invalid	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continua)

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2013 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	1 812 029	923	149	120	834 455	531	86	76	552 690	213	34	29
Continente	1 743 087	847	133	104	749 099	465	78	68	543 456	212	34	29
R. A. Madeira	11 636	13	3	3	47 207	33	4	4	7 243	1	0	0
Calheta	535	0	0	0	3 890	5	1	1	223	0	0	0
Câmara de Lobos	//	//	//	//	6 186	4	1	1	878	0	0	0
Funchal	//	//	//	//	17 450	4	0	0	4 504	1	0	0
Machico	5 631	4	1	1	3 926	3	0	0	168	0	0	0
Ponta do Sol	1 020	1	0	0	2 774	4	1	1	54	0	0	0
Porto Moniz	1 067	3	1	1	1 011	2	0	0	18	0	0	0
Ribeira Brava	1 507	2	0	0	2 878	4	1	1	241	0	0	0
Santa Cruz	//	//	//	//	4 979	2	0	0	999	0	0	0
Santana	392	0	0	0	1 667	2	0	0	72	0	0	0
São Vicente	//	//	//	//	1 136	1	0	0	33	0	0	0
Porto Santo	1 484	3	1	1	1 310	2	0	0	53	0	0	0

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continuação)

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	379 110	154	16	15	344 531	112	13	8	152 073	47	5	5
Continente	371 300	150	16	15	326 103	101	10	6	131 189	36	3	3
R. A. Madeira	//	//	//	//	16 738	9	2	2	17 679	8	1	1
Calheta	//	//	//	//	//	//	//	//	1 727	2	0	0
Câmara de Lobos	//	//	//	//	//	//	//	//	2 548	1	0	0
Funchal	//	//	//	//	//	//	//	//	7 828	1	0	0
Machico	//	//	//	//	//	//	//	//	829	0	0	0
Ponta do Sol	//	//	//	//	341	0	0	0	404	0	0	0
Porto Moniz	//	//	//	//	//	//	//	//	29	0	0	0
Ribeira Brava	//	//	//	//	//	//	//	//	1 381	1	0	0
Santa Cruz	//	//	//	//	13 886	5	1	1	//	//	//	//
Santana	//	//	//	//	//	//	//	//	2 605	3	1	1
São Vicente	//	//	//	//	2 380	4	1	1	//	//	//	//
Porto Santo	//	//	//	//	131	0	0	0	328	0	0	0

	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continuação)

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	BE				Outros partidos / coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	120 982	8	0	0	461 459	98	5	3
Continente	118 396	8	0	0	428 099	85	4	3
R. A. Madeira	516	0	0	0	28 055	7	1	0
Calheta	//	//	//	//	//	//	//	//
Câmara de Lobos	//	//	//	//	4 960	2	0	0
Funchal	//	//	//	//	21 102	5	1	0
Machico	141	0	0	0	524	0	0	0
Ponta do Sol	89	0	0	0	108	0	0	0
Porto Moniz	//	//	//	//	//	//	//	//
Ribeira Brava	185	0	0	0	333	0	0	0
Santa Cruz	//	//	//	//	806	0	0	0
Santana	60	0	0	0	65	0	0	0
São Vicente	41	0	0	0	//	//	//	//
Porto Santo	//	//	//	//	157	0	0	0

	BE				Other political parties / Coalitions			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

IV.3.6 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2013

IV.3.6 - Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal	9 501 103	4 502 594	4 998 509	4 629 952	215 489	153 068	6 487
Continente	9 016 588	4 275 938	4 740 650	4 384 395	210 051	146 204	5 941
R. A. Madeira	258 241	122 594	135 647	128 719	1 784	5 144	213
Calheta	12 550	5 905	6 645	6 328	70	247	21
Câmara de Lobos	32 457	16 942	15 515	14 511	250	754	21
Funchal	106 637	52 806	53 831	50 744	763	2 324	33
Machico	21 036	9 281	11 755	11 176	182	397	21
Ponta do Sol	9 793	4 839	4 954	4 775	37	142	15
Porto Moniz	3 453	1 280	2 173	2 125	18	30	15
Ribeira Brava	14 132	7 216	6 916	6 494	119	303	21
Santa Cruz	37 490	15 936	21 554	20 681	213	660	21
Santana	8 516	3 477	5 039	4 864	48	127	15
São Vicente	6 470	2 788	3 682	3 584	25	73	15
Porto Santo	5 707	2 124	3 583	3 437	59	87	15

	Electors	Abstention	Votes				Mandates
			Total	Valid	Blank	Invalid	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

IV.3.7 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continua)

IV.3.7 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2013 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS		PPD/PSD		PCP-PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	1 746 819	2 659	813 835	1 588	599 029	747	376 056	493
Continente	1 678 845	2 449	732 325	1 394	587 679	736	368 376	479
R. A. Madeira	11 850	38	44 846	88	7 865	5	//	//
Calheta	587	2	3 599	13	236	0	//	//
Câmara de Lobos	//	//	6 066	9	918	1	//	//
Funchal	//	//	16 387	11	5 060	3	//	//
Machico	5 630	12	3 609	8	224	0	//	//
Ponta do Sol	1 106	4	2 362	8	66	0	//	//
Porto Moniz	1 113	8	938	7	18	0	//	//
Ribeira Brava	1 448	5	2 884	10	236	0	//	//
Santa Cruz	//	//	4 900	5	922	1	//	//
Santana	539	1	1 723	6	88	0	//	//
São Vicente	//	//	1 144	5	38	0	//	//
Porto Santo	1 427	6	1 234	6	59	0	//	//

	PS		PPD/PSD		PCP-PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

IV.3.7 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continuação)

IV.3.7 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros partidos / coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	325 724	352	159 921	224	157 686	100	450 882	324
Continente	307 102	318	138 241	183	154 130	98	417 697	284
R. A. Madeira	16 925	26	18 628	33	663	0	27 942	23
Calheta	//	//	1 906	6	//	//	//	//
Câmara de Lobos	//	//	2 601	4	//	//	4 926	7
Funchal	//	//	8 448	5	//	//	20 849	14
Machico	//	//	897	1	194	0	622	0
Ponta do Sol	459	1	535	2	126	0	121	0
Porto Moniz	//	//	56	0	//	//	//	//
Ribeira Brava	//	//	1 349	5	223	0	354	1
Santa Cruz	14 112	15	//	//	//	//	747	0
Santana	//	//	2 357	8	72	0	85	0
São Vicente	2 354	10	//	//	48	0	//	//
Porto Santo	//	//	479	2	//	//	238	1
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other political parties/Coalitions	
	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

IV.3.8 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2013

IV.3.8 - Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal	9 500 202	4 502 704	4 997 498	4 647 249	194 978	155 271	27 167
Continente	9 016 438	4 275 640	4 740 798	4 402 489	190 034	148 275	25 399
R. A. Madeira	258 241	122 623	135 618	128 893	1 676	5 049	544
Calheta	12 550	5 905	6 645	6 357	64	224	66
Câmara de Lobos	32 457	16 942	15 515	14 589	205	721	53
Funchal	106 637	52 829	53 808	50 672	764	2 372	138
Machico	21 036	9 283	11 753	11 283	154	316	49
Ponta do Sol	9 793	4 837	4 956	4 771	33	152	25
Porto Moniz	3 453	1 280	2 173	2 112	21	40	30
Ribeira Brava	14 132	7 216	6 916	6 513	91	312	40
Santa Cruz	37 490	15 936	21 554	20 692	237	625	55
Santana	8 516	3 478	5 038	4 862	42	134	48
São Vicente	6 470	2 793	3 677	3 578	25	74	27
Porto Santo	5 707	2 124	3 583	3 464	40	79	13

	Electors	Abstention	Votes				Mandates
			Total	Valid	Blank	Invalid	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Nas freguesias com 150 ou menos inscritos no Recenseamento Eleitoral, a assembleia de freguesia é substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores. Por esta razão, a população inscrita para as assembleias de freguesia pode diferir da população inscrita para as câmaras municipais e para as assembleias municipais.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. In parishes with 150 or less electors registered, the Voter Registration parish assembly is replaced by meetings of the electors. For this reason, the number of electors for parish assemblies may differ from the number of electors for municipal councils and municipal assemblies.

IV.3.9 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continua)

IV.3.9 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2013 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS			PPD/PSD			PCP-PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	1 733 687	10 838	1 282	815 086	6 927	912	596 324	1 973	170	363 145	2 096	222
Continente	1 665 131	10 130	1 189	724 420	6 248	832	586 575	1 958	170	358 499	2 053	220
R. A. Madeira	11 504	72	5	49 456	247	32	7 725	12	0	//	//	//
Calheta	328	3	0	3 756	42	6	244	0	0	//	//	//
Câmara de Lobos	//	//	//	6 226	28	5	888	2	0	//	//	//
Funchal	//	//	//	18 466	53	5	4 970	10	0	//	//	//
Machico	5 554	28	3	3 898	19	2	149	0	0	//	//	//
Ponta do Sol	1 291	7	0	2 247	13	3	60	0	0	//	//	//
Porto Moniz	1 190	16	2	864	14	2	16	0	0	//	//	//
Ribeira Brava	1 343	9	0	3 076	23	4	254	0	0	//	//	//
Santa Cruz	//	//	//	6 145	16	0	966	0	0	//	//	//
Santana	596	4	0	1 761	22	4	92	0	0	//	//	//
São Vicente	//	//	//	1 279	10	0	46	0	0	//	//	//
Porto Santo	1 202	5	0	1 738	7	1	40	0	0	//	//	//

	PS			PPD/PSD			PCP-PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

IV.3.9 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continuação)

IV.3.9 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros partidos / coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	478 273	2 978	342	139 304	725	50	115 191	138	0	406 239	1 492	107
Continente	459 621	2 892	331	118 668	620	44	113 847	138	0	375 728	1 360	95
R. A. Madeira	16 408	60	8	17 899	84	4	482	0	0	25 419	69	5
Calheta	//	//	//	2 029	21	2	//	//	//	//	//	//
Câmara de Lobos	//	//	//	2 677	8	0	//	//	//	4 798	15	0
Funchal	661	3	0	7 608	19	0	//	//	//	18 967	53	5
Machico	97	0	0	942	2	0	135	0	0	508	0	0
Ponta do Sol	369	1	0	596	3	0	84	0	0	124	1	0
Porto Moniz	//	//	//	42	0	0	//	//	//	//	//	//
Ribeira Brava	//	//	//	1 352	8	0	176	0	0	312	0	0
Santa Cruz	13 068	39	5	//	//	//	//	//	//	513	0	0
Santana	//	//	//	2 303	22	2	47	0	0	63	0	0
São Vicente	2 213	17	3	//	//	//	40	0	0	//	//	//
Porto Santo	//	//	//	350	1	0	//	//	//	134	0	0

	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other political parties / Coalitions		
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils

© INE, IP., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

IV.3.10 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2014

IV.3.10 - Results and participation in the election to European Parliament by municipality, according to political parties, 2014

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos								
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações				
							BE	PCP-PEV	PPD/PSD - CDS-PP	PS	Outros partidos / coligações
Portugal	9 702 657	6 419 047	3 283 610	3 038 153	144 951	100 506	149 628	416 446	909 932	1 033 158	528 989
Continente	8 972 867	5 826 512	3 146 355	2 912 422	140 219	93 714	144 568	410 168	867 247	993 778	496 661
R. A. Madeira	257 919	170 579	87 340	79 830	1 710	5 800	3 216	4 199	27 079	19 713	25 623
Calheta	12 489	8 111	4 378	4 059	68	251	78	88	2 521	497	875
Câmara de Lobos	32 428	21 695	10 733	9 854	175	704	305	482	4 199	1 679	3 189
Funchal	106 514	68 887	37 627	34 352	714	2 561	1 726	2 422	9 818	8 932	11 454
Machico	21 007	14 934	6 073	5 617	109	347	165	177	1 471	2 373	1 431
Ponta do Sol	9 801	7 160	2 641	2 439	40	162	57	63	1 218	471	630
Porto Moniz	3 386	1 999	1 387	1 290	30	67	10	20	564	509	187
Ribeira Brava	14 140	9 381	4 759	4 352	88	319	133	142	2 033	852	1 192
Santa Cruz	37 690	24 388	13 302	11 925	344	1 033	587	653	2 830	2 711	5 144
Santana	8 392	5 538	2 854	2 641	53	160	64	86	1 205	546	740
São Vicente	6 392	4 405	1 987	1 834	46	107	45	30	786	524	449
Porto Santo	5 680	4 081	1 599	1 467	43	89	46	36	434	619	332

	Electors	Abstention	Votes								
			Total	Valid	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions				
							BE	PCP-PEV	PPD/PSD - CDS-PP	PS	Other political parties / coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 25 de maio de 2014. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on May 25, 2014. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

CONCEITOS E NOMENCLATURAS

CONCEPTS AND
NOMENCLATURES



Conceitos Concepts

Nomenclaturas Nomenclatures

CONCEITOS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Capítulo I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Albufeira

Volume retido pela barragem (conteúdo), terreno que circunda o mesmo volume (continente), ou ambos, devendo o sentido, em cada caso, ser deduzido do contexto.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Carta administrativa oficial de Portugal

Carta geográfica que regista a delimitação e a demarcação das circunscrições administrativas do País (distritos, municípios e freguesias).

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8 000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Concelho (Município)

Circunscrição administrativa, que se subdivide em freguesias.

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Isolado

Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Lugar urbano

Lugar com população igual ou superior a 2000 habitantes.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários setores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Pista de aterragem

Área retangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano diretor municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano especial de ordenamento do território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano municipal de ordenamento do território (PMOT)

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Uso do solo - equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo na indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extrativa.

Uso do solo no turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 – Ambiente

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra – estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de junho).

Água segura (Indicador de água segura)

$[(1 - \text{número de análises em falta} / \text{número de análises regulamentares obrigatórias}) \times (\text{número de análises em cumprimento do valor paramétrico} / \text{número de análises realizadas com valor paramétrico})] \times 100$

Análises efetuadas obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios, pelo que não são contabilizadas as análises realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises em falta à qualidade da água

Correspondem, por cada parâmetro obrigatório, ao número de análises em falta em relação ao número das regulamentares, pelo que, para o cálculo da percentagem de análises realizadas, não são contabilizadas como em falta as análises não realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises realizadas à qualidade da água com valor paramétrico

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios e opcionais com valor paramétrico fixado no Decreto-Lei n.º 306/2007, exceto as análises realizadas aos parâmetros acrilamida, cloreto de vinilo, epiclóridina e radioativos (α -total, β -total, dose indicativa total e trítio).

Análises regulamentares obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às frequências mínimas de amostragem para os parâmetros obrigatórios.

Associados das organizações não-governamentais de ambiente por 1 000 habitantes

Associados das organizações não-governamentais de ambiente / População média x 1 000

Atividades de gestão e proteção do ambiente

Qualquer atividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as atividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as atividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Investimentos

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Organizações não-governamentais de ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não-governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Proteção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as atividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à exceção das centrais nucleares e das instalações militares.

Proteção contra o ruído e vibrações

Domínio de ambiente que compreende as atividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objetivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado.

Proteção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei.

Proteção da qualidade do ar e clima

Domínio do ambiente que compreende todas as atividades referentes aos processos de produção, às atividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objetivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às atividades de medição e controle das emissões de gases que afetam a camada de ozono.

Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as atividades de proteção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a proteção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins. Inclui-se o reprocessamento de materiais orgânicos, mas não inclui a valorização energética nem o reprocessamento em materiais que devam ser utilizados como combustível ou em operações de enchimento.

Recolha de resíduos

Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha seletiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados “ecopontos”).

Resíduo

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos urbanos recolhido por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valor paramétrico da qualidade da água

É o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 – População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio

Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento em vida dos cônjuges, a requerimento de um contra o outro (divórcio sem consentimento de um dos cônjuges) ou de ambos (divórcio por mútuo consentimento), conferindo a cada um o direito de voltar a casar.

Divórcio (Demografia)

Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular. Na publicação Estatísticas Demográficas, os dados publicados referem-se, na generalidade, aos pedidos e não às concessões, devido ao facto de os dados sobre pedidos estarem mais atualizados do que os referentes às concessões. O movimento do ano refere-se apenas às pessoas que solicitaram, pela 1ª vez, uma autorização ou título de residência.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 1000 habitante

(Estrangeiros com residência legalizada / População residente) x100.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 (10³) habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efetivo

Varição populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento migratório

Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 – Educação**Aluno**

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Conclusão

Situação escolar do aluno que termina com sucesso o nível de ensino que frequenta, tendo direito à atribuição do respetivo diploma.

Conclusão de curso de Ensino Superior

Concretização da realização do conjunto organizado de unidades curriculares necessárias à obtenção de um determinado grau académico ou à conclusão de um curso não conferente de grau.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos letivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos letivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respetivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomada/o

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes

Número de diplomadas/os do ensino superior / População residente entre 20 e 29 anos x 1000

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer diretamente ou através da administração direta.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na direta dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de atividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Diretor (Diretor Pedagógico ou Encarregado de Direção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Matrícula

Ato pelo qual um indivíduo adquire a qualidade de aluno de um determinado curso ou estabelecimento de educação ou de ensino.

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Número médio de alunas/os por computador

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunas/os por computador com internet

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritas/os em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, “Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitetura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritas/os via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Relação de feminidade das/os alunas/os diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade as/os alunas/os inscritas/os no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Taxa bruta de escolarização - Ensino básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais / científico-humanístico)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológias)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (total)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre as/os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efetivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante

Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas / População média.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e equipamento desportivos por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e equipamentos desportivos / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço para exposições temporárias

Espaço, com ou sem fins lucrativos, vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias e abertas ao público em geral.

Espetáculo

Criação ou produção artística de uma obra cinematográfica, teatro, concerto ou de outras modalidades de espetáculo (ópera, dança, recitais, coros, folclore, circo, tauromaquia, multidisciplinares, misto).

Espetáculo multidisciplinar

Espetáculo que envolve, simultaneamente, a atuação de um agrupamento musical ou teatral e espetáculos multimédia (som, projeções, luz, etc).

Espetador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

Espetadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espetadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espetáculos ao vivo) / População média.

Exposição coletiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Exposição temporária

Exposição relativa a um tema, com datas definidas de início e de fim.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos).

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objeto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espetáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo. O recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Receitas de espetáculos ao vivo / número de bilhetes de espetáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (bibliotecas, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as revistas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / número de museus.

Subcapítulo 4 – Saúde

Cama

Equipamento hospitalar destinado ao internamento de um doente num estabelecimento de saúde.

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua ação tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Vide “Intervenção Cirúrgica”

Consulta de especialidade

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (excetuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com previa marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Ato de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiro

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Enfermeiras/os por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestados de cuidados de saúde, dotados de direção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua atividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais atos operatórios com o mesmo objetivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado (s) por cirurgião (ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirúrgica por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do ato médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos atos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicas/os por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Parto

Completa expulsão ou extração do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Vide "Sala Operatória".

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subseqüentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 – Mercado de Trabalho

Atividade principal do indivíduo

Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População ativa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Ativo

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo.

Contratos sem termo nas/os trabalhadoras/es por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra. Dividem-se em custos diretos e custos indiretos. Os subsídios para compensação das remunerações diretas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado com declaração para subsídio de desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de longa duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada setor de atividade no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com caráter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha caráter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os

População empregada do setor terciário / População empregada x 100.

Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com caráter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efetivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efetivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efetuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inativas/os por 100 empregados

População inativa / População empregada x 100.

Inativo

Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado, nem desempregado.

Inativo à procura de emprego mas não disponível

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Inativo disponível mas que não procura emprego

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ílquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário base

Vide "Remuneração de Base".

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de atividade de um grupo etário específico

População ativa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de atividade feminina

População ativado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de atividade total

Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadoras/es por conta de outrem) em estabelecimentos com <10 trabalhadoras/es

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadoras/es / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadoras/es por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadoras/es

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadoras/es / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver "Trabalhador com Contrato Permanente".

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Proteção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referencia, agrupados em escalões, podem variar entre os 0.5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimentos com vida, do não exercício de atividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a proteção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adotados e menores confiados ao beneficiário ou respetivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adoção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Atividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com exceção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento social de inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares – cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, exceto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio mensal vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

CAPÍTULO III - A ATIVIDADE ECONÓMICA**Subcapítulo 1 - Contas Regionais****Emprego**

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo (P.51) engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um dado período e ainda determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os ativos fixos são ativos produzidos utilizados na produção durante mais de um ano. Distinguem-se os seguintes tipos de formação bruta de capital fixo: 1) Habitações; 2) Outros edifícios e construções, que inclui as principais melhorias em terrenos; 3) Maquinaria e equipamento, como navios, automóveis e computadores; 4) Sistemas de armas; 5) Recursos biológicos cultivados, por exemplo, árvores e efetivos pecuários; 6) Custos de transferência de propriedade de ativos não produzidos, como terrenos, contratos, locações e licenças; 7) I&D, incluindo a produção de I&D disponível gratuitamente; 8) Exploração e avaliação mineral; 9) Software informático e bases de dados; 10) Originais literários, artísticos ou recreativos; e 11) Outros direitos de propriedade intelectual. Ver também § 3.124 a 3.133 do SEC2010.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade aparente do trabalho (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo.

Produto interno bruto a preços de mercado - PIBpm

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades de produção residentes. Pode ser definido de três formas: a) Ótica da produção: o PIB é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não são afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção do total da economia; b) Ótica da despesa: o PIB é igual à soma das utilizações finais de bens e serviços (consumo final e formação bruta de capital) das unidades institucionais residentes, mais a exportação e menos a importação de bens e serviços; c) Ótica do rendimento: o PIB é igual à soma das utilizações da conta de exploração do total da economia (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIB o consumo de capital fixo, obtém-se o produto interno líquido a preços de mercado (PIL).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extrarregional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de atividade

"Um ramo de atividade agrupa as UAE locais que exercem uma atividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (quatro dígitos) da NACE Rev. 2 e que exercem, por conseguinte, a mesma atividade, tal como definida na NACE Rev. 2. Os ramos de atividade agrupam tanto UAE locais que produzam bens e serviços mercantis como UAE locais que produzam bens e serviços não mercantis. Por definição, um ramo de atividade constitui um agrupamento de UAE locais exercendo o mesmo tipo de atividade produtiva, independentemente do facto de as unidades institucionais à qual pertencem gerarem ou não produção mercantil ou não mercantil".

RDB per capita

RDB da região/População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extrarregional (extrarregio). O território extrarregional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor acrescentado bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Varição média anual total do índice de preços no consumidor

$(\text{IPC Total no ano } N / \text{IPC Total no ano } N-1 - 1) \times 100.$

Subcapítulo 3 – Empresas

Autonomia financeira

Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias-primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Debt to equity ratio

Avalia o nível de endividamento da empresa e o seu grau de dependência face aos seus credores.

Densidade de empresas

$\text{Número de empresas} / \text{Área do município (km}^2\text{)}.$

Densidade de estabelecimentos

$\text{Número de estabelecimentos} / \text{Área do município (km}^2\text{)}.$

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos ativos não produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Gastos com pessoal

Valor que corresponde aos gastos com o pessoal ao serviço da entidade, reconhecidos no período, como benefícios dos empregados e independentemente de serem processados no período de referência ou em períodos subsequentes, tais como: remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, benefícios pós-emprego, indemnizações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, gastos de ação social e outros gastos com o pessoal.

Gastos com pessoal per capita

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho.

Gastos e perdas

Valor que corresponde às diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos, deprecimentos de ativos ou incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio e que não sejam as diminuições relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

Indicador de concentração do VAB dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Morte de empresas

Número de empresas que cessaram a atividade. Considera-se cessada a atividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua atividade devida a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da atividade.

Nascimento de empresas

Corresponde à criação de uma combinação de fatores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas

Pessoas ao serviço nos nascimentos de empresas / Total de nascimentos de empresas

Peso do EBE no VAB

A parte do valor criado que se destina a remunerar o capital, correspondente ao quociente entre o EBE e o VAB

Peso dos gastos com o pessoal no valor acrescentado bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos gastos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam

temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de indivíduos residentes com 15 ou mais anos

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Pessoal ao serviço por estabelecimento

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de estabelecimentos

Produtividade aparente do trabalho

Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Produtividade do trabalho ajustada ao salário

Contribuição do fator trabalho utilizado pelas empresas, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade monetária dispendida em custos com pessoal, assumindo que cada trabalhador não remunerado tem associado um valor de custos com pessoal idêntico ao dos restantes trabalhadores.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100

Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de estabelecimentos x 100

Proporção de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial

Número de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial / Número de estabelecimentos x 100

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias de informação e da comunicação (TIC)

VAB das CAE-Rev. 2.1: 3001 +3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5184 + 5186 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 + / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB nas empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

VAB das CAE- Rev.2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia (CAE- Rev.2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Rendibilidade operacional das vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Rendimentos e ganhos

Valor que corresponde aos aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos, aumentos de ativos, ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio e que não sejam os benefícios relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio.

Sobrevivência da empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em atividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a atividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os fatores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quando maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de investimento

O peso da formação bruta de capital fixo em relação ao valor acrescentado fixo.

Taxa de mortalidade de empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de natalidade de empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas ativas em n que tendo nascido em n-1 sobreviveram 1 anos, e o número de nascimentos em n-1.

Taxa de valor acrescentado bruto

Determina a natureza da atividade da empresa através do peso do valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da informação e comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimento em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura eletrónica de apoio à lógica da informação.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Volume de negócios por estabelecimento

Volume de negócios dos estabelecimentos / Número de estabelecimentos.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver "Produtos de alta tecnologia".

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transacionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Estado membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Exportação

Somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$.

Importação

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Intensidade exportadora

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações dos 4 principais mercados no total das importações

(Soma das importações dos 4 principais mercados / Total de importações) x 100.

Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações

(Importações intracomunitárias / Total de importações) x 100.

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

(Importações provenientes de Espanha / Total de importações) x 100.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

(Exportações / Importações) x 100.

Transação no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efetivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspecionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efetivo bovino

Número total de bovinos / número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efetivo caprino

Número total de caprinos / número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efetivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efetivo ovino

Número total de ovinos / número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efetivo suíno

Número total de suínos / número total de explorações com suínos.

Efetivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão de obra e fatores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Exploração com sistema de rega

Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.

Exploração com trator

Número de explorações com trator / Número total de explorações x 100.

Floresta

Terrenos dedicados à atividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidadas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão-de-obra agrícola familiar

Soma das idades da mão-de-obra agrícola familiar / Mão-de-obra agrícola familiar.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada diretamente pelo produtor

Pessoas não contratadas diretamente pelo produtor que efetuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Mato

Terreno onde se verifica a ocorrência de vegetação espontânea composta por matos (urzes, silvas, giestas, tojos, entre outros) ou por formações arbustivas (carrascais ou medronhais espontâneos) com mais de 25% de coberto e altura superior a 50 cm.

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugio.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutoras com peso vivo igual ou superior a 20kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogêneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades coletivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / número total de UTA.

Suínos

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície agrícola utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de atividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de atividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem caráter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada

Tratores / total de SAU (ha) x 100.

Unidade de trabalho ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor da produção padrão

Valor monetário médio da produção agrícola numa dada região, obtido a partir dos preços de venda à porta da exploração. É expresso em hectare ou cabeça de gado, conforme o sistema de produção, e corresponde à valorização mais frequente que as diferentes produções agrícolas têm em determinada região. O período de referência dos dados de base dos VPP cobriu o quinquénio 2005 a 2009.

Valor da produção padrão total

Corresponde à soma dos diferentes valores de produção padrão (VPP) obtidos para cada atividade, multiplicando os VPP pelo número de unidades (de área ou de efetivo) existentes dessa atividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com demarcação de origem protegida (DOP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com identificação geográfica protegida (IGP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 – Pesca**Água doce**

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água Dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lânticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Água de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água doce cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº 4/87, de 15 de janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efetuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem atuar diretamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a atividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceo / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 – Energia**Cogeração**

Tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV.

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / população média residente.

Consumo de energia elétrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia elétrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia elétrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia elétrica por consumidor

Consumo / consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / população média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante

Consumo doméstico / população média residente.

Eletricidade

Ver “Energia elétrica”

Energia elétrica

Energia produzida por centrais hidroelétricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de eletricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em eletricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera eletricidade.

Gás butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe no estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (Fuelóleo Destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Gasolina para motor

Óleo leve de hidrocarboneto para utilização nos motores de combustão interna, excluindo os motores de aeronaves. A gasolina para motor é destilada entre 35°C e 215°C e tratada de modo a obter um índice de octanas elevado (RON>80). Esse tratamento pode-se efectuar por "reforming", "cracking", isomerização ou alquilação. Valor calorífico: 44,8 TJ/1.000 t.

Tonelada equivalente de petróleo

Unidade de medida de consumo de energia: 1 Tep = 10⁷ kcal.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno e uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior ou extradorso das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos. Inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos exceto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes. Mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão

Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efetuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fração, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Pavimento do edifício

Ver "Piso".

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com caráter de permanência. Nota: É ainda considerado prédio, cada fração autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afeto ou, na falta de concreta afetação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afetação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de caráter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços, seja terreno para construção situada dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção e ainda aquela que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, excetuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afeto a espaços, infraestruturas ou à equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

(Reconstruções / Construções novas) x 100.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável média das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transacionados

Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transacionados.

Subcapítulo 9 – Transportes**Acidente com vítimas**

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver “Infraestrutura Aeroportuária”.

Autoestrada

Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos-de-ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500kg, concebido exclusivo ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efetuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não implique a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha eletrificada

Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas.

Mercadoria transportada por caminho-de-ferro

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infraestrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito direto

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito direto são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infraestrutura aeroportuária.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas

Acidentes de viação com vítimas nas autoestradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipo de receitas (transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com atividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interno

Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Trator agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Trator rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semirreboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3 500Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semirreboques e os conjuntos trator-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3 500Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500Kg, inclui o camião e o trator rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semirreboque).

Veículos novos vendidos por 1 000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Acessos ao serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes

Número de clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo/ População média anual residente*100

Acessos telefónicos por 100 habitantes

Acessos telefónicos / população residente x 100.

Alojamento cablado

Número de alojamentos devidamente preparados para receberem televisão por cabo.

Assinante

Entidade que recebe efetivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Banda Larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Digital Subscriber Line

Família de tecnologias DSL: ADSL, IDSL, HDSL, SDSL, RADSL, VDSL, DSL-Lite. As tecnologias DSL são utilizadas para aumentar a largura de banda disponível em redes telefónicas de cobre.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra ótica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / população residente x 100 000.

Internet

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, e-mail, etc.).

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / população residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / população residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados X 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Serviços de Programas Televisivos e Radiofónicos por cabo, Linha Telefónica, Satélite ou Internet

Atividades que visam a transmissão e retransmissão de programas televisivos ou radiofónicos, de origem nacional ou estrangeira, efetuada por operadores de redes de comunicações eletrónicas (cabo, linha telefónica, satélite ou Internet).

Televisão

Transmissão, codificada ou não, de imagens não permanentes, com ou sem som e através de uma rede de comunicações eletrónicas destinada à receção simultânea pelo público em geral.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 – Turismo

Agroturismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Alojamento Local

Estabelecimento de alojamento com licenciamento atribuído pelo respetivo município e que se apresentam numa das seguintes modalidades: moradia, apartamento ou estabelecimento de hospedagem.

Nota: Os resultados de alojamento local abrangem também os estabelecimentos designados de pensões, motéis ou estalagens que não se reconverteram nas atuais modalidades de alojamento local.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por frações mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico / população residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitetura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos alojamento turístico / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Empreendimento de Turismo no espaço rural

Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Estabelecimento hoteleiro (ou hotelaria)

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiras/os

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitetónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitetura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / população residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e direto para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitetónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitetónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas diretas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1^a, 2^a e 3^a categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre julho e setembro

Número de dormidas entre julho e setembro / total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiras/os

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitetura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Setor Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efetuar as seguintes operações: a) Receção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transações, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Atuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efetuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on-line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objeto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / população residente em 31 de dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objetivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontra integrada no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objeto uma atividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / população média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / população média residente.

Créditos

Ver "Empréstimos".

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrem e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a exceção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e ou de resseguro, podendo ainda exercer atividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infraestrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respetiva quota-parte do prémio nos casos de cosseguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro direto e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços, SA

Sociedade que tem por objeto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas acionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 – Serviços Prestados às Empresas**Atividade económica**

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custo com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem faturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Número de pessoas ao serviço do sexo feminino / Número de pessoas ao serviço x 100.

Serviços de arquitetura

Atividades que visam a realização de desenhos e planos arquitetónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projetos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da seleção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de certificação no âmbito dos ensaios e análises técnicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objeto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultrassónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de consultoria fiscal

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de contabilidade

Atividades que visam a escrituração para classificação e registo de transações comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade. Nota: excluem-se os serviços de escrituração relacionados com declaração de impostos, classificados em “serviços de consultoria fiscal”.

Serviços de engenharia

Atividades que visam a concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (elétrica e eletrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospeção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de estudos de mercado

Atividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospeção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de informática

Atividades que visam o acolhimento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e das instituições.

Serviços de publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que exploram os suportes publicitários ou que efetuem as referidas operações.

Serviços jurídicos

Atividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios / Número de pessoas ao serviço.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Atividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de Ensino Superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas/ População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas /População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respetivas normas regulamentar o prevejam.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal diretamente afeto às atividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços diretamente ligados às atividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em atividades de I&D e outro pessoal de apoio às atividades de I&D.

Pessoal em I&D na população ativa

População ativa em I&D / população ativa x 100.

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O setor de execução das Empresas, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O setor da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semipúblicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O setor de execução do Ensino Superior, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O setor de execução do Estado, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em Atividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na ótica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou coletiva, identificada como potencialmente prossecutora de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação de banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e dispõem de alimentação elétrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www).

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

Hospitais com website / Hospitais x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respetivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de atividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Hospitais que realizam atividades de telemedicina / [Hospitais com ligação à Internet x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico / Câmaras municipais x 100.

Utilização de computador nos hospitais

Hospitais com computador / Hospitais x 100.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidirecional através de dispositivos eletrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (Web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada Web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Amortizações de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste último caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100.

Ativos financeiros

Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / despesas totais x 100.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto municipal sobre imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Imposto Único de Circulação

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas

$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{Derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] \times 100$.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transações e rating da dívida.

Operações financeiras

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Participação comunitária em projetos cofinanciados no total de receitas de capital

$(\text{Participação comunitária em projetos cofinanciados} / \text{Receitas de capital}) \times 100$

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

$\text{Receitas totais} / \text{população residente em 31 de dezembro} \times 1\,000$.

Relação entre receitas e despesas

$\text{Receitas} / \text{despesas} \times 100$.

Relação entre receitas e despesas correntes

$\text{Receitas correntes} / \text{despesas correntes} \times 100$.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Variação do endividamento por habitante

[(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de dezembro] x 1 000

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça**Absolvição**

Sentença judicial que põe termo a uma ação, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Amnistia

Causa objetiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infração cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Assessor de justiça

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

Ato notarial

Ato de notário público ou privado, ou no qual o notário intervém, que se destina a dar forma legal e a conferir fé pública aos atos jurídicos extrajudiciais.

Círculo

O território nacional divide-se em distritos judiciais e estes em comarcas. As comarcas agrupam-se em círculos judiciais (art.º 10º. da Lei nº.82/77, de 6.12).

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reação criminal não detetiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detetado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retratação da denúncia (em crimes semipúblicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado ato ou comportamento quando se verificarem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos.

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes a 1 de janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma ação falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobrevivente a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus atos, seja em razão de idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a licitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a ação. Sucessão dos atos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Face processual que viva a pronuncia da decisão final sobre o objeto da ação, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério Público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva proteção, exerce a ação penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua atividade, a critérios de objetividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da Republica e por agentes o procurador-geral da Republica, o vice-procurador-geral da Republica, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da Republica e delegados do procurador da Republica e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e atos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos atos e diligências praticadas no desenvolvimento da ação.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respetiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a proteção judiciária de menores (que tenham praticado atos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenadas/os

Número de condenadas/os / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenadas/os por absolvição/carência de prova

Não condenadas/os por absolvição/carência de prova/ Total de não condenadas/os (com exceção dos não especificados) x 100.

Proporção de não condenadas/os por desistência de queixa

Não condenadas/os por desistência de queixa/ Total de não condenadas/os (com exceção dos não especificados) x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em frações, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em ação de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

Ato de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

Sentença

Ato datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objeto a prática de atos de comércio e que adote um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome coletivo e em comandita (simples ou por ações). As sociedades que não tenham por objeto a prática de atos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / população residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses diretamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia diretamente eleito pelos cidadãos recenseados na respetiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros diretamente eleitos e membros por inerência.

Autarquias locais

Pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, direto, secreto e periódico.

Inscritas/os

Cidadã/o que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de caráter permanente, constituída com o objetivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objetivos que movem a sua atividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votada / total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão diretamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / total de votos x 100.

Proporção de votos na/o candidata/o mais votada/o

(Votos na/o candidata/o mais votada/o / Total de votos validamente expressos nas/os candidatas/os) x 100

Proporção de votos nulos

Votos nulos / total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / inscritos x 100.

NOMENCLATURAS

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

- 01 Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
- 02 Silvicultura e exploração florestal
- 03 Pesca e aquicultura

B Indústrias extrativas

- 05 Extração de hulha e lenhite
- 06 Extração de petróleo bruto e gás natural
- 07 Extração e preparação de minérios metálicos
- 08 Outras indústrias extrativas
- 09 Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas

C Indústrias transformadoras

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
- 27 Fabricação de equipamento elétrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

- 35 Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

36 Captação, tratamento e distribuição de água

37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais

38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais

39 Descontaminação e atividades similares

F Construção

41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios

42 Engenharia civil

43 Atividades especializadas de construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos

46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos

47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos

H Transportes e armazenagem

49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos

50 Transportes por água

51 Transportes aéreos

52 Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)

53 Atividades postais e de courier

I Alojamento, restauração e similares

55 Alojamento

56 Restauração e similares

J Atividades de informação e de comunicação

58 Atividades de edição

59 Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

60 Atividades de rádio e de televisão

61 Telecomunicações

62 Consultoria e programação informática e atividades relacionadas

63 Atividades dos serviços de informação

K Atividades financeiras e de seguros

64 Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões

65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória

66 Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

L Atividades imobiliárias

68 Atividades imobiliárias

M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

69 Atividades jurídicas e de contabilidade

70 Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão

71 Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas

72 Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião

74 Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

75 Atividades veterinárias

N Atividades administrativas e dos serviços de apoio

77 Atividades de aluguer

78 Atividades de emprego

79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas

80 Atividades de investigação e segurança

81 Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins

82 Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P Educação

85 Educação

Q Atividades de saúde humana e apoio social

86 Atividades de saúde humana

87 Atividades de apoio social com alojamento

88 Atividades de apoio social sem alojamento

R Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas

90 Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias

91 Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais

92 Lotarias e outros jogos de aposta

93 Atividades desportivas, de diversão e recreativas

S Outras atividades de serviços

94 Atividades das organizações associativas

95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico

96 Outras atividades de serviços pessoais

T Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio

97 Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico

98 Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

U Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

99 Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Nomenclatura Combinada

Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal
Secção II	Produtos do reino vegetal
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
Secção VII	Plásticos e suas obras; borracha e suas obras
Secção VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
Secção IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
Secção XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de materiais semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; bijutaria, moedas
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, suas partes e acessórios
Secção XVII	Material de transportes
Secção XVIII	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)

1	Aeroespacial
2	Armamento
3	Produtos químicos
4	Computadores – equipamento de escritório
5	Máquinas elétricas
6	Produtos eletrónicos - telecomunicações
7	Máquina não elétricas
8	Produtos farmacêuticos
9	Instrumentos científicos

Classificação das atividades de tecnologias de informação e comunicação, de acordo com as divisões/classes da CAE Rev.3 (OCDE)

261	Fabricação de componentes e placas, eletrónicos
262	Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263	Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264	Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268	Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
465	Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582	Edição de programas informáticos
61	Telecomunicações
62	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
631	Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas, portais Web
951	Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev.3 (OCDE)

Indústrias de média e alta tecnologia

20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base a de preparações farmacêuticos
254	Fabricação de armas e munições
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27	Fabricação de equipamento elétrico
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
302	Fabricação e material circulante para caminho-de-ferro
303	Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304	Fabricação de veículos militares de combate
309	Fabricação de equipamento de transportes, n.e.
325	Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

59	Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60	Atividades de rádio e de televisão
61	Telecomunicações
62	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63	Atividades dos serviços de informação
72	Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

Classificação do consumo individual por objetivo adaptada às necessidades do índice de preços no consumidor, 2012 (COICOP/IPC)

Divisão 01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
Divisão 02	Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes
Divisão 03	Vestuário e calçado
Divisão 04	Habitação, despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis
Divisão 05	Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação
Divisão 06	Saúde
Divisão 07	Transportes
Divisão 08	Comunicações
Divisão 09	Lazer, distração e cultura
Divisão 10	Ensino
Divisão 11	Hotéis, restaurantes, cafés e similares
Divisão 12	Outros bens e serviços